TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.487

Foi rejeitada hontem na Assembléa Nacional Constituinte a emenda que propunha a inelegibilidade do chefe do Governo Provisorio

A expressão numerica das correntes politicas da Constituinte em face da eleição do sr. Getulio Vargas

Os deputados Almeida Camargo e Rodrigues Alves respondem ao sr. Abreu Sodré — A apresentação dos officiaes amnistiados — As varias conferencias politicas registradas hontem — A proxima viagem do sr. Flores da Cunha — O sr. Raul Pilla em Porto Alegre

O resultado da votação, hontem, na Constituinte, do dispositivo referente á elegibilidade do actual chefe do Governo Provisorio vale como uma antecipação expressiva do pronunciamento da Assembléa no tocante á eleição do presidente da Republica. A Constituinte se manifestou pela elegibilidade do chefe do governo por 174 contra 43. Este, sem duvida, será a votação que se verificará, quando houver de ser feita a escolha do futuro presidente da Republica.

A sessão de hontem da Assembléa revestiu-se, por força dessa votação, de grande relevo, pois serviu para um pronunciamento claro das suas correntes politicas.

Os deputados Sampaio Corrêa, Hugo Napoleão e Amaral Peixoto, conversando, hontem, na Constituinte

O DECRETO DE AMNISTIA

Declarações do sr. José de Almeida Camargo

Pede-nos o deputado José de Almeida Camargo, representante paulista da "Chapa Unica", a publicação do seguinte:

"Poucas palavras, apenas as sufficientes para que se esclareçam certas duvidas que transparecem da declaração de voto, feita hontem, pelo meu nobre collega e presado amigo deputado Abreu Sodré, sobre o chamado decreto de amnistia.

S. excia. emprestou, sem o querer, um colorido politico á declaração que fiz e com a qual se solidarizaram os nobres deputados Rodrigues Alves e Hypolito do Rego, declaração em que me negava a apoiar um "voto de excepcional louvor ao chefe do Governo Provisorio", proposto pela bancada gaúcha, pela assignatura do citado decreto. Apresso-me em afastar, do meu voto, qualquer aspecto partidario, aspecto de que até hoje não se revestiu nenhuma de minhas attitudes na Assembléa, embora para tanto não me faltassem razões e motivos de sobra. Quiz, sómente, firmar um ponto de vista pessoal, como o quizeram, tambem, os dois illustres signatarios, a que tinha direito por se tratar de materia estranha aos compromissos da minha bancada. Nem por isso deixei de communicar a minha resolução ao deputado Alcantara Machado, logo que s. excia. terminou o seu discurso, cujo conteúdo até então não conhecia; nem por isso permitti a sua publicação nos jornaes do Rio, cercando-a, portanto, da menor possibilidade de exploração politica. Demais, o meu collega Abreu Sodré não ignora que pertencem os signatarios do voto a partidos politicos diversos; eu á Federação dos Voluntarios e os srs. Rodrigues Alves e Hypolito Rego ao Partido Republicano Paulista.

Está claro que o deputado Abreu Sodré absolutamente não insinua que tenhamos querido crear, perante S. Paulo, um contraste de attitudes dentro da minha bancada. As attitudes, se existem, decorrem de um ponto de vista pessoal, incapaz, por si só, de abalar os fundamentos da "Chapa Unica".

S. excia. esclareceu, perfeitamente, as razões de seu voto, favoravel ao requerimento do sr. Simões Lopes, entendendo o decreto como um primeiro passo para a pacificação geral. Já eu entendi de forma differente. Não só o decreto não corresponde, pelas restricções que traz, ás aspirações do povo brasileiro, que exige uma amnistia ampla, irrestricta, como tambem, se correspondesse a esses anseios, seriam antes o resultado de uma imposição nacional que um gesto de magnanimidade do Dictador.

Explico-me melhor. Não tenho o habito da opposição systematica. Assim, se o sr. Getulio Vargas tivesse assignado o citado decreto, tal como está, na impossibilidade de fazel-o mais amplo, por motivos ponderosos e conhecidos, teria, na realidade dado um passo realmente util em favor da pacificação dos espiritos; mas dispondo o chefe do Governo de poderes discricionarios e não se utilizando delles para uma reparação total, antes prejudica a obra de reconciliação completa que a auxilia, pois seu decreto vae crear na Assembléa difficuldades para a votação da amnistia ampla, uma vez que se vae argumentar que a medida já está concedida. E aqui chego ao segundo fundamento do meu voto. Ante a perspectiva do pronunciamento da Assembléa (imperativo da consciencia nacional) o chefe do Governo precipitou-se, o que significa, em outras palavras que quem merece louvores é a opinião do povo brasileiro. Tanto isso me parece, que continuo a ter a inabalavel convicção de que o decreto de convocação da Assembléa Constituinte se deve mais á revolução paulista que ao desejo do chefe do Governo em constitucionalizar rapidamente o paiz.

Como se vê, não temos, eu e meu amigo o deputado Abreu Sodré, divergencias de monta na apreciação dos acontecimentos. Trata-se talvez como accentuou s. excia., de uma dosagem de opposição. Trata-se, certamente, apenas de uma differença de interpretação pessoal. Tanto mais quanto o voto do illustre deputado é, como o meu, um voto pessoal; pois não foi, tambem, subscripto pela bancada de São Paulo."

O DEPUTADO RODRIGUES ALVES RESPONDE AO SEU COMPANHEIRO DE BANCADA ABREU SODRE'

O sr. Oscar Rodrigues Alves, deputado por S. Paulo, enviou á Mesa da Assembléa a seguinte declaração:

"A Noite" de hontem e o "Diario da Assembléa" de hoje publicam a declaração que o sr. deputado Abreu Sodré mandou á Mesa, a proposito da declaração de voto assignada pelos srs. Almeida Camargo, Hyppolito do Rego e por mim, endossada tambem pelo sr. Mario Wathely, negando approvação ao requerimento do illustre deputado sr. Simões Lopes, no qual se propunha, entre outros itens, "que se inserisse em acta um voto de excepcional louvor ao sr. chefe do Governo Provisorio."

A referida declaração foi enviada á Mesa, na sessão do dia 29 de maio, em seguida á votação do requerimento. Limitei-me a manifestar opinião contraria, sem a preoccupação de ferir a quem quer que seja, sem o proposito de despertar applausos. Votei de accordo com a minha consciencia, o que é direito meu e do qual não abdico, sejam quaes forem as circumstancias.

Affirma o sr. deputado Sodré que a sua estranheza ficaria caluda se jornaes que obedecem á orientação politica a que pertenço não estivessem explorando o voto que proferi. Ao que me conste, só fala pelo Partido Republicano Paulista, a que me honro de pertencer, o "Correio Paulistano" e este, sabe tão bem como eu o meu presado amigo, está fechado ha mais de tres annos e impedido de circular, porque o governo do Estado de São Paulo caprichosamente se nega a cumprir as determinações do Poder Judiciario que ordenou, reiteradas vezes, o pagamento da indemnização a que tem direito aquella empresa jornalistica.

Que outros jornaes tenham tecido commentarios em torno do caso, não me cabe culpa. São orgãos de opinião livres e independentes, que analysam os acontecimentos politicos do paiz, conforme entendem.

(Cont. na 2ª pagina.)

A CONFERENCIA NAVAL DE 1935

Os Estados Unidos não se oppõem a que a assembléa se reuna em Londres

WASHINGTON, 2 (Havas) — Os meios diplomaticos e navaes concordam plenamente com a proposta suggerindo que a conferencia naval de 1935 se reuna em Londres.

O governo americano já enviou ao embaixador na Inglaterra instrucções para que não opponha a menor objecção se o governo britannico manifestar desejos de que para séde dessa assembléa seja designada a capital britannica.

PELO ENTENDIMENTO ANGLO-FRANCEZ

LONDRES, 2 (Havas) — Segundo informações colhidas em meios politicos, o discurso pronunciado em Genebra por sir John Simon não foi approvado pelo conjunto do gabinete britannico, cujos membros mais influentes se inclinam cada vez mais para um estreito entendimento com a França.

Ha mesmo quem interprete a noticia de que sir John Simon não voltará mais a Genebra, como signal de que se caminha para uma recomposição ministerial. Objecta-se, entretanto, que, sem desconhecer as difficuldades actuaes, é preciso lembrar que a necessidade da manutenção da formula do governo nacional já prevaleceu muitas vezes em circumstancias analogas.

CREATURAS ESQUECIDAS DE DEUS

NUREMBURGO, 2 (H.) — "Deveria ser marcada na fronte toda mulher allemã que tivesse contacto com judeus, para que um compatriota allemão nunca pudesse, por inadvertencia, esposar uma creatura assim contaminada pelo sangue judeu" — escreve o jornal "Der Sturmer", ao contar que num restaurante dos arredores de Francfort se vêem israelitas em companhia de moças aryanas. O jornal accrescenta que "mais de uma moça allemã é assim maculada e perdida para sempre para a raça. Tudo isto devia ser gritado á face de creaturas esquecidas de Deus".

O jornal protesta contra "a profanação da raça" e conclue que continuará a denunciar os manejos criminosos dos judeus e será o chicote com que os escurraçará um dia para o logar de onde vieram".

A approvação dos convenios argentino-brasileiros

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O presidente Agustin Justo enviou uma mensagem ao Congresso pedindo a approvação dos convenios assignados com o Brasil por occasião da sua visita ao Rio de Janeiro e referentes ao contrabando, á navegação aerea e á propriedade literaria.

Homenagem da amizade argentina para com o Brasil

COMO SE MANIFESTA O CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS SOBRE A CANDIDATURA DO SR. MELLO FRANCO AO PREMIO NOBEL DE PAZ

BUENOS AIRES, 2 (H.) — A Agencia Havas ouviu o sr. Saavedra Lamas sobre a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao premio Nobel da Paz. O chanceller argentino declarou: "A candidatura do sr. Mello Franco tem toda a minha adhesão e a sympathia da Republica Argentina. Esta attitude se fundamenta não só nos meritos pessoaes do estadista brasileiro e em razões de amizade mas tambem em razões de outra indole. A Argentina e o seu chanceller jamais poderiam ser contra qualquer iniciativa que se refira á sua irmã, a nobre nação brasileira. E se fosse verdadeira a versão publicada, segundo a qual se teria pensado em outro chanceller da America, a Argentina e os homens que interpretam os seus desejos em funcções publicas cederiam sempre o primeiro logar em honra e em homenagem daquelles que representam o Brasil".

MANIFESTAÇÕES ANTI-FASCISTAS

O QUE OCCORREU EM ZURICH

ZURICH, 2 (Havas) — O Partido Socialista organizou, hontem á noite, uma reunião de protesto contra o fascismo, que ficou assignalada por incidentes bastante vivos.

Tendo sido impedido de falar um orador extremista, numerosos correligionarios deste reuniram-se em cortejo e dirigiram-se á prisão districtal para reclamar a libertação do chefe extremista da Liga de Combate ao Fascismo, encarcerado na manhã de hontem. A policia conseguiu dispersar o cortejo, não obstante ter sido recebida a pedradas. Foram presos 41 manifestantes, que, na maioria, recobraram a liberdade depois de identificados.

EM BRISTOL

LONDRES, 2 (Havas) — Communicam de Bristol que se deram, naquella cidade, sérios conflictos ao terminar um comicio fascista, em que um dos oradores foi arrastado para fóra do estrado, de onde falava aos assistentes. A policia teve de intervir para restabelecer a ordem.

Os fascistas retiraram-se do local sob a protecção da policia.

Nas desordens ficaram seriamente feridos um fascista e um operario sem trabalho.

Sarmento de Beires condemnado a sete annos de exilio

O ADVOGADO APPELLOU DA SENTENÇA — AS PENAS DOS DEMAIS ACCUSADOS — ARGUMENTOS DA DEFESA — O NOVO JULGAMENTO SERA' NO PROXIMO DIA 6

LISBOA, 2 (Havas) — O major Sarmento de Beires, accusado de haver assumido o commando de uma columna revolucionaria em agosto de 1931 e de ter preparado o movimento que devia estallar em novembro de 1933, compareceu perante o tribunal militar especial da Trafaria, em companhia do commerciante Adelino Ribeiro, accusado de ter conspirado com elle e de o haver auxiliado financeiramente.

Beires revela extremo nervosismo, embora se domine; Ribeiro deu provas, durante a audiencia, de grande sangue-frio.

Depois dos accusados terem respondido ao interrogatorio do presidente, começou o desfile das testemunhas da accusação, notadamente varios policiaes, dos quaes o primeiro foi vivamente contestado pelo advogado Domingos Monteiro, defensor de Beires.

A DEFESA

A discordancia entre a defesa e as testemunhas da accusação incidiu sobre os dois pontos seguintes: o advogado de Beires se esforçou por provar que:

1º) Embora o seu cliente tivesse assumido o commando do campo de Alverca, em agosto de 1931, não organizou a revolta no aerodromo, mas já a encontrou declarada quando chegou a Lisboa;

2º) Beires, tendo chegado a Portugal alguns dias somente antes de dezembro de 1933, não podia organizar uma conspiração em Portugal.

Depoimentos de outras testemunhas vieram, depois, corroborar esses pontos de vista. Não obstante, um juiz observou que o movimento que estallou em dezembro de 1933 podia ter sido organizado na Hespanha.

Portugal declarou que em agosto de 1931 a revolta estallou no campo de Alverca, antes da chegada de Beires. Esse depoimento foi confirmado pela primeira testemunha da defesa, major A. da Cunha.

DEPOIMENTO COMMOVEDOR

O depoimento da segunda testemunha da defesa, commandante aviador Affonso Cerqueira, foi particularmente commovedor. A's primeiras perguntas do advogado Monteiro, indagando se conservava toda sua estima por Beires, Cerqueira não pôde conter as lagrimas. A emoção contagiou Sarmento de Beires, que escondeu o rosto nas mãos.

Major Sarmento de Beires

Compareceu, em seguida, o coronel Jorge de Castilho, que atravessou o Atlantico Sul com Beires, e fez de seu amigo o mais vivo elogio.

O coronel reformado Rosa Ventura fez, igualmente, com emoção, o elogio do accusado, relembrando seus serviços ao Paiz. Quatro testemunhas da defesa insistiram sobretudo nos serviços prestados a Portugal pelo aviador. Exaltaram o seu raid transatlantico e o de Lisboa a Macau. Declararam-no incapaz de faltar contra a verdade. O advogado Monteiro pediu, então, ao Tribunal para ter em consideração as declarações de Beires. Este reconhece somente ter tomado o commando do campo de Alverca, já revoltado; ter propagado idéas contrarias á situação politica actual, sem, no emtanto, haver conspirado, e ter regressado a Portugal clandestinamente embora excluido da ultima amnistia.

O ACCUSADO ADELINO RIBEIRO

Foram ouvidas, em seguida, as testemunhas referentes ao accusado Adelino Ribeiro. As testemunhas da defesa, entre as quaes varias originarias de Barral, logar de nascimento do accusado, e membros da União Nacional, declararam que Ribeiro era um homem honesto e incapaz de fazer politica revolucionaria. O promotor publico se levantou, então, e chamou a attenção para a natureza dos documentos apprehendidos na residencia do accusado, notadamente o programma de uma nova organização, longamente analyzado pela Agencia Havas na época. Pronunciou o seu requisitorio sem paixão e desistindo de effeitos oratorios, limitando-se a pedir justiça.

A ORAÇÃO DOS ADVOGADOS

Depois delle, o advogado Monteiro pronunciou uma oração muito eloquente. Do ponto de vista juridico — affirmou — não existia nos codigos portuguezes texto que permittisse incriminar ou condemnar o seu cliente. Esforçou-se por provar que Beires não organizou a revolta do campo de Alverca e a revolução de 1933, mas se encontrava em Portugal simplesmente para tratar de negocios pessoaes. Terminando, relembrou que Beires se havia distinguido durante a guerra de 1914-18, atravessou o Atlantico Sul e realizou o raid Lisboa-Macáo, prestando a Portugal, no dominio do ar, serviços equivalentes aos dos navegadores do tempo das descobertas. Depois de ter declarado que o almirante Gago Coutinho, que foi o primeiro a atravessar o Atlantico Sul por via aerea, teria deposto em favor de Beires, leu um telegramma dirigido pelo marechal Balbo ao Congresso dos Aviadores Transoceanicos e a carta elogiosa do ministro da Belgica em Lisbôa, dirigida a Beires para lhe agradecer as condolencias que este lhe manifestou por motivo da morte do rei Alberto.

AS PENAS

Uma hora e meia depois, o Tribunal reiniciava a sessão e deante da assistencia, de pé, o secretario do Tribunal leu a sentença. Sarmento de Beires é condemnado, com circumstancias attenuantes, a sete annos de exilio, sem prisão; multa de mil escudos e perda de seus direitos civis por dez annos. Ribeiro é condemnado a quatro annos de exilio sem prisão e multa de mil escudos. O tenente-coronel Carvalho é condemnado a seis annos de exilio, sem prisão e 6.000 escudos de multa. O capitão Cerqueira é condemnado a 3 annos de exilio sem prisão e 6.000 escudos de multa. O capitão Albuquerque Santos é condemnado a 3 annos de exilio sem prisão e 600 escudos de multa.

SENTENÇA APPELLADA

Os accusados foram favorecidos por circumstancias attenuantes. Os advogados de Beires e Ribeiro appellaram da sentença. O novo julgamento realizar-se-á quarta-feira proxima. O tribunal militar deu prova, durante toda a audiencia, de uma extrema cortezia com os accusados e testemunhas da defesa.

Uma calamidade ameaça os Estados Unidos

A SECCA E SEUS TREMENDOS EFFEITOS

WASHINGTON, 2 (Associated Press) — A secca verificada em algumas zonas do paiz ha dois mezes ameaça tornar-se uma calamidade nacional. Pequenas chuvas cairam em differentes partes dos Estados de Minnesota e Dakota, mas a temperatura elevada continua a prejudicar sériamente as colheitas.

O Gverno abriu o credito de 5.476.000 dollares para a acquisição de gado.

A temperatura em Chicago se elevou a 39º centigrados, batendo todos os records do mez de junho. Emquanto isso em Morris, no Illinois, os thermometros marcaram 41º66. Violenta tempestade de poeira varre o Estado de Yow.

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO JAPÃO NO BRASIL

NOMES QUE JÁ SE APONTAM PARA A SUCCESSÃO DO SR. HAYASHI — PARECE, ENTRETANTO, QUE O GOVERNO DE TOKIO NÃO ENVIARÁ JA' NOVO EMBAIXADOR PARA O RIO

TOKIO, 2 (H.) — Um dos candidatos mais cotados para o preenchimento da vaga de embaixador do Japão no Rio, o sr. Yemasa Tokugawa, é filho do principe Tokugawa, que exerceu por espaço de trinta annos a presidencia da Camara dos Pares. O sr. Yemasa Tokugawa representa actualmente o seu paiz em Montreal.

O sr. Sahoura Kurouson, outro candidato provavel á successão do sr. Hayashi, é o actual director geral dos Negocios Commerciaes do Ministerio de Estrangeiros.

Entretanto ao que ouvimos em rodas geralmente bem informadas, é muito possivel que o posto de embaixador no Rio não seja preenchido immediatamente. Nesse caso, a embaixada do Japão no Rio, com a partida do sr. Hayashi, ficaria interinamente a cargo de um encarregado de negocios.

Mermoz deixará Natal pela madrugada

NATAL, 2 (Do correspondente) — O "Arc-en-ciel", conforme as noticias precedentes, deixará esta cidade, de regresso á Africa, á 1 hora da madrugada de amanhã.

A mala que vem do Rio habitualmente com 15 kilos, foi hontem fechada, segundo informa um telegramma da Comp. Air France, com 20 kilos de correspondencia.

Grande desfile de voluntarios em Roma

O REI VICTOR MANOEL RECEBEU CONTINENCIA DE 10.000 HOMENS

ROMA, 2 (Havas) — Hoje de manhã desfilaram deante do Rei Victor Manuel, mais de 10.000 voluntarios a cuja frente marchavam voluntarios das provincias de Trieste e de Venezia Juliana, belgas, polonezes e de S. Marino.

O cortejo chegou ao Quirinal onde o soberano recebeu os membros da directoria da Associação dos Voluntarios.

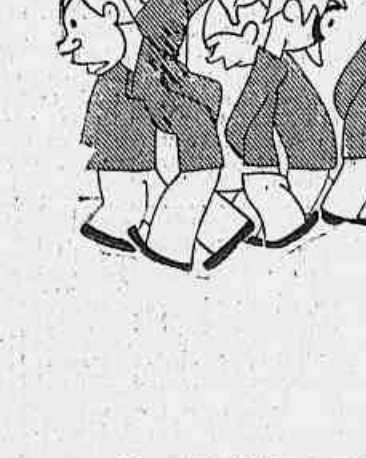
Depois da audiencia o soberano, acompanhado dos membros da commissão, do presidente do Senado e do ministro da Agricultura, appareceu á saccada do palacio e dali assistiu ao desfile.

Os ex-soldados dirigiram-se por fim ao tumulo do Soldado Desconhecido, sobre o qual depuzeram ramos de flores.

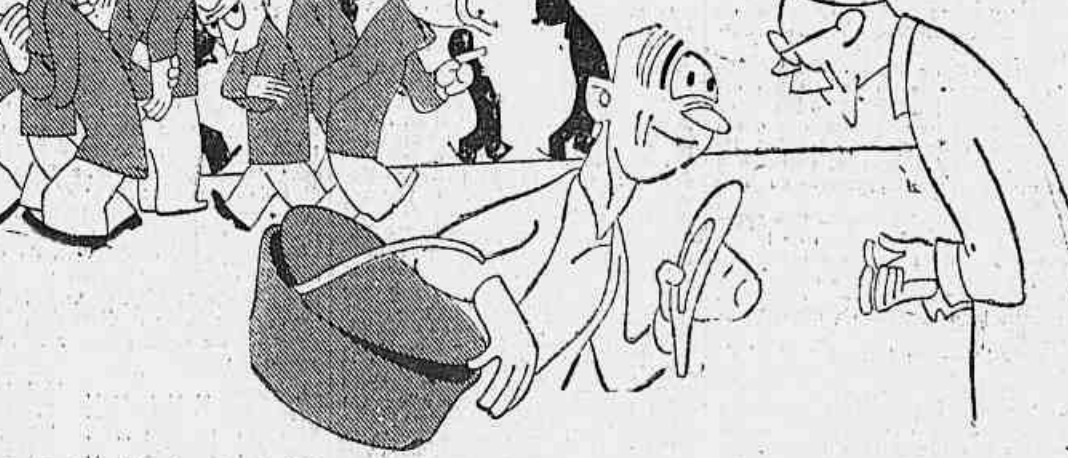
Um extraordinario caso de fecundidade no Canadá

CORBEIL (Antaio), 2 (A. P.) — As cinco crianças dadas á luz pela sra. Dionne ganham forças, surprehendendo os medicos que duvidavam de que sobrevivessem. Os paes pensam em exhibir as crianças na Exposição de Chicago. Para isso receberão 250 dollares por semana e trinta por cento da renda que tiver a attracção.

O TERCEIRO CASO

(Desenho e texto de J. Carlos)

Na grande "Sala dos Passos Perdidos", deserta de idéas, uma multidão silenciosa, cabisbaixa e meditativa, ia e vinha de um para outro lado, sem rumo definido.

Quem primeiro perturbou aquelle silencio mystico foi um emissario que acabára de chegar e dirigiu a palavra ao velho psychiatra:

— O dr. Fernando Magalhães manda-lhe aqui um aborto para estudos. E' o neologismo "Educacional" que veiu das entranhas da Constituinte.

O velho psychiatra sorriu o sorriso piedoso que lhe é tão peculiar e tomou a direcção do Pavilhão de Observação.

— E' o primeiro caso que vae ser examinado, doutor? — perguntou o emissario.

— Não — retrucou o velho scientista. — Tenho outros: "Organicidade", que nasceu de um discurso de ministro, e "Incon-livel".

— Ah.

Na "Sala dos Passos Perdidos" a multidão silenciosa continuava a andar de um para o outro lado...

A greve dos ferroviarios da Leopoldina

Foi solucionada a questão em favor dos operarios, pela approvação do laudo arbitral — As bases para o augmento de salarios ficam dependendo de reclassificação do pessoal da companhia — O relatorio da Commissão Especial

Teve, finalmente, solução, hontem, á tarde, o "caso da Leopoldina", como ficou conhecido o dissidio entre os funccionarios da Leopoldina Railway e os directores desta companhia.

Nomeada uma commissão especial de arbitramento para estudar a escripturação da Companhia e avaliar das suas possibilidades economicas, em data de 30 de abril, entregou ella seu laudo ao dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, acompanhando-o do relatorio com as conclusões a que chegou, relatorio que deixou de ser assignado apenas por um dos componentes da commissão especial, o dr. Francisco Muniz Freire, por haver discordado da maioria da commissão.

De posse desses documentos, o dr. Salgado Filho os levou ao Chefe do Governo Provisorio, que, depois de os estudar detidamente, ouvindo, ainda, a esse respeito, a opinião do capitão Filinto Muller, chefe de policia, exarou, hontem, o seguinte despacho:

"Approvo as conclusões do laudo apresentado pela maioria da commissão arbitral e suggiro se nomeie uma commissão composta por um dos directores da Companhia, um operario da mesma, de preferencia o presidente do Syndicato, e um funccionario do Ministerio do Trabalho, como presidente, para a reclassificação do pessoal da Estrada de Ferro, como base do augmento de salarios e vencimentos".

Hontem mesmo, quasi á noite, o ministro do Trabalho appoz o — "Cumpra-se" no processado, determinando mais o seguinte:

"Officie-se á Companhia e ao Syndicato dos Empregados. Nomeio o sub-gerente J. B. F. Neele, da commissão; o presidente do Syndicato e o actuario, dr. Paulo Camara, sob a presidencia deste".

O LAUDO ARBITRAL

O laudo arbitral da commissão especial organizada pelo Ministerio do Trabalho, conclue pela seguinte forma:

1.º) — As possibilidades da The Leopoldina Railway & C. Ltd., em attinencia á majoração reclamada pelos seus empregados que percebem até 500$ mensaes (exclusive as gratificações), são fixadas em réis 4.700:000$ annuaes, conforme consta do relatorio circumstanciado e dirigido pela commissão ao exmo. ministro do Trabalho; 2.º) — A companhia fica obrigada e, dentro do prazo de 2 mezes, a partir da presente data, proceder ao reajustamento integral de seu pessoal, com a necessaria classificação e equiparação dos vencimentos por categoria, bem como á majoração dos vencimentos, de accordo com a referida possibilidade de réis .... 4.700:000$ a parte as gratificações peculiares ao tempo de serviço, adoptando para esse fim a tabella que fôr organizada sob a fiscalização do Ministerio do Trabalho; 3.º) — Durante o tempo em que estiver sendo elaborado o reajustamento nas condições do item anterior, ficará em vigor o augmento proposto pela Companhia.

O RELATORIO

Texto do relatorio apresentado ao ministro do Trabalho, conjuntamente com o laudo arbitral:

"Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio — Dando cumprimento ao honroso convite de v. ex., que nos reuniu em Commissão Especial para proferirmos Laudo Arbitral sobre o dissidio verificado entre os empregados da "The Leopoldina Railway Company Limited" e a sua administração, laudo esse já em poder de v. ex., e que fixa em 4.700:000$000 as possibilidades da companhia com referencia á majoração reclamada pelos operarios, servimo-nos do presente relatorio para pôr v. ex. inteiramente a par da nossa orientação em todo o transcorrer dos trabalhos.

Como já é do conhecimento de v. ex., os reclamantes apresentaram uma tabella de augmento de salario, attingindo á somma annual de réis 9.924:540$000; a companhia, por sua vez, encaminhou a esta commissão uma proposta (annexo 1) que não ultrapassa á quantia tambem annual de 2.157:792$000.

Scientes da nossa responsabilidade em face de tão delicada questão, e de todo desamparados de qualquer criterio em que pudessemos basear a nossa decisão de juizes em um grave conflicto entre o capital e o trabalho, o que não acontece com o juiz nos processos civis, o qual deve julgar segundo lei escripta ou então amparado em principios de Direito geralmente admittidos pela sociedade, procuramos inicialmente nos tornarmos senhores das possibilidades da Companhia Leopoldina em attinencia á majoração de vencimentos solicitada.

Assim, foi organizada dentro desta commissão uma subcommissão composta de tres dos seus membros e a quem foi incumbida a tarefa de proceder a um estudo sobre a situação economico-financeira da companhia.

Do resultado desse estudo recebeu a Commissão Especial um relatorio (annexo 2, copia authentica), o qual autorizava um augmento immediato de 1.555:000$000 além do já proposto pela companhia; esse mesmo documento não afastava a hypothese de se estender ainda mais o augmento ansiosamente esperado por cerca de dez mil operarios, uma vez que o anno corrente apresenta para a Leopoldina Railway perspectivas sobremodo promissoras.

Nota-se que o primeiro trimestre de 1934 accusa uma renda liquida que supera em mais de 2.500:000$000 a do primeiro trimestre de 1933, assim como as medidas que affectavam o transporte de café e lhe reduziram o producto de quasi .... 10.000:000$000 em 1933, e relativas á incineração da quota D. N. C., no interior dos Estados que percorre, cessarão até 30 de junho proximo, o que muito virá favorecer aquella estrada.

Por um dos membros desta commissão foi-nos apresentada uma suggestão abaixo transcripta "ipsis verbis", a qual submettemos á elevada consideração de v. ex., por nos parecer que fallece competencia á Commissão Especial para decidir sobre o assumpto:

"A crise das estradas de ferro é actualmente universal, e tem fundamento nas difficuldades economicas que assoberbam todas as nações e na concurrencia que lhes fazem os transportes por automoveis.

De uma revista franceza transcrevo as seguintes palavras do professor C. Colson: "A invenção e o progresso do automovel circulando nas estradas e caminhos, cuja extensão é dez vezes maior que a das vias ferreas, e que penetram em toda parte, transtornou inteiramente a situação. Se a das estradas de ferro é hoje inquietante, em todos os paizes, é porque aos effeitos de uma crise, que não differe das crises periodicas, senão pela sua excepcional gravidade, se junta um facto novo, a extensão dos transportes a grande distancia pelas estradas de rodagem".

Os principaes factores que favorecem os transportes de automoveis, publicou "Times", são a conducção de porta a porta; a facilidade da exploração; a mobilidade das tarifas e dos horarios; a possibilidade de modifical-os conforme a concurrencia e a faculdade de não conduzir senão o que lhes dá vantagem.

A via ferrea, porém, está obrigada a acceitar toda especie de mercadoria, por tarifas baixas, as de pequeno valor compensando por fretes mais caros aquellas que podem supportal-os.

E accrescenta o "Times" que as tarifas das estradas de ferro, estudadas quando lhes cabia o monopolio de transporte estão ameaçadas nas suas bases, desde que este monopolio foi prejudicado pela apparição de um novo meio de transporte que se consagra de preferencia ás conducções de mercadorias mais remuneradas.

Nos Estados Unidos, a concurrencia do automovel, que não depende da conservação das estradas, nem está sujeito ás contribuições, que o capital exige, tem motivado reclamações que já se cuida de obrigar as empresas que exploram esse meio de transporte a cooperar nos gastos de construcção e conservação das estradas, do que se servem, de modo a equiparar as condições da ex-

(Continua na 6.ª pag.)

São Paulo

Declarações do sr. Alarico Franco Caiuby, secretario do Partido Constitucionalista, sobre o decreto de amnistia — O regresso do secretario da Educação — Longa entrevista sobre a Universidade e questões constitucionaes e politicas

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio chegou a esta capital o sr. Alarico Franco Caiuby, secretario geral do Partido Constitucionalista.

Logo após á sua chegada s. s. fez as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

— "A viagem que acabo de fazer á capital da Republica foi motivada por questões inteiramente estranhas á politica. Não trago ao lápis, nenhuma novidade que possa interessar ao seu jornal. O assumpto do dia, em todas as rodas que frequentei, foi o decreto que concedeu a amnistia aos implicados na revolução de São Paulo".

— Parece que faltou unidade de vistas entre os deputados da Chapa Unica quanto á maneira de encarar esse decreto...

— "Não partilho da sua impressão. Os deputados do P. R. P. encararam o decreto do mesmo ponto de vista em que o resto da bancada se collocou. Estive hontem na residencia do professor Alcantara Machado, que festejou a passagem de mais um anniversario de seu casamento. Ali se reuniram todos os deputados da Chapa Unica. E digo-lhe, em verdade, que a todos animava o mesmo espirito de união e cordialidade de que jamais se afastaram.

Elles não podiam, nem podem, com effeito, divergir quanto á apreciação do decreto de amnistia.

Uma divergencia dessa natureza significaria um esboço de scisão no seio de uma bancada que se presa de ter sido eleita sob expressiva legenda: "Por São Paulo Unido".

Aliás, o ponto de vista da bancada, no que diz respeito á amnistia, coincide exactamente com o sentido unanime da gente de São Paulo.

A medida adoptada pelo governo provisorio é, evidentemente, incompleta. Urge que as prerogativas della decorrentes se estendam, tambem, aos civis que auxiliaram a revolução de 1932.

E eu acredito que dentro em breve ella esteja completada, consoante a aspiração geral".

Contudo, ninguem póde, em consciencia, atacar o decreto. Elle já representa alguma coisa. Representa, quando menos, um passo dado no caminho da pacificação. E antes isso do que nada."

UMA ENTREVISTA COM O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Regressou hoje do Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, que permaneceu cerca de oito dias na capital do paiz, onde o levaram interesses de sua pasta. Surgindo contemporaneamente a questão da irradiação do programma nacional pelas estações paulistas de radio, o titular da Educação tratou desse assumpto, em que teve actuação destacada, bem como tomou parte na discussão do projecto da Constituição, na reunião dos "leaders", em que foi debatido o capitulo da Educação. Seria por todos esses motivos summamente interessante ouvir o secretario da Educação de S. Paulo, que recebeu a imprensa no fim do dia trabalhoso que teve, attendendo aos assumptos mais urgentes de sua pasta.

O sr. Christiano Altenfelder Silva não pôde tambem attender logo á tarde a reportagem, porque esteve occupada a sua attenção por varias conferencias, algumas das quaes longas, como a que realizou com o sr. Theodor Ramos, hoje chegado a esta capital, depois de prolongadas viagens pela Europa, onde foi, como se sabe, tratar de assumptos relativos á organização da Universidade de S. Paulo. Essa conferencia prolongou-se até ás 18,30 horas, quando o secretario da Educação, recebendo os jornalistas, lhes fez as seguintes declarações:

ALGUMAS BOAS NOTICIAS SOBRE A UNIVERSIDADE

— "Inicialmente tenho a lhes dar algumas boas noticias sobre a Universidade de S. Paulo. A primeira é a de que a 1º de julho proximo será iniciado o curso da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade, devendo já na terça-feira da proxima semana ser publicados os editaes de inscripção dos seus alumnos para os necessarios exames. Serão dispensados desses exames os candidatos que se apresentarem munidos de titulos das escolas superiores. No dia oito do corrente chegarão da França, pelo "Jamaique", seis professores contractados para a Faculdade.

Outra noticia é a da reunião que o Conselho Universitario deverá realizar na proxima semana, para estudar os estatutos e marcar a data da installação da Universidade de São Paulo, que será effectuada com toda a solemnidade. A essa sessão solemne deverá comparecer o embaixador francez no Brasil, sr. Luiz Hermitte, que faz nisso especial empenho, e demais altas autoridades estaduaes e federaes.

OS ASSUMPTOS TRATADOS NO RIO

Passou o secretario da Educação, depois, a falar sobre os resultados de sua viagem ao Rio, donde trouxe varias soluções para os diversos assumptos de que tratou. Disse, então, o sr. Altenfelder Silva:

— "Junto ao Ministerio da Educação conseguimos a assignatura do decreto 24.279 que regulamenta o artigo 3º do decreto 19.851, de 11 de maio de 1931, na parte referente á organização das Universidades regulamentando-as.

Com esse decreto fica a Universidade perfeitamente entrosada na organização nacional do ensino, e apparelhada para funccionar.

Outro assumpto foi a situação dos alumnos da Faculdade de Pharmacia, que estavam dentro de um regimen de escola particular equiparada e para os quaes não era possivel dar uma equiparação universitaria sem que se eliminasse a difficuldade que era a circumstancia de encontrarem elles fóra de época legal. A solução dada foi um acto do ministro da Educação, já assignado, dando permissão aos alumnos para passarem do curso equiparado para o integrado na organização universitaria."

Informou ainda o secretario da Educação que as Escolas de Bellas Artes e o Instituto de Sciencias só serão installados no proximo anno, sendo pensamento do governo contratar, como é necessario, para esses estabelecimentos, outros professores estrangeiros, especializados em suas materias mais importantes.

O CASO DAS ESTAÇÕES DE RADIO DIFFUSÃO

Relatando o que foi a sua intervenção no caso das estações de radio, durante sua estada no Rio, declarou-nos o sr. Altenfelder Silva:

— "Tomei parte em numerosas conferencias junto ao Ministro da Viação, ficando finalmente resolvido que o programma nacional, consoante foi divulgado, occupe apenas o espaço do tempo de meia hora, em vez de uma hora e que, nos seus programmas, como compensação, as estações de radio pudessem intercalar cinco annuncios em lugar de quatro.

Os directores das estações de radio manifestaram-se satisfeitos, como sabe, normalizando-se, dessa maneira, dentro de um ambiente de conciliação a situação perturbada pelo lamentavel incidente.

OS PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO

Compareceu o sr. Christiano Altenfelder Silva, a convite, nas reuniões de "leaders" da Assembléa Nacional Constituinte, nas quaes foram tratados assumptos referentes á educação, para collaborar nos trabalhos ali realizados. Nesses trabalhos, todos os pontos de vista de S. Paulo foram, declarou o titular da Educação — "tomados em consideração e recebidos com a melhor sympathia.".

— "Aliás, na Assembléa Constituinte — affirma o sr. Altenfelder Silva — a bancada de S. Paulo sempre se vem mantendo á altura do mandato que lhe foi confiado, desempenhando um papel verdadeiramente brilhante. E os seus componentes estão satisfeitos com os resultados attingidos."

A INELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES

Perguntado sobre o telegramma do Partido Economista do Rio de Janeiro ao sr. Armando de Salles Oliveira, felicitando-o pela declaração que teria feito o interventor de não aceitar a sua candidatura á presidencia do Estado, respondeu, assim, textualmente, o secretario da Educação:

— "A leitura desse telegramma nos jornaes, surprehendeu-me da maneira mais completa. Primeiro, porque nunca publicamente o interventor se manifestou directa ou indirectamente sobre esse assumpto. Segundo, porque vendo publicado esse telegramma hoje nos jornaes do Rio e hontem nos desta capital, fui informado de que tal despacho telegraphico não havia sido recebido em palacio até á tarde.

Posso accrescentar que até na intimidade, nunca os auxiliares do governo ouviram de s. excia. qualquer referencia sobre esse assumpto.

Aliás, não ha razão para se tratar, neste momento, da eleição presidencial, porque qualquer candidatura só poderá surgir depois de eleita a Assembléa estadual, que por sua vez tem competencia para eleger o presidente do Estado.

Não haverá eleição directa. Os eleitores do chefe do executivo estadual são os deputados estaduaes, portanto elles e só elles é que poderão cogitar de nomes para a presidencia."

TOURING CLUB DO BRASIL

REUNIÃO DA DIRECTORIA — OS SERVIÇOS TECHNICOS DE ASSISTENCIA AOS ASSOCIADOS — ROTEIROS — PARA EXCURSÃO NO DISTRICTO FEDERAL — O EXITO DA EXCURSÃO DO "ALMIRANTE JACEGUAY" — A NOVA EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS — SUGGESTÕES PARA O NOVO REGULAMENTO DO TRAFEGO — O INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ARGENTINA — A SECÇÃO PAULISTA DO TOURING CLUB

Na reunião de hontem, da directoria do Touring Club do Brasil, o sr. Octavio Guinle, antes de dar inicio aos trabalhos, propoz sendo unanimemente approvado, um voto de pezar pelo fallecimento do professor e engenheiro dr. Paulo Gomide, director do Club.

Em seguida, o sr. Octavio Guinle deu a palavra ao sr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, que leu o relatorio de varios serviços technicos, por onde se vê que, em 15 dias, foram prestados aos socios 46 soccorros mecanicos e tratados 419 casos de assistencia administrativa (licenças de automoveis, taxas, etc.) O secretario geral communicou ter sido designado pelo embaixador Regis de Oliveira o capitão Marinho Luiz para representar o Touring Club na reunião annual da Alliança Internacional de Turismo. Lê, a seguir, um officio do capitão Riograndino Kruel, em que s. s. agradece a collaboração valiosa do Club apresentando suggestões, a seu pedido, para o novo regulamento do trafego. Apresenta o primeiro roteiro para excursão em automovel no Districto Federal, confeccionado pelo Departamento respectivo, e annuncia estar o club providenciando para serem collocados, nas nossas principaes rodovias, "caixas de soccorros medicos", contendo todo o material de urgencia necessario para os casos de accidentes naquellas estradas. Foram apresentadas propostas de dois novos socios titulares, srs. Arthur Bernardes Filho e Karl Lloyd.

O sr. F. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente, superintendente do Turismo, dá conta do exito que vae sendo alcançado pela nova excursão ao norte e faz uma referencia especial ao guia confeccionado e distribuido, em S. Salvador, aos turistas, pela secção bahiana do Club. Trata, a seguir, da organização da segunda excursão cultural aos Estados Unidos, que permittirá, a um grande grupo de nossos patricios, aproveitar a reabertura, este anno, da Exposição de Chicago.

Em seguida, communica ter tomado parte, representando o Touring Club, e seu presidente, na reunião realizada, ha dias, no Itamaraty e destinada a estudar os meios de um maior intercambio commercial com a Argentina. Referiu-se as suggestões, nesse sentido, pedidas pelo sr. Sebastião Sampaio, e tratou da collaboração do Club em prol dessa grande obra.

Para receber os excursionistas platinos esperados, na proxima semana, a bordo do "Cap Arcona", foi designada uma commissão composta dos srs. Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre e Berilo Neves. O programma da recepção será organizado pelo Touring Club do Brasil.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre tratou da questão da Casa do Turista e de seus trabalhos no conselho consultivo de turismo, de que faz parte como delegado do club. Por ultimo o sr. Octavio Guinle manifestou as suas impressões trazidas de sua recente visita a São Paulo, onde o Touring Club, sob a orientação de illustres brasileiros, vae tendo admiravel desenvolvimento, contando hoje, mais de 1.200 associados.

O sr. Guinle congratulou-se com os seus companheiros pela obra patriotica da secção paulista do Club, que vae realizar nova excursão á Foz do Iguassu', e trata nesse momento, de um projecto de creação de um hotel na margem brasileira do Iguassu'.

O sr. Luiz Pereira apresentou o balancete da receita e despesa do Club no mez de abril ultimo.

Compareceram á reunião os srs. Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre, Edmundo Miranda Jordão, Luiz Pereira, Alfredo Maia Junior, coronel José Maranhão, Ary de Almeida e Silva, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria.

O Grão-Turco

Seria preciso não conhecer o dictador ou não acompanhar os actos da sua vida publica, para suppor que elle fosse capaz de offerecer a amnistia de um só trago. Não existe, até hoje, um movimento d'alma do sr. Getulio Vargas que não seja entrecortado de pausas. Elle viaja, não correndo, o pulso a bater forte, o coração a saltar da bocca, mas passeando sempre, o passo lento, as mãos cruzadas para traz, como quem não tem nem admitte pressa. O nosso joven amigo, presidente Julio Prestes, era um candidato dynamico. Promettia a presidencia mais resfolegante, mais tratada a radio, a que poderia aspirar este trecho do continente. Essencialmente estatico é o dictador Getulio Vargas. Elle não corre, porque não tem pressa de chegar a nenhum logar, antes da hora que ajustou com a Providencia, sua infallivel estrella até aqui. Não correu para attingir a presidencia, em 1929, e foi, em 1929, o candidato que menos quiz ser candidato. Em outubro de 1930 todos os seus companheiros appareceram antes delle no Rio. Foi se deixando pacatamente ficar pelo Paraná, S. Paulo, e só surgiu na Capital Federal quasi no fim de tudo, quando as primeiras folhas do outomno da arvore revolucionaria já começavam a amarellecer e cair.

* * *

Onde um nordestino ou um gaúcho apparece de cacete ou de lança, de faca ou facão, o sr. Getulio Vargas surge apenas de unha. Elle arranha, e as suas unhadas não matam, mas machucam. Até hoje, não matou um dos unicos dos christãos de sua turma que quizeram judial-o com um tiro, uma facada, ou um socco. As mortes que elle consegue, afinal, são lentas como capitulos do Purgatorio. As almas penam dias, mezes, annos seguidos. As suas victimas são ratinhos, com que elle brinca de arranhar. De quantas dezenas de criaturas já não fez camondongos do seu impassivel jogo politico!

Só estão revelando espanto em face dos termos do decreto de amnistia os que nunca se detiveram cinco minutos na porta da jungle psychologica do dictador. O prestativo systema turco, de prestações, funcciona, ahi, com a segurança de todos os tempos. Póde dizer-se que elle amnistiou logo de saida, a todos nós, das torturas do Inferno. Tendo-nos encontrado em armas, contra a sua autoridade, licito lhe fôra, como medida preventiva, á mexicana, nos mandar fuzilar. Não fuzilou ninguem. Primeira prestação de amnistia.

Não tendo passado pelas armas nenhum dos amigos e inimigos que apanhou no campo da lucta, o dictador poderia ter feito de nós o que de muitos dos seus presentes correligionarios fez o valoroso chefe presidente Bernardes. Quero dizer que permittido lhe fôra nos ter encarcerado em ilhas pouco remotas, como a Raza, e um pouco mais além, como a Trindade. Mas não teve coração para nos guardar em tão inhospitas paragens. A uns, apontou immediatamente, após o desfecho da revolução, a porta da rua. A outros, gentilmente, favoreceu com premios de viagem á Europa, pagos pela munificencia paulista. Nova prestação de amnistia, porque quem faz revolução e perde, não é homem da lei, mas simples criminoso. Se viaja ou passeia, sem ser incommodado, pelas ruas, é pela clemencia do vencedor.

Ao cabo de seis, oito e dez mezes de convivio dos nossos compatriotas rebeldes com a clementissima dictadura lusitana, entendeu o dictador autochtone que os seus semi-amnistiados já eram doutores em especialidades dictatoriaes. Mandou recambial-os, e as "usual" por prestações. A caravana voltou como foi, em turma.

* * *

Aqui chegados os rebeldes já meio lusitanos, a machina amnistiadora não parou de funccionar, segundo o prestativo systema das prestações. De capitão para baixo, não succedeu com aos corvos da batalha mexicana, que não comiam cadaveres desse posto, para só devorar de major para cima. Aqui, até capitão, os dentes da grande roda da amnistia devoraram gulosamente. De major para cima, ficaram os ex-revolucionarios na bica, para nova prestação, que acaba de chegar.

Eis porque nos devemos surprehender com aquelles que se intrigaram com a resolução do ultimo decreto de amnistia. Não ha, na carreira politica e administrativa do sr. Getulio Vargas, nada que justificasse um decreto da amplitude deste, sem o conta-gottas indispensavel. O resto está por chegar. A prestação, desta vez é de assombrar dez turcos e vinte judeus. Porque, de uma assentada, vem quasi toda a amnistia. Estejamos socegados, que o Grão-Turco continúa com a machina e o systema de amnistiar em funccionamento.

Assis CHATEAUBRIAND.

A EXPRESSÃO NUMERICA DAS CORRENTES POLITICAS DA CONSTITUINTE EM FACE DA ELEIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

(Continuação da 1ª pag.)

Sobre os motivos que determinaram o meu voto só devo satisfação ao altivo e brioso povo de São Paulo e este, estou certo, não desapprovará o meu gesto."

A IDA DO SR. OSWALDO ARANHA AOS ESTADOS UNIDOS

O dia da partida do embaixador Oswaldo Aranha para os Estados Unidos, conforme tivemos opportunidade de noticiar, ainda não está definitivamente assentado.

A familia do ministro da Fazenda, entretanto, seguirá a 9 do corrente pelo "Cap Arcona", que naquelle dia deixará o porto desta capital. Seguirão sua exma. esposa e filhas, que se farão acompanhar de uma dama de companhia. A familia do ministro das Finanças vae directamente a Londres, onde aguardará a chegada do embaixador Oswaldo Aranha, que, possivelmente, embarcará com o mesmo destino, ainda este mez.

O embaixador Oswaldo Aranha, conforme divulgámos, além da importante missão que o leva aos Estados Unidos, desempenhará, igualmente, outros importantes encargos, como seja a retribuição da visita do marechal Italo Balbo ao Brasil.

A PROXIMA VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA AO RIO

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Ao que se sabe, o general Flores da Cunha deverá ir por todo este mez ao Rio.

Adianta-se que essa viagem do interventor gaúcho tem dois objectivos" assistir á posse do sr. Getulio Varga se participar de uma reunião de "leaders", a ser convocada pelo actual chefe do governo para tratar da organização do seu ministerio.

CHEGOU HONTEM A PORTO ALEGRE O SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla, que se achava exilado, chegou hontem a Porto Alegre.

Viajou o chefe do Partido Libertador de avião.

Estava elle em Taquarembó, na fronteira do Uruguay e quando recebeu a noticia da amnistia se dirigiu para Livramento, de onde veiu para esta capital.

A uma pergunta sobre a volta dos seus correligionarios, que se encontram no Rio da Prata, declarou o sr. Raul Pilla que de nada sabia. Elles apenas lhe communicaram, por telegramma, a decretação da amnistia.

O SR. MELLO VIANNA VAE TIRAR O SEU TITULO DE ELEITOR

BELLO HORIZONTE, 2 (O JORNAL) — Como se sabe, o sr. Mello Vianna teve o seu registro eleitoral cassado, em 1933, por se achar incluido no decreto de suspensão do direitos politicos.

Agora, porém, com a decretação da amnistia, o ex-vice presidente da Republica vae requerer a restauração de sua inscripção ao Tribunal Eleitoral.

A mesma attitude terão o sr. Frederico Campos, ex-deputado da Concentração Conservadora.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO, NO MINISTERIO DA FAZENDA

O general Góes Monteiro esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda.

O titular da Guerra, que se fazia acompanhar de um de seus ajudantes de ordem, foi immediatamente recebido pelo ministro Oswaldo Aranha, com quem, reservadamente, passou a conferenciar.

A palestra entre os dois titulares foi longa. Eram precisamente 12.15 horas, quando o titular da Guerra deixava o gabinete do ministro da Fazenda.

O general Góes Monteiro saía visivelmente satisfeito, motivo que nos induziu a interpelal-o sobr os moveis de sua presença no Ministerio da Fazenda.

S. excia., com a amabilidade com que costuma receber os seus "amigos" da imprensa, foi-nos dizendo:

— Nada de novo. Reina paz em Varsovia. Estando o paiz ás portas da constitucionalização, os meus granadeiros estão "murchos"...

E accrescentou:

— Os granadeiros que tanto a falar e tanto susto deram aos politicos, transformaram-se em fluidos. Do regimen da paleontologia passaram ao da aerologia".

Insistimos em saber os motivos da presença do general no Ministerio da Fazenda e s. excia. disse-nos:

— Nada de politica. Assumptos economicos: sim. Vim tratar com o ministro Oswaldo Aranha questões financeiras de interesse da minha pasta. Questões de dinheiro para melhor satisfazer as necessidades inadiaveis do Exercito. Nada mais.

E ajuntou:

— Como sabe, já concedi a minha ultima entrevista. Agora só me interessam as coisas do Exercito.

Nesta altura, chamámos a attenção

(Continúa na 6ª pag.)

Tem novo nome os fiscaes de casas de diversões

O interventor federal assignou decreto resolvendo que os serviços de fiscalização de theatros e diversões continuem a cargo dos inspectores fiscaes de theatros e diversões, que passam a ter esta denominação e serão superintendidos por um inspector geral.

O decreto acima está assim redigido:

Art. 1º — O serviço de fiscalização de theatros e diversões da Directoria Geral de Fazenda Municipal continua a cargo dos inspectores fiscaes de theatros e diversões — denominação que passam a ter os actuaes fiscaes de theatros e diversões — e serão superintendidos por um inspector geral de theatros e diversões, immediatamente subordinado ao sub-director de Rendas da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Paragrapho primeiro — No cargo de inspector geral de theatros e diversões será aproveitado o inspector de Fazenda que actualmente e em commissão exerce as funcções, ficando, em consequencia, reduzido a 11 o quadro dos inspectores de Fazenda.

Paragrapho segundo — Nos futuros provimentos, ao cargo de inspector geral de theatros e diversões, será promovido um dos inspectores fiscaes de theatros e diversões, sempre pelo criterio do merecimento.

Art. 2º — Ao inspector geral de theatros e diversões compete a superintendencia dos serviços da fiscalização dos theatros e diversões, sem prejuizo das funcções attribuidas aos inspectores fiscaes.

Art. 3º — Além dos vencimentos annuaes de 24:000$ ao inspector geral de theatros e diversões compete porcentagens igual á attribuida aos inspectores fiscaes ficando, em consequencia, fixada em 5 1/2 % (cinco e meio por cento), a porcentagem global a que se refere o decreto n. 4.654, de 8 de fevereiro de 1934.

Revogam-se as disposições em contrario.

A Assembléa Constituinte reconheceu a elegibilidade do sr. Getulio Vargas

Approvada a emenda declarando autonomo o Districto Federal, cujo primeiro prefeito será eleito indirectamente — Correu, por vezes, tumultuosa a sessão de hontem

Dois assumptos da maior importancia prenderam a attenção dos deputados durante toda a tarde de hontem. Duas horas de sessão foram inteiramente dedicadas á autonomia do Districto Federal e á eleição do seu prefeito. Quanto á primeira questão não havia divergencia. Era ponto pacifico. Quanto á segunda, porém, o plenario se dividiu em duas correntes. Uma partidaria da eleição directa, e a outra pela Camara Municipal somente para a primeira eleição. Do choque de ambas resultou uma serie de questões de ordem, findo o que se decidiu approvar a emenda em debate, pleiteada pelos autonomistas.

A resolução da Assembléa foi recebida com uma salva de palmas, deixando-se cair de uma das galerias uma chuva de petalas de rosas.

O resto da tarde, até uma hora além do tempo habitual das sessões, se assignalou pelas rumorosas discussões em torno do dispositivo sobre a elegibilidade do chefe do Governo e dos interventores. Houve muita complicação, muitas questões de ordem, innumeros desentendimentos e retumbantes discursos.

O recinto agitou-se, referveu, e o tempo decorria em meio dos mais vivos protestos e das mais vehementes declarações de voto. Afinal, resolveu-se, apenas, considerar elegivel o chefe do Governo, ficando o caso dos interventores para ser decidido amanhã.

Pela votação de hontem, pode-se, antecipadamente, assegurar, que o sr. Getulio Vargas será eleito, mais ou menos, pelo mesmo numero de votos.

A AUTONOMIA PARCIAL DO DISTRICTO E A ELEIÇÃO DO PREFEITO

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. A acta, depois de lida, soffreu rectificação do sr. Delphim Moreira Junior. Não havendo expediente, passa-se, logo, á ordem do dia. Inicia-se a votação pelo destaque requerido pelo sr. Jones Rocha para a seguinte emenda: Accrescente-se ao artigo 2 das Disposições Transitorias o seguinte paragrapho unico: — "O actual Districto Federal será administrado por um prefeito eleito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, eleita por suffragio directo. A primeira eleição para prefeito será feita pela Camara Municipal em escrutinio secreto".

Os srs. Accurcio Torres e Henrique Dodsworth pedem preferencia para uma outra emenda, que assegura a autonomia parcial, mas determina que desde a primeira eleição o processo utilizado seja o do suffragio universal. O sr. Dodsworth recorda as demarches em torno da apresentação da emenda em apreço, dizendo ter-se sonegado a primeira em beneficio da segunda, que é a que está em debate. O deputado carioca renova os ataques, que fez, ha tempos, da tribuna, contra a administração do sr. Pedro Ernesto. Travam-se vivos debates entre o orador, os srs. Amaral Peixoto, Pereira Carneiro, Jones Rocha e outros, em torno da politica do Districto, posta em fóco. O sr. Dodsworth declara que a sua emenda cogita do exame dos actos do actual prefeito-interventor. Depois de outras considerações, conclue affirmando que se pleitea o voto directo, porque o sr. Getulio Vargas pretende condecorar com a Prefeitura o "coronel Baptista", por actos de bravura contra o general Góes Monteiro. Essas ultimas palavras provocam verdadeira tempestade de apartes dos deputados autonomistas.

Fala, em seguida, o sr. Amaral Peixoto. Esclarece que a emenda em votação quer a eleição indirecta, porque o Districto Federal não podia constituir uma excepção entre as demais unidades federativas, que vão adoptar o suffragio indirecto na eleição dos respectivos presidentes. Rebate as referencias do sr. Dodsworth aos conchavos do Partido Autonomista, dizendo que a victoria do seu partido nas urnas se deve ao facto do livre eleitorado carioca ser revolucionario e reconhecer como revolucionario o Partido Autonomista. Este, absolutamente, não teme as urnas, e vae apresentar candidatos á formação da Camara Municipal. Nessa occasião é que se verá para que lado penderá a sympathia do povo desta terra.

O sr. Sampaio Corrêa occupa a tribuna. Manifesta-se de pleno accôrdo com a primeira parte da emenda. Como representante do Districto em varias legislaturas, póde observar que a autonomia é uma necessidade para o desenvolvimento da terra carioca. Lembra que os prefeitos nomeados sempre fizeram a politica dos Estados, de onde veiu o presidente da Republica, prejudicando, assim, enormemente, os interesses da população local. Quanto á segunda parte da emenda, mostra que não procedem as razões allegadas, porquanto a Camara Municipal não terá funcções constituintes. Nestas condições bate-se pelo suffragio directo desde a primeira eleição.

O sr. Nogueira Penido responde ao orador precedente apoiando, desse modo, a emenda. O sr. Jones Rocha esclarece os pontos criticados, e explica o que houve em relação ás demarches em torno da sua propositura. O sr. Sampaio Corrêa, em aparte, diz que não houve unanimidade, pois dois membros do Partido Autonomista não assignaram a emenda.

— São votos independentes, responde o orador.

— V. ex. faz justiça aos seus companheiros...

— O sr. Salles Filho tambem votou contra, no seio do partido, lembra o sr. Henrique Dodsworth.

— Mas na ultima reunião do partido, retruca, o sr. Jones Rocha, manifestou-se favoravel.

E prosegue na defesa da emenda. O sr. Cunha Mello, relator da materia do capitulo da Organização Federal justifica as razões do parecer que emittiu, pugnando pela eleição indirecta do prefeito. O sr. Ruy Santiago sustenta o seu voto divergente. Hontem no partido, como hoje fóra delle, continua a se bater pela eleição directa. o sr. Abelardo Marinho defende a emenda, argumentando que as eleições directas continuam sendo em todo o Brasil uma miragem, um attestado da inconsciencia civica do eleitorado.

.. A DECISÃO DO PLENARIO

O presidente annuncia que vae pôr a emenda em votação. O sr. Henrique Dodsworth, pela ordem, pede que a propositura seja dividida em duas partes, uma referente á eleição do prefeito, e a outra quanto ao processo dessa eleição. O sr. Antonio Carlos attende ao requerimento, e submette ao plenario o seguinte periodo: — O actual Districto Federal será administrado por um prefeito eleito cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal eleita pelo suffragio directo.

Mal se põe a votos a formula apresentada pelo presidente levantam-se varias questões de ordem, falando os srs. Dodsworth, Medeiros Netto e Accurcio Torres. O sr. Jones Rocha solicita que a sua emenda seja posta a votos por inteiro e não fraccionada, como requereu o deputado economista.

O sr. Nereu Ramos pede a votação da emenda, destacadamente, para que a Assembléa se manifeste com maior liberdade.

O sr. Sampaio Corrêa requer preferencia para uma outra emenda, de n. 1.383, a qual estabelece a eleição directa do prefeito e da Camara Municipal. Acha que essa emenda dirime todas as duvidas.

O sr. Moraes Andrade declara que os debates estão produzindo lamentavel confusão! Lembra que a emenda do sr. Jones Rocha estava sendo votada quando as questões de ordem interromperam a declaração da Mesa sobre o resultado da votação, que, por isso, ficou suspensa, durante largo espaço de tempo. Pensa que a primeira parte da emenda está votada, restando proceder-se á verificação, que foi pedida.

O sr. Antonio Carlos diz que os constantes pedidos de palavra pela ordem embaraçaram, com effeito, a verificação da votação. Mas o presidente constata que não vale a pena fazer-se a verificação, porquanto quasi toda a Assembléa se levantou para approvar a primeira parte, referente á eleição do prefeito. Submette, logo, ao plenario, a segunda parte da mesma emenda sobre o processo da eleição.

Foi approvada por 136 votos contra 64.

O resultado provoca fartos applausos das galerias. De uma dellas, justamente daquella que fica por cima da mesa, atiram petalas de flores.

O sr. Antonio Carlos observa, então fazendo soar os tympanos:

— As galerias não podem se manifestar, nem mesmo jogando flores...

Ha hilaridade.

A votação prosegue, approvando-se a emenda do sr. Henrique Dodsworth que estabelece que as posteriores eleições do prefeito do Districto Federal serão feitas pelo suffragio universal.

O sr. Antonio Carlos annuncia, a seguir, o destaque do artigo 7 do parecer da sub-commissão que reza: "A União indemnizará os Estados do Amazonas e Matto Grosso dos prejuizos que lhes tenham advindo da incorporação do Acre ao territorio nacional. O valor será fixado por arbitros, que terão em conta os beneficios oriundos do convenio e as indemnizações pagas á Bolivia, e applicado sob orientação e fiscalização do governo federal, em proveito daquelles Estados." Sem discussão, a Assembléa approva esse dispositivo.

EM TORNO DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Entra, logo após, o destaque do paragrapho 3o do artigo 1º do projecto constitucional (capitulo das Disposições Transitorias), requerido pelo sr. Medeiros Netto, para ser rejeitado e approvada em seu logar a redacção correspondente da emenda n. 1955 que diz: "O presidente eleito prestará compromisso perante a Assembléa, dentro de 15 dias da eleição, começando a correr dessa data o seu periodo presidencial, que terminará a 3 de maio de 1938". O sr. Medeiros Netto justifica o seu requerimento, e a substituição proposta é, em seguida, approvada.

São depois supprimidos, sem discussão, os seguintes dispositivos do projecto elaborado pela Commissão dos 26: Artigos 2o, 3º, 4º, 5o, 7º, 8º e 10o, e paragraphos 2º, 3o, 4º e 5º do artigo 13o.

Em seguida, a Assembléa approva de uma só vez e sem debate, os destaques do paragrapho 3º do artigo 1º; artigos 2o, 5º, 10º e seus paragraphos e 15o da emenda n. 1955, assim concebidos:

§ 3º do artigo 1º — (Acha-se transcripto acima).

Art. 2º — Fica transferida a Capital da União para um ponto central do Brasil. O presidente da Republica, logo que esta Constituição entrar em vigor, nomeará uma commissão que sob as instrucções do governo, procederá a estudo de varias localidades adequadas á installação da Capital. Concluidos taes estudos, serão presentes á Assembléa Nacional, que escolherá o local e tomará, sem perda de tempo, as providencias necessarias á mudança. Effectuada esta, o actual Districto Federal passará a constituir o Estado da Guanabara.

Art. 5º — Para a primeira eleição do Presidente da Republica e dos Governadores dos Estados, não prevalecerão inelegibilidades, nem se exigirão requisitos especiaes, excepto as qualidades de brasileiro nato e gozo dos direitos politicos.

Art. 10o — A discriminação de rendas estabelecida nos artigos ... só entrará em vigor a 1 de janeiro de 1936.

§ 1º — O excesso do imposto de exportação cobrado actualmente pelos Estados, quando excedente de 10 % "ad-valorem", será reduzido automaticamente, a partir de 1 de janeiro de 1936 e á razão de 10 % ao anno, até attingir aquelle limite.

§ 2º — A' mesma reducção ficam sujeitos os impostos que os Estados e os Municipios cobrem cumulativamente, constantes de seus orçamentos para 1933, e que lhes não sejam attribuidos pelos artigos...

§ 3.º — As taxas sobre exportação, instituidas para a defesa de productos agricolas, continuarão a ser arrecadadas, até que se liquidem os respectivos compromissos, sem que a importancia da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra applicação, e serão reduzidas, logo que se solvam os debitos em moeda nacional, a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortização dos emprestimos contractados em moeda estrangeira.

Artigo 15 — Esta Constituição será promulgada pela Mesa da Assembléa e assignada pelos deputados presentes, entrando immediatamente em vigor.

Promulgada esta Constituição, a Assembléa Nacional Constituinte procederá á revisão do Codigo Eleitoral e votará ainda leis de discriminação de circulos profissionaes para a representação politica, regulamentação de processo e julgamento do presidente da Republica e dos ministros perante o Tribunal Especial, de organização judiciaria, estatutos dos Funccionarios Publicos, das quedas dagua, minas e demais riquezas do sub-solo, do ensino, solicitadas pelo chefe do Governo Provisorio em sua mensagem de 10 de abril de 1934, e outras que lhe sejam suggeridas.

A INELEGIBILIDADE DO ACTUAL CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Pela approvação dos dispositivos acima, ficaram elles incluidos, consequentemente, no texto constitucional. Foram elles, porém, submettidos á votação, com tanta ligeireza, que os deputados não perceberam que haviam votado a elegibilidade do chefe do Governo Provisorio e dos seus delegados nos Estados, respectivamente, para presidente da Republica e governadores. Descobriu-se o passo dado pela Assembléa, quando o sr. João Villasbôas pediu o destaque da sua emenda n. 711. Nessa occasião, lendo no avulso o texto da emenda, o sr. Antonio Carlos informa ao representante de Matto Grosso que aquella sua propositura se achava prejudicada. O sr. Villasbôas pede, então, que seja votada a sua emenda n. 211, que diz: "Artigo — Para as primeiras eleições que se realizarem após a promulgação desta Constituição, serão inelegiveis: a) o chefe do Governo Provisorio para o cargo de presidente da Republica; b) os interventores e delegados do Governo Provisorio nos Estados para o cargo de presidente ou governador dos respectivos Estados".

O sr. Medeiros Netto, pela ordem, declara que o dispositivo para o qual pedira destaque o constituinte mattogrossense se achava prejudicado em consequencia da approvação do artigo 5.º da emenda 1955. Foi precisamente ahi que a Assembléa percebeu que approvara um dispositivo da mais alta relevancia, desconhecendo por completo o seu texto. Estabeleceu-se, naturalmente, nessa occasião, grande confusão. Falam os srs. Lengruber Filho e Villasbôas, este, pela terceira vez. O primeiro estranha a votação feita e o segundo defende a sua emenda. Segue-se, então, com a palavra, o sr. Medeiros Netto. Declara o "leader" da maioria que a Assembléa tendo votado o artigo 5.º da emenda 1955, ella reconhecera que para a primeira eleição do presidente da Republica e dos governadores dos Estados não prevaleceriam inelegibilidades. Não obstante, não tinha duvida em que a Mesa consentisse na verificação da votação.

Com esta declaração do sr. Medeiros Neto restabeleceu-se a tranquillidade no recinto. O sr. Accurcio Torres, para facilitar aos deputados uma votação clara e precisa, de accordo com a sua consciencia, suggere á Mesa que a votação, ou melhor, a verificação da votação do art. 5º da emenda 1.955, se processasse por partes, isto é, primeiro,

(Cont. na 6.ª pagina)

CONFEDERAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL

FOI ELEITA A SUA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se hontem, na séde da Confederação Industrial do Brasil, á rua General Camara, 56, a assembléa geral ordinaria do Conselho Deliberativo.

A sessão foi presidida pelo dr. Francisco de Oliveira Passos, que convidou para secretarios os drs. Luiz Tavares Alves Pereira e Roberto Julião de Baêre.

Foram unanimemente approvados o Relatorio da directoria, parecer da commissão fiscal, balanços e contas referentes ao anno de 1933.

Passando á segunda parte da assembléa foram unanimemente eleitos para o exercicio de 1934, a seguinte directoria:

Presidente — dr. Luiz Tavares Alves Pereira (Federação das Industrias do Estado de São Paulo); 1º vice-presidente — dr. Mario de Andrade Ramos (Federação Industrial do Rio de Janeiro); 2o vice-presidente — dr. Roberto Simonsen (Federação das Industrias do Estado de São Paulo); 3º vice-presidente, — sr. Gastão do Britto (Centro da Industria Fabril do Rio Grande do Sul); 4º vice-presidente — dr. João Pinheiro Filho (Federação das Industrias do Estado de Minas Geraes); 1o secretario — Conde Alexandre Siciliano Junior (Federação das Industrias do Estado de São Paulo); 2º secretario — Marquez Francisco Canella (Federação Industrial do Rio de Janeiro); 1º thesoureiro — dr. Roberto Julião de Baêre (Federação Industrial do Rio de Janeiro); 2º thesoureiro — dr. Walter James Gosling (Centro da Industria Fabril do Rio Grande do Sul). Commissão Fiscal: — dr. Guilherme Guinle (Federação Industrial do Rio de Janeiro); dr. Paulo Alvaro de Assumpção (Federação das Industrias do Estado de São Paulo); e Cezar Augusto Bordallo (Federação Industrial do Rio de Janeiro).

Por proposta do dr. Roberto Julião de Baêre, foi unanimemente approvado um voto de louvor ao dr. Francisco de Oliveira Passos e demais componentes da Directoria cujo mandato expirava pela dedicação e elevado criterio com que exerceram os seus cargos.

O dr. Francisco de Oliveira Passos agradeceu a homenagem prestada á primeira directoria da Confederação Industrial do Brasil e salientou a valiosa collaboração dos seus esforçados collegas e os efficientes serviços prestados pelo Secretario Geral da Confederação, dr. Vicente de Paulo Galliez.

O café brasileiro na safra nova

(Para O JORNAL)

Eurico PENTEADO

O Departamento Nacional do Café acaba de divulgar a sua previsão da safra cafeeira do Brasil, para o anno agricola 1934-35. E' a seguinte:

Estados	Saccas de 60 kilos
São Paulo	9.656.000
Minas Geraes	2.867.000
Espirito Santo	1.250.000
Estado do Rio	900.000
Pernambuco	250.000
Paraná	220.000
Bahia	202.000
Goyaz	75.000
Total	15.420.000

Se considerarmos que a actual safra exportavel se escoou integralmente, excepto em S. Paulo, onde se verificou uma sobra de cerca de 1.700.000 saccas, que se deverá escoar em julho, agosto e primeiros dias de setembro; e se considerarmos mais, que houve uma vultosa retenção voluntaria em S. Paulo e em Minas, com o objectivo de subtrahir os cafés retidos ao pagamento da quota de 40%, — se tudo isso considerarmos, as disponibilidades reaes para a safra entrante serão as seguintes:

Safra nova	15.420.000
Remanescente paulista	1.700.000
Retenção paulista	2.000.000
Retenção mineira	700.000
Disponibilidades para 1931-35	19.820.000

Podendo-se prevêr, para o anno agricola a iniciar-se em 1.º de julho proximo, a exportação de 16.500.000 saccas, devemos contar com um excedente de 3.320.000 saccas a 30 de junho de 1935.

Não havendo, porém, possibilidade de uma avaliação positiva das quantidades retidas voluntariamente em S. Paulo e Minas, é evidente que o D. N. C. não póde considerar essas parcellas em suas resoluções, devendo tomar em consideração apenas as cifras controlaveis e controladas, que são:

Safra nova	15.420.000
Remanescente paulista	1.700.000
	17.120.000

Assim, para a exportação prevista de 16.500.000 saccas, haverá o excesso de 620.000 saccas apenas. Essa é a sóbra que, estatisticamente, o D. N. C. póde fazer entrar em seus calculos, até que, encerrados os embarques da nova safra, em 31 de março de 1935, se apure o montante real da retenção voluntaria e do excedente supplementar por ella determinado.

A philatelia no Brasil

Uma iniciativa d'O JORNAL e as expressões de solidariedade do Club Philatelico

A commissão do Club Athletico do Brasil, entre redactores e o Dr. Dario Magalhães, director d'O JORNAL

A philatelia vem, nestes ultimos tempos, ganhando terreno como expressão de arte e como meio de publicidade, em todos os paizes civilizados.

A Belgica, a Italia, a Hespanha, a Allemanha e a Austria, principalmente, vêm dedicando especiaes attenções á confecção de sellos. Para esse fim crearam-se estabelecimentos proprios, com artistas especializados e machinismos aperfeiçoados, conseguindo-se editar sellos que são verdadeiras obras de arte em miniatura.

Os governos desses paizes e dos Estados Unidos empregam sommas de vulto na impressão de seus sellos, ao mesmo tempo que aproveitam como "motivos" para as estampas paisagens locaes, assumptos de industria e de economia, de modo a tornar o sello um meio discreto, mas efficiente, de propaganda.

Além disso, appareceram associações destinadas á philatelia, imprimiram-se revistas e organizaram-se congressos, com o fim de despertar o interesse e o gosto pelo collecionamento de sellos.

Resultou, assim, augmentar de forma notavel o numero de philatelistas, que, hoje, nos Estados Unidos, por exemplo, ascende a cerca de dois milhões, sendo de mais de cem o numero de revistas dedicadas ao assumpto e de quasi trinta os jornaes diarios que mantêm secções philatelicas.

No Brasil, a bem dizer, só de pouco tempo a esta parte o collecionamento de sellos vem despertando real interesse.

Já existem algumas dezenas de sociedades philatelicas entre nós, tendo, quasi todas, as suas revistas.

Nenhum jornal, porém, mantem secção philatelica permanente e desenvolvida.

Procurando sanar essa lacuna, a direcção d' O JORNAL resolveu abrir espaço para uma Secção Philatellica, que apparecerá no supplemento dos domingos, a partir da proxima semana.

Tendo conhecimento dessa iniciativa, uma commissão do Club Philatellico do Brasil esteve em nossa redacção, onde nos veiu trazer o applauso e o apoio daquelle gremio.

E' um flagrante dessa visita que illustra esta nota.

Assim, orientada como será, a Secção Philatellica d' O JORNAL está destinada, certamente, ao agrado e ao exito que são de esperar.

A linha regular do "Zeppelin" para a America do Sul

SEVILHA, 2 (H.) — O "Graf Zeppelin" é aqui esperado segunda-feira de regresso do Rio de Janeiro.

Se não houver gaz sufficiente para proseguir viagem o dirigivel descerá no aerodromo de La Tablada e, neste caso, o dr. Eckner irá a Madrid tratar com o governo do estabelecimento de uma linha regular Sevilha-America do Sul.

Attribue-se ao commandante do dirigivel a intenção de pedir ao governo a construcção de uma usina de gaz em La Tablada.

Caso o "Graf Zeppelin" não precise parar nesta cidade, o dr. Eckner voltará de Friedrichshafen a Madrid.

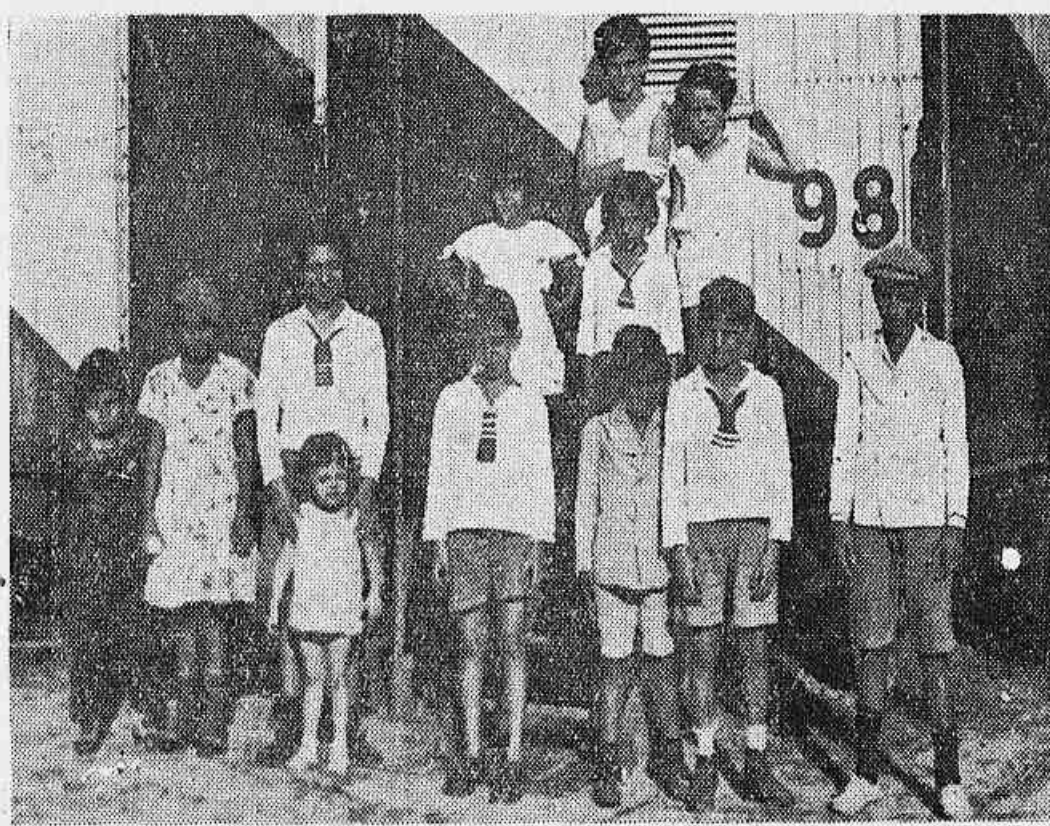
A SITUAÇÃO DOS BANCARIOS

A' CREAÇÃO DA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES — UMA ASSEMBLE'A CONCORRIDA

Na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, houve, hontem, ás 15 horas, uma grande assembléa, afim de ser debatida a momentosa questão do projecto da Caixa de Aposentadorias e Pensões.

Um dos directores, dando conhecimento das "demarches" sobre o projecto da Caixa, ora em poder do presidente do Banco do Brasil, para estudos, informou que a directoria do syndicato não tem poupado esforços no sentido de serem aceitas as condições já approvadas pelos bancarios, na assembléa anterior.

Os pequenos leitores do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL e o Circo Sarrasani

Uma nova turma de petizes assistiu á "matinée" de hontem

Os pequeninos convidados do sr. Sarrasani visitam, em seu camarim, um dos artistas do circo

O SUPPLEMENTO INFANTIL d'O JORNAL, de accôrdo com a combinação feita com o director Sarrasani, deu entrada hontem á tarde a mais uma turma de vinte crianças, no grande Circo cujos mastros se erguem na Esplanada do Castello.

O ponto de reunião combinado, como das outras vezes, foi a nossa redacção. Aqui chegaram as crianças, bem antes da hora marcada, de sorte que cerca de vinte minutos faltando para o inicio da funcção já todos estavam deante dos louros porteiros do Circo, em companhia de um dos nossos redactores e de um photographo.

O bloco garrulo exhibiu as suas credenciaes e entrou.

Foi quando, solicito, appareceu o sr. Schneider, diligente e amavel chefe de publicidade da empresa, que offereceu aos convidados do sr. Sarrasani, uma visita pela sua borborinhante cidade.

UM GRANDE CIRCO, POR DENTRO

Não houve necessidade de fazer consultas. Desde que se tratava de vêr novidades, a meninada estava de accôrdo.

Só havia uma pessôa cuja preoccupação era visivel e forte: o nosso redactor, que representando Tio Haroldo, volta e meia se voltava para conferir ás crianças cuja guarda lhe estava entregue.

Mais duas admiradoras do Circo Sarrasani, hontem, em nossa redacção

— Um, dois, tres... não está faltando nenhum?

Felizmente a turma era disciplinada e ordeira.

E como os porteiros, continuos, guardas e mais empregados da companhia só falam allemão, o senhor Schneider é que tinha de ir explicando tudo.

— Ali é o deposito de materiaes. Acolá, naquelles vagões, estão alojados os tigres, — ia explicando elle.

— Olha um palhaço!

O pessoal se voltou na direcção apontada por um menino e deu com um dos artistas que se preparava para entrar em scena.

O photographo armou a tripeça, e pediu um momento de attenção. Dois minutos depois estava gravada numa chapa um magnifico flagrante da visita dos pequenos leitores do SUPPLEMENTO INFANTIL d'O JORNAL do maior circo do mundo. Mas o grupo não abrangeu a tropinha completa, porque bem uns quatro petizes enfezaram, bateram o pé, e nem por nada assentiram em ir collocar-se ao lado do "clown".

A "MANSIDÃO" DAS ZEBRAS

A digressão era pittoresca. Se muitos dos presentes já vira circos em outras occasiões, a verdade é que nenhum delles jámais contemplara um circo por dentro.

Além, lá para o centro da esplanada, estava o deposito dos elephantes. O logar era sombrio, e nada ahi poude bater o photographo.

As jaulas porém, com seus ursos listrados, roliços e brilhantes, achavam-se num sitio batido pelos raios do sol.

E o photographo pediu que as crianças se aggitassem mais junto, enquanto elle focalizava a objectiva.

Nesse momento, um homenzinho gorducho surgiu lá de dentro e falou varias coisas nessa linguagem guthural de que se serviu Goethe para escrever seus mais lindos poemas. O sr. Schneider inquietou-se e traduziu para todos:

— As zebras são muito mansas, mas têm o costume de pular por cima das baias de vez em quando.

A petizada debandou num instante. E o delegado de Tio Haroldo levou bem dez minutos a catar meninos perdidos por todos os cantos.

O tempo avançava. O espectaculo iniciava-se. Era prudente procurar os logares na platéa do Circo. E foi o que se fez.

O sr. Schneider quiz em pessôa guiar os enviados de Tio Haroldo, afim de accommodal-os melhor, distribuindo agrados por uns e por outros.

Foi inaugurada hontem, a metalographia no A. de Marinha

Foi inaugurada, hontem, no Arsenal de Marinha, a secção de Metalographia, tendo comparecido á ceremonia os almirantes Americo dos Reis e Castro e Silva, respectivamente director do Arsenal e commandante em chefe da esquadra, o capitão de fragata Jesus do Vasconcellos, director industrial do grande departamento e outras autoridades navaes interessadas no assumpto e collaboradoras do emprehendimento que dá á marinha, a faculdade de escolha dos metaes sem incidir em enganos que poderiam ser prejudiciaes ás construcções.

O capitão tenente Dorval Reis, que possue o curso de Metalographia aperfeiçoado nos centros navaes dos Estados Unidos da America do Norte, fez varias demonstrações praticas, provocando creações por intermedio de substancias chimicas e ao mesmo tempo demonstrou a efficiencia pratica do apparelho installado na secção, etc.

A Marinha ganha, assim, um dos mais importantes laboratorios para as pesquizas necessarias ás suas actuaes e futuras construcções.

Em palavras dirigidas ao nosso representante junto ao gabinete do ministro da Marinha, o almirante Americo dos Reis, confessa a sua sympathia pelos esforços demonstrados pelo actual ministro, no sentido de dotar a Marinha de Guerra, com apparelhamentos modernos e efficientes.

Trafego aereo internacional sobre o territorio brasileiro

O QUE DIZ, A RESPEITO, O MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha, em resposta a um aviso do seu collega da Viação, em que a "S. A. Air de France" pede seja concedida permissão para executar trafego aereo internacional sobre o territorio brasileiro, nas mesmas condições em que foi attendida por este Ministerio a "Pan American Airways Inc" declarou que a Marinha nada tem a oppor quanto ao que é requerido pela citada companhia.

OS QUE SEGUIRAM HONTEM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros:

Vicente Vitale, Waldemar Reikdal e familia; Ary Rollin, Paschoal Carferi, dr. Affonso Teixeira, Leopoldo dos Santos, deputado Plinio Corrêa de Oliveira, Tavares Bastos, Luiz Matarazzo, Hugo Lamberti, Manoel Lopes, dr. João Rocha Loures, dr. Alvaro de Albuquerque, Manoel Corrochier, dr. José Sadil, Americo Franzino, L. V. Casserino, Arthur Thomaz Coelho, Manoel Freire Dias, Leonidas do Amaral, Armando Laydewer, Vicente Demetrio, Daniel Vicente, Gregorio Colas, dr. Raphael Parissi, dr. Rangel Pestana.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Luiz Ferreira Gomes, Alvaro Vidigal, Cezar Thomé, dr. Sampaio Vidal, Luiz Assumpção, Arthur Thomaz, dr. Almeida Braga, dr. José Infante, dr. Fernando Nobre, Coelho da Rocha, Chedid Jafet, Queiroz Mattoso, dr. Assis Chateaubriand, dr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal; deputados Abreu Sodré e sra.; Guaracy da Silveira, Pacheco Silva, e os drs. Casper Libero e dr. Freitas Valle.

Compareceram ao embarque dos srs. Casper Libero e Freitas Valle os srs. ministro Oswaldo Aranha, general Daltro Filho, coronel Euclydes de Figueiredo, dr. Luiz Aranha, deputado Moraes Andrade.

Homenagem da Italia a Bolivar

Depois da França, inaugurou a Italia um monumento ao Libertador, numa homenagem ao heroe extraordinario da independencia sul-americana. A solemnidade, que se realizou, ha pouco, em Roma, foi uma consagração imponente, em que varios oradores exaltaram a figura de Simão Bolivar e a sua obra creadora de um pugilo de nações livres.

O monumento é de uma grande belleza artistica e o heroe apparece a cavallo, cabeça descoberta, olhar profundo e decisivo.

Varios actos do interventor federal

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Nomeando o bacharel Persio Ferreira de Aguiar para o cargo de inspector da Fazenda Municipal e o sr. Ernesto Labarthe para o cargo de agente commercial do Departamento de Compras.

Transferindo o inspector da Fazenda João Corrêa para o cargo de inspector geral de Theatros e Diversões e o agente commercial do Departamento de Compras, Americo Werneck, para o cargo de 1º official da Directoria Geral da Fazenda.

Aposentando o inspector da Fazenda Pedro Moutinho dos Reis Filho.

ALFREDO MAURTUA

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Falleceu o sr. Alfredo Maurtua, irmão do embaixador Victor Maurtua, chefe da delegação do Perú á Conferencia colombo-peruano do Rio de Janeiro.

Ampliado o decreto que criou o cargo de assistente do director da Fazenda Municipal

O interventor federal assignou o seguinte decreto:

Art. 1º — O assistente do director geral da Fazenda Municipal cujos vencimentos ficam fixados em 33:000$ annuaes, terá, além das attribuições que lhe são conferidas pelo decreto 4.620, de 19 de julho de 1933, mais as seguintes:

1 — proferir os primeiros despachos em todo o expediente diario da repartição;

2 — auxiliar o director geral na direcção e fiscalização de todos os serviços da repartição;

3 — inspeccionar, periodicamente, todos os serviços da repartição communicando, por escripto, ao director geral, o resultado da inspecção e propondo as medidas que julgar de alcance para o bom desempenho dos serviços;

4 — emittir parecer e informes sobre transferencias de funccionarios.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

A isenção da responsabilidade civil da União

UM PARECER DO DR. FAUSTO DE FREITAS E CASTRO, CONSULTOR JURIDICO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Respondendo a uma suggestão do sr. G. de Souza, director da Associação Commercial, o dr. Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico dessa entidade, emittiu um parecer sobre o decreto n. 24 216, que isentou a União, os Estados e os Municipios de qualquer responsabilidade civil.

Na exposição de motivos este causidico patentea a infundamentação juridica da medida governamental, que vem destruir principios de justiça firmados pela jurisprudencia e dar a margem a que o Estado não reparem as lesões do direito ou marca damnos e, pelo contrario, arrogue-se privilegio de contrarial-os.

Analysando as vantagens da remessa de um memorial ao Chefe do Governo Provisorio, combatendo o decreto, o consultor juridico da Associação reputa inoquo o recurso, uma vez que está para breve a promulgação da carta constitucional e o consequente retorno do paiz ao regimen legal, quando poder-se-á verificar se o presidente eleito continuará com poder legislativo ou terá competencia para derogar, summariamente, a lei que, bem ou mal, foi promulgada.

Sobrepairando a todas illegalidades do decreto dictatorial, o doutor Freitas e Castro chama a attenção para inopportunidade do dispositivo que não foi reclamado por nenhum orgão autorizado da opinião juridica do paiz e ainda a inexplicavel pressa com que foi posto em vigor.

Varios capitães de mar e guerra mandados incluir na relação para promoção a contra-almirante

O ministro da Marinha resolveu mandar incluir na relação para promoção ao alto posto de contra-almirante, os seguintes capitães de mar e guerra: Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, Raymundo Mello Braga de Mendonça, Oscar de Souza Spindola, Joaquim Cordeiro Guerra e Virgilio Mesquita Barros.

Demitte-se um alto chefe do Ministerio da Marinha do Japão

LONDRES, 2 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu de Tokio a informação de que o almirante Tsuneyashi Sakano, chefe do departamento de propaganda naval do Ministerio da Marinha, pediu demissão devido ás criticas provocadas pela sua declaração em que affirmou que a Marinha não se oppunha á nomeação do general Hyaki para primeiro ministro em substituição do barão Saito.

A resolução do almirante Satano teve viva repercussão na capital japoneza.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Realiza-se amanhã, ás 20 1/2 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá n. 197, uma assembléa geral da Sociedade Brasileira de Urologia, afim de eleger sua nova directoria.

Nova depressão cyclonica no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 2 (Havas) — O Departamento de Meteorologia annuncia que o paiz será affectado por nova depressão cyclonica.

Collaram grão os alumnos que fizeram o curso da Academia de Commercio

Os alumnos que terminaram o curso da Academia de Commercio realizaram, hontem, em meio de selecta assistencia, a ceremonia de collação de grão. Fizeram-se ouvir diversos oradores, cujos discursos, focalizando a significação da solemnidade que ali se realizava, foram grandemente applaudidos. A photographia acima mostra os alumnos que collaram grão, hontem, tendo ao centro o seu paranympho.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396 — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1899 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

RESTRICÇÕES A' AMNISTIA

Saudando com as mais expressivas demonstrações de jubilo a decretação da amnistia, a opinião publica quiz assim manifestar que comprehendia essa medida como o inicio de uma nova phase de congraçamento nacional, com o esquecimento dos velhos motivos de competição que tanto perturbaram o paiz e dividiram as suas forças politicas.

Entretanto, embora reclamada ha tanto tempo pela consciencia nacional, a amnistia não teve, ao que parece, o dom de apagar os antigos resentimentos partidarios, pois se vem observando, em certos nucleos opposicionistas, uma attitude de reserva e mesmo de critica a essa providencia do governo, considerando-a inoperante, incompleta e mal definida.

Por certo, o decreto do Governo Provisorio offerece uma falha que já tivemos ensejo de apontar. E' a que se refere á situação dos funccionarios civis exonerados dos seus cargos por injuncções e causas politicas. Emquanto se assegura aos officiaes reformados o retorno immediato no posto que occupavam no Exercito activo, os funccionarios demittidos só serão aproveitados á proporção que forem occorrendo vagas.

Evidentemente, ahi se encontra uma deficiencia no processo adoptado pelo governo para dar sentido pratico á amnistia. Entretanto, essa lacuna, que ainda poderá ser annullada por uma nova providencia administrativa, não é de molde a que se desdenhe o valor de uma medida que tem por fim promover a união da politica nacional, afastando as penas de excepção que ainda pesavam sobre tantos brasileiros.

E' preciso ter em vista, acima de tudo, que a amnistia não é um acto destinado exclusivamente a attender á situação de implicados em movimentos revolucionarios, para que recuperem direitos civicos que lhes haviam sido arrebatados pelo arbitrio de adversarios victoriosos. Ella tem, principalmente, um sentido de ordem geral, como instrumento de concordia nacional, como voto solemne de que se devem apagar, numa hora de reconstrucção e de paz, os ultimos vestigios das lutas que ensanguentaram o paiz e separaram as suas correntes partidarias.

Sendo assim, para que ella se complete, é indispensavel que haja uma bôa vontade unanime, extendendo reciprocamente as mãos vencidos e vencedores. Não é justo que permaneçam, depois della, as razões do despeito e do rancor faccioso, de um lado ou de outro. Sem que os espiritos se desarmem, sem que haja um empenho generalizado de ordem e de harmonia, aceitando os factos historicos como acontecimentos consummados, a amnistia perderá a sua efficiencia real e consistirá apenas num acto administrativo que interessa apenas aos que são por ella directamente favorecidos.

Ha muito que, com o apoio incontestavel da opinião publica, tal medida vinha sendo reclamada. Foi mesmo a bandeira de combate desfraldada por elementos que se erguiam contra o governo. Logo após se installar a Assembléa Constituinte, reboaram no seu recinto vozes ardentes, clamando pela providencia que viria restaurar a tranquillidade brasileira.

Não se comprehende, portanto, que, ao decretar o governo a amnistia, cedendo á pressão da consciencia nacional, se verifique agora a tendencia para diminuil-a entre muitos daquelles que antes tanto a pleitearam.

COMMERCIO COM A ITALIA

Ha dias tivemos opportunidade de commentar a noticia telegraphica, oriunda da Italia, relativamente á creação, pelo governo italiano, do regimen de licenças para a importação de sementes oleaginosas, café, lã e cobre, ficando essa exigencia condicionada, quanto á quantidade de cada producto, ás oscillações da balança commercial com os Estados de onde procederem as mercadorias que devem ser importadas, procurando-se deste modo evitar, ou pelo menos minorar bastante, os "deficits" anteriormente verificados contra a economia daquelle paiz.

Agora, como se evidencia da leitura do ultimo boletim publicado pelo Ministerio do Exterior, confirma-se a noticia, pois o governo da Italia deu publicidade ao decreto pelo qual se estabelece a exigencia das licenças, cuja vigencia depende da resolução que deve ser tomada em conjunto pelo presidente do Conselho, ministros das Corporações, das Finanças e da Agricultura, para prescrever o modo pratico de se tornar effectiva aquella resolução, não attingindo, comtudo, os effeitos da lei as mercadorias embarcadas na data em que se iniciar a sua execução. Institue, assim, a Italia, como já havia feito a França, o regimen das licenças para a importação de varios productos com limitação das quantidades, o que representa mais um embaraço á expansão do intercambio.

Dos productos comprehendidos naquella exigencia já exportamos para a Italia, além do café, lã e oleaginosas, mas as sommas representativas de cada um destes dois ultimos artigos não avultam no computo geral dos valores annualmente apurados, para o qual só o café concorre com muito mais de dois terços. Em 1932, por exemplo, a nossa exportação para os mercados italianos excedeu a ... 94.900 contos, cabendo ao café 81.991. No encontro de contas do que compramos e vendemos á Italia, a balança de commercio inclina-se ligeiramente a nosso favor porque se as vendas, em 1933, sobem a 91.629 contos as importações daquella procedencia elevam-se a 86.206.

Assim, desde que não se acham ainda regulados os dispositivos do decreto, firmando-se com clareza as modalidades das licenças e o criterio a que devem obedecer, não nos é dado fazer conjecturas a respeito de sua influencia sobre o nosso commercio de exportação para os mercados italianos. Se a sua concessão depender do simples cotejo da balança mercantil, a situação do intercambio entre os dois paizes, tendo em conta as ultimas estatisticas, não experimentará maior modificação; se porém o novo régimen tiver em vista o amparo, por esse meio, á producção das colonias, o caso poderá mudar de figura quanto ao café, cujas remessas para a Italia, nos ultimos annos, têm decrescido muito.

E' assim que, importando a Italia, em 1928, cerca de 900.000 saccas de café brasileiro, passou a importar 868.044 em 1929, importando 781.379 em 1930 e 569.258 em 1932. Em 1933 estes algarismos pouco se alteram porque a exportação se expressou por 589.682 saccas. Concorrem para este resultado, além do exaggero dos impostos que attingem a mais de 1:300$000 por 100 kilos, a concorrencia de outras procedencias e o succedaneo, que avança á medida que sobe de preço o producto legitimo.

E' interessante lembrar que a Italia já importou do Brasil, durante os annos de 1923, 24, 25, e 26, mais de 1.000.000 de saccas de café, sendo desta forma e naquelle tempo, para o nosso producto, o maior mercado depois da França.

DECADENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

São os professores dos collegios desta capital e do interior que se encarregam de demonstrar a triste situação em que se encontra o ensino secundario em nosso paiz, depois que se organizaram, com a ironica intenção de salval-o, os programmas officiaes e as reformas que os impingiram.

Esses mestres, justamente alarmados, não têm perdido as opportunidades que se lhes apresentam para denunciar á opinião publica brasileira o aviltamento progressivo do ensino secundario.

O mesmo fazem os membros do magisterio superior, que recebem nas suas aulas os estudantes que fizeram preparatorios por decreto, ou passaram de série pela contagem das medias, simulando conhecimentos que não possuem e cuja ignorancia nas disciplinas fundamentaes do curso secundario não permitte que a sua intelligencia alcance as necessarias condições para aprehender as materias constantes da carreira que escolheram.

"E' um espectaculo desolador, dizia-nos recentemente um dos mestres mais acatados da Universidade do Rio de Janeiro, vêr a mediocridade dos rapazes que frequentam as minhas aulas.

O ensino encyclopedico que lhes foi ministrado no curso secundario apenas serviu para crear no seu espirito a confusão e o desgosto pelas coisas intellectuaes.

São perfeitamente socraticos, se se quizer tomar no seu sentido literal a phrase do velho mestre de philosophia: Nada sei de nada. O que era uma declaração de alta sabedoria na bocca de Socrates, deve ser tomado como uma penosa realidade para os nossos alumnos das escolas superiores.

Nada sabem de nada e o que é peor pretendem saber de tudo".

Eis o lastimavel resultado da incompetencia e frivolidade, com que individuos, que apenas afloraram os estudos da pedagogia nas obras de vulgarização européas, são escolhidos entre nós para opinar e decidir num assumpto transcendente, como é esse do ensino secundario.

Basta lêr um programma do Collegio Pedro II, para ter-se a sensação exacta do que seja a incapacidade didactica dos seus organizadores e como esse programma é basico para o ensino secundario na Republica, podem-se avaliar as suas consequencias quando applicado nos collegios do interior, onde condições notorias tornam comprehensivel um maior desleixo na sua execução.

A obra revolucionaria falhou integralmente no capitulo que deveria ser o mais importante para os homens a quem o Brasil confiou por tão longo tempo poderes discricionarios, se elles possuissem densidade espiritual para comprehender o bem que poderiam produzir para a nacionalidade, usando com intelligencia das grandes faculdades, de que se achavam investidos.

Mas a revolução, nos dias mais calidos do seu enthusiasmo, repetiu a graça nefanda dos exames por decreto e concedeu aos estudantes pouco apegados aos deveres escolares toda sorte de favores condemnaveis, cujo effeito tem sido a desmoralização do ensino em todos os seus ramos.

A Assembléa Constituinte fechou os olhos ao grande problema.

O capitulo da educação é uma lastima e reflecte apenas pequenos interesses intranscendentes, estampando nos seus artigos a myopia dos espiritos que os confeccionaram.

Não ha nelle nenhum dispositivo que rasgue para o ensino no Brasil um horizonte digno das nossas mais velhas tradições.

Tudo é mediocre e corriqueiro, revelando a pouquidade mental e a maneira leviana de tão conspicua assembléa politica.

Assim sendo, é necessario que a reacção salvadora parta da opinião publica, preparada para exercer no regimen democratico as suas funcções correctivas dos erros e da incompetencia dos governos.

Cumpre, sobretudo, aos mestres, que ainda não perderam o idealismo e conservam intacta a sua fé nas forças constructivas do ensino, organizar uma intensa campanha de esclarecimento da opinião nacional, afim de accordal-a do torpor em que se acha deante de um problema de tanta magnitude.

As instituições já existentes para cuidar dos assumptos relativos ao ensino e educação nunca estiveram á altura da sua finalidade e algumas chegam a sobrepor attitudes vaidosas aos objectivos superiores do seu programma, trazendo prejuizos e discordias, que as desacreditam como elementos creadores da mentalidade pratica indispensavel ao exacto cumprimento do seu escopo social.

Se os mestres não reagirem convencendo os seus discipulos a collaborar com elles nessa obra de restauração da seriedade e do prestigio do ensino secundario, formando todos uma frente de combate ás reformas inuteis e ao favoritismo covarde dos governos, o Brasil terá em breve perdido o seu pequeno patrimonio cultural, que lhe garantia uma posição respeitavel entre as nações civilizadas da America.

A AMNISTIA

(De um observador politico)

S. PAULO, 2 (Pelo telephone) — Foi, indiscutivelmente, um grande passo para a pacificação dos espiritos, o decreto governamental sobre a amnistia. O paiz está exhausto e enervado e não supporta mais essa atmosphera de desconfianças e de sobresaltos creada por esta divisão nacional entre vencedores e vencidos.

A America do Sul foi batida, em quasi todas as suas regiões, por violentas tempestades revolucionarias, porém, o Brasil tem supportado um temporal de tres longos annos e não viu ainda mesmo nas vesperas do regimen legal, signaes definitivos de bom tempo.

A amnistia é o primeiro signal. Acto de sabedoria politica, póde restaurar a tranquillidade e crear ambiente propicio ao trabalho constructor.

Entretanto o decreto como está não póde satisfazer inteiramente. Elle esquece patricios exilados em consequencia da revolução victoriosa de 1930 e que, no estrangeiro, com criterio e patriotismo, mantiveram-se como vencidos. Elle cria uma disparidade no tratamento entre civis e militares; porque reintegrando a estes o que é uma medida por todos os titulos feliz; deixa aquelles em situação de aguardar opportunidades, informação e commissões administrativas, etc., o que não é justo e nem condiz com o verdadeiro conceito de amnistia.

O proposito da medida é, sempre, a pacificação dos espiritos e, desde T a r c i b u l o até hoje, é baseada no esquecimento dos actos passados. No entretanto tal não se dá em virtude da contextura do decreto.

E' entretanto, mesmo assim, um passo para a pacificação, principalmente porque se origina do poder revolucionario victorioso, para o qual se transferiu, ao menos em technica, a soberania da nação.

Como o poder constituido é revolucionario, poder que se impoz pela força, a medida se fosse completa, teria um aspecto politico muito interessante, que seria esse de affirmar a sua autoridade cabal, completamente affirmada por sobre todo o paiz.

Diz um notavel professor de direito publico que a amnistia é como o castigo mais severo e energico, uma prova de maxima autoridade. E ella crea um novo estado de coisas; dá uma nova base ao systema de commando e obediencia.

E, desse modo, attinge, com toda energia os proprios fundamentos da ordem social. Os beneficiados pela amnistia são por ella trazidos aos novos quadros politicos e viveriam dentro delle arrastados pelos interesses communs.

A Revolução perderia o seu aspecto vingador; deixaria o seu caracter privilegiado. Ficaria ella inteiramente diluida dentro das aspirações nacionaes, e, desse modo, estaria inteiramente victoriosa.

Mesmo porque o movimento de 9 de julho levado a effeito por 7 milhões de paulistas, apezar de vencido pelas armas, é um movimento victorioso pelas consequencias que trouxe: a autonomia para S. Paulo e constituição para o paiz.

Retrospecto commercial do "Jornal do Commercio"

Acaba de apparecer o 60.º volume relativo a 1933, do "Retrospecto Commercial" do "Jornal do Commercio", tradicional publicação que se destina a colligir, annualmente, notas e dados estatisticos sobre o conjunto das actividades nacionaes.

A edição correspondente ao anno passado constitue uma concatenação cuidadosa de informações praticas sobre o movimento economico, financeiro, bancario, industrial, commercial, agricola, etc., no periodo a que se refere apresentando copiosos elementos para o estudo das condições geraes do paiz.

O "Retrospecto" abrange a compilação de computos expressivos sobre a economia brasileira e mundial, os actos mais importantes da administração da União e dos Estados, quadros comparativos, notas sobre a divida publica, os serviços de colonização e immigração, producção agricola, movimento maritimo, trafego commercial, situação cambial commercio interno e externo, obras publicas, etc.

Commentarios e estatisticas fornecem contribuições uteis para o exame desses assumptos, emprestando ao "Retrospecto" o sentido de uma publicação de real interesse.

Chegará hoje, de Recife, o industrial sr. João Pessôa de Queiroz

Chegará, hoje, de Recife, o sr. João Pessôa de Queiroz, director e fundador da Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco S. A., com séde em Pernambuco. Vem esse conhecido industrial a bordo do "Almanzora" e em visita especial aos seus genros drs. Joaquim Inojosa e Antonio Lacerda de Menezes, ambos residentes nesta cidade.

Acompanham-no sua senhora e filhos, e o seu genro dr. Augusto Octaviano e senhora.

Supprimindo a agencia consular yankee do Ceará

WASHINGTON, 2 (Havas) — O Departamento de Estado annuncia a suppressão da agencia consular dos Estados Unidos no Ceará (Brasil), cujo archivo será transferido para o Recife.

Os serviços do agente consular André Gradvahl terminarão com o fechamento da agencia.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

PARA ORGANIZAREM O PROJECTO DE RATIFICAÇÃO DA FACHADA DA ESTAÇÃO DE D. PEDRO II

O engenheiro Moraes Lacerda, chefe da 3.ª Divisão, na forma do deliberado pelo director da Central do Brasil, designou os technicos abaixo para, em commissão sob sua presidencia, organizarem o projecto definitivo da estação de D. Pedro II, retificando a fachada e praça em frente ao Quartel General, conforme exige o trabalho de Electrificação: engenheiros Luiz Alberto Whitelly, Roberto Magno de Carvalho, Jorge Burlamaqui, José Mauricio da Justa; desenhistas Carlos Jatahy e Ary Duarte Ribeiro.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, FAZENDA E VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando na secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal: officiaes, o bacharel Eugenio Gracie Catta Preta, o bacharel José Alves de Carvalho e Hermenegildo de Barros Filho; 1º auxiliar, Hamilton de Souza e Dayme de Faria Alves; auxiliares: Oldemar Pedroso de Moraes, Arnaldo Abreu, Apelles Almeida de Barros Faria e George Luiz Budge; Sylvia Camacho Castello Branco para dactylographa; Leonor Candido Gomes para stenodactylographa, e Carlos de Azevedo Faria para correio.

Transferindo, a pedido, o auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral de Matto Grosso, Celso Marques de Abreu, para identico logar na do Tribunal do Districto Federal.

Nomeando, em commissão, escreventes de cartorio privativo do Serviço Eleitoral, Luiz Antunes Maciel, Mauricio Teixeira de Mello, Renato Paes Leme de Castro e Djalma Calafange Castello Branco.

Na pasta da Educação:

Abrindo o credito especial de ..... 597:353$600, afim de attender ás despesas com os serviços de ampliações e installações de mais uma unidade da usina Acary, a cargo da Inspectoria de Aguas e Esgotos, afim de attender a maior elevação diaria de contribuição ao abastecimento de agua desta capital.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo aposentadoria a João Rodrigues da Fonseca e Antonio Albano Rapôso, fieis de thesoureiro geral do Thesouro Nacional.

Na pasta da Viação:

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Porto Franco, no Maranhão.

Promovendo: a chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas, por merecimento, os engenheiros de 1ª classe Alipio Vianna e Gustavo de Castro Rebello Koch; na Directoria dos Correios e Telegraphos, do Estado do Rio: a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Paulo Nicoll e a auxiliar de 1ª classe o de 2ª, Leandro Jesuino de Britto; na Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes: a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Zulmira Otoni Magalhães e Cecilia Franco Vianna.

Concedendo aposentadoria: a Helvecio Mendes Limoeiro, 1º official da Secretaria de Estado; a Samuel de Azevedo, agente de 1ª classe da Central do Brasil; Octacilio Monteiro, agente especial; Vicente Carotta, guarda-fios de 2ª classe; José Alfredo de Oliveira, machinista de 1ª classe; João Henriques Leoboas, agente de 2ª classe; Horacio Indio do Brasil, machinista de 1ª classe; todos da Central do Brasil; a Custodio José da Silva, mestre de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos desta capital; a Arnaldo Coutinho, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Juvenal Barreto, agente postal de Macahé, Estado do Rio; a Urelino Rodrigues do Amaral, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e a Joaquim Manoel de Arruda Moraes, thesoureiro da agencia postal-telegraphica de [illegible]; a José Galdino Fontenelle, guarda-fios do Departamento dos Correios e Telegraphos, e a Temistocles Gonçalves Ramos de Andrade, 2º official dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Ceará: a chefe de secção, o 1º official Luiz Gonzaga de Oliveira; a 1º official, o segundo Pedro Freire Sidrim; a 2º official, o terceiro José Plinio Cavalcanti, todos por merecimento; a 3º official, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe Paulo Savier; e a auxiliar de primeira classe, todos por antiguidade, os de segunda Octavio Rodrigues de Vasconcellos.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Paraná: a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Leonidas Maria Sobrinho, por merecimento, e o auxiliar de 1ª classe Diamantino Ferreira da Cunha, por pontos de classificação em concurso; a 1ª auxiliar, os segundos Cid de Oliveira Cereal, por merecimento, Cidalia Moreira de Souza, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Oswaldo Portugal Lobato, por merecimento, e Francisco Zicarelli Filho, por antiguidade.

Exonerando, a pedido, Oscar Franco Cassou, de escrevente de 2ª classe da Central do Brasil.

Declarando sem effeito as nomeações de Maria do Mello para agente do correio de Pequy, em Minas Geraes, e de Josepha Paes Barreto da Silva, para agente do correio de Aréas, em Pernambuco.

Addidos militares chilenos em La Paz e Assumpção

SANTIAGO DO CHILE, 2 (Havas) — Ficou resolvido enviar addidos militares ás representações diplomaticas do Chile em La Paz e Assumpção, tendo sido designados os majores José Maria Santa Cruz, para a capital boliviana, e Domingos Rafel, para a capital paraguaya.

Boletim Internacional

A posição do gabinete de tregua partidaria, presidido pelo sr. Gaston Doumergue, está, agora, muito mais solida, depois que o Congresso Radical Socialista, reunido em Clermont-Ferrand, approvou a moção de apoio ao seu presidente, sr. Edouard Herriot, que, como se sabe, é membro daquelle ministerio de união nacional.

A imprensa, que obedece em Paris á orientação do sr. Daladier, um dos leaders mais prestigiosos do radical-socialismo, iniciára vehemente campanha contra o presidente do Conselho, allegando que o sr. Doumergue estava fazendo o jogo do capitalismo, sob a pressão dos elementos reaccionarios que organizaram o motim de 6 de fevereiro.

A respeito travaram-se fortes debates entre os jornaes que exprimem as tendencias direitistas e os orgãos interpretes do pensamento da esquerda.

Dessa discussão, os observadores politicos francezes tiraram o prenuncio de que, no Congresso cuja reunião já fôra convocada, o radical-socialismo romperia com o governo determinando a retirada do sr. Herriot do ministerio.

Essa seria a impressão dominante até o dia da inauguração dos trabalhos, em Clermont-Ferrand.

Iniciados esses, porém, verificou-se que a corrente extremista não contava com as sympathias da maioria dos delegados do partido, que, depois do discurso pronunciado pelo sr. Herriot se resolveram a apoiar, com toda a firmeza, o ministerio, de que faz parte o proprio presidente da poderosa organização politica franceza.

O antigo presidente do Conselho fez uma defesa completa dos governos de esquerda, que se formaram depois da quéda do ultimo gabinete Poincaré, e explicou, com grande eloquencia, a correcção que, na qualidade de representante maximo do partido, soubera imprimir ao seu procedimento, por occasião dos graves successos occorridos em Paris e em toda a França, em virtude dos quaes o sr. Daladier foi obrigado a demittir-se do poder, poucos dias depois de haver ascendido a elle.

Naquella opportunidade dramatica quando o povo de Paris, repetindo os seus grandes dias de revolta, levantou barricadas na praça publica e investiu denodadamente contra os agentes da lei, os radicaes socialistas teriam que escolher um destes tres caminhos: tentar a organização de um novo governo de esquerda, o que seria totalmente impossivel, em face da irritação publica contra os gabinetes cartellistas; pleitear a dissolução das Camaras, medida que nenhum chefe de partido, consciente de suas responsabilidades ousaria, num momento em que os odios suscitados pelo escandalo Stavisky se voltavam contra as agremiações politicas da esquerda; e aceitar a collaboração que lhe era offerecida num ministerio neutro, com o elevado programma de restaurar as finanças publicas e apaziguar os animos perturbados pelos acontecimentos prementes de Paris, reflectindo o desgosto nacional pelo caso do Credito Municipal de Bayona.

A ultima hypothese era a unica que correspondia aos interesses do paiz.

O Congresso declarou-se solidario com o sr. Herriot, que, lembrando haver dado a sua palavra de honra de que sustentaria o governo de tregua partidaria, acrescentou que, se a sua attitude não merecesse a approvação dos seus correligionarios, estava disposto a ficar no ministerio, contra o voto do partido.

Deante dessa firme attitude, o Congresso manifestou-se unanimemente favoravel á continuação dos ministros radicaes no gabinete Doumergue, ao qual fez quatro recommendações: 1) assegurar o respeito que os principios presidiram á sua constituição; 2) — exigir de todos uma lealdade igual á do Partido Radical Socialista, no respeitante á tregua; 3 — usar imparcialmente da sua autoridade para reprimir a acção das organizações sediciosas e de todos os facciosos e pôr termo á propaganda feita, por meio de vis processos, contra os homens da esquerda; 4) — inspirar-se para a obra da restauração financeira e do restabelecimento da autoridade do Estado, assim como para a direcção das relações exteriores, nos principios democraticos, que a França não poderá renunciar sem perder-se.

O antigo presidente do Conselho, sr. Joseph Caillaux, ajuntou um paragrapho a essas quatro recommendações pedindo a continuação da politica de paz seguida pelos governos Herriot, Paul-Boncour, Daladier, Sarraut e Chautemps.

Os resultados do Congresso Radical Socialista não eram previstos pela opinião publica, que se arrecelava de uma ruptura desastrosa para a obra de composição e apaziguamento, que está sendo executada pelo sr. Doumergue.

Prevaleceu o bom senso do sr. Herriot sobre as paixões partidarias, de que se fez interprete a imprensa esquerdista de Paris.

Minas Geraes

Congratulações do ministro da Allemanha no Brasil — O sr. Carlos Campos convidado para examinador — A mais velha eleitora do Brasil conta 103 annos — A ultima conferencia do almirante Thompson

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — O ministro da Allemanha no Brasil dirigiu ao sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. aceitar a expressão da minha grande alegria pelos resultados obtidos na collaboração teuto-brasileira, por occasião da festa da colheita, realizada pela Liga Mineira de Agricultores Teuto-Brasileiros, que são devidos á obra generosa de v. ex.

Faço votos que desta collaboração resultem tambem, no futuro, grandes proveitos para o Brasil.—(a) Schaibt Elakap, ministro da Allemanha"

O SR. CARLOS CAMPOS CONVIDADO A EXAMINAR NO PROXIMO CONCURSO DA FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — Para fazer parte da commissão examinadora do concurso para docencia livre da cadeira de Introducção á Sciencia do Direito, que juntamente com outros deverá realizar-se na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, em junho proximo, acaba de ser convidado o professor Carlos Campos, cathedratico daquella disciplina na nossa Faculdade de Direito.

A MAIS VELHA ELEITORA DO BRASIL

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — A proposito da noticia por nós transmittida, ha tempos, dizendo ser a sra. Virginia Augusta de Andrade Lage, residente em Itabira, a mais velha eleitora do Brasil, recebemos uma carta de Bocayuva, affirmando que a nossa mais velha eleitora ali reside.

E' ella a sra. Laudelina Martins Ferreira, que completou 103 annos no dia 6 de fevereiro ultimo, tendo votado no pleito do maio do anno passado.

A ULTIMA CONFERENCIA DO ALMIRANTE THOMPSON

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — O almirante Arthur Thompson realizará amanhã, ás 20 horas, a sua ultima conferencia, no theatro Municipal, discorrendo sobre um thema religioso.

O ingresso no theatro será feito por meio de convites préviamente distribuidos, sendo installado na Avenida Rink um auto-falante, de onde tambem poderá ser ouvida a conferencia.

UMA COMMISSÃO DE ESTUDANTES

Esteve hoje em nossa succursal uma commissão de estudantes da Universidade de Minas Geraes e do Gymnasio Mineiro, declarando que não assignara o protesto que se promove nos meios estudantinos contra a conferencia do almirante Thompson.

Agitações de extremistas em Havana

APEDREJADOS ESCRIPTORIOS DE EMPRESAS ALLEMÃS

HAVANA, 2 (H. P.) — Extremistas apedrejaram os escriptorios das companhias de navegação "North German Lloyd" e "Hambur-Amerika Linie", quebrando os vidros da janella.

Foram lançados manifestos atacando Caffery, Mendieta e Batista e exigindo a liberdade dos marxistas presos na Allemanha.

LETRAS ESTRANGEIRAS

QUAL A REVOLUÇÃO NECESSARIA ?

Tristão de ATHAYDE

Ha uns vinte annos, oppunham-se com sentidos bem claros e delimitados os termos "revolução" e "contra-revolução". O primeiro exprimia o sentido historico que vinha do seculo XVIII, explodira pela primeira vez em 1789 e no seculo XIX se bipartira em duas correntes nitidamente differenciadas: a corrente "burgueza" dominante, que considerava a Revolução como um acontecimento glorioso e util, mas situando-o "no passado" e della tirando a doutrina do seu liberalismo politico e economico; e a corrente "socialista", que via a Revolução Franceza como uma simples preparação politica á nova Revolução social, "do futuro", cuja funcção foi claramente delimitada por Marx, como sendo para o proletariado o que a de 89 fôra para a burguezia.

Quanto á "contra-revolução", termo entre nós quasi desconhecido até ha pouco (como aliás, até 1930, o proprio termo Revolução, que depois disso se banalisou, como succede tão frequentemente por aqui...) — indicava a corrente historica e ideologica dos que consideravam a Revolução Franceza como um erro fatal e uma insurreição suicida contra as grandes verdades mantenedoras da ordem e da paz social.

Desde então, complicou-se de tal modo a realidade social que os dois termos se "interpenetraram", aliás de um modo muito curioso. Pois, emquanto se generalizava a palavra "revolução", — passaram muitas das idéas contidas na "contra-revolução" a figurar sob o epitheto revolucionario.

Soréi e Maurras triumpharam ao mesmo tempo. O primeiro, vendo o seu "mito" revolucionario transformar-se no proprio ambiente do seculo XX; o segundo vendo o seu "nacionalismo" contra-revolucionario triumphar tambem, da China ás duas Americas, nos movimentos que tomaram, sobretudo na Italia e na Allemanha, o caracter preciso e o nome de "Revolução Nacional", que até entre nós é usado correntemente nos manifestos politicos mais recentes.

Em tudo isto na observação objectiva dos factos sociaes mais modernos, o que se vê é a "negação do determinismo historico", sobre o qual revolucionarios e contra-revolucionarios, Marx ou Comte, edificaram as suas philosophias dos acontecimentos — e a "confirmação do imprevisto" como lei fundamental da historia.

Estamos, pois, assistindo á victoria simultanea da Revolução e da Contra-Revolução, sob o nome commum de Revolução e o ambiente generalizado do espirito revolucionario contra o espirito evolucionista anterior.

E cada povo, segundo a sua psychologia particular (outro elemento fundamental que Marx e Comte, revolucionarios e contra-revolucionarios do seculo passado, desconheceram) — cada nação, segundo o seu caracter proprio, nos vae dando "a sua revolução" politico-social no seculo XX, sem que se repitam umas ás outras, senão em suas linhas geraes. As mais claramente differenciadas se manifestam por conceitos evidentes como a "dictadura do proletariado" ou o "plano quinquennal" na Russia; o "Estado Totalitario" ou a "Organização Nacional Corporativa", na Italia; o "Nacional-Socialismo" ou o "Primado da Raça" na Allemanha. Mas, por toda a parte, assume a Revolução aspectos differentes, se bem que menos precisos. Na China, o "triplice-demismo" de Sun-Yat-Sen, patriarcha da Republica até a mão de ferro de Chang-Kai-Chek; na Turquia, o realismo anti-mahometano e autoritario de Mustapha-Kemal; na Austria, o corporativismo christão de Dolfuss; na Hespanha, o republicanismo liberal, maçonico e socializante, a principio, hoje reposto em bases tradicionaes, pela magnifica acção renovadora e ibérica de Gil Robles; em Portugal, a restauração financeira de Salazar, á sombra da dictadura militar e uma nova Constituição, de sabor lusitano; no Mexico a dictadura militar e civil da demagogia indianista; em Cuba, a anarchia; nos Estados-Unidos, a Economia Planejada, de Roosevelt e Johnson, bruscamente instaurada e levada avante para salvar o paiz da bancarrota ou da revolução dos sem-trabalho; na America Latina, as varias revoluções nacionaes, umas anti-dictatoriaes, como a peruana, outras presidencialistas, como a uruguaya, outras de dictadura sem dictador, como a brasileira, etc., etc.

E poderiamos proseguir, para lembrar como o espirito revolucionario se espalhou pelo mundo moderno em formas que nem de longe poderiam ser previstas pelos revolucionarios de ha vinte annos.

E hoje, ainda ha muita gente cega aos acontecimentos, e que raciocina como em outros tempos, considerando a revolução como o faziam os compendios de historia, os manifestos communistas ou a declamação dos demagogos, sem comprehender a sua immensa complexidade e as variações consideraveis que têm ultimamente soffrido.

Esta ultima verdade parece bem conquistada, em face dos acontecimentos sociaes mais recentes e contra o simplismo revolucionario de muitos marxistas atrazados, que ainda acreditam num só typo de Revolução, fatal como o curso dos astros.

Entre os espiritos mais modernos, porém, esse myto da revolução padronizada está em franco declinio, e as pesquisas se lançam já á busca de outros campos, num estudo mais intelligente e mais objectivo do problema. E' o que justamente vem fazendo em França um grupo de mocidade, que procura aprofundar o estudo das revoluções contemporaneas e o sentido revolucionario que o espirito francez poderá dar ao seculo XX, se a França não der a sua demissão de orientadora do pensamento, de que por tantos seculos teve a primazia. Tomou esse grupo o nome de "Ordre Nouveau" e acaba de publicar o seu primeiro livro fundamental em que dois de seus fundadores expõem os principios geraes do grupo:

B. Aron e A. Dandieu — La Révolution Necessaire. — ed. Bernard Grasset. pgs. 296, 1931

Em outubro de 1933, em plena mocidade e sem ver o effeito de seu grande e forte livro, morria Arnaud Dandieu e na revista "Esprit" alguem escrevia que este livro, representava para a França, o que foi o "Capital" para a Allemanha.

Era ousada demais a prophecia e não a endossaremos de modo algum. Mas, incontestavelmente, o que esse grupo vem fazer é qualquer coisa que marcará, pois representa idéas que ainda não se incorporáram em um movimento concreto.

Em quatro pontos principaes podemos marcar a differença entre a "revolução necessaria", pregada por esse grupo e os principios que têm ultimamente dominado os grandes movimentos revolucionarios do seculo XX, na extrema esquerda ou na extrema direita.

1º — Propugna pela "descentralização" em vez da "centralização";

2º. — Defende a "variedade" e não a "unidade";

3º. — Busca primordialmente a "liberdade" e não a "autoridade";

4º. — Colloca a accentuação no "Homem" e não no "Estado".

1º. — As grandes revoluções modernas são centralistas e tendem a concentrar o poder no centro politico das nações ou mesmo no centro politico do universo, como seria a séde da III. Internacional. Aron e Dandieu, neste livro-manifesto, pregam ao contrario o "federalismo". Procuram crear uma estructura politica nova que visa exactamente proteger a maleabilidade politica e os direitos das autonomias locaes;

2º. — As grandes revoluções modernas são "unitarias". Visam crear um systema de governo que padronize a organização nacional ou internacional. O pensamento animador deste grupo é, ao contrario, defender a "variedade social", crear uma estructura tal que, realizando a justiça social como quer o socialismo, não prejudique, como elle, a variedade social e defendendo a variedade, como quer o liberalismo, não suffoque, como este, a justiça;

3º. — As grandes revoluções modernas são "autoritárias". Depois do descalabro social a que levou o mundo o individualismo do seculo passado era natural a reacção contraria. E o principio de autoridade, depois de esmagado, passou a animar as organizações revolucionarias, da extrema esquerda ou da extrema direita, em que sempre o governo é exercido "de cima para baixo" e não de "baixo para cima", como theoricamente ao menos se dava nas democracias. Este novo movimento, sem voltar ás ideologias democratico-liberaes, repudia tambem o romantismo autoritario dos nossos dias e procura restaurar os direitos da liberdade, tão esquecidos hoje e confundidos na mesma justa condemnação do liberalismo, que é no fundo a negação pratica da liberdade verdadeira, como os acontecimentos historicos o demonstraram;

4º. — Finalmente, as grandes revoluções modernas são feitas com o accento agudo no "Estado". Tanto o communismo como o fascismo ou o nazismo representam um movimento de concentração estatal. A intervenção absoluta do Estado Totalitario em todos os dominios da vida nacional ou internacional visa dar ao novo Leviathan as prerogativas que Hobbes sonhava para elle. Ao contrario, neste movimento da "revolução personalista", o que se pretende é collocar o Homem, a Pessoa Humana no centro da vida social, reduzindo o Estado a suas funcções coordenadoras. "Lembremos que nossa critica, como nossa construcção, se levantam sobre dois principios. Consiste o primeiro em affirmar a "totalidade" dos phenomenos humanos, particularmente sociaes. E' tão impossivel separar o economico do psychologico, como a alma do corpo ou o espirito da materia... O segundo principio é que a Sociedade humana constitue uma "tensão", sendo por isso personalista e anti-estatista por essencia. Entre o homem, considerado como universal, e o homem considerado em sua particularidade racial, local e cultural; entre o homem tal como é e tal como quer ser, ha uma tensão permanente, cuja depressão é marcada pelos periodos de imperialismo e de anarchia, em que os determinismos economicos, a centralização monstruosa, o desemprego endemico, a guerra sem freio e sem objectivo, se abrigam sob a autoridade da razão de Estado; periodos de declinio, periodos de fraqueza semelhantes ao que atravessamos... A fé personalista é o motor indispensavel da Revolução necessária" (Pgs. 272|275).

Essas quatro posições fundamentaes, que parece poderem inferir-se do systema revolucionario de Aron e Dandieu, são todas ellas admiravelmente adequadas á reforma social baseada nos mais puros principios doutrinarios e na mais objectiva observação do mundo moderno e de suas necessidades. Subscrevo-as integralmente, como sendo o verdadeiro caminho dessa Idade Nova que procuramos.

Mas não se limitam os autores deste grande livro aos principios geraes de uma formula revolucionaria consentanea com a natureza, ao mesmo tempo material e espiritual do homem (negada, ao mesmo tempo, por idealistas e materialistas, cartesianos ou marxistas). Chegam tambem aos problemas candentes da economia e mais particularmente ainda ao problema central e mais dolorosamente sensivel dos nossos tempos: o do Trabalho. E fixam depois, de uma analyse demorada, os quatro fins a attingir, que peço licença para transcrever, na integra:

— "1º. — Supprimir a condição proletaria, o que, em termos humanos significa supprimir os destinos consagrados inteiramente a um trabalho animalizante e estreito;

2º — Substituir, o mais possivel, a mão de obra humana desqualificada, pela machina;

3º — Prender cada vez mais o trabalho technico ou artesão ao trabalho creador, na moldura das corporações... Em vez de proletarizar o laboratorio é preciso restituir á corporação o seu caracter espiritual;

4º — Organizar uma força de trabalho indifferenciado, bastante plastico e homogeneo, de modo a poder ser utilizada proporcionalmente ás necessidades, sem provocar, nem desemprego nem falta de mão de obra" (pgs. 249-250).

Como consequencia desses quatro objectivos, temos a "desproletarização", que é o verdadeiro ideal social do trabalho; um desenvolvimento extremo do "machinismo" collocando a machina ao serviço do homem, de modo a diminuir ao maximo o trabalho servil; a organização "corporativa", defensora dos direitos organicos do trabalho, e emfim, a creação de um serviço "civil" (que ha muito venho pregando. cf. "Politica", pgs. 236) e que visa repartir por todo o corpo social a parte menos humana do trabalho, exigido pela sociedade.

Como se vê, tanto nos principios geraes que orientam esses propugnadores da revolução "personalista" contra as revoluções "estatistas" dos nossos dias, como na applicação desses principios ao problema concreto do Trabalho, estou inteiramente de accordo com os autores deste livro.

Queremos "desproletarizar" o operariado, arrancando-o á condição servil em que vive e tornando-o capaz da plena expansão de sua dignidade pessoal, e não "proletarizar" a sociedade, como quer a falsa justiça social do socialismo communista.

Queremos "humanizar a machina" collocando-a ao serviço do homem no que seja poupar a este a parte mais pesada do trabalho, — e não "mecanizar o homem" como quer o neo-capitalismo moderno, de mãos dadas com o neo-communismo stalinista.

Queremos o "Estado-Etico-Corporativo", (ou "sociedade corporativa", como propõe Van Acker) que respeite os direitos dos grupos naturaes que o compõem, Familia, Syndicato, Escola, Municipio, Nação, etc., e não o "Estado Totalitario", que dê direitos a esses grupos em vez de apenas os reconhecer e coordenar.

Queremos o "Serviço Social", que distribua equitativa e proporcionalmente os onus mais duros do trabalho, considerando a este em sua feição humana e moral — e não os "privilegios de classe", seja da burguezia seja do proletariado, como querem as sociologias naturalistas.

E por isso podemos subscrever a concepção humana do Trabalho e a solução racional de sua organização, propostas por esse grupo de reformadores sociaes.

São optimas, no correr do livro, as formulas em que os seus autores procuram consubstanciar a sua doutrina, como esta, por exemplo: — "preferir a liberdade á autoridade, a economia de trabalho ao productivismo, a descentralização á concentração" (p. 196).

E' uma expressão feliz da nossa concepção maleavel da sociedade, contra as concepções rigidas, que hoje estão em voga. Se o sentido geral dessa "revolução personalista", de Aron e Dardieu, que elles situam a igual distancia da "revolução utopica", de um lado, e da "revolução materialista" de outro (p. 259) — coincide com a estructura social que me parece mais de accordo com a natureza eterna das coisas e com as necessidades ephemeras do momento historico em que entramos, depois da Guerra, da Revolução e da Crise — muito teriamos que discordar dos seus autores num exame analytico de sua obra.

Em primeiro logar, a crença de que só o processo e a attitude revolucionaria podem corrigir os erros das revoluções más. Somos pela Reforma e não pela Revolução e o triumpho das idéas sadias dessa "revolução necessaria" se póde fazer sem "violencia" e sem rupturas bruscas.

Mas não é apenas no methodo de acção que discordo e sim tambem na propria acção. Uma "boa-revolução" fracassará como uma "má-revolução", se julgar que bastam as renovações "sociaes" para corrigir os males sociaes. Só uma reforma "interior" do homem póde impedir a decadencia social. Toda revolução que permaneça apenas no plano "social" é incompleta e portanto desnecessaria e afinal contraproducente, pois agrava os proprios males que pretendeu curar. Só as transformações sociaes e moraes profundas exteriores e interiores, podem corrigir realmente os males e injustiças sociaes. De outro modo é ficar "no mesmo plano" e não chegar a resultado algum positivo. E' preciso mudar de plano. E para isso, deslocar o problema ou antes completar a solução social com uma solução moral.

Em seguida, é de notar que a "revolução personalista", aqui pregada, investindo contra a hipertrophia do Estado, modernamente defendida por gregos e troyanos, cáe no extremo opposto, tirando ao Estado as funcções politicas que pertencem "á sua natureza", para transformal-o em um simples orgão administrativo de distribuição economica" (p. 22), o que seria voltar aos erros do individualismo ou da anarchia, mesmo intencionalmente graphada "an-arquia" (p. 27) como querem os autores.

Outro grave erro social, é a completa omissão de toda funcção social e politica da Familia, e a reducção excessiva da intervenção das Corporações (p. 145), na sociedade.

Falso, tambem, o conceito meramente naturalista que faz do "espirito" (p. 151) o que permitte cair num simples "psycologismo social" tão errado quanto o materialismo social, contra o qual tão intelligentemente se insurgem.

Muito haveria que objectar, tambem, contra o valor "illimitado" que dá á "pessoa humana" (p. 152) e sobre a concepção infeliz que têm do "christianismo" (p. 210).

Nada disso, porém, infirma o valor consideravel desta obra e a sua grande importancia, no campo das idéas e os phenomenos sociaes.

Toda uma serie de conceitos justos — a Pessoa, como centro da sociedade, o Estado, a serviço do Bem Commum humano, a liberdade, a distribuição politica, o primado do espiritual, a concepção moral do trabalho, a desproletarização da sociedade, etc., toda essa serie de conceitos coincidem com o que esperamos de uma Nova Idade Social, não que venha realizar o Paraizo na terra, mas que a faça libertar-se do inferno dourado em que ainda vive. Sem esquecer todavia, que a unica "revolução necessaria" é a que se faz na sombra de cada coração humano.

Em homenagem ao novo bispo de S. Carlos

Na cathedral provisoria, igreja de Santa Ephigenia, realizou-se domingo passado a sagração episcopal de monsenhor Gastão Liberal Pinto, recentemente eleito bispo coadjuctor da diocese de S. Carlos, no Estado de S. Paulo, a quem a Santa Sé conferiu todas as honras, prerogativas e dignidades do episcopado catholico, como bispo titular de Ippo. Foi sagrante d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo; foram consagrantes d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo e bispo de S. Carlos e d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste da Phrigia. Como paranymphos o sr. Luis Hermanny Filho, seu cunhado; o dr. Luiz Pinto Serva, seu primo pelo ramo paterno; e o dr. Heitor Freire de Carvalho, seu primo pelo ramo paterno. A ceremonia revestiu-se de grande brilho e solemnidade, dado o alto grão de estima de que, justamente, gosa tanto na igreja como na sociedade brasileira o illustre sacerdote que ainda moço a Santa Sé apostolica veiu distinguir com a alta investidura do episcopado para desempenhar as funcções de coadjuctor do venerado paulista, o arcebispo d. José Marcondes Homem de Mello.

O "cliché" acima representa um fragrante feito na residencia do sr. Luiz Hermanny Filho, no Rio, por occasião do jantar que offereceu ao seu cunhado d. Gastão Pinto, o novo bispo de S. Carlos do Pinhal, e ao qual compareceram: o cardeal d. Sebastião Leme, o Nuncio Apostolico d. Aloysio Mosella, d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, os bispos d. Benedicto de Souza, dom Mamede da Silva Leite, o monsenhor Maximiliano da Silva Leite e o dr. Plinio de Oliveira.

Encontra-se no Rio o chefe de policia da Parahyba

"A ordem publica no Nordeste não é tarefa que se apresente com as difficuldades de alguns annos atrás" — affirma em interessante entrevista a — O JORNAL o sr. Silviano Leite —

O actual chefe de policia da Parahyba, sr. Salviano Leite, conversando hontem com um nosso representante, falou longamente sobre a sua

Sr. Salviano Leite

terra, recordando com vivacidade os dois annos de governo do inesquecivel João Pessôa. Evidentemente, foi por occasião da passagem de João Pessôa na direcção dos negocios publicos do pequeno Estado do nordeste que se assistiu ao mais arrojado rasgo de renovação administrativa no paiz.

O dr. Salviano Leite discorre com reflexão, enthusiasmo e vehemencia, debatendo os problemas nordestinos através um prisma de marcada tolerancia.

— Assim, orientar hoje a ordem publica no nordeste, — affirmou-nos o chefe de policia da Parahyba — não é tarefa que se apresente com as difficuldades de alguns annos atráz, quando, então, eram communs os assaltos á mão armada, não raras vezes para vinganças de poderosos. O governo do inolvidavel João Pessôa encarou esse problema da ordem publica com o maior desvelo, fazendo arrecadar os armamentos de alguns senhores de terra, prestigiando a acção da Justiça, demarcando a influencia dos chefes politicos em face das administrações municipaes, e, emfim, pondo ordem na delimitação das espheras politicas e administrativas. Não se deve esquecer o papel exercido pelo então secretario geral do Estado, dr. José Americo de Almeida, nesse sôpro de renovação que celebrisou a presidencia João Pessôa, assistindo, com abnegação, a todos os actos do grande presidente.

O mandonismo exaggerado de alguns chefes politicos perdeu, de logo, as suas caracteristicas de exaltação individualista, encaminhando-se para uma concepção tolerante dos direitos politicos, antes aprisionados ás exigencias dos caprichos de familia. Um espirito novo insuflou na massa uma vontade irreprimivel de cooperar em favor do resurgimento da economia publica. Os que permaneceram indifferentes, isolados, no circulo estreito da parentela, fôram postos á margem, sem nenhuma correspondencia com os interesses collectivos.

E' verdade que esses antigos chefes, homens de envergadura moral — adaptaram-se ás novas condições politicas, alargando-se, portanto, mais e mais, o horizonte das legitimas competições, que passaram a ser processadas sob um signo de respeito aos direitos exercidos.

O periodo que vae de 22 de outubro de 1928, data do inicio do governo de João Pessôa, a 26 de julho de 1930, quando este homem de singular predestinação se viu prostrado sem vida a um golpe traiçoeiro, foi uma antecipação do que promettera realizar o movimento de outubro. Os quadros burocraticos, sob a benefica influencia de seu dynamismo, começaram a actuar com efficiencia, ordem e incommum espirito de honestidade. A administração publica realizava obras consecutivas, numa grandiosa trepidação de progresso, desde o remodelamento da capital, em continuidade ao programma encetado por Camillo de Hollanda, até o rasgar de estradas de rodagem e construcção de pontes, intensa e extensamente em todo o Estado.

— Felizmente, — continuou a observar o sr. Salviano Leite, — esse magnifico esboço de trabalho não se perdeu com a morte prematura de João Pessôa. E' que veiu para o Ministerio da Viação o sr. José Americo, decidido a encarar, dum ponto de vista alicerçado na experiencia de muitos annos de observação, os problemas geraes do nordeste. Ahi estão as obras contra as seccas, realizadas em todo o nordeste, representando o melhor beneficio da arrancada de outubro.

E essas obras fôram enfrentadas no meio das maiores difficuldades politicas, sociaes e financeiras — não só sob o deflagrar da revolução constitucionalista, como ainda debaixo do fogo da secca de 1932, sem falar ainda na epidemia que grassou entre as populações flagelladas, nos campos de concentração e locaes de trabalho. Mas, a energia do nordestino não desanimou em frente da conjuncção dos factores adversos, combatendo tenazmente pela objectividade do plano geral de assistencia á região.

— Por tudo isso, digo-lhe mais uma vez — pondera o nosso entrevistado, — é tarefa relativamente facil orientar a ordem publica no Nordeste, em vista dos meios rapidos de communicação que beneficiam os sete Estados. Ademais, a educação das massas ao trabalho organizado, sob um sentimento magnifico de disciplina, como que diminuiu o indice de desordem e desassocego. E, agora, depois do ultimo inverno, as populações estão inteiramente voltadas a cultivar a terra, a encaminhar as riquezas produzidas, a melhorar as suas condições de vida, reintegradas, emfim, aos seus costumes severos de povo perseverante e laborioso".

— O panorama politico, portanto, que se vislumbra na Parahyba, é o da ordem e do respeito a todas as legitimas ambições partidarias, com bases firmadas no mais amplo debate de idéas.

Apresenta-se como expressão da suprema vontade popular, ao influxo de um programma definido, o Partido Progressista, formado de cellulas municipaes autonomas, que elegem o directorio central. Assim, desappareceu a figura absorvente do chefe municipal para dar logar a que um conselho de cidadãos oriente a opinião partidaria, numa consulta constante á media de aspirações. Respira-se um ar democratico nesses debates onde ao proletario cabe o mesmo direito politico do proprietario. Irmanam-se os interesses da collectividade, evitados, como são, os choques de classes.

A esquadra regressará no proximo dia oito

O ULTIMO PERIODO DE MANOBRAS — A PARTIDA DO COMMANDANTE EM CHEFE — AS COMMEMORAÇÕES DE 11 DE JUNHO

O ministro da Marinha recebeu, hontem, do capitão de mar e guerra Raymundo Mello B. de Mendonça, commandante das unidades da esquadra, communicando-lhe que esta se encontra actualmente em São Francisco do Sul, onde está desenvolvendo o ultimo periodo das manobras deste anno, segundo o programma elaborado pelo Estado Maior da Armada, correndo tudo bem.

A esquadra, que está representada com as suas duas divisões, capitaneada pelo cruzador "Rio Grande do Sul", deverá regressar á Guanabara no proximo dia 8, afim de tomar parte nas commemorações de 11 de junho, data em que a Marinha celebra a victoria do Riachuelo.

Para regressar com a esquadra, partirá no dia 7, embarcando num dos apparelhos da Força Aerea da Esquadra, do commando do capitão de fragata Fernando do Amaral Savageti, o almirante José Machado de Castro e Silva, commandante em chefe, o qual fará hastear seu pavilhão a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul".

O "Conte Grande" na Guanabara

REGRESSO DO EMBAIXADOR DO URUGUAY EM NOSSO PAIZ

O ministro plenipotenciario da Italia no Chile, passou pelo Rio

Hontem, pela manhã, chegou á Guanabara, o paquete "Conte Grande", procedente de Buenos Aires, com escalas em Montevidéo e Santos.

Numerosos passageiros trouxe o "Conte Grande" para o Rio e varios seguiram para os portos europeus.

Entre os passageiros desembarcados nesta capital, destacamos: sr. Octavio Pinto, secretario da embaixada argentina no Rio; sr. Freds Lewe, Fernandes André Vanelli, Heinsich Stranner, Juan Augustini e senhora, Juan Garcia Castelhanos, Carlos Maria Huego, Francisco Traversa e familia, Luiz Flores da Cunha, etc.

No "Conte Grande" regressou, de Montevidéo, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador uruguayo, acreditado junto ao nosso governo.

O diplomata do paiz amigo foi recebido, ao desembarcar, pelos funccionarios da embaixada uruguaya e varias pessoas amigas.

Conduz, ainda, o transatlantico italiano varios passageiros para a Europa. Entre elles figuram:

O marquez Giovanni Bartolucci Gandolini, ministro plenipotenciario da Italia no Chile; Gedra Aguão, M. P. Von Altefeld e outros.

O "Conte Grande" zarpou hontem mesmo para a Europa.

Homenageando Sascha Heifetz, famoso violinista russo

A sociedade carioca, na pessoa de altas expressões da nossa cultura, emprestou hontem a sua presença e o seu applauso á expressiva homenagem promovida pela Cultura Brasileira ao celebre violinista russo Jascha Heifetz. A recepção solemne, que teve logar nos salões do Automovel Club, assignalou-se como um acontecimento de profunda significação social e artistica. O Rio presta homenagem assim a um dos maiores violinistas da actualidade. O renome de Jascha Heifetz tem sido desde ha muito consagrado, não só na opinião abalizada dos criticos, como tambem no successo enthusiastico dos seus concertos nos maiores centros culturaes do mundo. De origem judaica, sem parentesco artistico com Paganini, revelou-se precocemente uma excepcional vocação para a musica. Exhibindo-se desde criança, com exito cada vez maior, o seu valor artistico veiu a tornar-se universal.

A gravura reproduz um aspecto da recepção, vendo-se, ao centro, o famoso violinista, sentado ao lado de sua esposa, a não menos conhecida artista cinematographica Florence Vidor.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

4ª SESSÃO ORDINARIA DO CONSELHO DIRECTOR

Na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 16 horas, será realizada a quarta sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á Avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado.

Como de costume, haverá communicações geographicas.

Pede-se o comparecimento dos illustres membros da administração.

Factos policiaes no Estado do Rio

DESAVENÇAS ENTRE VIZINHOS
Um carvoeiro matou um companheiro a faca

No logar denominado Bicca, na ilha da Conceição, residem, ha muitos annos, os carvoeiros Francisco Duarte, vulgo "Oliveira" e Antonio de Souza, vulgo "Antonio Gato". Ha tempos, esses homens tiveram uma desintelligencia, tornando-se inimigos.

Vizinhos que eram, verificaram logo que um delles precisava de se mudar. Chefes de numerosas familias, os filhos de um tinham a cada momento rusgas com as do outro.

"Antonio Gato", mais prudente do que o desaffecto, deliberou arranjar outra casa e já hontem havia decidido mudar-se.

A noticia circulou logo na localidade, chegando aos ouvidos de Francisco Duarte.

— O "Gato" vae afinal deixar-nos em paz, alegrou-se o Oliveira, que commentou com a vizinhana a attitude do inimigo.

O outro soube desses commentarios e criticou o procedimento do adversario. Mas foi tirar satisfação com o outro. Discutiram os dois homens. A certa altura do batebocca, chegaram elles a vias de facto. Foi quando "Antonio Gato", irritando-se com um insulto proferido pelo outro, aggride-o com um pedaço de páo.

Francisco Duarte, vulgo "Oliveira", sacou, então de uma faca e investiu contra o desaffecto, ferindo-o com um profundo golpe no coração. Antonio de Souza, vulgo Gato", cahiu pesadamente ao solo, para não mais se levantar.

No momento em que Oliveira e "Gato" luctavam, Manoel Vargas da Silveira, que é proprietario das casas occupadas pelos dois, pretendeu afastal-os, sendo ferido a faca na mão esquerda.

Avisada do occorrido a policia, foi ao local o investigador Vicente, de serviço no posto do Barreto. Ali chegando, a autoridade providenciou para que Vargas fosse medicado no Serviço de Prompto Soccorro, ao mesmo tempo que fazia remover o cadaver de "Gato" para o necroterio do Instituto Medico Legal de Nictheroy.

O criminoso, aproveitando-se da confusão estabelecida na occasião do conflicto, tentou fugir, tomando o rumo de S. Gonçalo, sendo preso nas immediações do cinema Brasil, á rua General Castrioto, pelo soldado da Força Militar do Estado, João Pedro, n. 300 do 1º batalhão, sendo immediatamente removido para a delegacia da capital, em cujo xadrez foi recolhido

A EXPRESSÃO NUMERICA DAS CORRENTES POLITICAS DA CONSTITUINTE EM FACE DA ELEIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

(Conclusão da 2ª pag.)

do ex-commandante do Exercito de Leste para outras entrevistas attribuidas a v. excia., depois de sua affirmativa de que concedia a ultima. Poderiamos obter mais uma. O general, que estava de visivel bom humor, soltando uma gostosa gargalhada vae entrando no elevador e diz-nos, então, que as suas entrevistas, agora, são apocryphas.

A AMNISTIA E OS MILITARES — UMA ORDEM DO MINISTRO DA GUERRA

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, no boletim de hontem, declarou, de ordem do ministro da Guerra, que os officiaes contemplados no ultimo decreto de amnistia, que se apresentarem nas diversas guarnições, deverão ficar addidos aos respectivos corpos ou unidades das mesmas, aguardando classificação.

Dessas unidades os referidos officiaes seguirão directamente para a séde daquellas em que forem classificados.

OS OFFICIAES QUE SE APRESENTAM

Já se apresentaram ao Departamento do Pessoal do Exercito, para gozarem os beneficios da amnistia, os majores, aviador Lysias Augusto Rodrigues, Francisco Pereira da Silva Fonseca, de artilharia, e Francisco José Dutra, de infantaria.

OS SARGENTOS AMNISTIADOS

Ainda o general Paes de Andrade declarou que os sargentos contemplados no mesmo decreto de amnistia devem apresentar-se na séde das unidades ou guarnições onde serviam, onde serão identificados e feita a verificação de se acharem comprehendidos nas disposições do decreto ultimamente expedido pelo chefe do governo.

Esses sargentos deverão ficar addidos ás respectivas unidades, onde serão relacionados, devendo os commandantes enviar as relações nominaes dos mesmos ao Departamento do Pessoal, para o fim de distribuição dos mesmos sargentos pelas unidades com claros a preencher.

O prazo para a apresentação dos sargentos expirará no proximo dia 20 do corrente mez.

O GENERAL DECHAMPS VEIU AO RIO

Veiu a esta capital, a serviço, o general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª R. M., em Minas Geraes.

UMA REUNIÃO DE MINISTROS PRESIDIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

Varios ministros, estiveram hontem reunidos, no Palacio Guanabara, em conferencia presidida pelo chefe do Governo Provisorio. Compareceram a essa reunião os srs. Oswaldo Aranha, da Fazenda; almirante Protogenes Guimarães, da Marinha; José Americo, da Viação, e o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Foram tratados, então, assumptos administrativos, e principalmente o que se refere á actual situação do Lloyd Brasileiro, empresa que teve, ha bem pouco, prorogada a sua moratoria.

O GENERAL ANDRADE NEVES AGRADECE AO CHEFE DO GOVERNO

Esteve, hontem, no Palacio Guanabara, o general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, que ali deixou seus agradecimentos ao Chefe do Governo, pelo telegramma que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO O MINISTRO DA JUSTIÇA

No Palacio Guanabara esteve, hontem, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, que foi recebido em conferencia pelo Chefe do Governo Provisorio.

TRES ANTIGOS DEPUTADOS MARANHENSES REQUEREM INSCRIPÇÃO ELEITORAL

S. LUIZ, 2 (U.) — Em virtude do decreto de amnistia, que tornou inexistente o acto de cassação dos direitos politicos de varios vultos depostos pela revolução de 30, já requereram a sua inscripção eleitoral os srs. Humberto de Campos, Domingos Barbosa e Pires Sexto.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, os srs. deputados Hugo Napoleão, Renato Barbosa e Roberto Simonsen; ministro Sebastião Sampaio, Pedro Nolasco, ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; secretario da Camara Americana de Commercio, José de Freitas Valle, capitão Onesimo Becker de Araujo, Olavo Egydio de Souza Aranha, George E. Baumester, presidente da Ulen Management & C., Jesse Knight, representante do Banker Trust Co. of New York.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. ministro Juarez Tavora, deputados Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte, o Fernandes Tavora; e dr. Costa Moellmann, secretario da Fazenda do Estado de Santa Catharina.

— O deputado sr. Raul Sá esteve tambem em longa conferencia com o sr. Antunes Maciel sobre a situação em que se encontram os Patronatos Agricolas do seu Estado.

— O sr. Antunes Maciel deixou o seu gabinete cerca de 13 horas, afim de tomar parte no almoço offerecido ao dr. Castello Branco, seu ex-official de gabinete, que parte para São Paulo, afim de empossar-se no cargo de procurador seccional da Republica naquelle Estado, para o qual foi nomeado recentemente.

O GENERAL FRANCO FERREIRA APOIA O DECRETO DE AMNISTIA

CURITYBA, 2 (U.) — O general Franco Ferreira, commandante da 5ª Região Militar, entrevistado pelo "Correio do Paraná", sobre o palpite hoje inserto por um matutino carioca a proposito da constituição do futuro ministerio, em que o nome de s. ex. figurava como ministro da Guerra, disse que "recebia com surpresa essa noticia, pois não cogitava de occupar tão alto posto no Exercito, estando inteiramente dedicado aos interesses da região que commanda".

Proseguindo, o general Franco Ferreira declarou que applaude com vehemencia o decreto de amnistia, discordando, assim, da attitude de seu antigo camarada, coronel Euclydes de Figueiredo, amplamente ventilada através de sua entrevista á "Gazeta" de São Paulo.

O general commandante da 5ª Região reaffirmou a seguir o seu já conhecido ponto de vista de que o Exercito deve isolar-se da politica.

Disse mais que a sua conducta é de apoio aos delegados do Governo Provisorio.

Assim aconteceu no Rio Grande do Sul e assim acontecerá no Paraná.

Quanto á sua transferencia da 3ª para a 5ª Região, o general Franco Ferreira declarou que ella obedeceu a um plano do general Goes Monteiro, que deseja effectivar o rodisio de commandos, de forma a que os officiaes generaes, principalmente, conheçam melhor as necessidades de todas as regiões.

A CHEGADA DO SR. RAUL PILLA A PORTO ALEGRE

O chefe libertador nada quiz dizer sobre politica

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente d' O JORNAL) — Procedente de Rivera chegou, hoje, ás 17 horas, de avião, o sr. Raul Pilla; apesar de não ser esperado aqui, o chefe libertador exilado, sua chegada foi concorridissima, vendo-se entre os presentes os representantes dos partidos e da frente unica riograndense.

Segundo ouvimos, o regresso do sr. Raul Pilla foi resolvido á ultima hora, depois que teve conhecimento do decreto de amnistia. [illegible]

A Assembléa Constituinte reconheceu a elegibilidade do sr. Getulio Vargas

(Conclusão da 2ª pag.)

sobre a inelegibilidade do presidente da Republica, e por fim, sobre a inelegibilidade dos interventores nos Estados e dos seus secretarios. O sr. Antonio Carlos acceita a suggestão do representante fluminense e annuncia a verificação, por partes, como elle havia requerido. Nesta altura, tambem o sr. Fernando Magalhães levanta uma questão de ordem, perguntando á Mesa se era verdade que a Assembléa havia votado passivamente a prorogação do mandato, segundo se murmurava nas bancadas. O sr. Antonio Carlos responde que o seu dever e o dever da Assembléa era o de votar claramente, crystalinamente a materia em debate. Quando algum deputado tiver duvida, não se constranja em dirigir-se á Mesa para solicitar esclarecimentos. Ninguem devia votar inconscientemente qualquer materia e justamente para evitar isto é que a Mesa estava annunciando cada um por sua vez os requerimentos de destaque que lhe foram entregues. O sr. Medeiros Netto havia requerido varios destaques — prosegue o presidente — sem que, entretanto, tivesse transcripto o texto das materias no seu requerimento. Nessas condições, ignorava tambem o que a Assembléa approvára, salvo o numero dos dispositivos.

Depois de falar tambem pela ordem o sr. Levi Carneiro, o sr. Antonio Carlos annuncia a votação do art. 6º da emenda 1.955, requerido pelo sr. Medeiros Netto, porém, por partes, como requereu o sr. Accurcio Torres.

O VOTO DA BANCADA PAULISTA

Encaminhando a votação, fala, então, o sr. Moraes de Andrade, da bancada paulista da Chapa Unica, que pronuncia a seguinte oração:

— Sr. presidente; em relação á materia de prevalecerem ou não as inelegibilidades quanto á primeira eleição para primeiro presidente da Republica, devo trazer ao conhecimento de v. excia., da Assembléa e da Nação inteira, que a bancada paulista, de accordo com a orientação traçada desde os primeiros momentos da nossa acção parlamentar, por uma questão de principio e por um respeito ao programma da Alliança Liberal...

O sr. Rodrigues Alves — Por principio de moralidade.

O sr. Moraes Andrade — ... que deu em resultado a Revolução de 30, e por compromisso moral da bancada para com os seus eleitores, para com o seu povo e para com a Nação, não póde comprehender se tirem as inelegibilidades para a eleição do primeiro presidente da Republica.

Sr. presidente, de duas, uma: ou respeitamos os compromissos assumidos com a nação, quando a Revolução se levantou, ou respeitamos os compromissos da Alliança Liberal para com o povo brasileiro — Alliança Liberal que se ergueu justamente contra o desejo de perpetuação, nos postos de uma corrente de individuos; [illegible]

[illegible]

O sr. presidente — Está reaberta a sessão. Peço aos meus collegas evitarem as successivas interrupções ao orador com apartes sobretudo violentos porque a cada um a Mesa dará a palavra. Pediria mais que, quando entendessem promover agitação, preferissem fazel-o depois que eu suspendesse a sessão em vez de durante os trabalhos...

O sr. Mauricio Cardoso — Tanto mais que "é preciso fazer a revolução antes que o povo a faça". — (Palmas).

O sr. Christovão Barcellos — A revolução a que se referia o sr. Antonio Carlos nós a estamos fazendo. A outra, a que alludo o nobre deputado, que a façam!

O sr. presidente — Attenção. Continua com a palavra o sr. Moraes Andrade. Se continuar a agitação, suspenderei novamente a sessão.

O sr. Moraes Andrade — Sr. presidente, os apartes do meu nobre collega, deputado Amaral Peixoto, desviaram, naturalmente, o curso do meu pensamento da expressão do voto que eu devia trazer a esta Casa, a bancada paulista a que me honro de pertencer.

O sr. Amaral Peixoto — Peço desculpas a v. ex. porque não tive essa intenção.

O sr. Moraes Andrade — Quero entretanto, sr. presidente, voltando ao curso do meu pensamento, dizer a v. ex. e a Casa que a bancada paulista, em cujo nome neste momento me externo...

O sr. Lacerda Werneck — V. ex. fala em nome da bancada da "Chapa Unica".

O sr. Moraes Andrade — A bancada paulista da "Chapa Unida Por São Paulo Unido" declara solemnemente á v. ex., á Assembléa e á Nação inteira que vota contra o destaque requerido pelo nobre deputado leader da maioria sr. Medeiros Netto, por uma questão de principio, pelo respeito ao nosso programma, ao desejo da nossa população, perfeitamente integrado em todos os postulados que trouxemos a esta Casa e que nos indicaram a escolha admiravelmente estupenda do povo paulista quando nos mandou aqui.

OUTROS ORADORES DEBATEM A MATERIA

Depois do tumultuario discurso do sr. Moraes de Andrade, outros oradores occuparam a attenção da Assembléa sobre a materia em debate.

O sr. João Villasbôas voltou a falar sobre a sua emenda n. 211, e os srs. Daniel de Carvalho e J. J. Seabra fizeram considerações sobre a inelegibilidade do chefe do Governo Provisorio e dos seus delegados.

Seguiu-se, então, o sr. Theotonio Monteiro de Barros, que declarou, de inicio, que, em rigor, a votação da materia propriamente constitucional estava encerrada.

Aquillo sobre que a Assembléa ia resolver, embora se pretendesse incluir no texto da nova Constituição, era mais materia politica do que assumpto constitucional. Chegou-se, portanto, ao terreno das convicções politicas, o momento de cada um dos constituintes assumir a plena e integral responsabilidade dos actos do seu mandato.

O sr. Medeiros Netto apoia as considerações do sr. Monteiro de Barros, e este declara que vota pela inelegibilidade do chefe do Governo Provisorio, por uma questão de alta moral politica e administrativa. Fal-o, não porque se sinta, por esta ou por aquella forma, vinculado a compromissos anteriormente assumidos em nome da Revolução de 30, da Alliança Liberal, movimentos aos quaes nunca pertenceu, nos quaes nunca se integrou e com os quaes nunca teve contacto. Assim, vota pela inelegibilidade, olhando a necessidade de uma regeneração completa e absoluta, regeneração que não viria si se inscrevesse na Carta Constitucional a faculdade dessa eleição, para a possibilidade de alguem governar o paiz successivamente durante oito annos, coisa a que nunca se assistiu na quadra republicana da Historia do Brasil.

Fala, a seguir, o sr. João Guimarães, do Partido Popular Radical do Estado do Rio, que declara que a sua bancada é favoravel á eleição do actual chefe do governo provisorio para primeiro presidente constitucional da Republica, mas contra a eleição dos interventores para governadores dos Estados.

A MORTE DOS IDEAES DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO E A AURORA DE UMA NOVA REVOLUÇÃO

Occupa, depois, a tribuna, o sr. Almeida Camargo, da bancada paulista, corrente da Federação dos Voluntarios, que pronuncia as seguintes palavras:

— Sr. presidente, srs. Constituintes: Eu me dispensaria da necessidade de vir á tribuna expôr meu ponto de vista sobre o assumpto em debate, porque já foi ampla e dignamente exposto e affirmado pelos representantes de São Paulo, da bancada da "Chapa Unica", á qual tenho a honra de pertencer.

Não quero entretanto, sr. presidente, deixar passar este momento sem duas palavras minhas pessoaes.

A primeira dellas se refere á asserção do nobre deputado, sr. João Guimarães, e da qual peço licença a s. ex. para discordar. S. Ex. affirmou que a candidatura do Chefe do Governo Provisorio vae nascer da coordenação das forças politicas. Na realidade, sr. presidente, esta candidatura — quero accentuar — e esta eleição absolutamente não representam eleição e candidatura de pacificação nacional, porque vae se processar, assim como vae governar o Chefe do Governo Provisorio, á revelia de sete milhões de brasileiros, porque em São Paulo, em eleição directa, não haveria um paulista que lhe desse seu voto, pois sua ex. reedita methodos e processos reacionarios.

Esta candidatura e esta eleição, portanto, não representam, absolutamente, uma aspiração nacional. Podem, no maximo, representar o effeito de uma coordenação politica.

Devo tambem dizer outra palavra. Como revolucionario, se não me encartei dentro do movimento revolucionario de 30, recebi sua victoria, como todo brasileiro, como se fosse a aurora de um grande dia. Morrem hoje, entretanto, nesta casa, os ideaes da Revolução de 30. (Apoiados e não apoiados).

Representante de São Paulo, filiado a um partido — a Federação dos Voluntarios — que traz em sua bandeira um programma de renovação politica, considero este dia como a morte dos ideaes da Revolução de Outubro, mas tambem como a aurora de uma nova revolução que vamos fazer.

OUTROS ORADORES — A PROROGAÇÃO DA SESSÃO

Seguem-se na tribuna os srs. Aloysio Filho, Accurcio Torres e Edgard Sanches, os dois primeiros manifestando-se pela inelegibilidade, e o ultimo pela elegibilidade. O sr. Edgard Sanches, entre os argumentos que sustentou em defesa da elegibilidade do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica e dos Interventores á presidencia dos respectivos Estados, disse que a opposição se agitava, impaciente, mas sem base juridica, porque queria tornar inelegiveis o chefe do Governo emanado de uma Revolução victoriosa, e os seus delegados, com o unico proposito de punil-os. Não havia razão juridica que apoiasse a these da opposição. O sr. Getulio Vargas e seus delegados, são brasileiros natos e estão no pleno goso dos seus direitos politicos. Por que, então, querer impedir a sua eleição? Sob o pretexto de que essa eleição implicaria numa perpetuação no Poder? Este argumento não procedia, si encarado do ponto de vista juridico. O sr. Getulio Vargas, até hoje, vem exercendo o Poder como Dictador, como chefe de uma Revolução vencedora. A sua eleição para presidente da Republica, neste momento, era coisa differente. Elle iria exercer o mandato, jungido a uma Constituição, e não discricionariamente como até agora.

Depois de terminar as suas considerações o sr. Edgard Sanches, e estando a se esgotar a hora da sessão, o sr. Medeiros Netto requer prorogação dos trabalhos, por uma hora.

A Assembléa approva o requerimento, mas o sr. Henrique Dodsworth duvida desse pronunciamento e pede verificação da votação.

Procedida a verificação, apura-se que 151 deputados se manifestaram a favor e 57 contra.

Retomando o curso natural dos trabalhos, o sr. Amaral Peixoto requer votação nominal para a materia em debate.

O sr. Antonio Carlos promette considerar o seu requerimento, opportunamente, e concede a palavra ao sr. Raul Bittencourt, que assoma á tribuna e defende a elegibilidade do chefe do Governo Provisorio.

Segue-se-lhe com a palavra o sr. Zoroastro de Gouvêa e, depois, os srs. Carneiro de Rezende e Adroaldo Mesquita da Costa.

Afinal, submettido a votos o artigo que tanta discussão provocou, votação nominal, consoante requereu o sr. Amaral Peixoto, verifica-se que 174 deputados manifestaram-se favoraveis á elegibilidade do chefe do Governo e apenas 47 contra.

Quanto á inelegibilidade dos interventores, a materia ficou para ser considerada na sessão de amanhã.

OS QUE VOTARAM CONTRA A ELEGIBILIDADE DO SR. GETULIO VARGAS

Votaram contra a elegibilidade do sr. Getulio Vargas, os seguintes deputados:

Kerginaldo Cavalcanti, do Rio G. do Norte; Souto Filho, de Pernambuco; Augusto Leite, de Sergipe; J. J. Seabra e Aloysio Filho, da Bahia; Lauro Santos, do Espirito Santo; Henrique Dodsworth, Miguel Couto e Sampaio Corrêa, do Districto Federal; Accurcio Torres, Cardoso de Mello e Fernando Magalhães, do Estado do Rio; Bias Fortes, Christiano Machado, Polycarpo Viotti, Daniel de Carvalho, Levindo Coelho, Campos do Amaral e Carneiro de Rezende, de Minas; toda a bancada paulista, de todos os partidos, com excepção do sr. Lacerda Werneck, que votou a favor, e dos srs. Plinio Corrêa de Oliveira e Guaracy Silveira, que não compareceram; João Villasbôas, de Matto Grosso; Plinio Tourinho, do Paraná; Adolpho Konder, de Santa Catharina; Mauricio Cardoso, Minuano de Moura e Adroaldo Mesquita da Costa, do Rio Grande do Sul; Alexandre Siciliano, Pacheco e Silva e Roberto Simonsen, classistas dos empregadores de São Paulo, e Pinheiro Lima, classista das profissões liberaes.

Lidos os nomes dos deputados que votaram a favor e contra a elegibilidade do chefe do Governo Provisorio, o sr. Antonio Carlos levantou a sessão, marcando outra para amanhã, afim de continuar a votação do capitulo "Das Disposições Transitorias" inclusive a elegibilidade dos interventores nos Estados.

A GREVE DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

(Conclusão da 2ª pag.)

ploração do trafego por linha ferrea e por estrada de rodagem.

O futuro das estradas de ferro ha de soffrer a concurrencia do automovel, e brevemente a do proprio avião commercial, que começa a minar-lhes as receitas, por óra no trafego de passageiros, e em pouco tempo no de cargas.

No Brasil, a situação das estradas de ferro tende a aggravar-se porque, além do mais, não produzimos o material necessario á conservação da via permanente, e ao consumo principal da locomoção, nem ao apparelhamento do trafego, e tudo lhes é fornecido pelo estrangeiro ao cambio que, oscillando, no ultimo quinquennio, entre 5 115/128 em 1929, e 4 9/16, em 1933, nenhuma esperança offerece de melhoria.

A depressão do trafego, reduzindo as receitas, pouco influe na baixa das despesas, que não podem ser comprimidas na mesma proporção. Este facto nota-se em todas as estradas e, na Leopoldina, é mais sensivel no ultimo quatriennio em que houve as receitas em contos de réis, de 74.389, 80.568, 76.143 e 68.327, mantendo-se a despesa entre 53.226, correspondente a 1932, 59.338 em 1931, reflectindo-se nesta a taxa média do cambio 3 19/64, que então vigorava.

Ha, porém, factores que, contribuindo para deprimir as receitas, podem e devem ser removidos pelo governo, a quem coube, para resolver o grave problema do proletariado, decretar providencias de ordem social, que gravaram as receitas das companhias. Entre aquelles que mais ferem a attenção, vemos as tarifas de passageiros, nos trens do interior, cujas bases na Leopoldina Railway são inferiores ás da Central do Brasil, a saber:

1º) Bases de tarifas de passageiros por kilometro de 1ª, 2ª, e ida e volta da Leopoldina Railway comparadas ás da Central do Brasil

	LEOPOLDINA Base-padrão	LEOPOLDINA Custo	C. DO BRASIL Base-padrão	C. DO BRASIL Custo
1ª classe simples	20	$110	22	$130
2ª classe simples	13	$070	17	$090
1ª classe, ida e volta	26	$170	29	$200
2ª classe, ida e volta	20	$110	23	$140

2º) Preços de passagens, sem impostos, na Central do Brasil, do Rio para São Paulo (Norte) e Bello Horizonte, comparados com os da Leopoldina, em igual distancia

	Kilometro	C. DO BRASIL Custo total	LEOPOLDINA Igual percurso
Rio-São Paulo:			
1ª classe simples	499	58$320	49$300
2ª classe simples	499	40$400	31$400
1ª classe, ida e volta	499	89$600	76$100
2ª classe, ida e volta	499	62$800	49$300
Rio-Bello Horizonte:			
1ª classe simples	640	65$000	57$600
2ª classe simples	640	74$100	36$700
1ª classe, ida e volta	640	104$500	88$900
2ª classe, ida e volta	640	73$300	57$600

Os preços acima estão calculados com 2 % e 10 % e sem os impostos para melhor comparação.

Essa disparidade occasiona á Leopoldina um decrescimo de renda calculado em 2.150:000$000 por anno. Outro gravame, que se lhe impõe, é a tarifa especial de passageiros para Petropolis, a preços infimos.

No momento em que se procura melhorar o salario que se [illegible] vida confortavel e decente, é razoavel que se promovam, parallelamente, os meios de melhorar o [illegible] não se lhes [illegible] mas [illegible] o que fôr justo.

Julgamos muito procedente as observações daquelle nosso prezado [illegible], no emtanto, [illegible] á vontade [illegible] v. exa. que a [illegible] por que [illegible] da "Leopoldina Railway", parece já haver vencido o [illegible], sendo assim que [illegible] no primeiro trimestre de 1934 é muito superior ao [illegible] 1933, conforme [illegible].

Seria injustificavel o pessimismo [illegible] a permanencia [illegible], que tende [illegible] para a melhor [illegible] transporte [illegible] desafogadas. [illegible]

[illegible] com a E. F. Central do Brasil, acreditamos que a Companhia Leopoldina trataria immediatamente de melhorar a remuneração dos seus empregados que percebem quantia superior a 500$000, uma vez que estes não são incluidos nos actuaes augmentos.

Continuando os nossos trabalhos, solicitamos da administração da Companhia uma relação completa de seu pessoal, afim de que munidos desses elementos pudessemos nos approximar de uma tabella razoavel, que viesse attender numa base logica ás reivindicações proletarias.

Isso posto, estabelecemos como ponto de partida ao nosso desideratum, a seguinte tabella:

Para os empregados que percebessem até 100$000 mensaes, augmento de 100 %;

De 101$000 a 150$000 augmento de 50 %;

De 151$000 a 200$000 augmento de 25 %;

De 201$000 a 300$000 augmento de 20 %;

De 301$000 a 400$000 augmento de 15 %;

De 401$000 a 500$000 augmento de 10%.

Entretanto, depois de classificados 9.806 operarios que percebem remuneração mensal até 500$000, verificamos grande disparidade de vencimentos dentro de cada categoria, e que nos impediu, de todo, determinarmos "a priori" no Laudo, uma tabella rigida antes da competente reclassificação do pessoal operario condizente com os principios de equidade e de justiça (vide item 2 do Laudo Arbitral).

Não esmorecemos, porém, no nosso objectivo, razão pela qual, depois de minucioso estudo, com o fim de prestar bons esclarecimentos a v. ex. o que possam servir de contribuição para o estabelecimento definitivo de uma tabella justa, nas bases em que fôr suggerida por este Ministerio (item 2 do Laudo), procedemos a varios calculos sobre o salario medio, tendo o mais approximado dentre elles nos conduzido á seguinte tabella apresentada a v. ex. em caracter de suggestão, por se encontrar dentro dos recursos da Companhia e susceptivel que é de oscillação, dado o criterio mixto de classificação e de majoração:

Salario mensal	Numero de empregados	Salario médio da classe	Percentagem de augmento relativamente ao salario médio
Até 100$000	287	58$787	68,04
De 101$ a 150$	3.395	135$279	29,57
De 151$ a 200$	2.677	169$489	23,60
De 201$ a 300$	2.458	233$425	15,78
De 301$ a 400$	735	351$997	11,36
De 401$ a 500$	254	463$719	8,63
Total	9.806	196$716	20,33

[illegible] systema de concurrencia para a compra do seu material; não nos cabe criticar tal systema, mesmo que nos pareça pouco apreciavel; entretanto, na acquisição do alludido material, a administração da "The Leopoldina Railway Company Limited" concede a um unico fornecedor — sr. Raphael Chrisostomo, a invulgar percentagem de 20o|o.

E' interessante frizar que sómente essa percentagem, ou bonificação, elevou-se no anno transacto á somma suggestiva de 720 contos.

Por sua vez, o venturoso fornecedor, compra o material aos pequenos fornecedores, por um preço e o revende á Companhia por um preço superior, com pleno conhecimento da administração que, assim, se faz lezar, espontaneamente e duplamente na compra daquelle material. Não sabemos se os seus accionistas têm conhecimento de tal irregularidade, que não é desconhecida por grande maioria dos empregados da Companhia Leopoldina.

Encerrando o presente Relatorio, trazemos ao exmo. sr. dr. Salgado Filho os nossos vivos agradecimentos pela honra com que nos distinguiu, convidando-nos para fazer parte da Commissão Arbitral, Commissão que, sabedora das difficuldades que possivelmente se lhes depararíam, funccionou desde o inicio dos seus trabalhos obediente ao lema commum, enraizado na consciencia de cada um dos seus membros: — O mais engenhoso mecanismo não dará á paz social, se não fôr movido por um espirito novo irmanado no sentimento da solidariedade — Attenciosas saudações, dr. Geraldo Imbassahy de Mello, presidente. — dr. Stephane Vannier. — dr. João Lyra Madeira. — Euclydes Vieira Sampaio, (operario ferroviario).

O DIREITO E O FÔRO

DINHEIRO, TITULOS DE CREDITO, CAMBIAES, ETC.

Eis de que trata a 2a. parte, volume 5.º do "Tratado de Direito Commercial Brasileiro", de Carvalho de Mendonça, recentemente saido dos prélos da Livraria Freitas Bastos: "do dinheiro, titulos de credito em geral, e, especialmente, dos negociaveis no commercio, letra de cambio, nota promissoria, cheque, bilhete de mercadorias e conhecimento de deposito e warrant". Grosso volume de 700 paginas, em que o escriptor movimenta as diversas materias do summario com o brilho da argumentação que o distingue nos determinados capitulos do seu "Tratado".

Os titulos relativos á letra de cambio, promissoria e cheque, são os mais desenvolvidos pelo autor, na 2a. parte desse 5.º volume, recentemente reeditado. Desde a pag. 144 até á pag. 452, Carvalho de Mendonça estuda o instituto das cambiaes no direito brasileiro. Entende o illustre commercialista que, nesse terreno, "não temos novidades a apresentar". O estudo "conquanto se não possa dizer simples, não é actualmente dos mais difficeis". "As regras que vamos expor são conhecidas sob o ponto de vista scientifico e sob o ponto de vista pratico. Talvez não haja no direito commercial materia que tenha mais rica literatura do que a cambial. Podemos, sem exaggero, affirmar que as normas fundamentaes sobre esse instituto não fazem parte de um direito regional, mas de um direito de todos os povos. Não se extranhe, portanto, encontrar aqui, o que outros já disseram, aliás com mais autoridade e maior erudição; em assumpto rigorosamente technico e especialmente pratico, como este, não ha muitas palavras para exprimirem a mesma idéa".

Prevenindo, ainda, de que o seu fim "será simplesmente coordenar e methodizar a materia sujeita a estudo", passa o escriptor á exposição de suas idéas, e á coordenação dos principios relativos á cambial e ao cheque. Bem sabemos que Carvalho de Mendonça foi, sobretudo, um grande coordenador; mas, nem por isso, quando se lhe sobreleva essa qualidade, desapparece a de originalidade, até onde é possivel ser original em materia puramente technica.

O livro, emfim, apparece em edição nova, com aquellas annotações encontradas nos archivos do autor, e as feitas pelos editores. Tenho aqui, simplesmente, de repetir os meus applausos á feliz e opportuna idéa de reeditar-se todo o "Tratado de Direito Commercial", já de ha muito esgotado.

JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Edson Jesus de Moura, Henrique Rodrigues, Irineu Pereira Mendonça, Joventino Felippe Santiago e Lafayette Moreira.

Na Segunda — Gualberto Gonçalves, Domingos Baraçal e José Vicente Ferreira.

Na Terceira — Adaucto Alves Moreira.

Na Quarta — Manoel Lopes, Antonio Pereira da Costa e Cloves Sá Leitão.

Na Quinta — Antonio Fernandes, Americo Dias e Albino Rebello Cardoso.

Na Setima — Joaquim B. Linhares, Alvaro Rodrigues Pinheiro, Adão Adalberto Corrêa, Alfredo de Souza, José da Rocha Fonseca, Manoel Archanjo de Lima, Luiz Noro, Augusto Ferreira dos Santos e Antonio Petrone Dardis.

Na Oitava — Silvio Tinoco Carvalho, Floriano Santos Oliveira, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Maria Soares de Jesus, Alberto Muniz Affonso, Antonio da Cruz Monteiro, Manoel Lopes Antelo e Seraphim Assumpção Dantas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CORTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, que se realizará quarta-feira proxima, serão julgados os seguintes feitos:

RECURSOS DE REVISTA

N. 517 — Na appellação 3.684. Relator, desembargador José Linhares; recorrentes, Domingos José Soares e outro; recorridos, Luiz Baraorelli e sua mulher.

N. 455, na appellação n. 3.460. Relator, desembargador Souza Gomes; recorrente, Dulcelina Aurea Cavalcanti de Avellar Costa; recorrido, Waldemar Pessoal da Costa e o ministerio publico.

N. 530, na appellação n. 3.503. Relator, desembargador Arthur Soares; recorrente, Belarmino Ribeiro; recorridos, Alfredo Pereira de Moraes e sua mulher.

N. 522, na appellação 3.707. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; recorrente, Darbois Elias e sua mulher; recorrido, Vadik Kfuri.

N. 306, na appellação 3.371. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; recorrente, Seraphim Gomes de Oliveira; recorrido, Giacomo Mandarino.

N. 403, no aggravo 8.345; relator, desembargador Alvaro Berford; recorrente, Companhia Immobiliaria Rio S. A.; recorrido, Jeronymo Pacheco Pereira.

N. 478, na appellação 3.437; relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrente, Villa Sagres S. A.; recorrido, Deolindo Pinto da Silva.

N. 457, na appellação 3.584; relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrentes, Henrique Francisco da Silva e outro; recorrido, Fazenda Municipal.

N. 464, no aggravo 6.755; relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrentes, Léa Labarthe Lebre e Zulma Labarthe, assistidas de seus maridos; recorrido, dr. curador de residuos.

N. 482, no aggravo 8490; relator, desembargador Armando de Alencar; recorrente, Conceição Barbosa da Silva; recorrido, Luiz Ferreira Pinheiro.

N. 523 na appellação 3.715; relator, desembargador Cesario Pereira; recorrente, a massa fallida de F. Farah; recorrido, Luiz Chaboud e outro.

N. 531, na appellação 3.598; relator, desembargador A. Pereira; recorrente, Nilo Martins; recorrido, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira.

N. 426, no aggravo 8.148; relator, desembargador Renato Tavares; recorrentes, Abilio & Irmão; recorrido José de Barros.

N. 494, na appellação 3.712; relator, desembargador Vicente Piragibe; recorrente, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos; recorridos, S. A. Força e Luz Vera Cruz e outros.

N. 515, na appellação 3.808; relator, desembargador Ovidio Romeiro; recorrentes, Manoel da Rocha e outro; recorrido, a Fazenda Municipal.

N. 543, no aggravo 8.734; relator, desembargador Vicente Piragibe; recorrente, Syria de Carvalho Moreira; recorrido, Ramon Formoso.

N. 420, na appellação 3.538; relator, desembargador P. de Miranda; recorrentes, Bastos & Gomes; recorridos, Anna Margarida Hartmann.

N. 489, na appellação 3.463; relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Euzebia Dias Teixeira de Campos; recorridos, Gregorio Soares de Campos e outro.

N. 503, no aggravo 8.819; relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, João dos Santos Correia; recorridos, Marcus Voloth & Cia.

N. 456, na appellação 3.385; relator, desembargador Vicente Piragibe; recorrente, Leopoldina Francisca de Andrade, baroneza da Taquara; recorridos, Maria Dolores Barbosa de Castro e outro.

SESSÕES DE AMANHA

Reunem-se amanhã as 1ª, 3ª e 5ª Camaras.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia do Abdu Kesfe: — Junte-se as petições relativas ás contrafés de fls. e fls.

Fallencia de J. P. da Fonseca & Companhia — Deferido o pedido de fls. 143.

Fallencia de A. Neves & Companhia — Deferido os pedidos de fls. e fls.

Fallencia de Machado Neves & Companhia — Deferidos os pedidos de fls. e fls.

Fallencia de Mizael Menezes & Companhia — Deferido o pedido de venda dos bens.

Fallencia de Nelson Guedes & Cia. Deferido o pedido de fls. 68.

Concordata de Miguel Cheider — Julgados os creditos não impugnados.

Aggravo de Polycarpo Duarte e outro, na fallencia de R. Fernandes Magalhães & Companhia — Subam os autos á Superior Instancia.

Habilitação de Bauer & Companhia, na fallencia de L. Barros & Companhia — Em prova.

SEGUNDA

Fallencia de Gonzalez & Irmão — Sobre o pedido de venda, diga o dr. curador.

Concordata de Pinto Azeredo & Companhia — Designado o dr. segundo curador das massas.

TERCEIRA

Fallencia de M. Alonso — Reduzidos os honorarios para dez por cento se a massa fôr vencedora, mantida a cinco por cento se vencida; quanto á petição de fls. 43, ao dr. segundo curador das massas fallidas.

Fallencia de M. Souza Mattos — Ao dr. terceiro curador das massas fallidas.

Fallencia de Cameira & Companhia Limitada — Julgado por sentença procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Narciso Muniz & Companhia — Não pode ainda ser resolvido o pedido de fls. 136; abra-se vista ás partes.

Revindicação de Schaible & Kanik, na concordata de Nassur Saad — Em prova.

Reivindicação de A. Marquise Ltd. na massa fallida de Guido Perotti — Ao dr. curador.

Impugnação na fallencia de Cameira & Companhia — Incluidos os creditos de: Pereira Bastos & Companhia, Fernandes Soares & Companhia, Banco do Brasil, Jacyntho Magalhães & Companhia; e, em parte, os de José de Oliveira Barbosa; excluido o de d. Maria E. P. Machado Bastos, e convertido em julgamento o de Mica Sierra Ltd.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, haverá amanhã a primeira sessão do Jury neste mez.

Servirá como promotor o dr. Rufino de Loy e escrivão o dr. Henrique Meyer.

Entrará em julgamento o réo José Guilherme Nascimento, accusado de crime de homicidio.

VARAS CRIMINAES

OITAVA

O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Afranio Costa, condemnou o réu Alexandre Ribeiro da Silva á pena de 6 mezes e multa de 5 o|o, porque no dia 28 de agosto de 1933, se apropriou de um annel de ouro com brilhante, no valor de 1:000$000.

Independente da ultimação de processo, os funccionarios municipaes aposentados podem receber os vencimentos

O Interventor carioca assignou despacho sobre o pagamento de vencimentos os serventuarios que se aposentaram ou jubilaram.

Pelo presente decreto a Directoria da Fazenda está autorizada a effectuar mensalmente o pagamento dos vencimentos (ordenados e justificação pro-labore) a que tiveram direito, de accordo com o tempo de serviço apurado pela sub-directoria Tomadas de Contas, os serventuarios que se aposentaram ou jubilaram, independentemente de ultimação final do processo desde que seja lavrado o respectivo acto.

Os dois vehiculos corriam para a cidade

O automovel, imprensado pelo omnibus, foi de encontro a um poste

Almirante Tancredo Gomensoro

O motorista Pio Antonio Gomes, que nada soffreu

Occorreu, na manhã de hontem, um desastre de tristes consequencias, na avenida Beira-Mar. Corriam por aquella via publica o omnibus numero 315, da Empresa de Viação "Excelsior", e o automovel de praça n. 3.168, dirigido pelo motorista Pio Antonio Gomes, transportando como passageiros, o almirante Tancredo Gomensoro e sua esposa, dona Magdalena Guimarães Gomensoro.

Mantinham-se assim lado a lado, quando o auto pretendeu passar á frente do omnibus, tendo para isso imprimido maior velocidade. Estavam então á altura do Hotel Gloria. O motorista do omnibus, vendo que o outro vehiculo lhe tomava a deanteira, fechou-lhe o caminho. Foi então o automovel atirado em cima de um poste da Light, ali existente, damnificando-se grandemente.

Esse poste conteve o vehiculo de ir quebrar-se contra a muralha do cáes e fatalmente cair ao mar.

Com o choque violento, os dois passageiros receberam ferimentos no rosto, sendo fortissima a pancada que soffreu na cabeça, a senhora Gomensoro.

Quando chegou ao local uma ambulancia da Assistencia, já o casal Gomensoro se havia transportado para o posto da Praça da Republica, onde foi soccorrida d. Magdalena, recusando o seu esposo os serviços medicos.

Como nada apresentasse além de ferimentos na face, aquella senhora retirou-se para seu lar, acompanhada do almirante Gomensoro.

Mais tarde porém, d. Magdalena voltava á Assistencia, pois que estava sentindo fortes dôres de cabeça e tonteiras.

Desconfiaram os medicos tratar-se de uma lesão craneana, o que foi confirmado por um exame de raios X.

Tornou-se assim delicado o estado da victima; que foi recolhida ao Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Pinklus, do 6.º districto, esteve no local, tendo sido preso o motorista do carro, Pio Antonio. O chauffeur do omnibus conseguiu fugir.

Caiu do bonde na Avenida

A Assistencia soccorreu Aramis Pompeu de Pinho, de 21 annos de idade, cabo do Exercito e morador á rua General Severiano n. 202, victima de uma queda de bonde na avenida Gomes Freire.

Depois de medicada, a victima retirou-se para sua residencia.

Aggredido na Avenida do Mangue

O motorista Benedicto Rosas, de 28 annos de idade, solteiro e residente á rua Mesquita Junior numero 23, foi aggredido, hontem, de madrugada, na avenida do Mangue, esquina da rua Nery Pinheiro.

A victima, que apresentava um ferimento na região malar direita, depois de medicada, retirou-se para a respectiva residencia.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

LONDRES, 2 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	18.25	19.75
American & Foreign Power Co., Inc.	7.75	8.00
American Smelting & Refining Co.	36.37	38.12
American Telephone & Telegraph Co.	112.62	113.12
American Tobacco Company	68.75	69.0
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	6.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.00	53.50
Atlantic Refining Co.	24.00	25.00
Baldwin Locomotive Works	10.12	10.37
Bethlehem Steel Corporation	30.75	31.25
Burroughs Adding Machine Co.	12.87	13.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	8.75	9.87
Canadian Pacific Co.	14.37	15.12
Caterpillar Tractor Co.	24.50	25.87
Chrysler Corporation	37.75	39.25
Consolidated Gas Co.	31.12	32.00
Corn Products Refining Co.	64.00	65.75
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	81.37	84.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	[illegible]	95.75
Electric Bond & Share Co.	13.75	14.00
General Electric Company	19.25	19.50
General Foods Corporation	32.12	32.37
General Motors Company	29.50	31.50
Gillette Safety Razor Co.	9.25	10.50
Goodrich (B. F.) Co.	12.62	13.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.62	27.00
Ingersoll-Rand Co.	54.50	55.00
Internat'l Business Machines Corp.	131.00	135.00
International Cement Corp.	22.00	24.12
International Harvester Co.	30.25	32.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.12	25.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	11.62	11.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.75	24.87
National Cash Register Co. (The)	15.12	15.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	26.75	27.50
Norfolk & Western Railway	[illegible]	174.00
Radio Corporation of America	7.00	7.12
Standard Brands Inc.	19.37	19.75
Standard Oil Co. of California	31.87	32.75
Standard Oil Co. of New Jersey	42.50	43.00
Studebaker Corporation	4.62	4.37
Texas Company	23.50	23.62
United States Rubber Co.	17.50	18.00
United States Steel Corp.	38.75	38.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.00	16.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.62	33.75
Woolworth (F. W.) & Co.	48.62	49.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	154.00	154.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	27.62
Guaranty Trust Co., N. Y.	254.00	255.01
National City Bank, N. Y.	27.00	26.00
Royal Bank of Canadá	159.00	159.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
5 %, 1921|41	29.00	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.87	26.75
6 1/2 %, 1926|57	25.00	25.00
6 1/2 %, 1927|57	25.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	17.62	18.00
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	29.00	30.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.00	14.12
São Paulo, 8 %, 1921-36	29.00	29.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	21.37	21.37
São Paulo, 7 %, 1926-56	18.25	18.50
São Paulo, 6 %, 1928-63	18.25	18.25
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	78.12	79.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.00	22.00

Mercado estavel.

O BANCO DO BRASIL E AS CAMBIAES DE CAFE' PARA A ARGENTINA

O Banco do Brasil só comprará cambiaes de exportação de café para a Argentina, quando os respectivos creditos forem abertos em libras ou dollares, em Londres ou Nova York.

Nos casos em que os exportadores assignem termo de responsabilidade no sentido de comprovar o pagamento de direitos aduaneiros nesse paiz, poderá o Banco do Brasil adquirir cambiaes em pesos argentinos.

AS CAMBIAES SOBRE A TCHECOSLOVAQUIA, RUMANIA E YUGO-SLAVIA

O Banco do Brasil, compra letras de cambio sobre a Rumania, Tchecoslovaquia e Yugoslavia.

O prazo de entrega das respectivas cambiaes não poderá exceder de 60 dias e, salvo prévia autorização da carteira cambial, nenhuma firma poderá vender mais de $30.000 — (trinta mil dollares) ou seu equivalente.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de junho.

O mercado do café não funccionou.

NOVA YORK, 1 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos de Santos

(Continua na 17ª pag.)

Ao meio da jogatina

OS CONTRAVENTORES FORAM SURPREHENDIDOS PELA POLICIA

Quando jogavam a "ronda", nos fundos do armazem 16 do Caes do Porto, hontem á tarde, os individuos Manoel João Bernardes, Joaquim Gonçalves, Francisco Telles Souza e Pedro de Alcantara, foram presos pelo commissario Oswaldo Guimarães, auxiliado pelos investigadores Januzzi e Celestino.

Foram apprehendidos, em poder dos jogadores, um baralho, um bahú de folha de Flandres, contendo 33$100 em dinheiro, uma maleta de couro, contendo objectos de barbeiro e que servia de mesa, e 10$000 em moeda corrente. Os jogadores e o material foram remettidos para a Policia Central.

NOÇÃO UTIL

Para o periodo do crescimento, não ha melhores proteinas que as dos ovos e do leite. Este, por offerecer tambem outras grandes vantagens, deve entrar largamente na alimentação das crianças — IPES.

Assassinada pelo amante com seis facadas

ELLE ERA SUSTENTADO POR ELLA E FOI EXPULSO DE CASA

Deu-se em Bangu', á rua Dozo de Fevereiro, violenta scena de sangue, provocada por questões de amor.

Morava com a viuva Irene Ribeiro Lobo, viuva, com 28 annos de idade, Joaquim José do Nascimento, desempregado, e que vivia ás expensas da sua amante.

Resolvida a não mais ser explorada pelo homem que era sustentado pelo seu trabalho, mandou-o embora.

Elle, porém, não se conformou, e armado de uma faca, aggrediu-a, vibrando-lhe seis facadas, para fugir em seguida, deixando-a com a lamina da faca partida enterrada no abdomen.

Apesar de gravemente ferida, Irene procurou sua irmã Paulina Bomfim, residente á rua Silva Cardoso, n. 84, que communicou os factos ao commissario Paulino Bastos, do 25º districto.

Foi pedida a ambulancia do posto de Campo Grande, onde a victima veiu a fallecer, sendo depois o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A D. G. I. acha-se empenhada na captura do criminoso, que fugiu para um mattagal existente nas proximidades de Bangu'.

Os maritimos estiveram hontem com o ministro da Marinha

Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, uma commissão composta de membros da Federação dos Maritimos, que foi tratar de assumptos referentes á direcção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Homens do Mar.

Os passes na Central do Brasil

O director da Central do Brasil expediu circular, dando interpretação á modificação havida nas emissões de passes já expedidos pela referida directoria.

Assim, ficam mantidos os passes de percurso geral ou limitado; os emittidos pela directoria; passes especiaes ou ao portador, destinados á Justiça dos Estados e do Districto Federal; e ao portador destinados á policia mineira, assignados collectivamente pelos directores das Estradas que percorrem os Estados de Minas.

Com excepção desse ultimo, todos os demais foram expedidos pela I. R. A.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 64 passagens, na importancia de 3:592$600.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 6 passagens, na importancia de réis .. 668$700; Ministerio da Justiça, 2, na quantia de 275$600; Ministerio da Agricultura, 1, no valor d 98$400, e Ministerio do Trabalho, 55; num total de 2:539$900.

Promoções no Corpo de Marinheiros

O ministro da Marinha, por despacho de hontem, resolveu promover ao posto immediatamente superior, o 3º sargento Antonio Francisco Theodoro e a marinheiro de 2ª classe, o de 3ª, Bernardino Wanderley de Almeida.

Victima de uma quéda, um official do Exercito

Quando passeava a cavallo, em Deodoro, o major do Exercito, Goutran Jorge Pinheiro Cruz, foi esta manhã, victima de uma quéda, tendo saido com a clavicula contundida.

O major Goutran, cujo estado é lisonjeiro, foi internado no Hospital Central do Exercito.

Colhido por auto

Jorge, de 9 annos de idade, filho de José Ribeiro de Almeida, residente á rua Marquez de S. Vicente numero 138, foi colhido por um auto, defronte ao numero 228 da mesma rua. Medicado no Posto de Assistencia de Copacabana foi, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A navegação fluvial do Rio Grande do Sul

O TITULAR DA MARINHA SOLICITA AS ATTENÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO PARA O ESTADO PRECARIO DA MESMA

O ministro da Marinha, submettendo á consideração do seu collega da Viação os papeis referentes ao estado precario em que se encontra a frota da Navegação Fluvial do Rio Grande, de propriedade da União, e arrendada ao Estado de Minas Geraes, solicitou do mesmo a attenção para o estabelecido no item 4 do 3º despacho da Directoria de Marinha Mercante.

30 operarios para as officinas de Locomoção da Central

O dr. Alberto Belford, engenheiro chefe das officinas da locomoção da Central do Brasil, propoz ao director daquella ferrovia, modificações de serviço, que foram hontem iniciadas, para melhor aproveitamento da capacidade das officinas.

S. s. solicitou o augmento de trinta homens, para diversos serviços.

Instituto Muniz Barreto

SOLEMNIDADE FESTIVA DO SEU 16.o ANNIVERSARIO

O flagrante do grupo de alumnos e convidados presentes ás festas de fundação desse conceituado estabelecimento de ensino, destacando-se o dr. Edmundo Muniz Barreto, patrono e fundador, e sua directora, a professora d. Maria Dulce. Séde, á rua Barão do Bom Retiro n. 306

Recreativismo

A senhorita Mercedes Portella é a "rainha" do carnaval carioca — A reunião de hoje das pequenas sociedades no Palacio das Festas — Homenagem a Djalma Pinto no Filhos de Talma — O chá-dansante do Penha Club — A noite de Santo Antonio nos Endiabrados de Ramos — A festa do Carioca é dedicada ao "five" de basketball

Realiza-se, hoje, no Palacio das Festas, outra reunião para a fundação da entidade das pequenas sociedades. Já diversas vezes, mostramos, nestas columnas, o quanto de util será tal iniciativa.

Na reunião de hoje, os representantes dos ranchos e blocos manterão o primitivo nome, e approvarão um voto de inteira confiança aos membros da commissão de estatutos que acabam de renunciar ao mandato recebido.

FRUCTOS DA ULTIMA REUNIÃO

Da commissão de estatutos da futura entidade das pequenas sociedades carnavalescas, recebemos o seguinte:

"A commissão de estatutos da Federação das Pequenas Sociedades,

Julia Conceição

esteve hontem no gabinete do dr. Alfredo Pessôa, afim de depositar em suas mãos a honrosa incumbencia em virtude da divergencia que envolve um dos seus membros.

A conselho do estimado chefe do Departamento de Turismo, a commissão dirigiu-se hontem mesmo ao "Flor do Abacate", com um officio, expondo ao valoroso rancho os motivos determinantes da sua attitude, que não visa esse rancho e sim ao seu delegado que provocou uma divergencia, com o qual não deseja em absoluto trabalhar."

A PROMISSORA FESTA DO "FOX"

A ansiedade dos associados e admiradores do Penha Club, será, satisfeita hoje, com a realização da festa do "fox", que tanto enthusiasmo vinha despertando.

A festa, não temos duvida em affirmal-o, vae assignalar para o Penha Club, mais uma pagina de louros, e para tal, quer os organizadores do chá dansante, quer os componentes da junta administrativa, não popuparam esforços.

A's senhoritas participantes da festa será offerecida uma chavena de chá com doces, offerta da casa "A Cêdoreita".

Participarão de tão interessante certamen, 22 pares pertencentes ás seguintes sociedades:

Club Gymnastico Portuguez — Orpheão Portuguez — Orpheão Portugal — Banda Portugal — Associação Athletica Portugueza — Club Fraternidade Luzitania — Mauá Football Club — Magno Football Club — Amantes da Arte Club — Centro Gallego — Endiabrados de Ramos — Filhos do Thalma — Gremios Progresso Leopoldinense — Musical Bomsuccesso — Casino de Bangu' — Bangu' Club — Villa Isabel Football Club — Gremio João Caetano — Salle Club — Tijuca Tennis recreativistas, onde se encontram tuem a primeira divisão dos gremios recreativistas, onde se enocturam verdadeiros "cracks" do fox.

No decorrer da tertulia, será feita a entrega das medalhas aos vencedores do torneio de tango, que foi realizado com absoluto exito.

As dansas terão inicio ás 15 horas, ao som da "Tuna Cairoca", que promette um variado repertorio.

A SRTA. MERCEDES PORTELLA E A RAINHA DO CARNAVAL

O seu titulo protestado por seis candidatas.

Terminou, ante-hontem, o interessante concurso instituido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil" com o fito de elegerem a Rainha e as 10 Princezas do Carnaval Carioca.

Sagrou-se vencedora, por grande maioria de votos, a senhorita Mercedes Portella.

As dez princezas eleitas foram as seguintes:

Senhoritas Noemia Rosa — Lucy Maduro — Palmyra de Souza — Iracy da Piedade — Irany Faria — Maria Candida Sampaio — Julia Conceição — Elza dos Santos — Nair Teixeira e Luiza Appolinario.

— O titulo de rainha obtido pela senhorita Mercedes Portella, foi protestado por seis candidatas, por intermedio do sr. Romeu Dias Pinto.

OS COMPONENTES DO "FIVE" DO CARIOCA VÃO SER HOMENAGEADOS

as 20 horas, nos magnificos salões

Realiza-se hoje, com inicio para

da veterana agremiação da Gavea, uma festa dansante, que merecidamente foi dedicada aos componentes do "five" de basketball, que tão brilhante figura vem fazendo no torneio desta cidade, promovido pela Liga Carioca de Basketball.

Esta significativa homenagem aos dedicados defensores do gremio de Floriano Magalhães e do saudoso Aldemar de Araujo, como não podia deixar de acontecer, despertou grande ansiedade, a ella adherindo espontaneamente as figuras destacadas e incansaveis do veterano gremio.

A festa de hoje registrará um acontecimento de real valor e horas bem agradaveis serão passadas no seio do ex-Carioca F. C.

OS FESTEJOS JOANINOS NO PENHA-CLUB

O Penha-Club, a veterana sociedade da zona leopoldinense, vae dar a "nota", com uma festa a caracter, que vem sendo preparada para a noite de 10 de junho, no campo do Cortume Carioca F. C., que registrará um grande acontecimento.

As festas das noites de S. João, na roça, com seus balões pontilhando o céo, como estrellas de menor grandeza, o espoucar das bombas, as sortes e as cantorolas, vão ser revividas na estação da Penha, num local muito proprio para tal festividade — o campo do Cortume Carioca F. C.

Promove esta festa o antigo club recreativo da zona leopoldinense, o Penha-Club, que, coadjuvado pelo commercio local e por seus associados, antevê, desde já, um exito pleno.

Não perca, pois, a gente da cidade e dos suburbios adeantados, a feliz opportunidade que se lhe offerece de assistir a uma festa tão typica e que terá logar no proximo dia 10 de junho.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A festa de Santo Antonio

A noite do dia 13 de junho, vae deixar "agua na moleira" de muita gente, pois a Legião dos Antoninos vae mostrar a sua fibra.

Fogos, balões, fogueiras e todas as "iguarias" indispensaveis nessas noites lá haverá com fartura.

A commemoração da noite será chefiada pelo "seu" Antonio Pereira da Silva, cujo anniversario transcorrerá nesse dia.

A charanga que impulsionará as dansas comparecerá tambem a rigor.

IMPERIO-CLUB

O "Toddy-dansante do proximo domingo

Está despertando desusado interesse e ansiedade essa festa sensacional, que o Imperio-Club fará realizar no proximo domingo, 10, em seus salões.

O "palacio" da avenida Amaro Cavalcanti está recebendo artistica ornamentação, já estando contratada a orchestra que abrilhantará a mesma.

A "côrte" não tem poupado esforços para que esta reunião dansante vá além da espectativa, para que os convivas e associados possam levar uma grata recordação desta novel mas gloriosa agremiação, que o Engenho de Dentro se orgulha de possuir.

Os officiaes que vãe se aperfeiçoar na Inglaterra

A bordo do paquete "Aillen Prinse", embarcarão, depois de amanhã, com destino á Inglaterra, onde vão aperfeiçoar estudos de sua especialidade, os capitães-tenentes Carlos Paraguassú de Sá, Fernando Saldanha da Gama Frota, Paulo Antonio Telles Bardy, Herculino Cascardo, Victorino da Silva Maia e Fernando de Almeida Rodrigues.

O NOVO REGULAMENTO DO TRAFEGO

A INSPECTORIA GERAL DE POLICIA GRATA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Quando foi da elaboração do ante-projecto do regulamento do trafego, a Associação Commercial estudou attentamente o assumpto e enviou varias suggestões ao inspector geral da policia, de quem acaba de receber o seguinte officio de agradecimentos:

"Tendo esta Inspectoria merecido a gentileza de receber suggestões procedentes da Associação Commercial do Rio de Janeiro, sobre o ante-projecto do regulamento do trafego, é-me grato communicar-vos que, taes suggestões redundaram numa efficiente collaboração, visto como tiveram aproveitamento na sua quasi totalidade.

Agradecendo o valioso concurso e louvavel iniciativa dessa digna instituição, posso ainda garantir-vos que, no novo regulamento do trafego, foram, tanto quanto possivel, acautelados os interesses geraes em harmonia com os do serviço publico."

Movimento da Sala de Apparelhos da Central do Brasil

Foi o seguinte o movimento telegraphico e radio, da Sala de Apparelhos da Central do Brasil, durante o mez de maio proximo passado:

Telegrammas transmittidos, 10.198 com 540.452 palavras; recebidos .... 9.658, com 232.670 palavras; em transito, 6.805, com 169.096 palavras; na importancia total de réis ...... 54:132$700.

Serviço Radio:

Radiogrammas transmittidos, 613, com 23.228 palavras; recebidos .. 935, com 35.304 palavras; em transito, 2, com 26 palavras. Renda desse serviço: 2:322$500.

PEQUENO CONSELHO

Nas primeiras 24 horas de vida, o recemnascido não precisa se alimentar. Nos dias e semanas seguintes, a amamentação se fará, em regra, de tres em tres horas. IPES.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Nas semi-finaes de hoje, em Milão e Roma, ficarão classificados os finalistas da "Taça de Ouro"

Na phase decisiva da II Taça do Mundo

Allemanha contra Tchecoslovaquia e Austria "versus" Italia decidem hoje o direito da disputa da final — A semi-final que vale pelo titulo — Os valores que vão disputal-a — A incognita dos tchecos — Outras notas

A emoção com que foram seguidas as actividades dos disputantes do prelio que se realizou no stadium florentino continuá, dominando os sportsmen de todo o mundo e já uma rodada verdadeiramente épica vae se travar a posse da II Taça do Mundo.

No stadium "Nacional", de Roma

Monti, center-halff do seleccionado italiano

e no stadium "Berta", de Florença, respectivamente, as representações da Allemanha x Tcheco-Slovaquia e Austria x Italia, vão decidir a classificação ou direito para a collocação final.

Dos quatro participantes das provas de hoje, o unico que de antemão, — e se mais uma vez a logica não falhar, — pode ser considerado eliminado e consequentemente indicado para o quarto posto, é a Allemanha, pois que menos capacidade terá para disputar a Italia ou a Austria, o terceiro logar.

A esse respeito, convem uma vez ainda, — tão certos têm sido elles, — reproduzir os prognosticos que O JORNAL fez á vespera da disputa das provas de quarto-final.

Os jogos de maior importancia do grande certamen, dado o favoritismo das esquadras representativas da Italia, da Austria e da Tchecoslovaquia — mórmente as duas primeiras são justamente aquelles de que ambas participam, isto é, os matches Italia x Hespanha e Austria x Hungria.

Baseados nas apreciações já enviadas e emittidas pelas maiores autoridades do football internacional, como sejam o technico Meisl e o entraineur Pozzo, não podemos deixar de fazer nosso prognostico favoravel ás representações da Italia e da Austria.

Baseados nas mesmas fontes, acreditámos para os dois restantes matches, nos triumphos da Allemanha sobre a Suecia e da Tchecoslovaquia sobre a Suissa, muito embora o "placard" do match com os rumenos não confirme as credenciaes dos tchecos.

Estarão, assim, classificadas para as semi-finaes a Austria contra a Italia e Allemanha contra a Tchecoslovaquia.

Estas representações serão, a nosso ver, classificadas para os primeiros, segundo, terceiro e quarto postos da II Taça do Mundo. Pesando embora o arrojo de um vaticinio no football — e acompanhando a logica anterior — aceitámos o triumpho italiano sombre os austriacos e o dos tchecos sobre os teutos.

A grande incognita residirá, pois, na prova final, na disputa provavel da Italia com a Tchecoslovaquia, os finalistas do certamen no ponto de vista d'O JORNAL, que apenas admitte uma alteração perfeitamente acceitavel, aliás em favor da Austria, que poderá, caso elimine a Italia domingo, ser a competidora da Tchecoslovaquia."

Essa observação em favor dos austriacos aliás, se robusteceu, como assignalámos na manhã do dia em que se disputou o desempate de Italia x Hespanha, quando dissemos:

"O scratch italiano que é integrado pelo brasileiro Filó e pelos argentinos Monti e Orsi, que é composto de homens experimentados, que está jogando em terreno seu; que por dez annos vinha treinando como chegou a declarar Fernando Giudicelli, não conseguiu esmagar o team para o qual baqueavamos em luta proclamada irregular. Sua eliminação, porém, mostrou em primeiro jogar: o dominio dos hespanhóes foi nitido, e uma vez igualada a contagem, apurou-se o quadro [illegible] o emprego da violencia, o "placard", mesmo na prorogação, ficou inalterado, marcando-se novo embate para hoje.

Vencedores desse embate, o que aconteceu, depois, dadas as influencias do ambiente, quarenta e oito horas após, os italianos terão que enfrentar os austriacos, tradicionaes adversarios. De qualquer modo as possibilidades da equipe participante da semi-final de domingo, no stadium S. Siro, de Milão, já são á esquadra italiana, como provemos, [illegible] "chance" diminuida pelo cansaço provocado por tres batalhas disputadas na quinta, na sexta-feira e no proprio domingo.

De qualquer modo, seja qual fôr a potencialidade dos italianos, [illegible]

tanco, o encontro do stadium de Milão, tornou-se mais difficil augmentando as probabilidades de uma final da qual esteja afastada a Italia."

OS QUATRO PRIMEIROS POSTOS

Em face dos resultados das provas de quarto final, os disputantes dos jogos de hoje, estão com as classificações para o primeiro, segundo, terceiro e quarto posto garantidas, sendo que aos vencedores caberá decidir a posse da "Copa de Ouro", e aos vencidos a conquista dos terceiro e quarto postos.

AS SEMI-FINAES DE HOJE

Os prelios semi-finaes do grandioso certamen, em virtude dos resultados dos quarto-finaes, são os seguintes:

Em Milão — Allemanha x Tchecoslovaquia.

Em Roma, no stadium Nacional — Italia (vencedor dos Estados Unidos e Hespanha, no segundo encontro) x Austria (vencedor da França e da Hungria).

O PREÇO DOS INGRESSOS

O preço commum para os ingressos dessas partidas é o seguinte: Geraes 10 liras; lugares distinctos 15 liras; archibancadas cobertas e descobertas, 25 liras; archibancadas numeradas, 50 liras.

A REALIZAÇÃO DOS ULTIMOS MATCHES

O partido entre os vencidos de hoje, para a classificação nos 3º e 4º lugares, foi marcado para o proximo dia 7, no stadium Berta, em Florença.

Neste jogo serão cobrados os preços seguintes para as diversas localidades:

Geraes, 12 liras.

Lugares distinctos, 15 liras.

Archibancadas cobertas e descobertas, 25 liras.

Archibancadas numeradas, 50 liras.

A PROVA FINAL

No Stadium Nacional, em Roma, os vencedores das semi-finaes de hoje, decidirão, no dia 10 proximo, a posse da Copa de Ouro.

Neste match os ingressos serão cobrados aos seguintes preços:

Geraes, 15 liras.

Lugares distinctos, 25 liras.

Archibancadas cobertas e descobertas, 50 liras.

Archibancadas numeradas — 100 liras.

PERFILANDO OS CONTENDORES DA PROVA ITALIA X AUSTRIA

Para os entendidos, a peleja que se disputará hoje, entre a Italia e a Austria, determinará o detentor da "Copa do Mundo", embora seja apenas uma das semi-finaes.

Italia e Austria surgiram como favoritas do campeonato mundial. A victoria dos italianos sobre os hespanhoes, pela contagem minima augmentou a cotação da sua antagonista de hoje.

Ademais, como O JORNAL fez resaltar, o "onze" dos "azzurra", embora tenham ainda a vantagem do ambiente, — com os incitamentos da assistencia que por vezes influe até nas decisões do arbitro, — vem de dispender extraordinario esforço para a conquista do placard favoravel sobre os ibericos.

Os que iriam jogar o "Wundenteam", são unanimes em confessar o seu assombro. O football praticado pelos austriacos, não se enquadra no systema europeu, a não ser pelo entendimento perfeito do conjunto. E' a malicia, a velocidade, a harmonia, o "cerebro". Não ha rigidez de padrão. Ha um entendimento tão perfeito entre todas as linhas, que a rapidez das jogadas póde ser comparada com a nossa.

A MAIOR RIVALIDADE

A Austria sempre foi, em football, o adversario mais difficil para

Rosetta, um esteio do conjunto italiano

a Italia. Ainda este anno, o "Wundearteam" bateu a "Nazionale" em canchas italianas. O resultado do match Hespanha e Italia não diminuiu, num sentido technico, as possibilidades dos italianos. Mesmo a Austria conseguiu dois triumphos pela differença minima, contra a França e Hungria.

Para o match de hoje, a Italia se utilizará de todos os seus recursos. A zaga será formada por Oligens e Rosetta, a linha média por Ferran, Monti e Bertolini. Filó occupará a ponta direita. Os elementos que experimentavam certo cansaço, não actuaram contra a Hespanha e a Italia previa justamente as difficuldades que se opporiam ao seu triumpho no match com a Austria.

A PELEJA DECISIVA

A peleja decidirá a supremacia do football na Europa, desde que a America do Sul não se fez representar pelas suas forças reaes no certamen. A supremacia do football europeu já ha varios annos está entre os dois teams que se enfrentarão hoje.

Em Vienna, os austriacos têm vencido. Em canchas italianas, a "Nazionale" alcançou maior numero de victorias. Este anno, porém, o "Wandearteam" surprehendeu, derrotando a Italia na propria Italia. Nessa occasião, os entendidos apontaram a Austria como a favorita do certamen na "Copa do Mundo". Será a peleja mais sensacional do campeonato, a verdadeiramente decisiva no dizer dos entendidos.

Os srs. Carlos de Carvalho e Waldemiro Liotti actuarão os jogos Botafogo x Olaria e Ideal x Penha

Havendo os srs. Antenor Torres Junior e Osmar Monteiro de Barros se excusado de funccionarem como juizes, nos jogos de football, primeiros quadros, Botafogo x Olaria e Ideal x Penha, a realizarem-se hoje, 3, do corrente, foram, em data de hoje, sorteados, para substituil-os, os srs. Carlos de Carvalho, para o jogo Botafogo x Olaria, e Waldemiro Liotti, para o jogo Ideal x Penha.

Reajustamento economico

Acaba de apparecer a consolidação official dessas leis, com formulario. Pelo correio: 4$000. PROCURAL. — Caixa 1.957 — Rio.

Os juvenis do S. Christovão vão treinar

Os juvenis do S. Christovão A. C. realizarão hoje, pela manhã, um treino, em seu campo, á rua Figueira de Mello, com o Villa Lusitana F. C., devendo o mesmo ser iniciado ás 8.30 em ponto, para dar o campo livre ás 9.50, por haver treino entre os quadros de profissionaes e reservas.

E' necessario o comparecimento, ás 8 horas, dos seguintes juvenis — José Loureiro — Augusto Cinelli — João Silva Vianna — Fonseca Gleiceman — José Mendes Prazeres — Alberto Mazzei — Oswaldo Gonçalves — Sebastião Alves Silva — Edgard Silva — Natalino Diniz — João Chenty e Amaury Moraes.

Terça-feira haverá treino com um forte quadro collegial, ás 16 horas, devendo comparecer a esse treino os seguintes jrs.: Loureiro, Augusto, Deolinda, Italo, Odon, Tiê, Poco, Pudim, Ivo, Edgard, Natalino, Amaury e Joãozinho.

A ida de Fernando para a Italia

Tendo recebido do seu antigo club, o Torino, uma vantajosa proposta, partirá dentro de breves dias para a Italia o "player" Fernando Giudicelli, que actualmente presta o seu concurso ao America F. Club, onde occupava o posto de center-half reserva.

Antes de partir, Fernando [illegible] afastado da equipe effectiva, [illegible] na reserva.

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

OS MATCHES DE HOJE

Iniciando o returno do campeonato da cidade a Federação Carioca de Tennis fará realizar hoje, os seguintes jogos:

Rio de Janeiro x Country Club — Nas quadras da rua Gustavo Sampaio.

Fluminense x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Botafogo x Tijuca — Nas quadras da rua General Severiano.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

America x Fluminense — Nas quadras da rua Campos Salles.

Paysandú x Andarahy — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Um novo encontro entre o America e o Vasco

Está sendo cogitado pelas directorias do America F. C. e do C. R. Vasco da Gama uma partida amistosa entre as suas equipes profissionaes para esses breves dias, devendo ser aproveitado para isso uma noite qualquer.

Na partida em questão o Vasco da Gama mandará ao gramado uma equipe [illegible] e a peleja terá a feição de "revanche". Ambos já realizaram dois encontros, vencendo o Vasco o primeiro [illegible].

O Vasco vae experimentar [illegible] descanso de duas semanas. Será [illegible] enorme enthusiasmo, desde que se trata [illegible] do football carioca.

A ultima peleja despertou commentarios a respeito do resultado [illegible] uma nova opportunidade aos dois quadros de melhor cartaz da cidade.

O BRASIL NAS REGATAS DE HENLEY

REPRESENTAL-O-A NA "DIAMOND SCULL" O REMADOR ED. CASTELLO BRANCO

Conforme O JORNAL tem noticiado, o Brasil far-se-á representar, este anno, na grande e celebre regata de Henley, na Inglaterra.

Pela primeira vez as côres nacionaes figurarão na tradicional prova "Diamond Scull".

Edmundo Castello Branco, o laureado campeão carioca e nacional, que com seu irmão, o valoroso Carlos Castello Branco, durante mais de cinco annos, formou uma invicta dupla, como amador do C. R. do Flamengo, será o representante do Brasil em tão importante certamen a ser realizado no primeiro domingo de julho.

Sportsman da mesma fibra de seu irmão, Edmundo Castello Branco, ha dias passados, partiu para a Inglaterra. Sua chegada á capital ingleza constituiu um verdadeiro acontecimento.

No cáes, uma grande bateria de photographos, em diversos aspectos fizeram a figura do grande campeão brasileiro. Os dirigentes do remo inglez, que têm sido de uma fidalguia rara, têm varias vezes solicitado informações sobre o sport nacional. Todos desejam saber o que é o Flamengo. O nome do campeão rubro-negro não sae da bocca dos afficionados inglezes. O antigo campeão mundial de single-scull Bert Barry, promptificou-se a treinar o remador flamengo.

Uma carta que recebeu Carlos Castello Branco, relata todos os factos acima mencionados.

Edmundo Castello Branco, está treinando com afinco e certamente sua figura entre os grandes "scullers" do mundo será bem destacada.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

INDEMNIZAÇÃO AOS JUIZES DE BASKETBALL DA PRIMEIRA E DA SEGUNDA DIVISÕES, DAS DESPESAS FEITAS COM A SUA CONDUCÇÃO

O presidente da AMEA faz saber aos interessados que ficam sem effeito as tabellas de indemnização aos juizes de basketball da primeira e da segunda divisão, das despesas feitas com a sua conducção, insertas em nota official B. 2.476, no boletim n. 921, de 13 do corrente, por terem saido incompletas e com incorrecções.

As tabellas em questão, effectivamente approvadas pelo director geral do Departamento Autonomo de Basketball, são as seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO

Zona A — Botafogo F. C. x S. C. Brasil.

Zona B — Andarahy A. C. x Confiança A. C.

Zona C — Olaria A. C.

Zona D — River F. C.

Indemnisação da zona A, entre si ... 10$000

Indemnisação na zona B, entre si ... 10$000

Indemnisação na zona A, para a zona B, e vice-versa ... 20$000

Indemnisação da zona A, para as zonas C e D, e vice-versa ... 35$000

Indemnisação da zona B, para as zonas C e D, e vice-versa ... 20$000

Indemnisação da zona D, e vice-versa ... 18$000

SEGUNDA DIVISÃO

Zonas A — S. C. Cocotá.

Zona B — A. A. Portugueza e Mavilis F. C.

Zona C — Argentino F. C. e Engenho de Dentro A. C.

Indemnisação da zona B, entre si ... 15$000

Indemnisação na zona C, entre si ... 10$000

Indemnisação na zona A, para a zona B, e vice-versa ... 15$000

Indemnisação da zona A, para a zona C, e vice-versa ... 20$000

Indemnisação da zona B, para a zona C, e vice-versa ... 15$000

NOTA — Em qualquer das divisões, quando o arbitro e o fiscal pertencerem ao mesmo club, a conducção só será paga a um delles.

O pagamento da conducção será effectuado em campo, pelo club promotor do encontro.

A disputa da prova Circuito do Districto Federal

Sobre o patrocinio do "Jornal do Brasil" e organizada pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, será realizada, em 24 de junho proximo, uma grande prova cyclistica de mais de duzentos kilometros, que será denominada "Volta do Districto Federal".

Esta prova virá a fazer parte do calendario cyclistico da F. C. C. M., como já é a prova dos oitenta e quadro kilometros "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro, disputada officialmente todos os annos no mez de novembro.

OS PREMIOS

Muitos e valiosos serão os premios, sendo que para isso está concorrendo, numa demonstração notavel de interesse, o commercio do Districto Federal.

OITENTA, OS CONCURRENTES

A F. C. C. M., já conta com oitenta concurrentes á grande prova "Volta do Districto Federal".

Esta prova é aberta a qualquer cyclista do Brasil e será organizada sob os dictames do regulamento interno de cyclismo.

As inscripções recebem-se na séde da F. C. C. M., á rua S. Christovão n. 316.

Foi negada licença ao Flamengo para jogar em Nictheroy

A Federação Brasileira de Football negou licença, hontem, ao C. R. Flamengo para jogar, hoje, em Nictheroy, uma partida amistosa com o Penarol F. C., em virtude deste club não ser reconhecido.

S. Paulo contra Palestra

O encerramento do turno do certamen da Apea — Os demais jogos

Será encerrado hoje o turno do campeonato profissional de São Paulo, promovido pela A. P. E. A. E essa rodada de encerramento do primeiro turno do certamen da capital paulistana não podia ser mais sensacional do que realmente vae ser, com o encontro importante entre os "leaders" invictos do campeonato: Palestra Italia e São Paulo F. Club, as duas mais destacadas aggremiações do profissionalismo do vizinho Estado que atravessaram uma a uma, todas as etapas, para se encontrarem agora com um ponto perdido cada uma.

Esse o encontro que já está na ordem do dia, no scenario footballistico nacional, o encontro que empolgará toda a população da cidade, que é um dos maiores centros sportivos do paiz.

O Palestra, que sempre tem sido mais beneficiado pela chance nos jogos com o seu tradicional adversario, levará domingo a sua turma "au grand complet", excepção do ex-vascaino Carnéra que com a perna fracturada, continuará substituido por Lara.

O São Paulo perdeu mais da metade da sua linha de fouards e o seu melhor back, que entregando o scratch da Confederação, permanecem na Italia.

Mas com os seus bons reservas e com os elementos cedidos pelos clubs cariocas, marcou no ultimo domingo convincente triumpho sobre o Santos por 3 x 0.

Os teams devem formar assim constituidos:

PALESTRA — Aymoré; Carnéra e Junqueira; Tunga, Navajas e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

S. PAULO — Jurandyr; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Junqueira, Araken, Celeste, Bindo e Hercules.

Para jogo de tal importancia é possivel que seja convidado um juiz carioca.

OS DEMAIS JOGOS

Além da grande prova classica, a APEA fará realizar estes encontros.

PORTUGUEZA x PAULISTA — Campo do Cambucy.

SYRIO x SANTOS — No campo do alvi-rubro.

Araken, "Le Danger", o capitão do S. Paulo, que enfrentará o Palestra em condições de inferioridade

O Grajahú Tennis Club tem novos directores

Reunido extraordinariamente, o Conselho Deliberativo do Grajah' Tennis Club delegou, muito acertadamente, ao veterano e esforçado grajahuense dr. José Mirilli, seu actual presidente, amplos poderes para escolher a directoria que deverá dirigir os destinos da prestigiosa agremiação até outubro proximo.

Correspondendo amplamente ás aspirações do corpo social, José Mirilli escolheu para seus auxiliares directos na administração do Grajahu' os seguintes senhores:

Para directores secretarios: Duarte Esteves de Almeida, Milton Muller e dr. Luciano Toscano de Brito.

Para directores thesoureiros: José Augusto Monteiro, Oswaldo Briggs e Nelson Caminha.

Para directores sociaes: cap. Augusto E. Alves Carnaúba, Ubirajara Ramos de Paiva e Waldo Meirelles Costa.

Para director geral de sports, Jayme Chacon.

Para o Departamento de Tennis, José Duarte Pinto.

Para o Departamento de Basketball, João da Costa Monteiro.

O sr. Hely G. de Freitas funccionará como delegado no encontro Botafogo x Olaria

Havendo o sr. Hugo de Souza se excusado de funccionar como delegado, no encontro de football, Botafogo x Olaria, a realizar-se, foi designado, em sua substituição, o sr. Hely G. de Freitas.

Lopez Chavez quer a revanche com Rodrigues

JUSTA A PRETENSÃO DO PUGILISTA CHILENO

Lopez Chavez e seu manager Alexandre Annui, na redacção d'O JORNAL

Não ha, certamente, quem não se recorde de Lopez Chavez, aquelle durissimo e valente lutador chileno, que resistiu bravamente a Antonio Rodrigues, durante dez rounds, e que apesar dessa brilhante figura, terminado o combate, declarou que melhor não havia feito por se achar um tanto fóra de forma em consequencia da viagem recente e ter ainda se ressentido da mudança de clima.

Hontem, Lopez Chavez veiu á nossa redacção. Acompanhava-o o seu manager, Alexandre Annui.

— Quero — declarou o resistente pugilista — que O JORNAL seja interprete do meu desejo de realizar a revanche com Antonio Rodrigues. No encontro que realizei não pude demonstrar as minhas verdadeiras possibilidades. Encontrava-me debilitado pela viagem que acabava de fazer, além da mudança de clima que muito senti.

Actualmente, porém, sinto-me outro. Todas essas razões desappareceram, de maneiras que se derem outra opportunidade, espero não só fazer melhor figura, como até triumphar do meu primeiro adversario, nesta capital.

Têm pois a palavra Rodrigues e os empresarios. E' de toda justiça e razoabilidade, a pretensão de Lopez Chavez.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO — OS JOGOS DE HOJE

Em continuação ao seu Campeonato da 2.ª Divisão, a AMEA fará realizar hoje os jogos seguintes:

ARGENTINO x AMERICA SUBURBANO

Primeiros quadros — sorteado: Manoel da Silva Barbosa.

Segundos quadros — sorteado: Manoel Pereira de Pinho.

Campo do Engenho de Dentro A. Club.

IDEAL x PENHA

Primeiros quadros — sorteado: Osmar Monteiro de Barros.

Segundos quadros — sorteado: José Fernandes do Valle.

Campo do S. C. Ideal.

IRAJA' x MUNICIPAL

Primeiros quadros — sorteado: Carlos de Sousa Carvalho.

Segundos quadros — sorteado: Antonio Moreira.

Campo do Irajá A. C.

BRASIL SUBURBANO x UNIAO

Primeiros quadros — sorteado: João Alves Pereira.

Segundos quadros — sorteado: Augusto Rangel.

Campo do River F. C.

JUIZES DESIGNADOS PARA O ENCONTRO DE FOOTBALL ARGENTINO x AMERICA SUBURBANO, A REALIZAR-SE HOJE

Como já tivessem sido anteriormente escolhidos, de commum accordo, pelos representantes dos clubs interessados, os srs. Ariston de Souza e Osmar Monteiro de Barros, para actuarem os jogos de primeiros e segundos quadros, respectivamente, do encontro de football, Argentino x America Suburbano, a realizar-se hoje, communico aos interessados que, por esse motivo, fica sem effeito a designação de juizes, feita por sorteio, para o referido encontro e constante da nota official B. 2.496, inserta no boletim de 30 do corrente.

NA LIGA METROPOLITANA

Os jogos iniciaes

A veterana Liga Metropolitana dará inicio, hoje, ao seu campeonato do football.

Este certamen, muito embora tenha escasso numero de gremios disputantes, terá, sem duvida, a mesma cordialidade e o mesmo enthusiasmo dos annos anteriores.

Os jogos de hoje são os seguintes:

Boa Vista x Campo Grande — No campo do primeiro, no bairro do mesmo nome.

Santissimo x S. C. Brasil — Na estação de Santissimo.

Sudan x Portugal-Brasil.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Os jogos de hoje

A Sub-Liga dará proseguimento ao seu campeonato hoje, fazendo realizar os jogos seguintes:

Central x Jequiá — Esse prelio será no campo da rua Adriano, em Todos os Santos. Os locaes, embora não estejam collocados, nem por isso deixam de ser um quadro forte, especialmente o trio final.

O Jequiá é o vanguardeiro da tabella e tambem é um quadro bem constituido. Esse jogo deve proporcionar bom espectaculo.

Del Castillo x Bandeirantes — A partida será levada a effeito no campo do primeiro, na estação do mesmo nome.

Os commandados de Nená estão em perfeita fórma e entram em campo ainda sob a impressão do empate com o Madureira, no ultimo domingo.

A esquadra do Jacarépaguá vem fazendo um treinamento especial afim de poder enfrentar o seu adversario em perfeita fórma.

Foram escolhidos os seguintes juizes:

Central x Jequiá — Profissionaes, Guilherme Gomes, Ruben Portocarrero; amadores, Edmundou Gomes.

CAMPEONATO EXTRA DA SUB-LIGA

Em continuação ao Campeonato Extra, a Sub-Liga fará realizar, hoje, o jogo seguinte:

S. C. Del Mare x S. C. Cachamby

Campo da rua Domingos Lopes.

Juiz, Sr. Luiz Crellucio.

EXCURSÕES

A ida do Aracajú A. C. á Barra do Pirahy

Seguirá, hoje, para a Barra do Pirahy, afim de jogar com o Central, a equipe do Aracaju', campeão absoluto do Meyer, que entrará em campo com o seguinte quadro.

Onça, Eurico, Bita, Euclydes, Angelo, Quino, Mellcio, Zezinho, Miro, Nelsinho e Antonio.

A delegação será chefiada pelo sr. Rubem Silva e como auxiliares Octavio Junqueira e Raul de Almeida e Odilon Marques.

O embarque se dará pelo trem das 8 horas.

A ida do Oceano F. C. á Barra do Pirahy

Seguirá, hoje, para Barra do Pirahy, afim de realizar uma partida amistosa com o S. C. Central, a embaixada do Oceano F. C., o forte campeão da Copacabana.

FESTIVAES

Do S. C. Elite

No campo do Em Cima da Hora, o S. C. Elite realizará, hoje, um festival com o programma seguinte:

1ª prova — 9 horas — Morrinho F. C. x Patagonia F. C.

2ª prova — 10 horas — Aymoré F. C. x Combinado Caçá.

3ª prova — 11 horas — Combinado S. Christovão x Sargento Ferreira F. C.

4ª prova — 12 horas — S. C. São Paulo x Ideal F. C.

5ª prova — 14 horas — Barão de Petropolis F. C. x Alvaro F. C.

6ª prova — 15 horas — S. C. Faculdade de Medicina x Fundição Nacional F. C.

7ª prova — honra — 16 horas — A. C. Sudan x Combinado Cabeça de Bagre.

DO FAIXA RUBRA

Em commemoração ao seu 2º anniversario de fundação, o Faixa Rubra realizará, hoje, no campo do S. C. Brasil um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — 8.30 horas — Sub-Directoria x 2a Sub-Directoria.

Juiz — Waldemiro Sampaio de Azevedo.

2ª prova — 10 horas — Theatro Municipal x Casa do Caboclo F. C.

Juiz — Francisco Barbastefano.

3ª prova — 11.30 horas — Banco Francez e Italiano F. C. x Juventus A. C.

Juiz — Luciano de Sanz.

4a prova — 13.15 horas — Severiano F. C. x Carmo Netto F. C.

Juiz — Armando Neves.

8ª prova — honra — 15.45 horas — Portuense F. C. x Napoles F. Club.

Juiz — Oswaldo Travassos Braga.

Após a parte sportiva haverá danças na séde.

DO TRIANGULO AZUL F. CLUB

A directoria do Triangulo Azul F. Club levará a effeito, hoje, no campo do Jornal do Commercio F. C., á avenida Francisco Bicalho, um festival sportivo em homenagem á imprensa, em obediencia ao seguinte programma:

1ª prova, ás 12 horas, em homenagem ao O JORNAL — 2º do S. C. Maracanã x Fabrica de Papel F. Club.

2ª prova, ás 13,05 horas, em homenagem ao "Jornal do Brasil" — S. C. Florida x Caravana F. C.

3ª prova, ás 14.10 horas, em homenagem á "Vanguarda" — Estrella F. C. x Marrecas F. C.

4a prova, ás 15.15 horas, em homenagem ao "Jornal dos Sports" — Camizeiro F. C. x Clubin F. C.

5 prova, honra, ás 16.20 horas, em homenagem ao "Diario Portuguez" — Prefeitura F. C. x Light Trafego F. Club.

Haverá uma rica taça de sympathia denominada "Patria".

JOGOS REALIZADOS

Rosalina F. C. x S. José F. C.

Em sua praça de sports, á rua 7 de Maio, em Sampaio, o Rosalina F. C. disputou com o São José F. C. uma partida amistosa, que transcorreu cheia de jogadas interessantes e lances enthusiasticos, que foram applaudidos pela numerosa assistencia.

No jogo dos primeiros teams, o Rosalina F. C. abateu o seu adversario pelo score de 4 x 1 e, no segundo, por 5 x 0.

POSTO 1 X POSTO 2

O quadro de peteca do Posto 1, por nosso intermedio, tem o prazer de convidar o do Posto 2 para um jogo amistoso, numa data que lhe convenha.

O quadro do Posto 1 é encontrado em campo, das 8 ás 10 horas, todos os domingos.

DIVERSAS NOTICIAS

Na Liga Metropolitana de Desportos Terrestres

NOTA OFFICIAL

Reunião de Directoria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. directores a se reunirem em sessão extraordinaria, segunda-feira proxima, 4 do corrente mez, ás 17.30 horas.

Papeis Despachados

Luiz Ramos: — Solicitando escusa de representante junto ao jogo S. C. Bôa Vista x Sportivo Campo Grande — Ao Conselho Technico.

Ireneu Caldas: — Solicitando inscripção pelo S. C. Bôa Vista. — Sim.

Carioca Sport Club: — Communicando a fusão entre o Carioca Football Club e Gavea Sport Club. — Agradeça-se.

Secretaria, 1º de junho de 1934.

Cezar Augusto Martha, 2º secretario.

NA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Conselho da Divisão "Emmanuel Nery"

O Conselho da Divisão "Emmanuel Nery", em sua sessão de 30 de maio, resolveu:

a) Marcar para inicio das partidas as seguintes horas:

2ºs quadros — ás 13,30 horas.

1ºs quadros — ás 15,30 horas;

b) Approvar o relatorio da Commissão Examinadora de Campos, dando os mesmos como em condições, excepto o do Sporting Club do Brasil, por não estarem as suas obras terminadas;

c) Approvar a seguinte escalação de juizes e representantes, para os jogos do dia 10 de junho proximo:

SPORTING CLUB DO BRASIL x SPORTIVO CAMPO GRANDE

1ºs quadros — Carlos Visita.

2ºs quadros — Benedicto Tosta Parreiras.

Representante — Arlindo Monteiro.

SUDAN A. C. x SANTISSIMO F. CLUB (CAMPO DO SUDAN A. C.)

1ºs quadros — Alberto Fernandes.

2ºs quadros — Ignacio Martins.

Representante — Alvaro Amaral, do Sportivo Campo Grande.

S. C. S. JOSE' x S. C. BOA VISTA (CAMPO DO S. C. S. JOSE')

1ºs quadros — Carlos Gomes Potengy.

2ºs quadros — Antonio Vieira.

Representante — Mario Alves Ferreira, do S. C. Portugal-Brasil.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE

Agostinho Favilla — Solicitando transferencia do Sport Club Altano para o Sudan Athletico Club — Transfira-se.

Oscarino Ferreira — Solicitando transferencia do Vasquinho Football Club para o Sport Club São José — Transfira-se.

Sebastião da Silva Dantas — Ernesto Moreira Arantes e Josinha Rosa Franco e André de Souza Villon — Solicitando transferencia — Nego as transferencias em face da resolução da directoria, que exige reconhecimento de letra e firma dos requerentes.

José Manoel da Silva — Solicitando transferencia do Vasquinho Football Club para o Sport Club S. José — De accordo com a disposição do artigo 60 paragrapho unico do Regulamento de Football Indefiro o pedido restitua-se a importancia.

Anthero Baptista da Cunha — Solicitando inscripção pelo Sudan A. Club — Prove o requerente que tem passe da Sub Liga Carioca e que passou, de accordo com a lei de transferencia, a amador.

Moacyr Godinho dos Santos — Solicitando inscripção pelo Sport Club Portugal-Brasil — Inscreva-se.

NA FEDERAÇÃO BANCARIA

O PRIMEIRO JOGO DE CAMPEONATO ENTRE O S. C. BANCO DO BRASIL E O AMERICA FABRIL A. CLUB

Para o jogo acima, a realizar-se ás 15,15 horas, hoje, no campo do Confiança Football Club, á rua General Silva Telles, o director desta secção conta com o comparecimento dos seguintes jogadores ás 14,45 horas, do referido dia, naquelle local:

Palvino Montenegro Rocha — Rubello Freire Aguiar — Cidio S. Carneiro — Manoel J. Annunciação — Aleeu Pinto Dias — Hamleto Lins e Silva — Adolpho Schermann — Murillo Leal Ferreira — Stelio Dalto Santos — Paulo Pinto da Silva — Mellito Diniz — João Santos — Augusto França Alonso — Mario C. Mauricio de Abreu — Hermani Franco — e os demais jogadores inscriptos.

NA LIGA DE FOOTBALL NA AREIA

Alvarez de Azevedo foi acclamado campeão

Conseguiu levantar, com grande brilhantismo, o campeonato de football na areia, o Alvares de Azevedo F. Club, que não soffreu uma unica derrota.

O quadro campeão é o seguinte:

Mano — Nelito — Italiano — Fernando — Gastão — Joãozinho — Sal — Sylvio — Zéca — Cabral Ivan e Giby.

(Continúa na 9ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

Enfrentando o seleccionado yugo-slavo, os footballers brasileiros, ora na Europa, exhibem-se hoje em Belgrado

Karol Nowina e Jack Conley em luta-revanche hoje no stadium Riachuelo

ISMAEL HAKI ESTREARA' COMO "CATCHER"

Nowina, que lutará, com Conley, a luta de fundo de hoje

No stadium Riachuelo, realiza-se hoje mais uma competição de catch-as catch-can. A noitada de hoje é realizada a preços extra-populares e visa dar opportunidade, ao publico que ainda não poude apreciar este violento sport, de ver em acção os azes estrangeiros que se acham em nossa capital e que amanhã partem para S. Paulo, onde vão realizar algumas lutas em vista de grande interesse reinante na capital bandeirante, pelo catch.

O programma desta noite inclue tres lutas de sensação, uma das quaes de grande relevo. E' a revanche entre o Conde Nowina e o inglez Jack Conley. Marca tambem a reunião de hoje a estréa de Ismael Haki, o soberbo athleta syrio neste genero de sport.

UMA LUTA DE GRANDE SENSAÇÃO

A revanche Nowina x Conley, que é a luta principal de hoje, no stadium Riachuelo, é um combate que promette grandes sensações. Como se sabe, Nowina estreou em nossa capital enfrentando o inglez, ao qual venceu depois de um combate movimentado e espectacular. Conley, que é um dos mais bravos e sympathicos catchers e que o publico muito aprecia pela sua forma leal e valente de combater, procurou desforrar-se do Conde Nowina, pois, quando lutou com elle, vinha de lutar com Wladeck, Zbyszko, em cuja luta se havia contundido, não estando, pois, em sua melhor forma. Depois disso Conley venceu Russel e o incognito de forma nitida.

Veremos hoje, assim, este combate que põe frente a frente dois homens ageis e valentes. Nowina, que é a grande attracção do torneio de catch, é o mais brilhante lutador que se conhece. Seu estylo perfeito, seus golpes imprevistos e espectaculares fazem delle um idolo do publico, que não lhe tem poupado applausos.

O campeão hespanhol Castanhos, que prosegue invito neste certamen, toma parte na noitada de hoje, enfrentando o yankee Bill Lyon. E' um combate forte e violento. Stanislau Zbyszko enfrenta Jack Russel. Esta luta apresentará tambem caracteristicas interessantes. Ismael Haki estréa batendo-se com o russo Kochenke.

O PROGRAMMA GERAL

1.ª luta — Ismael Haki, syrio x Kochenke, russo.

2.ª luta — Stanislau Zbyszko, polonez x Jack Russell, cow-boy.

3.ª luta — André Castanhos, hespanhol x Bill Lyon, norte-americano.

Final — Conde Karol Nowina, polonez x Jack Conley, inglez.

ANTONIO CERDAN CHEGA QUARTA-FEIRA

Battalino, com o qual vae lutar, retomou seus treinos

Antonio Cerdan, o grande meio-medio argentino, que não poude embarcar a tempo de lutar hontem em nossa capital, com Bat Battalino, telegraphou hontem a Empresa Carioca, promotora do embate, que tomará o avião de carreira depois de amanhã, chegando, pois, ao Rio, na quarta-feira. Cerdan já se encontra em Buenos Aires, preparado para o grande encontro que será realizado na semana entrante, no Stadium Riachuelo. O technico meio-medio argentino vem em optima forma e sequioso por conseguir uma victoria sobre Bat Battalino, pois é obvio que um tal triumpho o collocaria em maior relevo no scenario boxista da America do Sul, fazendo mesmo seu nome ecoar na America do Norte, onde pretende fazer uma tournée.

Boletins de inscripção approvados pela Commissão Executiva da Amea

O presidente da A.M.E.A., em 26 de maio findo, resolveu, "ad-referendum" da Commissão Executiva, conceder as seguintes inscripções de amadores, pelos clubs abaixo mencionados, fazendo-as reetroagir ás datas adiante indicadas, nas quaes os respectivos boletins deram entrada na secretaria da Amea:

Pelo S. C. Brasil:

Em 9 de maio: Alayr Bastos, Belmiro José Ferreira, João Ezequiel e João José.

Pelo Engenho de Dentro A. C.:

Em 17 de maio: Cesario dos Santos, Luiz Candido de Oliveira e Raul Antonio.

Pelo S. C. Ideal:

Em 11 de maio: Christiano da Silva, Ercilio Lacerda e Octavio Senorio M...

Pelo Jardim F. C.:

Em 15 de maio: Augusto Salles, Claudemiro Bento Galvão.

Em 19 de maio: Affonso Moreira e Aldemiro Viegas da Rosa.

Pelo Olaria A. C.:

Em 19 de maio: Joaquim O. Corréa.

Pela A. A. Portugueza:

Em 15 de maio: Manoel d'Agonia Gonçalves.

Em 18 de maio: Luiz Delavalle e Paulo Delavalle.

Os juizes e auxiliares para o jogo de quarta-feira

Para o jogo de quarta-feira entre o C. R. Vasco da Gama e o Bomsuccesso F. C., o director technico da Liga Carioca fez a seguinte escalação de juizes e auxiliares:

Bomsuccesso x Vasco (profissionaes) — Juiz, Oswaldo K. Carvalho; chronometrista, Nicola Di Tomazzo; juizes de linha, J. Motta de Souza, Horacio de Oliveira, Franklin Nascimento e Carlos Potengy.

Bomsuccesso x Vasco (amadores) — Juiz, Carlos Monteiro.

ATHLETISMO

CAMPEONATO ATHLETICO DE INFANTIS E JUVENIS

A Liga Carioca de Athletismo, dando proseguimento ao seu programma para a temporada deste anno, organizou para os dias 10 e 17 de junho corrente, um campeonato de infantis e juvenis.

O horario das provas é o seguinte:

DIA 10

9 horas — 25 metros eliminatorias — infantis de primeira categoria.

Arremesso da pelota — infantis de primeira e segunda categorias.

Salto em distancia — juvenis de primeira e segunda categoria.

9.15 horas — 50 metros eliminatorias — infantis de segunda categoria.

9.30 horas — 25 metros final — infantis de primeira categoria.

9.45 horas — 50 metros final — infantis de segunda categoria.

10 horas — arremesso da pelota — juvenis de primeira categoria.

10.15 horas — relay de 4 x 25 metros — infantis de primeira categoria.

Salto em distancia — infantis de primeira e segunda categorias.

10.30 horas — arremesso de peso — juvenis de primeira e segunda categorias.

11 horas — revesamento de 4 x 50 — infantis de segunda categoria.

DIA 17

9 horas — 83 metros com barreiras eliminatorias — juvenis de segunda categoria.

Arremesso do disco — juvenis de primeira e segunda categorias.

Salto em altura — juvenis de primeira e segunda categorias.

9.15 horas — 75 metros preliminares — juvenis de primeira categoria.

9.30 horas — 100 metros preliminares — juvenis de segunda categoria.

9.45 horas — 83 metros com barreiras final — juvenis de segunda categoria.

10 horas — 75 metros final — juvenis de primeira categoria.

Arremesso do dardo — juvenis de segunda categoria.

Salto com vara — juvenis de segunda categoria.

10.15 horas — 100 metros final — juvenis de segunda categoria.

10.30 horas — revesamento de 4 x 75 — juvenis de primeira categoria.

10.45 horas — revesamento de 4 x 100 — juvenis de segunda categoria.

INSTRUCÇÕES

I — As inscripções para o campeonato deverão ser rigorosamente de accordo com as disposições do Codigo, capitulos III e IV, sendo considerado o revesamento com uma prova de corrida.

II — As inscripções de quatro athletas effectivos e tres reservas por prova individual e de uma turma nas provas de equipe serão recebidas até ás 14 horas do dia 4.

III — Só poderão participar do campeonato os athletas que tenham seu registro na Liga até ás 17 horas do dia 5.

IV — Para este campeonato os exames só serão procedidos até ás 16 horas do dia 9.

Sports Suburbanos

(Conclusão da 8ª pag.)

NOS CLUBS AVULSOS

O apparecimento de novo club

Por um grupo de enthusiastas do football, acaba de ser fundado no Morro de S. Carlos, no Estacio de Sá, um novo club, que recebeu a denominação de Laurindo Rabello A. C.

As suas equipes já estão sendo treinadas.

AS FESTIVIDADES DO S. C. MACKENZIE PARA O CORRENTE MEZ

A "Commissão dos Seis", filiada ao S. C. Mackenzie, organizou para o corrente mez o seguinte programma de festas:

Hoje — "Cock-tail dos 6", em commemoração á passagem do primeiro anniversario da "Commissão dos 6", que será servido ás 16 horas, na Casa Bellas Artes e no qual deverão tomar parte o dr. Paulo Augusto dos Santos, presidente do club e diversos chronistas desportivos especialmente convidados.

Amanhã, 3 — Tarde de Volley-ball, com a disputa de um excellente encontro deste sport, entre as equipes officiaes do club e as de um forte gremio especialmente convidadas. Inicio ás 15 horas.

Domingo, 10 — Lunch-dansante, das 15 ás 19 horas, dedicado aos teams Luperoia e Onila, campeões do torneio interno de basketball e com o concurso de uma afamada jazz. Traje de passeio.

Domingo, 17 — Tarde-dansante Infantil, para recreio dos parentes do socios, assim dividida: Radio-Dansante seguido da distribuição de balas e doces. Sessão de cinema, gentilmente offerecida pelo sr. Francisco da Silva Junior e com a exhibição dos films "A caminho do abysmo", "Corrida para a Felicidade", "Tareco papa ratos" e "Em palpos de aranha". Inicio ás 17 horas.

Sabbado, 23 — Festa Joannina, com um concurso em que será conferido um brinde ao associado que apresentar o balão mais artistico, e mais um ao que offerecer o balão mais bonito, sendo abrilhantada por uma kermesse, com barracas armadas, fogos de artificio, etc., cujo inicio será marcado por uma fogueira, que começará a arder ás 21 horas e seguido de um grandioso "Baile á Caipira", impulsionado por um harmonioso "chôro", sendo no transcurso do mesmo, não só entregue o apparelho de radio a quem couber por sorte, como tambem offertado um valioso premio á caipira mais original e outro ao matuto mais engraçado. Traje de passeio, de preferencia á caipira.

Segunda-feira, 28 — Segunda Conferencia, da série cultural, pela professora e poetisa Flora Nobre. Inicio ás 21 horas.

Sabbado, 30 — Noite de Basketball a iniciar-se ás 20 horas e na qual tomarão parte as esquadras principaes do club e as de um valoroso gremio, especialmente convidadas.

TENNIS

Campeonato interno e individual

Amanhã — A's 8 horas — Jair x Newton; ás 9 horas — Paulo x Gomes; ás 10 horas — Riscado x Archimedes.

Dia 10 — A's 8 horas — Amancio x Sylvio; ás 9 horas — Gomes x Archimedes; ás 10 horas — Newton x W. Santos.

Dia 17 — A's 8 horas — Riscado x Paulo; ás 9 horas — Sylvio x Newton; ás 10 horas — W. Santos x Cunha.

Dia 24 — A's 8 horas — Sylvio x Paulo; ás 9 horas — Amancio x Jair; ás 10 horas — Riscado x Newton.

VOLLEYBALL

Tabella do Campeonato Interno

Dia 5 — A's 20,15 horas — D. Federal x Pernambuco; ás 21 horas — Minas x Rio Grande.

Dia 7 — A's 20,15 horas — São Paulo x Bahia; ás 21 horas — Pernambuco x Minas.

Dia 12 — A's 20,15 horas — Rio Grande x D. Federal; ás 21 horas — Minas x Bahia.

Dias 14 — A's 20,15 horas — D. Federal x S. Paulo; ás 21 horas — Pernambuco x Bahia.

Dia 19 — A's 20,15 horas — São Paulo x Pernambuco; ás 21 horas — D. Federal x Minas.

Dia 21 — A's 20,15 horas — Rio Grande x São Paulo; ás 21 horas — D. Federal x Bahia.

Dia 26 — A's 20,15 horas — São Paulo x Minas; ás 21 horas — Rio Grande x Pernambuco.

Dia 28 — A's 20,15 horas — Bahia x Rio Grande; ás 21 horas — Pernambuco x D. Federal.

IMPORTANTE

A directoria solicita aos associados uma qualquer prenda para a kermesse que fará realizar na festa joannina, podendo as dadivas que porventura quizerem fazer, o que auxiliará efficazmente á causa mackenzista, serem entregues até o dia 20 de junho corrente.

A UNIFICAÇÃO DO SPORT LEOPOLDINENSE

A época é de paz nos arraiaes sportivos. Na zona leopoldinense ha duas entidades dirigindo o sport local. Pois bem, os seus directores resolveram agora fundir as duas ligas numa só para o maior engrandecimento do sport na populosa zona. Uma reunião foi convocada ha dias na séde da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, á rua Venina n. 10, na Penha, mas, tendo comparecido poucas pessoas, notadamente da Associação Leopoldinense de Sports Athleticos, a reunião não se effectuou. Uma outra será realizada breve.

A PROXIMA CORRIDA RUSTICA DO ORGIA F. C.

A directoria do Orgia F. C., com séde em Santa Thereza, está organizando para o dia 17, uma corrida rustica, que terá o percurso entre a estação de Curvello e Silvestre, ida e volta.

Já estão inscriptos cerca de 25 concurrentes sendo, do Orgia, do Yolanda, do Carril Carioca, Triumpho e avulsos.

Aos vencedores serão concedidas medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º logares.

A partida será dada ás 15 1|2 horas daquelle dia.

NO MUNDO DAS REDEAS

A sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro

Kruppe (E. Opazo), Vampiro (L. Benites), Zelaya (P. Vaz), Astro e São Sepé (S. Batista) e Porteña (J. Canales) ganharam os pareos do "meeting" — O movimento de apostas elevou-se a 123:320$000

Foi este o resultado da reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro:

229 — Premio "Barraka" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.

1º — Kruppe, 52 ks., E. Opazo.
2º — Justice, 51 ks., J. Canales.
3º — Dollar, 56-54 ks., C. Pereira.
4º — Defence, 52 ks., P. Spiegel.
5º — Ma'am Cross, 53|50 ks., P. Vaz.
6º — Audaz, 52 ks., J. Mesquita.
7º — Galarim, 52|51 ks., A. Brito.
8º — O. K., 52 ks., J. Nascimento.

Tempo: 98" 3|5. Ganho firme, por dois corpos; o 3º a pescoço.

Rateio de Kruppe, 149$800; dupla (13), 63$400. Placés: 14$200, 11$300 e 11$700.

Movimento: 9:926$000.

Entraineur: Francisco Barroso. Criador: Governo do Estado de S. Paulo. Proprietario: E. V. Saboya. Filiação: Esterhazy e Moóca. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Justice correu na frente até pouco antes da ultima curva, ponto onde foi batido por Kruppe, Defence e Ma'am Cross. Iniciada a recta final, Justice dá conta de Ma'am Cross e Defence e foi em busca de Kruppe, que, não se apercebendo, o derrotou por dois corpos. Dollar, avançando muito, classificou-se terceiro, a pescoço de Justice, precedendo a Defence, Ma'am Cross, Audaz, Galarim e O. K.

230 — Premio "Garibaldi" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.

1º — Vampiro, 54 ks., L. Benites.
2º — Vingativo, 51 ks., K. Popovits.
3º — Lambary, 55 ks., J. Mesquita.
4º — Ibirapuitan, 54|51 ks., A. Brito.
5º — S. Sally, 54 ks., S. Batista.
6º — Ubá, 54|51 ks., P. Vaz.
7º — Secilliana, 51|48 ks., J. Morgado.
8º — Yamundá, 53 ks., J. Canales.
9º — Legenda, 52 ks., J. Nascimento.

Não correu Ulises. Tempo: 99" 3|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo.

Rateio do Vampiro, 97$700; dupla (12), 60$500. Placés: 20$000, 18$700 e 19$300.

Movimento: 15:010$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Theotonio de Lara Campos. Proprietario: Suelly M. Camisa. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Assumindo a posição de honra duzentos metros após a partida, Ibirapuitan, seguido de Vampiro e Yamundá, nella se manteve até ás especiaes, quando foi batido pelo pilotado de Benites. Apanhando uma brécha por junto á cerca, Vingativo obrigou Vampiro a empregar todos os esforços para derrotal-o por cabeça. Lambary foi terceiro, na frente de Ibirapuitan; Saucy Saly, Ubá, Secilliana, Yamundá e Legenda.

231 — Premio BARÉS — 1.400 metro — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Zelaya, 50|48 ks., P. Vaz
2º, Fusão, 48|49 ks. J. Canales
3º, Fagulha, 48 ks., A. Brito
4º Jemopotyr 48 ks., A. Silva
5º, Gascogne, 52 ks., S. Batista
Não correram: Pirata e Ribatejo.

Tempo — 92"3|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a pescoço.

Rateio de Zalaya, 33$300; dupla... (13), 31$600. Placés: 21$600 e 22$800. Movimento — 18:600$000.

Entraineur — José Cordeiro; criador — Linneu de Paula Machado; proprietario — Nesso Rocha; filiação — Feuillage e Ondina; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 3 annos.

Jemopotyr e Fagulha correram nas duas primeiras collocações até cincoenta metros antes do disco, ponto onde foram alcançados e batidos por Zelaya, que fez seu o triumpho, com a vantagem de um corpo sobre Fusão, que, nos derradeiros instantes, a secundou.

Fagulha ainda arrebatou o terceiro posto a Jemopotyr, deixando-o á palheta, e Gascogne encerrou o lote.

232 — Premio DEFENCE — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Astro, 56 ks., S. Batista
2º, Xiah, 55|52 ks., P. Vaz
3º, Orca, 55 ks., X. Gutierrez
4º, Yak, 55 ks., J. Souza
5º, Benemerito, 55 ks., J. Canales
6º, Tropical, 49 ks., J. Mesquita.

Tempo — 105". Ganho com esforço por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo.

Rateio de Astro, 30$700; dupla (34) 293$400; placés: 39$300 e 22$500. — Movimento: 24:120$000.

Entraineur — Gabino Rodrigues, criador, Alberto Kosop: proprietario — Alonso Soares Dutra; filiação — Aldgate e Delightful; pello — zaino; nacionalidade — Brasil (Paraná), idade — 4 annos.

Astro venceu de ponta a ponta, seguido até ao meio da recta final por Benemerito, depois por Orca e, no disco, por Xiah, que o obrigou a dispender esforço para derrotal-o por 3|4 de corpo.

Orca foi terceiro, impondo-se a Yak, Benemerito e Tropical.

233 — Premio KING KONG — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000

1º, São Sepé, 50|52 ks., S. Batista
2º, Crepusculo, 45|47 ks., J. Morgado.
3º, P. Dorée, 52 ks., J. Mesquita
4º, Yonne, 50 ks., J. Canales
6º, Barés, 50|48 ks., A. Brito
7º Roulien, 51|48 ks., P. Vaz
Não correu Patita.

Tempo — 105".

Ganho, com esforço, por um corpo; o terceiro á cabeça.

Rateio de São Sepé, 81$400; dupla, (13), 31$300; placés, 22$500 e 23$000. Movimento, 21$310$000.

Entraineur — Nestor P. Gomes; criador — Alfredo Lopes da Silva; proprietaria — Suelly M. Camisa; filiação — Rêve d'Armes e La Saya; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (R. G. do Sul); idade — 5 annos.

Crepusculo esteve na vanguarda, seguido de Barés, São Sepé e Dux, até proximo ao vencedor, ponto onde São Sepé despachou Dux e Barés e com elle emparelhou para derrotal-o depois de alguma luta por um corpo. Plume Dorée classificou-se terceiro a cabeça de Crepusculo e os restantes deram a minima impressão.

234 — Premio ITAN — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1.º Portena, 53 ks., J. Canales
2.º Garibaldi, 52|49 ks., P. Vaz
3.º Tracajá, 53 ks., J. Mesquita
4.º Yapon, 49|47 ks., J. Morgado
5.º Transvaliana, 50 ks., I. Souza
6.º Marfim, 49|48 ks., A. Brito
7.º Cuauhtemoc, 56|54 ks., C. Pereira
8.º Itú, 56|53 ks., J. Allendes
9.º Marlena, 52 ks., E. Gonçalves
10.º Cartier, 54 ks., B. Cruz

Tempo: 99"3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a cabeça. Rateio de Portena, 50$600; dupla (34), 27$300. Placés: 18$300, 50$400 e 12$500. Movimento: 34:350$000. Entraineur: Loreto Gomez. Importador: Ernani de Freitas. Movimento geral de apostas: 123:320$000. Proprietario: M. L. Silva Oliveira. Filiação: Inspector e Venezia. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos. Estado da pista de areia: leve.

Itú correu na frente até á ultima curva, ponto onde foi batido por Portena. Esta, uma vez na vanguarda, resistiu á investida de Tracajá, que partira pessimamente, e se impoz a Garibaldi por um corpo. Tracajá, esgotada, finalizou a cabeça de Garibaldi.

RATEIOS EVENTUAES

1.º PAREO

Pontas

1	(1 Justice	269	14$400
	(2 O. K.	12	324$600
2	(3 Defence	23	169$100
	(4 Audaz	18	216$100
3	(5 Galarim	23	139$100
	(6 Kruppe	26	149$800
4	(7 Ma'am Cross	30	129$800
	(8 Dollar	81	48$000
	Total	487	

DUPLAS

11	14	249$100
12	81	43$000
13	55	63$400
14	158	22$000
22	9	387$500
23	11	317$000
24	41	85$000
33	12	290$600
34	34	102$500
44	21	166$300
Total	436	

2º PAREO

Pontas

1	(1 Vampiro	600	97$700
	(2 Yamundá	100	58$600
2	(3 Vingativo	138	42$400
	(4 S. Sally	100	58$600
3	(5 Ibirapuitan	119	49$200
	(6 Secilliana	7	827$700
	(7 Ubá	79	74$200
	(8 Lambary	104	56$300
4	(9 Ulises	—	—
	(10 Legenda	26	225$300
	Total	722	

DUPLAS

11	71	74$200
12	87	60$500
13	142	37$100
14	75	95$800
22	23	229$200
23	77	68$400
24	73	72$200
33	57	92$400
34	67	78$500
44	7	733$100
Total	659	

3º PAREO

Pontas

1	-1 Zelaya	245	33$300
	(2 Gascogne	174	46$900
2	(3 Pirata	—	—
	(4 Fusão	255	32$000
3	(5 Jemopotyr	213	38$300
	(6 Ribatejo	N|C.	
4	(7 Fagulha	131	66$400
	Total	1.021	

DUPLAS

12	78	89$000
13	127	31$300
14	77	81$900
22	—	—
23	169	37$200
24	34	183$500
33	143	42$200
44	137	45$500
Total	730	

4º PAREO

Pontas

1	- 1 Orca	315	33$400
2	- 2 Yak	84	125$300
3	- 3 Astro	342	30$700
4	- 4 Xiah	95	110$300
5	(5 Benemerito	237	44$400
	(6 Tropical	243	43$200
	Total	1.316	

DUPLAS

12	57	114$100
13	87	94$400
14	51	265$000
15	221	31$100
22	100	52$100
24	47	174$300
25	109	82$100
34	28	295$400
35	117	70$200
45	111	74$900
55	128	61$900
Total	—	

5º PAREO

Pontas

1	(1 Dux	100	83$600
	(2 São Sepé	99	84$100
2	(3 Barés	107	78$100
	(4 Patita	—	—
3	(5 Yoenne	325	25$700
	(6 Crepusculo	45	185$000
4	(7 P. Dorée	255	32$700
	(8 Roulien	114	73$300
	Total	1.045	

Duplas

11	41	196$200
12	55	146$300
13	257	31$300
14	71	113$300
22	—	—
23	100	80$400
24	34	236$400
33	69	116$600
34	309	26$000
44	70	114$900
Total	1.006	

6º PAREO

Pontas

1	(1 Marlena	30	375$400
	(2 Tracajá	271	41$800
2	(3 Cuauhtemoc	144	78$800
	(4 Iapon	98	115$800
3	(5 Garibaldi	203	55$900
	(6 Marfim	102	110$200
	(7 Cartier	29	391$400
4	(8 Portena	224	50$600
	(9 Transvaliana	44	258$000
	(10 Itu'	273	41$300
	Total	1.419	

Duplas

11	62	235$600
12	152	96$100
13	513	28$400
14	287	50$900
22	40	365$400
23	173	84$400
24	121	120$700
33	100	146$100
34	202	72$300
44	177	83$100
Total	1.827	

(Continua na 10ª pag.)

A inauguração da piscina do C. R. Tietê

O Club de Regatas Tietê, antiga e prestigiosa associação do sport nautico paulista, brinda hoje a natação brasileira com mais uma moderna piscina.

Esse tanque natatorio, que o valoroso gremio mandou construir com todos os requisitos exigidos pela natação hodierna, vae ser inaugurado com uma grande festa sportiva, da qual participa uma luzida representação do C. R. Guanabara, campeão de water-polo carioca.

Consta dessa festa uma competição de nadadores, com 10 pro as das quaes seis interestaduaes, com os representantes do Guanabara.

A competição será encerrada com um jogo de water-polo entre o team campeão do Rio de Janeiro e o quadro do Tietê.

A representação do club carioca nas provas de natação é a seguinte:

100 metros livre — Roberto Pessoa e Wagner Bueno.

400 metros livre — Adolpho Abranches e Rubem Wanderley.

800 metros livre — Elio Bassoul e João Olavo Braga.

4 x 200 metros livre — Romeu Thomé Murillo Reis, Eduardo Martins de Oliveira e Rubem Wanderley.

200 metros de peito — Moacyr Mallemont Rebello e Carlos Augusto De Vicenzi.

O America F. C. vae jogar hoje em Petropolis

Partiu, hoje, para Petropolis, afim de enfrentar o Serrano A. C., campeão local, o America F. C..

As duas fortes esquadras vão medir forças no gramado da Terra Santa, onde, a ultima vez em que lá esteve, o club carioca soffreu um revés.

E', portanto, uma match revanche e de hoje.

O club da cidade serrana tem procurado manter a sua representação á altura do grande adversario que vae enfrentar.

Embora não faça subir a serra o seu quadro de profissionaes completo, o America se fará representar por um "onze" de valor, assim organizado:

Victor; De Saa e Bahiano; Mosqueira, Mariani e Arresi; Gentil, Rivarola, Constancio, De Dovitiis e Costa.

O Serrano deverá pôr em campo o seguinte quadro:

Lessa; Melatti e Duarte ou Oscar; Arroz, Rocha e João; Casqueiro, Maciel, Nenem, Paulino e Picolé.

A prova preliminar da tarde será feita pelos dois grandes rivaes do 2º districto de Petropolis.

O FOOTBALL INTERNACIONAL

A segunda exhibição do "soccer" brasileiro na Europa — Surge a possibilidade de uma "revanche" Hespanha x Brasil

Martim, capitão da esquadra brasileira que hoje enfrentará a equipe yugoslava

Contrariamente ao que fôra estabelecido e annunciado, não se realizou, hontem, o encontro entre a selecção nacional e o scratch representativo da Yugo-Slavia, em Belgrado. Essa deliberação foi tomada pelos chefes da delegação brasileira em virtude do atrazo da chegada em Belgrado. Sentindo-se os nossos players cansados das viagens successivas, que fizeram, e prevendo um fracasso que mais iria comprommetter o nosso bom nome no football mundial, os directores da Embaixada dirigiram-se ás autoridades sportivas da Yugo-Slavia, pedindo o adiamento da peleja, ficando então, combinado que o encontro teria logar na tarde de hoje. Foi uma medida acertada da nossa delegação, pois com mais um dia de descanso, os nossos representantes estarão em bons condições physicas para fazer uma bella exhibição no nosso rapido e desconcertante football.

O "ONZE" NACIONAL

Segundo as ultimas communicações recebidas, o quadro brasileiro será o mesmo que enfrentou o combinado hespanhol, isto é, terá a seguinte constituição: Pedrosa; Sylvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canalli, Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

Os brasileiros pleiteam tambem a substituição de dois jogadores durante o prelio, como já é costume aqui. E' bem provavel que a suggestão seja acceita.

CARLITO SERA' O JUIZ

Os yugoslavos deram autorização á embaixada brasileira para escolher, entre a delegação, um arbitro para o encontro. Carlito foi o juiz apontado para desincumbir-se da importante missão, mas, poz duvidas em acceitar. A delegação trabalha para demovel-o dessa excusa, sendo, portanto, provavel que a pugna seja dirigida por um brasileiro.

OS ENCONTROS ENTRE BRASILEIROS E YUGOSLAVOS

A batalha de hoje, será a terceira travada entre seleccionados brasileiros e yugoslavos.

A PRIMEIRA BATALHA

A primeira partida foi disputada por occasião do primeiro campeonato do mundo, em Montevidéo. Nesse campeonato, como agora, o Brasil não foi representado pela sua força maxima. Devido a uma desintelligencia surgida entre paulistas e cariocas, o nosso seleccionado não pôde contar com o concurso dos players bandeirantes. Sómente Araken, inscripto pelo Flamengo, integrou a selecção nacional.

Não obstante isso, a nossa victoria era esperada, mas os yugoslavos surprehenderam a assistencia e nos brasileiros, com um quadro forte, composto de bons elementos, principalmente o seu keeper Myaylovitch, que foi uma verdadeira barreira.

O nosso quadro perdeu por 2 x 1, sendo Preguinho o marcador do goal. Os quadros pisaram o stadium do Centenario, assim formados:

BRASILEIROS: — Joel; Brilhante e Italia; Hermogenes, Fausto e Fernando; Poly, Nilo, Araken, Preguinho e Theophilo.

YUGOSLAVOS: — Myaylovitch; Mihailovith e Ivovitch; Spikitch, Stefanovitch e Arsenievitch; Valvodinovitch, Beck, Sekolitch, Marinkovitch e Dirnanitch.

O SEGUNDO ENCONTRO

De regresso ao seu paiz, a selecção yugoslava jogou nesta capital o match revanche com os nossos.

Actuando bem, o quadro brasileiro venceu por 4 x 1. Fizeram os goals dos nacionaes: Carlos Leite o 1º e o 2º; Benedicto o 3º, score com que findou o 1º tempo. No inicio do 2º tempo Beck fez o goal do seu bando. Russinho, de rebatida, marcou o 4º goal com que foi encerrada a partida. Mr. Rimet, presidente da FIFA, deu o kick-off.

Para essa pugna, o quadro brasileiro teve a seguinte organização:

Joel; Zé Luiz e Italia; Hermogenes, Fausto (depois Fernando), Fernando (depois Benevenuto); Benedicto, Russinho, Carlos Leite, Nilo e Theophilo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

As proximas regatas á vela na Lagôa Rodrigo de Freitas

Os preparativos para a proxima regata a vela promovida pelo Club dos Caiçaras, sob o patrocinio d'O JORNAL, proseguem com enthusiasmo. Na Lagôa, estão, já alinhados, sete barcos typo "Snipe", que tomarão parte nas corridas. São elles: "Cuca", do sr. Joel de Carvalho; "Macumba", do dr. Carlos Porto, que já foi baptisado, ante-hontem, pela sra. Affonso Homberg; "Dona Margarida", do 1º tenente Henrique Cordeiro Oest; "Ivan", do dr. Alderano F. Crissiuma; e "Pelludo", "Fuka" e um outro cujo nome ainda não foi escolhido. Essa flotilha, toda dos estaleiros "Almirante Saldanha da Gama", disputará o rico trophéo "Irma", doado pelos constructores. Os ensaios têm sido muito concorridos, tendo comparecido á Lagôa Rodrigo de Freitas grande numero de curiosos que se têm quedado maravilhados com a elegancia e a perfeição technica dos barcos nacionaes.

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de hoje na Gavea

Promette revestir-se de excepcional brilhantismo o encontro de Zaga, Astoria e Serinhaem no G. P. "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da Triplice Corôa — Sete carreiras bem organizadas completam o programma — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Outras noticias

Comquanto encerre apenas seis inscripções, tres das quaes sem a minima chance, como sôe acontecer ás de Micuim, Zank e Zumbaia, é fóra de qualquer duvida que o attractivo principal da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, reside na disputa do G. P. "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da Triplice Corôa, a carreira mais importante levada a effeito pela nossa sociedade no que diz respeito aos productos de tres annos nascidos no paiz.

A cathedra, tendo em vista as suas derradeiras apresentações, elegeu favorita a tordilha Zaga, cujas credenciaes para assignalar o seu segundo successo são sobejamente conhecidas.

A filha de Sin Rumbo e Ousada, já ganhadora do Classico "Outomno", premio que marca o inicio para a ascensão ao honroso titulo de Triplice Coroada, vae ser apresentada com a responsabilidade de defender as esperanças da maior parte dos frequentadores no nosso campo hippico, que acreditam firmemente em seu triumpho.

Sem desmerecer nas suas qualidades, somos de opinião que terá ella de empregar esforços desesperados se quizer derrotar Astoria, que levará a ajuda de Serinhaem, animal bem melhor que Zank, que terá o mesmo encargo do descendente de Eagle Rock.

Afóra esta competição, por si só elemento preponderante para que todas as dependencias do magestoso prado fiquem superlotadas, merecem destaque as denominadas "Rodolpho Valentino" e "Questor", contando aquelle com Bosphore, Clever Boy, Kosmos, Sueno Largo e Hoquendo, e este com Capacete de Aço, Capuã, Gravatá, Tiraoteu, Royal Star, Grand Marnier, Deliciosa e Bel Ideal.

A seguir, como o vimos fazendo habitualmente, encontrarão os nossos leitores os commentarios sobre os differentes pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Ao fazer sua estréa domingo ultimo, Palpiteira, secundando Paraguayo, seu companheiro de coudelaria, deixou bôa impressão.

Achamos, por isso, que muito difficilmente deixará de cruzar o disco victoriosa.

Felippa, que vae reapparecer correndo melhor ou Ilíria, a primeira filha do famoso Negresco, que tem produzido bons trabalhos, poderão formar a dupla.

SEGUNDO

Ha pouco mais de mez, Zaz Traz, reapparecendo após longa ausencia de nossas pistas, foi segundo para Capricho, quando se encontrava ainda em deficiente estado de treino, deixando assim mesmo bôa impressão pela maneira como arrematou no final, precedendo Tupaceretan, Uruá e outros. Ora, sendo agora de apuro a sua forma, achamos que difficilmente o filho de Gallia deixará de ganhar de seus adversarios.

Para o placé indicamos: Tupaceretan, Uruá ou Zizi, sendo Zapo o azar mais viavel.

TERCEIRO

Apesar de ter reunido poucas inscripções é este um dos pareos mais interessantes da promissora reunião de hoje á tarde, dado o equilibrio perfeito que se nota em todos os parelheiros, pelo bem distribuido "handicap". Poderemos analyzar este pareo da seguinte maneira, tomando Xerêm como ponto de referencia. Num mesmo pareo de domingo ultimo, encontraram-se Xerêm, Tarso e Balzac, todos distanciados no vencedor por pequena differença, nesta mesma ordem.

Cossaco, perdendo para Navy por cabeça, que é melhor que estes parelheiros, chegou na frente de Xerêm, tendo este, é verdade, tropeçado na saida, perdendo bastante terreno.

De outra feita, num pareo ganho por Tiraoteu, Xerez sobrepujou Xerêm por pequena differença, arrebatando-lhe o segundo posto.

Por ultimo Velasquez chegando segundo para Ypiranga ha cerca de quinze dias, deixou Tiraoteu a grande distancia.

E', como se vê, bem difficil apontar o vencedor.

Por méro palpite, indicamos Xerez, que está em bom estado, deixando Xerem para a dupla e Balzac para terceiro.

QUARTO

Insurrecto, que correu bastante domingo ultimo, está bem melhor desta vez.

Por isso prognosticamos-lhe o logar de honra neste pareo, mas achamos que não lhe será facil ganhar de Navy e Double Steel. Xangô e Ultraje deverão aguardar companhia mais camarada.

QUINTO

Zaga, Astoria e Serinhaem deverão cruzar o disco nesta ordem.

SEXTO

E' muito difficil antever um desfecho neste pareo. Tanto King Kong, que se laureou na reunião de sabbado ultimo, quanto Mani, que está em turma mais camarada, ou a parelha Zug-Zinnia e mesmo Zirtaeb, poderão absorver os quatro contos deste pareo.

Se escolhemos Zirtaeb, é por acharmos a distancia á sua feição. Para a dupla é Zug que indicamos e para o placé, King-Kong.

SETIMO

O segundo pareo do "betting" promette um lindo final.

E' que Deliciosa, Royal Star, Gravatá, Capacete de Aço e Tiraoteu estão com as suas forças de tal modo equilibradas, dado o "handicap" conscienciosamente feito, que se torna muito difficil apontar o vencedor deste premio.

Por méro palpite indicamos Gravatá, Deliciosa e Royal Star.

OITAVO

Reapparecendo ainda um pouco farto de carnes, domingo ultimo, Bosphore perdeu para Lakin por pequena differença, obrigando-a a bater um record que, durante muito tempo, pertenceu a Enigma, deixando seus companheiros bem distantes.

Achamos que desta feita elle levantará os sete contos deste pareo, e sem ser muito incommodado no final.

Para "runner-up" do nosso favorito, que é tambem o da cathedra, indicamos Kosmos, o que não deve causar admiração, sabido como é sua actuação na grama do Jockey Club Brasileiro, bem differente das por elle produzidas na Mooca.

Sueno Largo pode entrar placé e é azar viavel, dado o seu estado perfeito de "training".

Hoquendo é o unico que não pode aspirar collocação honrosa.

São d' O JORNAL os seguintes

PALPITES

Palpiteira — Felippa — Ilíria
Zaz-Traz — Tupaceretan — Zizi
Xerez — Xerem — Balzac
Insurrecto — D. Steel — Navy
Zaga — Astoria — Serinhaem
Zirtaeb — King Kong — Mani
Gravatá — Deliciosa — Royal Star
Bosphore — Kosmos — S. Largo

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — MOSSORO' — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Ks.	Pts.
1	Commodoro, H. Herrera	53	3
2	Garboso, I. Souza	53	3
3	Ilíria, E. Gonçalves	51	3
4	Palpiteira, J. Canales	51	9
"	Felippa, A. Silva	51	9

2.º pareo — JEQUITIBA' — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	1 Zaz Traz, J. Canales	54	7
	" Zizi, A. Silva	52	7
2	2 Tupaceretan, J. Mesquita	54	7
	3 Seu Cabral, L. Ferreira	54	8
3	4 Zapo, S. Batista	54	6
	5 Uruá, A. Rosa	52	4
	6 Mango, L. Benites	54	5
4	7 Yale, W. Andrade	52	4
	8 Canção, P. Vaz	52	3
	9 Jaguaryahiva, X. Gutierres	54	4

3.º pareo — THAIS — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	1 Tarso, H. Herrera	55	5
2	2 Xerem, J. Canales	56	7
3	3 Velasquez, W. Andrade	52	4
4	4 Balzac, XX	49	6
5	5 Xerez, E. Gonçalves	50	7
	6 Cossaco, N. Pires	56	4

4.º pareo — SANTAREM — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1	1 Insurrecto, W. Andrade	56	8
2	2 D. Steel, H. Herrera	56	7
3	3 Twinbar, B. Cruz	54	5
4	4 Navy, I. Souza	53	5
5	5 Ultraje, A. Rosa	53	3
	6 Xangô, XX	51	2

5.º pareo — G. P. "CRUZEIRO DO SUL" — (2.ª prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — 40:000$, 8:000$ e 1:600$000.

		Ks.	Pts.
1	Zumbaia, H. Herrera	52	3
2	Micuim, W. Andrade	52	2
3	Serinhaem, I. Souza	54	3
"	Astoria, J. Mesquita	52	8
4	Zaga, A. Silva	52	9
"	Zank, J. Canales	54	2

6.º pareo — TUPAN — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	1 Kodak, W. Andrade	55	5
	2 Zirtaeb, C. Gomez	56	6
2	3 Mani, W. Cunha	53	6
	4 Yves, N. Pires	56	5
3	5 King Kong, A. Rosa	56	6
	6 Morena, P. Vaz	54	5
4	7 Marcilegi, L. Ferreira	55	3
	8 Zinnia, A. Silva	55	4
	" Zug, J. Canales	55	6

7.º pareo — QUESTOR — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	1 C. de Aço, H. Herrera	51	3
	2 Capuã, W. Andrade	56	5
2	3 Gravatá, A. Rosa	50	7
	4 Tiraoteu, L. Ferreira	56	5
3	5 Royal Star, J. Mesquita	50	6
	6 Grand Marnier, E. Gonçalves	51	4
4	7 Deliciosa, I. Souza	54	6
	8 Bel Ideal, A. Silva	47	3

8.º pareo — R. VALENTINO — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$ — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	Bosphore, J. Canales	53	8
2	Clever Boy, H. Herrera	51	6
3	Kosmos, J. Mesquita	59	5
4	S. Largo, S. Batista	56	7
5	Hoquendo, N. Pires	53	4

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

O football profissional

BANGU' E FLUMINENSE DISPUTAM O UNICO MATCH DE HOJE

Não ha negar, varios factores vêm contribuindo para tornar mais attrahente o Campeonato Carioca de Profissionaes.

Com os surprehendentes resultados do São Christovão, além de outros acontecimentos igualmente influentes na ordem de coisas actual do certamen, a posição dos concurrentes não offerece largos espaços entre uns e outros.

Ha ainda grandes esperanças pelo menos para cinco dos sete clubs da divisão.

Por outro lado, o chocante empate dos vascainos na sua ultima jornada, vem comprometter a valorosa turma dos cem contos, dando opportunidade a que os seus rivaes não levem tão longo o temor, até certo ponto logico, de se verem abatidos por elle.

E' evidente que a par do interesse espectacular que muitas das partidas da competição da Liga Carioca desperta, mercê de uma classe de jogo realmente apreciavel, a evolução dos teams no quadro de resultados começa a provocar uma tensa preoccupação, irrompendo de todos os sectores uma onda de optimismo que se apoia nos resultados das pelejas ultimamente realizadas e nas quaes os favoritos deixaram de marcar decisivamente a superioridade apregoada.

Suburbanos e tricolores, a tres pontos de "leaders", com seis pontos perdidos por consequencia, enfrentam-se hoje e é facil concluir o que representa para elles essa peleja relativamente á situação no campeonato.

A derrota é a queda fragorosa de qualquer pretensão, mais elevada.

O empate, um resultado medianamente, como promettedor. A victoria, sim, essa deixa margem ao proseguimento enthusiasta da campanha, e ahi mais largamente as perspectivas do turno final do certamen com a realização de um compromisso serio e com cujos protagonistas — Fluminense x Bangú — terão de bater-se, no futuro, todos os concurrentes que se encontram na vanguarda.

A importancia do prelio da proxima rodada surge, por consequencia iniludivel e em tal maneira que não será demais esperar delle um numero de grande attracção, para os simples apaixonados do soccer, tanto quanto para banguenses e tricolores.

Dada a transferencia do jogo Bomsuccesso x Vasco, este será o unico match de hoje.

AS PROVAVEIS EQUIPES

FLUMINENSE — Velloso; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentina, Russo, Arrillaga, Tintas e Salvio.

BANGÚ — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Dininho.

O JOGO BANGÚ x FLUMINENSE

Um aviso aos socios do Fluminense

Da Secretaria do Fluminense solicitam a O JORTAL publicar o seguinte:

"Realizando-se hoje, no estadio da rua Guanabara, o jogo do Campeonato de Football entre Bangú Athletico Club e o Fluminense F. C., a directoria do Fluminense Football Club avisa pelo intermedio d'O JORNAL aos seus associados que o ingresso é "pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação. As senhoras das familias dos srs. socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras. Os convidados officiaes do Fluminense F. C. têm direito ao ingresso, com a apresentação do respectivo convite permanente. Na tribuna official só é permittida a entrada da Directoria, socios benemeritos, acompanhados de uma pessôa da familia e convidados officiaes."

Os jornalistas sportivos visitaram o Grajahú Tennis Club

COMMUNICADO EPISTOLAR DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Na noite de sexta-feira, attendendo a um gentil convite do esportista Waldo Meirelles, dedicado director do Grajahú Tennis Club, estiveram em visita á aprazivel séde desse sympathico club alguns chronistas sportivos.

O club alvi-azul, que atravessa uma phase de intensa animação em todas as suas actividades, offereceu aos visitantes carinhosa recepção.

Na quadra de basket-ball realizava-se um treino entre os elementos que participam das competições officiaes.

Nas varandas da aprazivel "boite" vimos varios grupos em redor de mesas, onde eram jogadas com enthulhasmo, partidas de "damas".

No terraço, em elegantes cadeiras de vime, varias moças e rapazes palestravam animadamente. Era isso uma demonstração viva de que o Grajahú, ao contrario de outros clubs, tem vida associativa, alli o visitante não nota luxo e esplendor, mas um ambiente de bom gosto onde a pauta principal é a sobriedade.

Na quadra illuminada, que vem passar por melhoramentos, realizaram-se interessantes partidas de tennis.

Amaral, o numero 1 do "ratcking" de jornalistas, formou dupla com Waldo Meirelles, jogando contra Chagas e Gusmão.

A seguir, ainda o vencedor da 1ª disputa da taça "Kunzel", fez um "set" com o jogador local Murillo. Waldo Meirelles brindou os assistentes com um "set" de uma exhibição enthusiasta contra Gusmão. Finalmente, Chagas e Murillo jogaram um "set" bem disputado.

A nota destacada da "soirée" foi dada pelo nosso collega João Tovar. Sabedor de que os seus collegas visitavam o Grajahú, Tovar lá compareceu, sobraçando um embrulho, que era uma lata de bolas de tennis. Descoberto o conteúdo do embrulho, "choveram" os pedidos de seus collegas, e especialmente do Chagas, seu director n' "A Raquette", para que Tovar désse as bolas. Confirmando o quanto é "liberal", Tovar deu as bolas para os jogos, sendo applaudido, principalmente pelos favorecidos.

Aos jornalistas foram offerecidos brindes. A saudação a estes foi feita pelo esportista Waldo Meirelles, que agradeceu a visita. Respondeu o nosso collega João Tovar.

CARNERA PREPARA-SE PARA O GRANDE EMBATE

Primo Carnera, que detem o sceptro do box mundial, prepara-se cuidadosamente para defender, no dia 14 do corrente, seu titulo deante de Max Baer. O pugilista italiano visto pelo lapis de Prampolini

Campeonato Official de Football

Botafogo x Olaria — Andarahy x Cocotá — Portugueza x Mavilis, os cotejos de hoje

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos, que patrocina officialmente os sports da cidade, marcará com tres encontros da sua 1ª Divisão, de football, o proseguimento do Campeonato Carioca.

Da série de jogos do certamen, que vae sendo regularmente disputado, destaca-se o encontro do bi-campeão de football, o Botafogo e o Olaria, um dos ponteiros da temporada de 1934.

Dada a ausencia dos cracks botafoguenses, que se acham integrando o seleccionado brasileiro actualmente na Europa, o Olaria surge com o adversario dos mais perigosos.

Além deste serão disputados os seguintes encontros:

Andarahy x Cocotá — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel.

Portugueza x Mavilis — No campo da rua Moraes e Silva.

Salvo modificações de ultima hora, são estas as provaveis equipes:

Botafogo — Maurinho; Vicente e Altino; Ferreira, Rogerio e Eduardo; Moura, Franklin, Nilo, Jayme, ?

Olaria — Birola; Alfredo e Arnindo; Germano, Augusto e Vivalros; Horacio, Rubens, Zé Luiz, Carmano e Pierre.

Andarahy — Gustavo; Congo e Chorisco; Tricaria, Bethuel e Venerotti; Nalinho, Romualdo, Bianco, Palmier, Floriano Cavilla.

Cocotá — Allain; Cazuza e Izidro; Dedinho, Segundo e Appolinario; Hippolito, Setenta, Bettinho, João e Adherbal.

Portugueza — Nogueira; Nelson e Antonio; Esther, Taquara e Bolão; Arthur, Alvarenga, Waldemar, Jaguarão e Cardoso.

Mavilis — Ninho; Ferreira e Polaco; Aló, Pisca, Aragão, Honorino e Antoninho.

Para estes jogos a Amea designou os seguintes juizes:

Botafogo x Olaria:

Primeiros quadros — Sorteado: Antonio Torres Junior.

Segundos quadros — Sorteado: Jorge Carlos Merker.

Campo do Botafogo F. C.

Andarahy x Cocotá:

Primeiros quadros — Sorteado: Jayme Guimarães.

Segundos quadros — Sorteado: Olegario Laranja.

Campo do Andarahy A. C.

Portugueza x Mavilis:

Primeiros quadros — Sorteado: Noel Maggioli.

Segundos quadros — Sorteado: Ormando Borges Ribeiro.

O CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DE SANTOS

ESPERA-SE A PRESENÇA NESSE TORNEIO DE ZAPPA E' CATARUZZA

O Tennis Club de Santos, vem de enviar á F. T. R. J. o seguinte officio.

Santos, 30 de maio de 1934.

Exmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Presado senhor,

E' com a maior satisfação que o Tennis Club de Santos vem trazer ao conhecimento de V. ex. que, entre os dias 16 e 29 de junho proximo vindouro, será realizado o Campeonato Aberto de Tennis da Cidade de Santos, patrocinado pela Federação Paulista de Tennis, e que este Club vêm realizando com tão accentuado exito desde 1930.

Nesse Campeonato têm tomado parte os maiores tennistas nacionaes, inscrevendo-se nos respectivos tropheus nomes consagrados de notaveis jogadores do Paiz e do estrangeiro. Estamos envidando todos os nossos esforços para que o Campeonato deste anno seja de pleno exito, e para tal, estamos trabalhando activamente no sentido de termo aqui, este anno, dois grandes tennistas argentinos, provavelmente os srs. Zappa e Cataruzza.

O Tennis Club de Santos tudo fará de forma a facilitar as escalações, conciliando os interesses de todos os jogadores inscritos com as normas reguladoras do Campeonato, afim de que tudo póssa transcorrer num ambiente de inteira cordialidade e elevado espirito sportivo.

Sentimo-nos dispensado de encarecer a V. Ex. a immensa satisfação que teremos em vêr essa Federação representada no Campeonato Aberto da Cidade de Santos e muito gratos ficariamos a v. ex. se procurasse intensificar ainda maior interesse junto aos distintos Clubs filiados a essa entidade, para maior brilho deste valioso acontecimento sportivo.

Remetemos junto aqui algumas fichas de inscripções e fazemos ardentes votos para que tudo favoreça a realização deste alto objectivo do Tennis Club de Santos, enviando a v. ex. os protestos de nossa alta consideração e distincto apreço e subscrevendo-nos — Tennis Club de Santos — Uriel de Carvalho, vice-presidente em exercicio.

Eis uma noticia realmente alviçareira e que, certamente, merecerá de nossos azes de raquette a attenção que merece.

VARIAS NOTAS SOBRE O TENNIS

O São Christovão A. C. enviou á Secretaria da F. T. R. R. as inscripções dos amadores Emilio Gomes d'Almeida e Ricardo de Miranda Ribeiro.

A F. T. R. J. recebeu da C. B. D. um exemplar da circular, os boletins de inscripção e o regulamento dos Campeonatos Internacionaes de Tennis que serão realizados sob a orientação da Federação Hongroise de Lawn-Tennis, de 29 do corrente, a 2 do mez p. vindouro.

As inscripções dos campeonatos infantis e juvenis, que foram encerradas hontem, registraram dois novos records para o tennis metropolitano e especialmente para a F. T. R. J.

Pela primeira vez conseguiu a Entidade local reunir numero sufficiente para os seus campeonatos infantis femininos, instituidos desde o anno p. p.

O numero total de inscripções nos campeonatos juvenis e infantis, este anno, attingiu a 61 contra 46 registrados na temporada do anno p. p.

A Commissão Technica da F. T. R. J. procederá na proxima quarta-feira, ás 5 1|2 horas, os sorteios para o emparceiramento dos inscriptos nos campeonatos juvenis e infantis.

Este acto, que será publico, levará por certo grande numero de interessados á séde da mentora carioca.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSPORTE DO CAVALLO KODAK

A administração do hippodromo avisa que o cavallo Kodak será transportado ás 14 horas.

Ministrinho de volta ao Brasil

O SEU EMBARQUE NO DIA 28 DO CORRENTE

Ministrinho, o veloz ponteiro palestrino, que ha dois annos se encontra na Italia integrando o conjunto do Juventus, embarcará para o Brasil, conforme já haviamos annunciado, no proximo dia 28, devendo fixar-se em S. Paulo, onde, provavelmente, vestirá a camisa do Palestra, seu antigo club. Está de parabens o campeão profissional do Brasil pois Ministrinho possue todas as qualidades indispensaveis a um grande player. Rapido, opportunista e possuidor de um forte arremesso, Ministrinho constitue um constante perigo para a meta adversaria.

Ministrinho, que volta ao football brasileiro

A PROPOSITO DAS ENTIDADES ESPECIALIZADAS

(De um observador sportivo)

Não somos contrarios ás entidades sportivas especializadas.

Uma confederação que reuna as dirigentes nacionaes dos diversos ramos de nossa actividade sportiva consubstanciará, sem duvida, a organização mais conveniente ao progresso e desenvolvimento dos sports no Brasil.

Achamos, apenas, que o nosso paiz ainda não comporta uma tal organização, visto a impossibilidade em que, com excepção do football, se encontram os nossos sports de manter sua emancipação financeira.

Os que se batem pela independencia dos nossos ramos sportivos, certamente, não attendem a essa questão de capital importancia para a fundação das entidades especializadas.

O athletismo, o tennis, o basketball e os sports nauticos, para só citar estes ramos sportivos, não podem, por si sós, fazer o que por elles tem feito a Confederação Brasileira de Desportos, com a sua actual organização.

Vejamos, por exemplo, os sports aquaticos. A estes, então, é difficillimo, senão impossivel, cumprir o programma de diffusão e expansão, dentro e fóra das fronteiras nacionaes, que a C. B. D. lhes vem proporcionando.

Basta, para prova do que affirmamos, dizer que, nestes dez ultimos annos, para uma contribuição de 80:226$100 das entidades aquaticas, a C. B. D. despendeu quasi 325:000$000.

Quer dizer isso que, sem levar em conta a quota de despesa que coube aos sports aquaticos na representação do Brasil nas Olympiadas de Los Angeles (que deve andar nuns 25 % do total dos gastos), á entidade maxima a expansão nacional e internacional dos referidos sports custou cerca de 245 contos de réis.

E' o que se poderá constatar, na seguinte demonstração, correspondente ao periodo de janeiro de 1925 a maio de 1934, segundo os assentamentos da Confederação:

RECEITA

Mensalidades pagas pelas entidades aquaticas naquelle periodo ..	59:400$000	
Producto da venda de entradas nos concursos aquaticos e provas de natação, saltos e water-polo	20:826$100	80:226$100

DESPESA

Com os concursos aquaticos e provas nacionaes de natação, saltos e water-polo no referido periodo....	49:333$000	
Provas nacionaes de remo, no citado periodo	171:612$880	
Com os campeonatos de remo, em Montevidéo, em 1931 e 1934, e os de natação, saltos, e water-polo em 1932 e 1934... ..	102:452$590	323:398$470

RESUMO

Receita	80:226$100	
Despesa		323:398$470
Differença	243:192$370	

A cultura physica como expressão de eugenía e de belleza

Professor Pierre MICHAELOWSKI

(Para O JORNAL)

VI

EDUCAÇÃO PHYSICA E FICHA BIOTYPOLOGICA

Proseguindo a analyse da nossa these, poderemos dizer que se a educação corporal masculina póde-se chamar simplesmente "physica", a educação corporal feminina e infantil (até 9-10 annos, para ambos os sexos), deve ser chamada a educação physico-esthetica.

Em conformidade com isso, para poder attender, de um modo idoneo, á differença na finalidade e nos methodos da educação physica é preciso que o professor de educação physica masculina seja um athleta, cuja tarefa é saber desenvolver athleticamente a musculatura proporcional do homem, educando o corpo harmoniosamente, visando a finalidade do athletismo — formar um "athleta perfeito", como o typo do homem são, vigoroso e bello.

Pelo contrario, o professor de educação physico-esthetica feminina e escolar deve ser, antes de tudo, um "estheta-artista", que deve saber educar "estheticamente" o corpo e o espirito, despertando na alma de seus adeptos a nosta esthetica de perfeição e de belleza.

Assim, tendo de um lado, a "educação physica", como a expressão da "eugenia" e da "belleza", como a "sciencia-arte pedagogica", que tem por tarefa de senhorear e de transformar conscientemente o nosso ser physico para conduzil-o para a perfeição — e, de outro lado, a "biotypologia", como a sciencia natural, que faz do estudo do corpo o "nec plus ultra" do saber, a sciencia morphologica, que, tendo por base a constituição somatica, a fórma particular da natureza humana, chega a conclusões physiologicas sobre o temperamento e psychologicas sobre o caracter do individuo, estabelecendo os gráos de perfeição organica, psycho-physica do homem — tendo este confronto scientifico, é importante e interessante constatar que tanto esta como aquella chegam ao identico resultado, nas suas conclusões scientificas, a saber: — "o individuo mais perfeito, somaticamente, com o corpo harmonioso, isto é, desenvolvido proporcionalmente, "estheticamente", representa, ao mesmo tempo, "o individuo da maxima vitalidade.

Assim, a saude e a belleza, a vitalidade e a esthetica correspondem reciprocamente no processo dynamico da adaptação ao ambiente da vida, da **selecção dos melhores elementos da especie.**

Neste sentido, a bella estatuaria hellenica, reflectindo nas suas obras de arte a maxima perfeição somatica do sér humano, testemunha, no mesmo tempo, a suprema belleza e a soberba vitalidade do homem e da mulher da sua época, educados **estheticamente** por excellencia e o homem — pela "palestrica" ou gymnastica plastica-athletica; a mulher — pela "orchestrica" ou gymnastica plastico-esthetica.

Assim, **a educação physica, como a expressão da sciencia e da arte, trabalhando para a consciente formação harmoniosa, de proporções estheticas, do corpo humano, contribue, no mesmo tempo, para a maior vitalidade do sêr humano!** Essa tamanha significação da educação physica confirma-se scientificamente pela biotypologia — sciencia da constituição, do temperamento e do caracter do homem.

Por isso mesmo, é indispensavel, para a **verificação scientifica** dos methodos e resultados da educação physica, a collaboração intima desta com a biotypologia, na base da introducção na educação physica de uma "ficha biotypologica", que permittirá fazer as conclusões scientificas sobre o proprio processo da educação physica, se ella pretende ser uma **sciencia** e não o simples exercicio empirico, que domina, ainda hoje, neste campo da actividade educacional.

A "ficha biotypologica", introduzida em todas as escolas (desde a primaria até á universitaria), os clubs de sport, exercito, etc., vae contribuir efficazmente para a elucidação das qualidades e dos defeitos "constitucionaes" da mocidade brasileira, os quaes devem ser tomados em consideração no processo da idonea educação physica, cuja finalidade consiste, precisamente, na consciente formação harmoniosa do corpo e do espirito do individuo, na base da eugenia e da belleza, conduzindo-o para a perfeição.

NOTAS MUNDANAS

ATTENDENDO A UMA RECLAMAÇÃO

Você tem razão. A sua reclamação é justissima. E aguda é a sua observação. Realmente é assim: não ha homem, por mais austero e intelligente, que seja insensivel ao elogio da sua gravata... E um grande espirito, como você, prefere que lhe elogiemos as suas roupas a que lhe louvemos a sua obra. Wilde e Byron tambem eram assim. Eu comprehendo e explico o seu ponto de vista. Não é frivolo nem paradoxal: é humano. E' que, quanto á superioridade da sua intelligencia e á significação da sua obra, você não tem duvida nenhuma, ao passo que, no que se relaciona com a sua elegancia, as suas duvidas e inquietações são constantes... Mas, deixa que eu lhe diga: você não tem motivos para taes inquietações e duvidas. A sua elegancia é irreprehensivel: tanto assim que ninguem ainda reparou nella. Só é verdadeiramente elegante o homem que não dá na vista. Veja o Genival Londres, veja o Mario Olinto, veja o Couto e Silva, veja o Aluizio Marques, veja o W. Berardinelli, veja o J. V. Collares, veja o Costa Cruz, veja o M. Roiter, veja o René Laclette, veja o Luiz Magalhães, veja o Neves Manta, veja o J. Martinho da Rocha, veja o A. Ibiapina. Todos elegantissimos. Authenticos descendentes brasileiros de Brumell. Entretanto, não dão na vista, porque não são "almofadinhas". O segredo da elegancia masculina é a harmonia e a discreção. Observa como são os seus mestres mais illustres: o professor Rocha Vaz, o prof. Austregesilo, o professor Clementino Fraga, o professor Hélion Povoa, o professor Brandão Filho, o professor Abreu Fialho, o prof. Fernando Magalhães, o prof. Leitão da Cunha. Todos elles são modelos de sobriedade, de discreção, de bom gosto: por isso, homens elegantes. E' o que succede, de resto, noutros sectores sociaes. Na literatura, por exemplo. Você já prestou attenção no apuro com que se vestem os nossos escriptores mais graduados? O deputado Olegario Marianno, o ministro Ronald de Carvalho, o romancista Gastão Cruls, o escriptor Alvaro Moreyra, o jornalista Austregesilo de Athayde, o academico Ribeiro Couto, o romancista Veiga Lima — todos elles sabem como se põe uma gravata e como se veste uma casaca. Acabou o tempo em que o homem, para ter prestigio e ser respeitado, precisava de roupas amarrotadas, de oculos pretos ou de pescoço torto.

Esses "trucs" da mediocridade fracassaram: ninguem os leva mais a serio. A solemne pôse provinciana de Gurupá e Caruaru' desmoralizou-se completamente: é signal de burrice. Continue, pois, a andar bem vestido — discreto, natural, sem exaggeros. E esteja certo de que vou, attendendo á sua reclamação, incluil-o, desde já, entre os descendentes brasileiros de Brumell.

PEREGRINO.

Vejamos hoje o que se tem feito em favor da criança no Rio de Janeiro.

Felizmente o problema tem despertado vivo interesse, não só entre os medicos, como tambem da parte dos poderes publicos.

Ha algumas dezenas de annos que Fernandes Figueira, na Policlinica Miguel de Frias, e Moncorvo Filho, na Assistencia e Protecção á Infancia, se tornaram os centros principaes, para onde convergiam as crianças soffredoras, e onde alguns medicos iam buscar noções da especialidade.

A creação da Inspectoria de Hygiene Infantil, hoje sob a sabia orientação de Olintho de Oliveira, e a fundação do Hospital Arthur Bernardes, marcam uma nova éra na historia da pediatria de nossa cidade. Desde essa época, o Departamento de Saude Publica ficou directamente em contacto com a criança; consultorios, em que se mostrava a necessidade do aleitamento materno os perigos da alimentação artificial, onde se ensinava a prophylaxia das doenças infecciosas, mesmo a technica de preparação, dos alimentos, em cozinhas dieteticas, começaram a surgir em todos os pontos da cidade.

Realmente parecia que os soluços de mães afflictas e os gemidos das criancinhas soffredoras e desamparadas haviam sido ouvidos pela Providencia Divina!

Começou-se a distribuir leite, farinha e assucar ás crianças pobres. Surgiram tambem créches onde as mães durante as horas de trabalho em logar de entregal-as a pessôas na maioria desinteressadas pela saude do petiz e que arrancam do misero salario, diarias para manutenção do pequeno, deixando-o entretanto, em grande numero de casos, para auferir lucros, quasi que á mingua. E, para coroar tão grande surto de trabalho em favor da criança carioca, installou-se um modelar hospital de crianças, o Abrigo Hospital Arthur Bernardes, obra ideal, molde de onde se poderiam copiar hospitaes de crianças para a Allemanha ou os Estados Unidos.

Quanto amor pela causa da criança, quanto sentido pratico, revela esta grande obra, um dos orgulhos de nossa cidade. As installações, enfermarias, laboratorios, raios X, lavanderia, cozinha dietetica, causam surpresa agradavel; o que porém, maior admiração desperta é o fim pratico que se visou.

Ali não só se curam crianças enfermas, ali a mãe é enfermeira de seu proprio filho, sendo educada na pratica de hygiene; torna-se capaz de preparar perfeitamente os alimentos e de cercar dos cuidados geraes de que necessita a criança doente.

Dentre todos os Serviços de Saude Publica que maior e mais agradavel impressão me tem causado, são as visitas feitas a todas as crianças desta cidade, por enfermeiras diplomadas e especializadas no assumpto, procurando orientar ás mães quanto ás regras basicas de hygiene geral e alimentar, e lembrando-lhes a conveniencia de leval-as periodicamente a um dos consultorios da Inspectoria. A dedicação, zelo e noção exacta do cumprimento do dever, ao lado de um conhecimento solido de puericultura, é o que revelam estas abnegadas servidouras da causa da criança. Não existe neste genero serviço mais perfeito nos mais adeantados centros da Europa.

Escola de Enfermeiras Anna Nery — Se a missão Rockefeller tem prestado incalculaveis serviços no saneamento do Brasil, não são, menores os beneficios que nos advêm da fundação desta escola, pelo molde americano. A grande selecção que ali se faz, o ensino aprofundado da puericultura, á noção da disciplina, pontualidade, amor ao trabalho e observancia exacta do dever que se nota em todas as enfermarias, fazem com que tal instituição tambem seja um dos esteios no combate á mortandade infantil. São justamente estas enfermeiras que fazem as visitas á domicilio e entram em contacto com todas as mães, ensinando-as a bem criar os filhos.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ferreira (R. Barroso, 265, Copacabana) — A criança soffrendo de escrophulose (ganglios inflammados ou suppurados) deve fazer nova caixa de injecções, dar banhos de sol diariamente, deixar o petiz ao ar livre e alimental-o de 3 em 3 horas (abundancia de frutas, verduras e succo de frutas). Um preparado a base de oleo de figado de bacalhão (ergosterina esvidrada) como o Ergolux é aconselhavel.

Mme. Gomes Pereira (Penha Longa, Minas) — A pallidez, o pouco peso, a irratabilidade nervosa melhoram com o tratamento especifico arsenical (Neo I. C. I.) A insomnia melhora, afastando o petiz do convivio excessivo de adultos, do ruido e das excitações das crianças, deixando-o ao ar livre, isolado, evitando festinhas, conversa, historias, etc. O ventre grande não é signal de doença e sim resultado da ingestão de liquidos (agua, leite), em abundancia, numa criança cuja musculatura é flacida.

Mãe Velha — Preferimos o nome por extenso.

Ainda não existe tratamento que assegure uma secreção lactea abundante. A mulher gravida e aquella que amammenta, devem comer aquillo que apetecer, isto é, aquillo que a natureza pede. A 4.ª edição do "Guia das Mães" encontra-se na Livraria Alves, rua Ouvidor, 166. Nelle acha-se o regimen alimentar e todos os cuidados de que deve cercar o bébé e a maneira de evitar preconceitos errados.

Mme. L. Andrade (Juiz de Fóra) — A prisão de ventre da criança de 7 mezes é consequencia da falta de vegetaes e frutas na alimentação. Augmente o assucar das mammadeiras. Dê uma sopa de vegetaes preparada em caldo de carne e engrossada com maizena (verdura passada na peneira), 1 papa de 2 bananas bem maduras, 2 biscoutos amassados e assucar. O regimen para as differentes idades encontra-se, na 4.ª edição do "Guia das Mães". Seguindo uma alimentação acertada, verá que a prisão de ventre desapparece e o menino tornar-se-á resistente. Banhos de sol, vida ao ar livre, são indispensaveis a toda a criança.

Mme. Gracinda Gomes (Caxambu') — Não importa que a criança de 13 dias ainda tenha o peso do nascimento. Sabe-se que o petiz nos primeiros dias perde cerca de 200 a 250 grs., perda esta que só é reparada aos 8 dias, entretanto, em muitos casos dá-se o que acontece no seu caso. Deve confiar no seu leite. Não deve por emquanto pensar em auxiliar a alimentação do petiz; se quizer, dê com colherzinha, nos intervallos, das mammadas, 25 grs. de agua de arroz e observe a marcha do peso até o fim do primeiro mez, informando-nos então a respeito.

Mme. Consuelo Lobo (Rua General Polidoro, 304, casa 10, Rio) — A criança de 22 dias, evacuando muitas vezes em consequencia de forte resfriado, dê antes do seio, de cada vez, 1 colher de chá de Larosan.

Mme. Assumpta Oliveira (Lavras, Minas) — Não importa que o petiz tome menores quantidades, uma vez que prospera bem. Continue com o extracto de Malt se houver prisão de ventre.

Mme. Rush Santos (Victoria) — Escreve-nos: "Tendo feito já uma consulta para a minha filhinha de 2 annos e tendo obtido optimo resultado com a vossa resposta, desejava..."

Não importa a saida dos dentes; póde administrar o vermifugo. Todos são bons e na dóse indicada, nenhum apresenta perigo.

A criança tem as pernas e os braços mais escuros do que o corpo (tronco, barriga) porque os membros ficam mais expostos á acção do sol.

A insomnia da outra menina é consequencia de excitação excessiva (festinhas, ensenhar, falar, etc.). Deixe este petiz de 1 anno ao ar livre todo o dia, afastado de adultos e de crianças maiores e verá que dormirá bem.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes, necessarios á criança sadia e doente, deve ser enviado directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12, Rio.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Uma curiosa questão corre agora nos Tribunaes de Paris.

Madame Picasso, mãe do grande pintor modernista desse nome, processou ... emprestados a um usurario hespanhol, dando-lhe como garantia alguns desenhos da primeira phase do seu filho.

O agiota, sem esperar a expiração do prazo, achando um bom negocio, vendeu os desenhos da moderna ... de Picasso por 400 mil francos!

Madame Picasso o processou por abuso de confiança. E eis o caso do dia em Paris.

Letras e Artes

O cartaz do dia, nas livrarias da cidade, é o novo livro de poemas de Osorio Dutra: "Dentro da noite azul".

Livro de rythmo moderno, cheio de um puro e claro lyrismo brasileiro, "Dentro da noite azul" marca mais uma victoria na carreira literaria do poeta, que é agora, por signal, candidato á Academia de Letras.

* * *

Está fundado, entre nós, o Club de Arte Moderna.

Iniciativa extremamente sympathica, reune a solidariedade dos duzentos espiritos mais marcantes do momento brasileiro. A sua victoria vae ser integral.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o menino Paulo, filho do dr. Francisco de Paula Pinto; o sr. Arino d'Avila; a menina Mendinha, filha do sr. Henrique Caruzo; a sra. Umbelina da Silva Justina; a senhorita Nair, filha do sr. Myrtharistides Barbosa; a senhora Alzira de Lima Leal.

— Faz annos amanhã o intelligente Adel, filho do sr. Abel Cardoso.

— Completa annos hoje o joven Ivan, alumno do Collegio Militar, filho do capitão Dulcidio Cardoso.

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Celia Pillar Gonçalves com o sr. Paulo do Nascimento Gurgel, do nosso alto commercio.

O acto civil teve logar na 2.ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Fabricio Pillar Gonçalves e a senhorita Carmen Féres e por parte do noivo o sr. Manoel Carvalheira e sua senhora.

A solemnidade religiosa teve logar na matriz da Gloria, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o tenente Elomir Pazen Braga e senhora, e por parte do noivo o senhor Luiz Nascimento Gurgel e senhora.

Nascimentos

Nasceu o menino Ernani, filho do primeiro tenente C. Deschamps Cavalcanti e de sua esposa, senhora Nilza Deschamps Cavalcanti.

Festas

O programma social do Fluminense Football Club, para o mez corrente, assignala para hoje um chá-dansante, ás 17.30 horas, após o encontro de football entre os quadros do Bangu' e do Fluminense.

As dansas serão abrilhantadas por uma orchestra.

— Em beneficio do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, com séde á rua Torres de Oliveira 537, Piedade, realiza-se hoje, das 17 ás 22 horas, nos salões do America F. Club, á rua Campos Salles, 118, uma tarde-dansante, patrocinada pelas senhoras Pedro Ernesto e Amaral Peixoto.

Abrilhantará essa festividade duas "jazzes". O ingresso pessoal custa 6$000.

— Proseguindo na realização da programma de festividades commemorativas ao anniversario do Tijuca Tennis Club, o seu Departamento Social fará realizar no proximo sabbado, 9, um grandioso baile em seus salões, que, por sua vez, serão ornamentados de flores naturaes.

As dansas, com o concurso de duas jazzs, terão inicio ás 23 horas, terminando ás 4 da manhã.

A's 24 horas, Marcha Cajuti e sorteio de tres custosos brindes para senhoras e senhoritas.

Traje: smocking ou branco a rigor. A entrada dos socios, de accordo com os Estatutos, será feita com a quitação n. 6 e carteira social.

— Realizar-se-á no proximo dia 16, no salão nobre do Orfeão Portugal, um sarão litero-dansante, em beneficio das asyladas da "Casa de Lucia", instituição de caridade que abriga, educa e ampara meninas desvalidas de qualquer nacionalidade, côr ou crédo religioso.

Precederá ás dansas uma hora de arte, que terá o concurso de varios artistas, e está sendo organizada pelo sr. Armando Pereira, que se associou tambem á merecida obra de beneficencia.

As dansas, animadas pela "Jazz Hollywood", começarão ás 22 horas e irão até ao romper da manhã.

Traje de passeio.

— Está em festas, hoje, o lar do dr. Dorival Ramos e de sua senhora, d. Scylla Ramos, por motivo do primeiro anniversario do primogenito do casal, o interessante Dorival.

— Realiza-se no proximo dia 19, do corrente, na Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, o casamento da senhorita Elza Lacombe, filha do sr. João Carlos Lacombe e da senhora Regina Pacheco Lacombe, com o sr. José Pacheco Maleval, sobrinho do sr. Hildegardo Midosi da Motta e de sua esposa, senhora Olga C. Midosi da Motta.

— O Grajahu' Tennis Club fará realizar hoje, domingo, das 20 ás 23 horas, uma reunião dansante em sua séde.

— A curiosidade do publico elegante que frequenta o Casino da Urca não tarda a ser satisfeita. Dentro de poucos dias estreará na-

Louba Somaroskoff, a bailarina russa que está trabalhando no "Casino da Urca"

quelle requintado centro de reunião mundana o artista Sepepe.

Humorista de recursos largos, dotado de uma verve espontanea e opportuna, Sepepe consegue sempre attrahir para sua arte inimitavel a admiração das platéas onde actua.

Não se trata de um comico vulgar, nem mesmo de uma figura de "clown" estilizado.

Concurrencia para reparação de carros de passageiros da Central

Deliberando sobre a concurrencia ultima realizada sobre carros de passageiros e vagons de mercadorias, segundo hontem, noticiamos, o director da Central do Brasil approvou em parte a referida concurrencia, excluindo uns vagons de mercadorias que deverão entrar em breve em nova concurrencia.

O artista que o Casino da Urca vae fazer estrear representa para o publico do Rio uma authentica novidade. E' preciso ver Sepepe para se possa comprehender o "seu genero".

Para que se faça uma idéa de suas possibilidades basta dizer que Sepepe não é apenas um actor engraçado, mas um verdadeiro mestre do humorismo de que os seus livros são attestados muito convincentes.

Recitaes

Realiza-se hoje no Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas, o recital de apresentação da declamadora gaucha senhorita Esther Tessler.

Homenagens

— Teve grande brilho e foi uma encantadora festa intellectual a conferencia que o sr. Rodrigo Octavio Filho realizou hontem, na exposição da A. A. B., no Palace Hotel, sobre "Gonzaga Duque, critico renovador".

Para ouvir a interessante palestra daquelle escriptor, o salão dos Artistas Brasileiros encheu-se de um publico fino e espiritual.

Desejando festejar a victoria intellectual representada pelo decurso do primeiro anniversario de publicação d'"O Homem Livre", semanario de cultura politica, economica e social que tem tido intensa irradiação em todo o paiz, um grupo de amigos e admiradores do seu director, dr. Hamilton Barata, resolveu offerecer a esse brilhante escriptor e jornalista um almoço, com o qual será manifestada a cordial sympathia que votam ao seu interessante esforço, e que se realizará em data que será opportunamente annunciada.

A commissão promotora dessa homenagem é constituida pelos srs. embaixador Raul Fernandes, deputado Alvaro Maia, commandante Hercolino Cascardo, drs. Victor Vianna, Julio Barata, Antenor Mayrink Veiga e Jorge de Lima.

Os amigos do director d'"O Homem Livre" que desejarem adherir á expressiva demonstração de apreço encontrarão listas á sua disposição no balcão do "Jornal do Commercio", com o coronel Adão da Costa Lima; na Livraria Odeon, de Soria & Boffoni, á Avenida Rio Branco, n. 157, e no escriptorio da Livraria Freitas Bastos, á rua Bethencourt da Silva, n. 21-A.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Conte Grande" seguiu para seu paiz, em gozo de ferias, o consul da Italia, commandador Lourenço Nicolai. O commendador Nicolai vae acompanhado de sua esposa.

A sciencia da belleza

HYGIENE E ESTHETICA

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A hygiene é companheira inseparavel da esthetica.

Não póde haver belleza sem os cuidados hygienicos, pois, graças a elles, as mulheres de nossa época apresentam mais mocidade que suas mães ou avós, quando da mesma idade.

Como, antigamente, eram pouco conhecidos, não só os cuidados hygienicos da belleza, como os exercicios methodicos, plasticos, essa relativa falta de conhecimentos scientificos, ao lado da necessidade que todos têm hoje de apresentar o corpo bem feito, foi uma das principaes causas para que se desenvolvessem verdadeiras regras de hygiene esthetica. A educação physica é uma dessas regras e muito concorre para que a velhice e a fealdade cada vez mais se retardem.

Um corpo elegante, plastico, necessita de exercicio para que os musculos possam salientar-se, dando ao conjunto o bello tão desejado, com as linhas anatomicas bem visiveis e delimitadas.

A gymnastica deve ser feita tanto para o corpo como tambem para o rosto, sabido que o exercicio methodico, moderado e diario é um optimo meio para quem desejar possuir um organismo bello e sadio. Conservar a belleza é um dever e não um capricho. Tratar diariamente da esthetica é uma noção de asseio e quem não quizer cuidar do asseio do corpo e do rosto, pratica uma falta elementar de hygiene.

Actualmente, ninguem de bom senso, põe em duvida os beneficos resultados que a esthetica trouxe á humanidade. Antigamente, só os ricos pensavam na belleza, mas, agora, tal não se verifica.

Muitas profissões requerem physionomias jovens, alegres, inacessiveis, portanto, ás pessoas feias. Por esses dados, vemos, mais uma vez, que a belleza não é uma questão de vaidade e sim de absoluta necessidade.

Os defeitos que se localizam na pelle, no couro cabelludo, as deformidades physicas, inclusive, ainda, as que provêm da acção do tempo, como as rugas, são casos onde se faz mistér uma intervenção esthetica.

CORRESPONDENCIA

Mme. Anna Lucia (Rio) — As falhas que tem notado no seu couro cabelludo são facilmente remediaveis com a lampada de Kromayer. Quanto ás verrugas, a alta frequencia produz resultados optimos e uma unica applicação é o sufficiente para destruil-as. Para a pelle, deve fazer uma limpeza por semana.

Mlle. Ecila de Novarra (Campinas) — Contra a caspa use diariamente a Loção Parasitina. Continue a usar o Dissolvente Natal para a cutis.

Mme. Wanda (São Paulo) — A cirurgia dos seios produz resultados admiraveis e duradouros.

Sr. João de Almeida (Curityba) — Sem duvida que se trata de uma pelada, molestia essa não parasitaria. Todas as explicações sobre o seu mal acham-se no ultimo livro "Minhas lições de belleza".

Mlle. Lily Araujo (Manáos) — Tente os raios ultra-violetas. Localmente, uma pomada á base de agua oxygenada.

Sr. Carlos Robinson (Rio) — E' necessario exame.

Mme. Martins (Rio) — Use o esmalte Fatima. Lave o rosto com sabonete Araxá.

Mlle. Judith (Recife) — E' possivel o rejuvenescimento do rosto, por meio da hemotherapia. Aqui no Rio, esses processo tem dado bons resultados após o serviço de transfusão sanguinea feito e dirigido pelos drs. Rosa Martins, Heraldo Maciel e Cruvinel Ratto. Temos obtido obtimos casos de rejuvenescimento, após dez ou quinze injecções. Os doadores são pessoas fortes e robustas. Breve escreveremos uma chronica a respeito.

Mme. Alves (São Paulo) — O folheto sobre "Medicina dos Pós", de autoria do dr. Magalhães d'Avila, especialista em podologia será enviado a quem solicitar.

Mlle. Carmem Ruas (Belém) — Use a Stafilofagina de Raul Leite. Lave o rosto o sabonete Pelsan. Na pelle applique o Rouge Natal.

Mme. Lima (Jaboticabal) — Não applique depilatorios. A unica therapeutica para os pellos do rosto é o processo electrico feito por medico especialista. Uma só applicação destróe para sempre a raiz do pello. E' um methodo indolor e não deixa marcas.

NOTA — Os distintos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista Dr. Pires, na redacção desse diario, á rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

Foi creada a "Agencia Meyer" da Predial Sul-America Ltda.

Aspecto colhido pela objectiva d'O JORNAL, no acto da inauguração

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, á rua Carolina Meyer, 55, loja, a inauguração da primeira agencia suburbana da Predial Sul-America Limitada, que tem a sua séde central á rua Buenos Aires, 17.

O acto se revestiu de solemnidade e teve a presença dos directores, srs. Oswaldo Souza e dr. Italo Dolabella, representantes do commercio e da imprensa e pessoas gradas.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Reune-se amanhã, ás 10 horas, no local do costume, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. E' a seguinte a ordem do dia:

1) — prof. Austregesilo e dr. A. Borges Fortes — Contribuição ao estudo experimental do lobo frontal.

2) — prof. Austregesilo e drs. A. Borges Fortes e Euridice de Magalhães — Novo caso anatomico-clinico de neuro-miolite.

3) — dr. Amadeu Fialho — Dois casos de encefalite da infancia com documentação anatomo-patologica.

4) — dr. I. Costa Rodrigues — Caso de heredo-ataxia cerebelar.

5) — dr. Austregesilo Filho — Caso de hemiatrofia facial.

6) — dr. J. V. Colares — Coréa chronica.

7) — drs. O. Gallotti e J. Bittencourt — Tumor da fossa craniana posterior.

8) — drs. I. Costa Rodrigues e A. Borges Fortes — Rigidez arterioscuerotica de Foerster.

9) — drs. Deolindo Couto e Robalinho Cavalcanti — Casos Clinicos.

10) — dr. Rodalinho Cavalcanti — Liquido cefalo-raquiano e virus vacinal.

Descarrilamento do N 2 em Sanatorio

Com destino ao Rio partiu de Bello Horizonte o nocturno mineiro, que deveria aqui chegar pela manhã de hontem.

Entretanto, ao passar pela chave da linha da estação de Sanatorio o N.2 saltou fóra dos trilhos, arrastando os carros B 508, D 507, F 55 e R 21.

Os carros ficaram atravessados na linha, interrompendo o trafego por longo tempo.

Os passageiros nada soffreram tendo os que daqui partiram feito baldeação para os carros do N 2, que ficaram sobre os trilhos, seguindo para Bello Horizonte com um atrazo de 5 horas e 35 minutos.

Os passageiros que se destinavam ao Rio passaram para o N 1, que chegou á estação de D. Pedro II ás 16.10, com um atrazo de 4 horas e 26 minutos.

Não houve damno material, ficando apenas a linha interrompida em uma extensão de 60 metros, tendo o Deposito de Santos Dumont remettido os necessarios soccorros.

A mala do N 2 chegou ao Rio pelo R 2.

PUBLICAÇÕES

A ESCOLA PRIMARIA — Recebemos o numero 1 anno XVIII d'"A Escola Primaria", conceituada revista de Educação, que se publica nesta capital.

O presente numero, com o qual "A Escola Primaria" inicia o seu decimo oitavo anno de existencia, traz o seguinte summario:

"Casa do Professor", artigo da redacção; "Topicos", redacção; "O VI Congresso Nacional de Educação", Maria do Carmo V. P. Neves; "Ensino Systematico", Joaquina Daltro; "Gruta do Cão", P. P.; "Paizes Estrangeiros", Othelo Reis; "Lingua Materna", Pedro A. Pinto; "Tres Palavrinhas", Mestre Escola; "O Ensino da Linguagem e da Litteratura na Escola Primaria", Consuelo Pinheiro; "Suggestões para um Projecto", Maria do Carmo Neves e Annita Esther Coutinho.

Correctores de Publicidade

UMA REUNIÃO DEPOIS DE AMANHÃ

Communicam-nos:

"Pede-se aos srs. correctores de publicidade em geral, filiados ou não ao Syndicato, a comparecerem na terça-feira proxima, 5 de junho, ás 15 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio n. 62-1º, para tratar de assumpto de interesse geral. Pedimos e esperamos que ninguem falte a essa reunião".

O GRANDE SORTEIO DE HONTEM

realizado pela Loteria Federal do Brasil de 500:000$000, coube ainda uma vez ao felizardo "Ao Mundo Loterico", Rua do Ouvidor, 139, vender o bilhete n. 9.340 contemplado com 100:000$000, o segundo premio dessa Loteria, ao Sr. Manoel Luiz Alves, residente em Poços de Caldas, Minas, seu antigo freguez. E' assim que já attinge ao respeitavel numero de 694 sortes grandes, sommando Rs. 43.694:381$000 vendidos e pagos ali, sendo que os doze ultimos grandes premios são das recentes extracções da Loteria Federal do Brasil. 4ª-feira mais 300 Contos por 30$, fracções 3$; Sabbado proximo outros 500:000$ por 64$, fracções 3$200 e Sabbado, 23, São João — 2.000 Contos por 350$, meios 175$. Havendo "Enveloppes Mascotte" de 6$, 6$400 e 17$500, que contêm as 3 vantagens, sendo: os 10 finaes-reclame, as 4 approximações até 1:000$000 e o bilhete inteiro 12.981 para todos os Sabbados, inclusive para o grandioso sorteio da Loteria de São João, bilhete esse GRATIS! para todos os portadores do "Enveloppe Mascote", creação do "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, onde todos devem se habilitar para ENRIQUECER DEPRESSA!

— Em viagem de nupcias, chegou a esta capital, pelo "Conte Grande", o dr. Francisco Flores da Cunha, advogado no Rio Grande do Sul, acompanhado de sua esposa.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Bolivia, n. 62, Engenho Novo, falleceu ante-hontem, ás 23.30 horas, o coronel Carlos de Suckow Joppert, conhecido corretor official de navios e figura de destaque em nossa sociedade.

— Na residencia de sua familia, á rua Marquez de São Vicente, 331, falleceu o dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, medico nesta capital e um dos ultimos constituintes de 1891.

O seu enterramento dar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

As familias Oliveira Lopes e Ferreira Leite fazem celebrar missas de primeiro anniversario do fallecimento da senhora Maria Valentina de Oliveira Lopes, amanhã, 4 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida).

— Mandada celebrar pelo seu esposo, tenente Alfredo Gonçalves de Oliveira, da Policia Militar, será rezada hoje, na igreja de São José, no Engenho de Dentro, a missa de setimo dia por alma da senhora Hercilia Santos Oliveira.

O rumoros escandalo do "cambio negro"

ENTREGUE AO 3º DELEGADO AUXILIAR O RELATORIO DA COMMISSÃO TECHNICA DO BANCO DO BRASIL

O 3º delegado auxiliar recebeu, hontem, da Fiscalização Bancaria, o relatorio da commissão de peritos designada para examinar os papeis do archivo de Hermes Cossio, referentes ás operações realizadas no "cambio negro".

Torna-se necessario, somente, a remessa do laudo do exame solicitado na escripta da firma E. Maristany Junior & Cia., para o dr. Democrito de Almeida proseguir o ruidoso inquerito.

AINDA AS NEGOCIAÇÕES DA BANHA

PORTO ALEGRE, 21 de abril de 1933. — Illmos. srs. Hermes Cossio e E. L. Saur — Rio de Janeiro — Amigos e senhores — Entregámos a vv. ss. uma carta da firma Anderson & Coltman, London, que são os agentes vendedores da Sociedade de Banha Sul-Riograndense Limitada, e, igualmente, copia de telegramma sobre as vendas do ultimo embarque de 10.000 caixas.

Banha — Este producto para exportação é bastante acceitavel nos mercados europeus, por ser um producto garantido fabricado pela Sociedade de Banha Limitada, sendo o seu acondicionamento em caixas de 56 libras ou sejam dois pacotes a 28 libras.

Estes dois pacotes têm o peso liquido de 25.540 kilogrammas. O mercado principal tem sido a Inglaterra, cujo representante da Sociedade de Banha informa os melhores elogios de aceitação.

De facto, o producto possue as seguintes analyses:

Gordura, 99,4 º|º; humidade, 0,6 º|º.

"Itaimbé" — Pelo portador á margem, que deverá partir em 26 do corrente, remetteremos cinco caixas como amostras, que se destinam aos srs. Aranha, Goetze & Cia., para lhes fazerem entrega.

Allemanha — Este mercado, grande consumidor de banha, tem o inconveniente da taxa de importação, ultimamente adoptada, porém, se os amigos conseguirem qualquer intervenção no sentido da suspensão da referida taxa, cremos que seria um mercado optimo e de elevadas transacções.

Credito — Conforme nossa palestra, poderão os amigos procederem ao estudo de ficar o credito aberto no Banco Allemão Transatlantico, para as 200.000 caixas de banha compradas por vv. ss., pagavel contra factura e licença de exportação do Banco do Brasil. Por nossa vez, estudaremos a maneira sem melindrar a nossa presença com a Sociedade de Banha.

Sem maior motivo pelo momento, subscrevemos com elevada estima e consideração. (a.) — E. Maristany Junior & Cia."

PEDINDO PROVIDENCIAS

A outra carta é de Hermes Cossio áquella firma e assim está redigida:

"Illmos. srs. E. Maristany Junior & Cia. — Rua Siqueira Campos, 1.265 — Nesta capital — Amigos e senhores — Solicitamos pela presente suas providencias junto á Secretaria da Fazenda do Estado para que esta dê ao Syndicato da Banha instrucções sobre nossa actuação como cessionarios do contracto de exportação de 200.000 caixas de banha para os portos da Inglaterra. Para facilitar nossa attenção, agradeceriamos que pelo Syndicato fossem tomadas as seguintes providencias:

a) uma carta aos seus representantes na Inglaterra apresentando o socio da nossa firma sr. E. L. Saur, que vae especialmente e pessoalmente resolver detalhes inherentes á venda do producto.

b) Uma carta directa do Syndicato aos mesmos representantes a ser enviada immediatamente por mala aerea, communicando as providencias acima tomadas e ordenando que os agentes recebam nossas instrucções e resolvam directamente comnosco qualquer assumpto relativo á mencionada partida de banha.

Outrosim, desejariamos receber da Secretaria da Fazenda uma carta confirmando a autorização sobre a liberação do cambio correspondente á exportação das 200.000 caixas, afim de podermos garantir com esta carta o reembolso em ouro aos nossos banqueiros, que irão nos fazer supprimentos nessa especie para podermos adquirir ulteriores partidas de titulos. Sem outro assumpto, presentemente, somos, com alta estima, de vv. ss. amos. attos. e obros. (a.) — Hermes Cossio."

Actividades escolares

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Faculdade de Philosophia

Terão inicio amanhã as provas parciaes do primeiro periodo do corrente exercicio lectivo desta Faculdade, cujo horario é o seguinte: 1.ª série — Anthropologia, Psychologia, Metaphysica e Logica. 2.ª série — Theoria do Conhecimento, Philosophia do Direito, Philosophia da Historia e Historia das Religiões.

As referidas provas terão inicio ás 16 horas, nos dias: 4, 5, 8 e 9 do corrente, na séde desta Faculdade.

Nestas provas tomarão parte os professores drs. José Magarinos, Roberto Miranda Jordão, general Moreira Guimarães, J. J. Trindade Filho, Modesto de Abreu, Othon Costa, José Luciano Lopes e Ignacio Raposo.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 4 do corrente:

Provas parciaes:

Physica Biologica — na Praia Vermelha:

A's 14 horas — Os alumnos de ns. 1 a 100.

A's 16 horas — Os de ns. 101 a 200.

4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis:

A's 8 horas — Os alumnos do curso normal, de ns. 1 a 186.

A's 9 horas — Os alumnos do curso normal, de ns. 189 a 277.

A's 10 horas — Os alumnos do curso normal, de ns. 279 a 297.

5º anno medico:

Clinica cirurgica — na Santa Casa:

A's 8 1|2 horas — Os alumnos do prof. Augusto Paulino, de ns. 1 a 100.

A's 10 horas — Os alumnos do prof. Augusto Paulino, de ns. 101 a 190.

6º anno medico:

Clinica medica — no serviço do prof. Aloysio de Castro — ás 9 horas — Os alumnos do prof. Aloysio de Castro, de ns. 1 a 448.

No serviço do prof. Miguel Couto ás 10 1|2 horas — Os alumnos do docente Moreira da Fonseca de ns. 1 a 448.

Terça-feira, 5 do corrente:

4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis:

A's 8 horas — Os alumnos do curso do docente W. Bernardelli, de ns. 7 a 93.

A's 9 horas — Os do curso do docente W. Bernardelli, do ns. 94 a 181.

A's 10 horas — Os do curso do docente W. Bernardelli de ns. 202 a 292.

Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital S. Francisco de Assis:

A's 9 horas — Os alumnos do curso normal, de ns. 301 a 538.

A's 10 1|2 horas — Os alumnos do docente Pedro Moura, do n. 301 a 538.

Clinica medica — no serviço do prof. Aloysio de Castro:

A's 9 horas — Os alumnos dos docentes Cruz Lima e René Laclette, do n. 1 a 448.

A's 10 1|2 horas — no serviço do prof. Miguel Couto — Os alumnos dos docentes Pedro da Cunha e Marques Torres, de ns. 1 a 448.

5º anno medico:

Dia 5, terça-feira:

Therapeutica e Pharmacologia — Prova pratica e oral — ás 11 horas na Praia Vermelha — 2ª chamada — Clovis Machado de Campos.

Concurso para provimento do cargo de professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano:

Hygiene — Prova oral — ás 11 horas — na Congregação — dr. Hamilton Lacerda Nogueira.

Escola Nacional de Bellas Artes

CONCURSO PARA PROFESSORES

Nos dias 7 e 13 do corrente, respectivamente, encerrar-se-ão, de accôrdo com o edital affixado na portaria, as inscripções aos concursos para professores de Hygiene da Habitação e Systemas e detalhes da construcção.

INSTITUTO DOS PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES

Sob a presidencia do capitão Frederico Rota, esteve reunida a directoria do Instituto dos Professores Publicos e Particulares.

Varias medidas de interesse da classe foram ventiladas, sendo approvadas, depois de falarem varios directores.

O presidente communica que já fez entrega na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, do officio do Instituto, no qual é pleiteado que os beneficios offerecidos por essa casa hospitalar aos funccionarios municipaes sejam dentro de uma formula accessivel, extensiva aos professores particulares.

Foi lido um officio do Centro Civico Carioca, designando a commissão que, junto ao I. P. P. P, pleiteará a creação do Gymnasio Municipal, mantido pela Prefeitura, para ministrar educação secundaria aos filhos dos professores publicos e particulares desta capital, bem como aos dos serventuarios municipaes.

A directoria do Instituto marcou a proxima quinta-feira, dia 6, ás 16.30, para receber a commissão do Centro Civico Carioca.

A sessão foi suspensa ás 19 horas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Horario dos cursos de aperfeiçoamento

Segundas feiras:

Pedagogia — 16 1|2 horas.

Psychologia racional e scientifica — 17 1|2 horas.

Terças-feira:

Methodologia — ás 16 1|2 horas.

Quartas-feiras:

Psychologia differencial — 16 1|2 horas.

Psychologia da criança — 17 1|2 horas.

Quintas-feiras:

Administração escolar — 16 horas.

Pedagogia — 17 horas.

Sextas-feiras:

Methodologia — 16 1|2 horas.

Psychologia racional e scientifica — 17 1|2 horas.

Sabbados:

Psychologia differencial — 16 1|2 horas.

Psychologia da criança — 17 1|2 horas.

Os cursos terão inicio na segunda-feira, 11 de junho, sendo publicas as aulas desse dia de inauguração.

Haverá desconto de 20 por cento para os socios quites da Associação de Professores Catholicos.

CHEGA AO RIO O PROFESSOR MENDES CORREIA PARA ASSISTIR A' INSTALLAÇÃO DO INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Chegará ao Rio amanhã, pelo vapor "Almanzora", o professor Mendes Correia, que vem assistir á inauguração solemne do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, devendo realizar, no Rio de Janeiro e em São Paulo, a primeira série de conferencias do mesmo Instituto.

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade, designou uma commissão, composta dos professores Ruy de Lima e Silva, Ignacio M. Azevedo do Amaral e Julio Pires Porto-Carrero, para receber o illustre professor portuguez, apresentando-lhe os cumprimentos da Universidade do Rio de Janeiro.

A RECEPÇÃO DO PROFESSOR ATTILIO VIVACQUA NA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Reunir-se-ão quarta-feira proxima, em sessão ordinaria, que terá inicio ás 17.30 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos da Academia de Sciencias de Educação.

Será recebido, nessa occasião, o membro correspondente nacional, professor Attilio Vivacqua, educador, ex-secretario da instrucção no Estado do Espirito Santo e autor de diversas obras sobre assumptos pedagogicos. O novo academico será saudado, em nome da corporação, pelo professor Deodato de Moraes; a seguir, o recipiendario responderá.

Tratar-se-á, após da ordem do dia, que será publicada na vespera da reunião.

Para essa sessão, cuja primeira parte será franqueada ao publico, não se exigirá traje de rigor.

Quando vendia o "jogo do bicho"

A's primeiras horas de hontem, em uma batida feliz, o commissario Attila Ferreira dos Santos, do 8º districto policial, prendeu em flagrante o contraventor Antonio Mello, quando "bancava o bicho" e Amaury de Medeiros, que tambem foi detido.

Em poder do "cambista", foram encontrados um bloco, 24 copias e a importancia de 76$700 em moeda corrente.

Foi lavrado o respectivo flagrante.

Aggressão a tiros, na séde de um syndicato

Apresentou-se á policia do 2º districto, o presidente do Syndicato dos Empregados em Camara e Panificação Maritimas, Calixtrato Paes Barreto, que ha dias, após uma discussão, desfechou um tiro em José Lino Gispo, socio daquella associação de classe.

Calixtrato disse que a victima estava movendo uma campanha politica contra elle, dentro do Syndicato. Na data em que se deu a aggressão, elle tinha sido prevenido pelo thesoureiro de que José Lino ali deveria ir, acompanhado de mais vinte descontentes, para desfeiteal-o. E isso foi o que aconteceu, chegando o referido associado a convidal-o para ir á rua.

Pouco depois José Lino o aggredia a bofetadas, o que o obrigou a sacar do revolver para se defender.

Resultou então numa luta entre elle e aquellas outras pessoas, durante a qual foram trocados uns tiros, sentindo-se o accusado ferido na perna direita.

Calixtrato negou que houvesse atirado em José Lino. E disse que já levara queixa á delegacia de Ordem Politica e Social, a respeito da conducta do mesmo.

Para o Instituto de Amparo Social

NOMEADOS OS TRINTA DELEGADOS DISTRICTAES PARA MEMBROS DAS RESPECTIVAS COMMISSÕES

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, recebeu da Prefeitura do Districto Federal o seguinte officio:

"Exmo. sr. capitão chefe de Policia. — Communico a v. ex. para os devidos fins, que designei, nesta data, os trinta delegados districtaes para membros das Commissões Districtaes do Instituto de Amparo Social, que se deverão prestar os seus serviços de alta benemerencia, dentro das suas respectivas jurisdicções. Solicito sejam feitas as necessarias communicações aos respectivos delegados. — Attenciosas saudações. — (a) Pedro Ernesto, interventor federal".

Actos do chefe de policia

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, assignou hontem as seguintes portarias: Exonerando Marcial Dias Pequeno, do cargo de fiscal de Casas de Emprestimos sobre Penhores; nomeando Thomaz Figaciredo Mendes, para exercer o cargo de fiscal de Casas de Emprestimos sobre Penhores; transferindo o commissario Pelayo Vidal, do 8º para o 4º districto policial dispensando o commissario Mario Moreira de Souza, da commissão que vinha exercendo como chefe da Secção da Directoria Geral de Investigações e designando-o para ter exercicio no 8º districto policial; excluindo do quadro dos funccionarios, o guarda de 2ª classe da Inspectoria do Trafego, Anastacio Fabio de Camargo e o policial da Policia Especial, Alfredo Moreira, por terem sido exonerados dos respectivos cargos, por decretos de 28 de maio findo, o primeiro por ser remisso do serviço e o segundo por abandono de emprego.

Acção Catholica

O 23.º ANNIVERSARIO DE SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. SEBASTIÃO LEME

O reverendo Tito Razza, superior dos Padres Sacramentaes, solicitanos a seguinte publicação:

No dia 4 de junho transcorre o 23.º anniversario de Sagração Episcopal do cardeal D. Sebastião Leme.

Os adoradores eucharisticos não podem deixar passar essa data sem se reunirem em torno do Throno da Exposição Perpetua para impetrar do Summo Sacerdote e Rei Sacramentado benção para o fundador da Obra Eucharistica no Brasil, commemorando assim o anniversario da sua elevação á plenitude do Sacerdocio de Christo.

Nesse intuito, convidamos todos os fieis para assistir á missa festiva e communhão geral, que se realizará ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, sendo celebrante d. Benedicto de Souza, bispo de Oriza.

III CENTENARIO DA IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CANDELARIA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, proseguindo na execução do programma das festas commemorativas do tri-centenario, celebrará hoje, no seu templo, ás 8 horas, a Paschoa dos Irmãos e Familias.

Tomarão parte nesse acto, além dos membros da Mesa Administrativa, todos os irmãos e familias, as educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, os soccorridos e outros pobres auxiliados pela repartição de caridade daquella irmandade.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

A Mesa Administrativa desta Irmandade faz celebrar hoje, em seu templo, a festa de Nossa Senhora do Terço, com a qual commemorará a posse da Mesa Administrativa eleita para o anno compromissal de 1934 a 1935.

A's 11 horas, missa solemne, com sermão, pelo orador sacro, padre dr. Olympio de Mello, vigario de Bangu'.

Antes da festa, posse solemne da Administração, que, logo após, se dirigirá incorporada ao templo, e revestida de suas insignias, afim de assistir á missa.

O CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES

Patrocina a grande peregrinação brasileira, o sr. cardeal d. Sebastião Leme

Para assistir ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires a ser realizado em outubro deste anno na magnifica capital argentina, a Colligação Catholica Brasileira está organizando uma grande peregrinação nacional que já conta com elevado numero de membros, os mais representativos das melhores camadas sociaes do Brasil.

Os peregrinos brasileiros serão chefiados pelo sr. Tristão de Athayde, delegado geral em nosso paiz do Comité Executivo de Buenos Aires, e terão como director espiritual o rev. conego dr. Leovegildo Franca.

Na embaixada catholica brasileira seguirão s. em. o sr. cardeal d. Leme, sete arcebispos e 23 bispos, além de numerosos sacerdotes que em Buenos Aires vão desenvolver intensas actividades no grande certamen que ali terá lugar.

A S. A. V. I. (Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes) está encarregada da direcção technica da Peregrinação, tendo já organizado varios typos de cruzeiros a serem effectuados nos luxuosos transatlanticos.

Funebres

Dr. Augusto Pestana

✝ Dr. Adamastor Barbosa e familia, dr. Cesar Pestana e familia, senhorita Clotilde Pestana, dr. Landerico Magalhães e familia (ausentes), dr. Cyro Pestana e familia (ausentes), dr. Carlos Pestana (ausente), dr. Clovis Pestana (ausente) e Joaquim Vieira e familia, mandam celebrar no dia 5 de junho, terça-feira, ás 10 1|2 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missa de 7º dia por alma do seu querido pae, sogro, avô, cunhado e tio DR. AUGUSTO PESTANA, convidando seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião. Antecipadamente apresentam seus sentidos agradecimentos a todos os que comparecerem ao

RADIO-JORNAL

O SR. ELBA DIAS NAO PODERA' CONTINUAR NA DIRECÇÃO DO RADIO CLUB

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

O ministro José Americo expediu, hontem, ao director geral dos Correios e Telegraphos, o seguinte aviso — "Tendo acabado de apurar, neste momento, que o inspector technico de 1ª classe desse departamento — Elba Pinheiro Dias, occupa o logar de director technico do Radio Club do Brasil, recommendo que seja cumprido o despacho de 30 de junho de 1931, transmittido pelo officio n. 104, de 3 de julho do mesmo anno, ao então director geral dos Telegraphos, nos seguintes termos: "Recommende-se ao director geral dos Telegraphos que não permitta que nenhum funccionario dessa repartição exerça actividade em emprezas particulares que explorem serviços da mesma natureza".

Em despacho de 22 de dezembro seguinte, cheguei a recommendar que fosse applicada essa providencia em relação áquelle funccionario, conforme o officio n. 211, de 28 do mesmo mez, expedido áquella repartição.

E' de estranhar, portanto, que ainda não tenha sido cumprido esse despacho.

Recebi o sr. Elba Pinheiro Dias, no meu gabinete como membro de uma commissão que veiu tratar de assumptos de radiodiffusão, por não ter, no momento, me occorrido aquella circumstancia e ignorar, ao mesmo tempo, a sua qualidade de director do Radio Club do Brasil."

PROGRAMMAS

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 11.30 em diante, o "Esplendido programma", com o concurso dos seguintes artistas: Madelu', Lourdes Zucu, Leonel Faria, Conjunto N. R. MC., Fernando de Castro Barbosa e Orchestra Jazz.

Programma para amanhã:

Das 6.25 ás 8.15, duas aulas de gymnastica com musica, dirigida pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães. — Das 11 ás 13 horas, programma das donas de casa. — Das 15 ás 16 horas, discos escolhidos. — Das 18 ás 19.30, discos variados. — Das 19.30 ás 20, programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela P R A-9. — Das 20 ás 20.15, melodias de operetas pela orchestra de salão da PRA-9. — Das 20.15 ás 20.30, Cirene Fagundes, Typica Muraro. — Das 20.30 ás 21, João Petra de Barros, Sylvia Mello e orchestra de dansas. — A's 21 horas, chronica da cidade. — Das 21 ás 2115, Arnaldo Pescuma. — Das 21.15 ás 21.30, Cirene Fagundes e João Petra de Barros. — A's 21.30, um pouco de bom humor. — Das 21.30 ás 21.45, Violinista Celio Nogueira e a orchestra de concertos. — Das 21.45 ás 22, Arnaldo Pescuma e Sylvia Mello. — Das 22 ás 23, desenhos animados: A Historia do Primeiro de Abril; O Conselho que Roosevelt não seguiu; Elle tambem não é...; Literatura e agua oxigenada; Will Rogers; O homem jazz-band; O principe dos reporters modernos; Demosthenes da Costelleta; Einstein e o cinema. — A's 23 horas, commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará o speaker Cesar Ladeira.

RADIO-CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

10 horas, hora catholica pela professora Marietta Lopes de Souza. — 12 horas, programma do quintteto de PRA-3, Victoria Bridi e Radio-Theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia: 1) Smet, Poupée Andaluse; 2) Kone, L'amor se vence; 3) W. Henrique, Meu amor; 4) Volpatti, Chanson italienne; 5) Radio-Theatro; 6) F. Araujo, Dei-te toda a minha alegria; 7) Kalmann, Condessa Maritza; 8) Radio-Theatro; 9) A. Marino, Porque; 10) Becce, Nocturno operal; 11) Menini, Menina singela; 12) Verdi, Trovador; 13) Radio-Theatro; 14) Friml, Indian Love Caal; 15 Julio de Oliveira, Taça dourada. — 14 horas, transmissão de trechos de opera. — 15.30 horas, resenha sportiva. — 17 horas, chá-dansante — 20 horas, programma symphonico (gravações) e radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho. — 21 horas, programma variado: La Chilenita, orchestra jazz de Luiz Americano e trio Milonguita e radio-theatro. — 22.30 horas, musica dansante do grill-room do Copacabana Palace Hotel.

Programma para amanhã:

7.30 horas, aulas de gymnastica pela prof. Polly Wettl, suplemento musical da guryzada, edição matutina de "A Voz do Brasil". — 12 horas, discos. — 13.15 horas, "Momento feminino", por mme. Sybila. — 16 horas, "A Voz do Brasil" vespertina, discos populares. — 18 horas, musica symphonica, gravações. — 18.45 horas, quarto de hora da C.B.R. — 19 horas, programma de Heloysa Helena e orchestra jazz de Luiz Americano. — 19.15 horas, Typica Argentina Miranda. — 19.30 horas, Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. — 20 horas, Typica Argentina Miranda. — 20.15 horas, Heloysa Helena e orchestra de Luiz Americano. — 20.30 horas, Conjunto Melodia. — 20.40 horas, Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves. — 20.30 horas, Conjunto Melodia. — 21 horas, Luiz Americano e sua orchestra. — 21.15 horas, Typica Argenitna Miranda. — 21.30 horas, Christina Maristany e orchestra da PRA-3: 1) Linke, Gri-gi; 2) Mignone, Cantiga de...; 3) Lehar, Onde canta a cotovia; 4) Franck, Vida de artistas; 5) Micheli, valsa. — 22 horas, programma da C.B.R. — 23.30 horas, Christina Maristany e orchestra da PRA-3: 1) Suppée, Vida de bandidos; 2) Gretchaninov, Berceuse; 3) Brahms, Rhapsodia n. 2; 4) R. Wagner, Pagina de album; 5) Massenet, Fablion; 6) Plantek, Scenas russas. —23 horas, musica dansante do grill-room do Copacabana Palace.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas — jornal falado da P. R. B. 7, com seu supplemento musical. Das 11 ás 12 hoars — hora de arte de Sylvio Salema, com discos escolhidos. Das 14 ás 15 horas — programma variado de discos. Das 15 ás 16.30 — transmissão do studio, dos programmas: infantil e juvenil da P. R. B. 7 com o concurso de seus pequeninos astros da musica. Ao piano o apreciado pianista Pedro Cabral. Das 19 ás 19.30 — disco de musica leve. Das 19.30 ás 20.30 — programma official do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20.15 em deante — programma de discos seleccionados.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas — jornal falado da P. R. B. 7 com seu suplemento

gramma de discos variados. Das 17.30 ás 18 horas — tangos e rancheras. Das 18 ás 18.45 — musica popular e regional. Das 18.45 ás 19 horas — quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — canto lyrico. Das 19.30 ás 20.15 — programma official do D. N. P. Das 20.15 ás 21.15 — musica regional, valsas, canções, etc. Das 21.15 ás 22 horas — trechos escolhidos de operas; das 22 ás 23 horas — musica seleccionada.

RADIO CAJUTI

Programma para hoje

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante. - Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical do almoço. Das 16 ás 19 horas — Studio — Humorismo — Novidades — Noticias de ultima hora sobre sports — Programma variado com os seguintes elementos: Orchestra de Ouro, sob a direcção do maestro Feldman; Jazz Symphonico de PRE-2; Orchestra de Concerto, Conjunto Regional, Orchestra de salão; Orchestra Typica de Juan Rasso, mais os artistas: Nair França, Carlos Galhardo, Violeta Del Rio, Bill Dann, Lucy Maria, Americo França, Kalu'a, Sebastian Perez, Tito Souza, Henrique Brito e Alberto Rios. Das 20 ás 23 horas — Cajuti dansante.

Programma para amanhã

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo social-telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz. Das 10 ás 11.30 horas — Hora apperitivo do almoço — Discos. Das 12 ás 13 horas — Hora internacional — Discos seleccionados estrangeiros. Das 14 ás 16 horas — Supplemento feminino (studio) — Palestra sobre assumptos do lar — Amadores Cajuti — Humorismo — Notas sociaes. Das 18 ás 19 horas — Hora apperitivo do jantar — Discos seleccionados — Novidades. Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (studio) — Musica de camara pelo Trio de Ouro PRE-2 — Radio-theatro — Annita Spá e Barbosa Junior. Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (humorismo) — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C", para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, sob a direcção do maestro Feldman, Jazz Symphonico de PRE-2, Orchestra de Concerto, Conjunto Regional, Orchestra de salão, mais os artistas: Maria do Carmo, professor Marques Coelho, Lenita Moreno, Moacyr Bueno Rocha, Alzira Ribeiro, Mario Sodini, Kalnéa, Sebastian Perez, Jesus Trinta, Henrique Brito, Alberto Rios e José Maria; (ás 20,45 horas — A nota do dia, a cargo do professor Bevilacqua; ás 21 horas — Transmissão do programma nacional; ás 22 horas — Recital de Celina De Nigro, artista exclusiva da PRE-2). A's 23 horas — "A Hora "H". Actuará como "speaker" Ilá Ferraz.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Programma infantil, organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ás 12 horas — Pinto Filho e Tonio no programma comico "O magro e o gordo". Das 12 ás 15 horas — Radio-Miscellanea, organizado por Gramury, com o concurso dos melhores artistas do nosso "broadcasting". Das 18 ás 19 horas — Supplemento de horas portuguezas, organizado por Genaro Gama e Antonio Castro. Das 19 ás 20,30 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes. Das 20,30 ás 23 horas — Nosso Programma, com Arnaldo Amaral, Manoel Monteiro, Anna Maria, Aracy de Almeida, Conjunto Regional Guanabara e outros elementos — Programma dos novos artistas.

Programma para amanhã

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio-dia — Discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar, sob a direcção de Mme. Aspasia — Varios assumptos — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Palestra do dr. Porto da Silveira — Boa musica. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte — Critica — Visão panoramica de todas as occurrencias mundiaes — Musica typica. Das 18 ás 19,30 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma de musica seleccionada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde PRB-6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: PRD-2, Rio; PRB-6, S. Paulo; PRD-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas, Sorocaba e Taubaté.

Programma para amanhã

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde PRB-6, S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D.-2, Rio; P. R. B.-6, S. Paulo; P.R.D.-3, Juiz de Fóra; P. R. C.-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje:

8.30 horas — Hora certa, Jornal da Manhã, Noticias e commentarios, Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 9.00 — Transmissão do concerto n. 6, da série "Os Grandes Mestres da Musica": programma: Mozart: Sua vida, suas obras primas; 12.00 — Hora certa, Jornal do meio-dia, Supplemento musical; 16.00 — Programma no studio com o concurso de Alda Verona, Angelo Freitas, Paulo Rodrigues, Tinoco Filho (violão) e Mario de Azevedo (piano); 18.00 — Previsão do tempo, Discos variados, Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto; 19.00 — Programma "Odol"; 20.00 — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão; 20.10 ás 21.00 — Discos variados; 21.00 ás 22.00 — Discos seleccionados; 22.00 ás 22.15 — Quarto de hora de Luiz Edmundo; 22.15 ás 23 — Continuação do programma de discos seleccionados.

Programma para amanhã:

8.30 — Hora certa, Jornal da manhã, Noticias e commentarios, Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12.00 — Hora certa e Jornal do meio-dia; supplemento musical; 17.00 — Hora certa, Jornal da tarde, Quarto de hora infantil por Tia Beatriz, Supplemento musical; 18.00 — Previsão do tempo, Discos variados; 18.15 ás 19.00 — Curso da lingua franceza, mantido pela C. B. R.; 19.00 — Programma "Odol"; 19.10 ás 19.30 — Discos variados; 19.30 ás 20.00 — Programma nacional (Departamento Nacional de Publicidade); 20.00 ás 20.30 — Discos variados; 20.30 ás 20.45 — Manoel Monteiro, seus guitarristas e Mario de Azevedo; 20.45 ás 21.00 — Nair Castro Leal, Marinho e Os 7 do Samba; 21.00 ás 21.15 — Quarto de hora de Lupercio Garcia; 21.15 ás 21.30 — Nair Castro Leal, Mario de Azevedo, Manoel Monteiro, seus guitarristas e Os 7 do Samba; 21.30 ás 22.00 — Nair Castro Leal, Marinho, Mario de Azevedo e Os 7 do Samba; 22.00 ás 22.30 — Transmissão do concerto effectuado pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 22.30 ás 23.00 — De Lucchi e Orchestra da PRA-2, sob a direcção de Romeu Ghiosmann.

Gesto tragico de um desvairado

Allucinado pela paixão que o dominou, tentou matar a esposa de seu protector e suicidar-se depois, varando o craneo com uma bala — Ambos internados no Hospital de Prompto Soccorro

Os protagonistas da scena de sangue, vendo-se ao lado os filhos do casal

A Estrada da Freguezia, em Inhaúma, foi theatro hontem pela manhã de uma scena deveras emocionante, em que a paixão morbida de um passional poz em desorganização um pequeno lar, onde encontrou a guarida de seus habitantes. Só podemos attribuir ao gesto ignobil do personagem principal dessa sangrenta tragedia, ter sido elle impulsionado pela explosão de um recalcamento doentio, inherente aos individuos portadores das terriveis psychoses, que ultimamente infestam as sociedades, causando sensacionaes julga-

Jayme Corrêa, o desvairado

mentos nos tribunaes de justiça a que são submettidos.

Degenerado, ou consciente de seu equilibrio mental, mais um amante, avança fremente de odio para a mulher que feriu a sensibilidade de seu nervosismo, tentando exterminar-lhe a vida para, em seguida, num accesso de loucura, varar o craneo com uma bala, tentando suicidar-se.

O MOVEL DA TRAGEDIA

Na casa n. 1.043 da referida estrada reside em companhia de dois filhos e sua esposa, d. Maria Gentil, de 27 annos de idade, o conductor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Francisco Gentil. Ha mezes, appareceu naquella residencia um amigo do ferroviario de nome Jayme Corrêa da Rocha, com 25 annos de idade, que, appellando para a velha amizade que ha tempos mantinham, pediu-lhe consentimento para ali morar provisoriamente, emquanto encontrava trabalho, pois ha muito achava-se desempregado e passando privações. Attendido que foi, Jayme passou a habitar em companhia da familia de seu amigo. Este, homem do trabalho, todos os dias partia cêdo para as suas obrigações, deixando sua casa entregue á lealdade daquelle a quem protegia. Jayme, quebrando a solidariedade precisa para com seu protector, entrou a conquistar-lhe a esposa, o que agora veiu redundar num tragico e sanguinolento drama.

A TRAGEDIA

Segundo as versões sobre o facto, colhidas no local, d. Maria Gentil teria se tornado amante de Jayme, por não poder resistir á tentação das insistencias amorosas de seu seductor. Porém o que parece mais fundamentado é que a senhora sempre repellia o conquistador, ameaçando mesmo denunciál-o a seu marido.

O tragico episodio occorreu cerca das 10 horas de hontem, occasião em que o sr. Francisco Gentil encontrava-se ausente.

Ao que parece, Jayme foi repulsado por sua victima, razão pela qual num assomo de desespero, o desvairado rapaz, sacando de um revolver, desfechou-lhe dois tiros á queima roupa, prostrando-a gravemente ferida no rosto e no peito. Em seguida voltando a arma contra si mesmo, varou o craneo com uma bala.

OS SOCCORROS

Populares e vizinhos, attrahidos pelas detonações, affluiram ao local, solicitando os soccorros da Assistencia para os feridos. Decorridos alguns minutos chegou uma ambulancia, que immediatamente transportou-os para o Posto do Meyer, onde receberam os curativos de maior urgencia, sendo a seguir removidos para o Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi chegando, ambos os protagonistas foram submettidos a uma intervenção cirurgica, realizada pelos drs. Epaminondas Martins e Vinelli Baptista. D. Maria apresenta dois ferimentos, um localizado na região abdominal e outro na malar, sendo o primeiro excluido de gravidade em virtude da bala haver resvalado pelos tecidos externos, saindo na região lombar. Operada, apresentou algumas melhoras, sendo seu estado reputado lisonjeiro.

Jayme, tambem operado pelos mesmos cirurgiões, tinha um projectil encravado na região mastoideana o qual, extrahido, proporcionou-lhe sensiveis melhoras.

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificado do occorrido, o commissario Sergio Affonso Alves, de dia no 19º districto policial, rumou para o local, determinando as providencias de sua alçada.

A autoridade, procurando apurar os motivos da tragedia, foi informada que Jayme é um desequilibrado mental, com manias de suicidio.

"O JORNAL" OUVE A FERIDA

Procuramos ouvir dona Maria Gentil, no Hospital de Prompto Soccorro.

Disse-nos ella dispensar ao inquilino as attenções de simples cortezia, sem intenções quaesquer, mórmente o sabendo amigo de seu esposo.

O gesto de Jayme, accrescentou, só póde ser resultado de verdadeira loucura, pois não encontra, nem poderia encontrar os mais leves e distantes motivos para tamanho desatino.

O MARIDO DA VICTIMA FALA A NOSSA REPORTAGEM

O sr. Francisco Gentil, que se achava em Minas e chegou inesperadamente, tendo conhecimento do facto, foi ao encontro de sua mulher, na enfermaria, onde ella se acha em tratamento.

Procuramos ouvil-o.

Iniciou o sr. Gentil dizendo não acreditar em uma traição por parte de sua esposa. Exhalta as suas qualidades de honestidade e affirma que ella sempre lhe inspirou a mais absoluta confiança.

A hypothese que acha mais plausivel para o facto é a seguinte:

— Jayme, que tem a mania do suicidio, pegou o revolver para atirar contra si mesmo, e a minha esposa atracou-se com elle para evitar a consummação do gesto tragico. Então, a arma teria detonado a arma, ferindo-a.

O QUE DISSE JAYME

Approximámo-nos do rapaz, quando era elle removido para a sala de Raio X.

A' uma nossa interpellação, o ferido respondeu com voz firme:

— Não sei de nada e nada posso responder. Gosto, realmente, della, porem sem qualquer interesse secundario, de ordem material"...

E, após uma pausa, accrescentou:

— Nem sei o que fiz!...

O QUE DECLAROU O SOGRO DA VICTIMA

Ouvido pela reportagem d'O JORNAL, o sr. Pedro Gentil Ribeiro, pae do conductor Francisco Gentil e que acompanhou sua nóra até o posto do

D. Maria Gentil, a victima

Meyer, declarou que dona Maria Gentil não era, absolutamente, amante de Jayme Corrêa da Rocha.

A versão que dava a sua nóra como conquistada pelo tresloucado individuo, reputou-a, o ancião, como infame e mentirosa.

Adeantou que a nóra, apesar de jovem, é muito ajuizada e dedicada ao marido, podendo assegurar que lhe vota completa fidelidade.

Não conhecia bem todos os detalhes da dolorosa e tragica occurrencia, mas sabia que Jayme perpetrara o brutal attentado, por ver frustada a sua intensção de seduzir a mulher de seu filho.

JAYME E' MESMO UM DESEQUILIBRADO, COM MANIA DE SUICIDIO

Fomos informados de que Jayme ha cerca de um mez, tentou contra a vida ,ingerindo iodo, tendo sido posto fóra de perigo pela Assistencia do Meyer.

A ARMA DA TRAGEDIA

Jayme fez uso de uma pistola F.N. de n. 5.124, a qual foi apprehendida ainda em seu poder, pelo soldado n. 133, da 3ª Companhia ,do 3º Batalhão da Policia Militar, que a entregou ao delegado Marinho dos Reis, que, hontem, á noite, esteve no Hospital de Prompto Soccorro, com o fim de inquerir Jayme, ou removel-o para uma enfermaria da Casa de Correcção, onde o criminoso prestará as declarações necessarias para o inquerito que está instaurado.

O local da tragedia

Alterado o quadro de officiaes da Directoria Geral da Fazenda Municipal

O Interventor federal assignou decreto fixando em 22 o numero dos primeiros officiaes e em 51 ,o numero de quartos officiaes da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado, assignou o acto nomeando o conferente auxiliar da Inspectoria das Rendas, approvado em concurso, Antenor Muniz Machado, para exercer o cargo de escripturario do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy.

— Foi nomeado o cidadão Cesar Gomes da Cunha Xará para exercer o cargo de supplente do juiz de direito da comarca de Itaborahy.

— Foi declarado o professor cathedratico de mathematicas do Lyceu de Humanidades de Campos, Paulo de Miranda Sá Barroso, com direito á gratificação addicional de 15 °|° sobre os seus vencimentos annuaes de 7:200$, a partir de 23 de setembro de 1930.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Professores de grupos, professores em disponibilidade, escolas isoladas, auxilio e custeio aos professores, adjuntas em geral e pessoal em commissão, extranumerario.

RECEBIMENTO SEM MULTA DO IMPOSTO TERRITORIAL

O interventor federal assignou, hontem, um decreto, facultando o recebimento, sem multa, do imposto territorial relativo ao exercicio de 1934, aos contribuintes que realizarem os respectivos pagamentos até o dia 25 do corrente.

DESPACHOS DO INTERVENTOR

O interventor federal proferiu o seguinte despacho no requerimento de d. Corina Halfeld e outros — Sellem a petição.

VISANDO O APERFEIÇOAMENTO CULTURAL DO POVO

A Prefeitura auxilia a realização de dois espectaculos lyricos

Tendo a Companhia Lyrica Italiana se proposto a dar uma série de dois espectaculos com as operas "Guarany" e "Rigoletto", no Theatro Municipal, nos dias 2 e 3 do corrente, proporcionando á população de Nictheroy a audição de duas obras de notavel valor, o prefeito municipal assignou, hontem, uma portaria, autorizando o director de Fazenda a mandar pagar ao presidente da referida companhia a importancia de 1:500$, a titulo de auxilio e contribuição da administração municipal, visando o aperfeiçoamento cultural do povo.

MULTAS IMPOSTAS PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

O director de Saude Publica do Estado applicou as seguintes multas: de 500$000 ao pharmaceutico Antonio J. P. de Souza Junior, proprietario da "Pharmacia Fluminense", situada em Caxias, no municipio de Caxias, por ter sido verificado no seu stock a falta de cem grammas de extracto fluido de opio; á firma Souza Lima & Cia., proprietaria da "Pharmacia S. José", situada á rua Marechal Deodoro n. 194, nas Neves, por ter aviado uma receita do enfermeiro do Hospital de Marinha, Gustavo de Carvalho de 2:000$, ao sr. Oswaldo Almeida Ferreira, por exercer a clinica dentaria, em Nictheroi, sem ter o respectivo diploma registrado; de 100$000, ao dentista pratico Manoel José de Almeida, por ter pedido transferencia do seu gabinete dentario para Nictheroy indo estabelecer-se em S. Gonçalo, onde foi encontrado; de 2:000$000, ao dr. Renato de Andrade Falcão, medico parteiro em Nilopolis; dr. Camil Sabra, medico residente á travessa General Andrade Neves n. 8; dr. Leopoldo de Castro, em Vassouras; dr. José Francisco Soares, conhecido por "dr. Francisco", em Saquarema; dr. Guilherme Milhão, em Macahé, e o "dr." Gustavo de Carvalho, enfermeiro do Hospital de Marinha, todos pelo exercicio illegal da medicina.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Camara de Appellação

Na sessão realizada hontem na Camara de Appellação do Tribunal da Relação, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis:

N. 4.590 — Petropolis — Appellante, Antonio Antonino Condé; appellado, Gabriel de Andrade Botelho, successor do Banco de Petropolis; relator, o des. Eloy Teixeira. Negaram provimento á appellação para confirmar a decisão appellada, unanimemente. Pelo appellante falou o dr. Horacio Magalhães Gomes e pelo appellado o Dr. A. P. Soares de Pinho.

N. 3.853 — Bom Jardim — Appellante, o dr. Jonathas Pedrosa Filho, liquidatario da massa fallida de Saturnino Pereira; appellado, Felix Feliciano Pinto; relator, o des. Ribeiro de Freitas Junior. Negaram provimento á appellação para confirmar a decisão appellada, contra o voto do des. Pinho Junior que dava provimento á mesma. Pelo appellado falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 4.139 — Iguassu' — Appellante, Celestino Carvalho Roldan; appellado, Manoel Ferreira Mortagua; relator, o des. Ribeiro de Freitas Junior. Não vencida a preliminar do appellante de não tomar conhecimento da appellação; unanimemente; de meritis, negaram provimento á mesma, contra o voto do des. Eloy Teixeira, que lhe dava provimento.

N. 4.361 — Cambucy — Appellantes, Altina de Alvarenga Martins, com assistencia legal de seu marido Albino Ferreira Martins; appellada, a Caixa Rural de Cambucy; relator, o des. Pinto Junior. Deram provimento á apellação para annullar o processo da penhora em deante, contra o voto do des. Eloy Teixeira, que dava provimento em parte.

N. 4.599 — Nictheroy (Deserção) — Appellantes, Manoel da Costa Santos e sua mãe d. Albina Joaquina Lopes; appellado, o Estado do Rio de Janeiro; relator, o des. Eloy Teixeira. Julgaram a appellação deserta unanimemente.

N. 4.505 — Petropolis — Adiado o julgamento a requerimento do relator.

Causas com dia para julgamento

Appellações civeis:

N. 4.542 — Macahé — Relator, o des. Eloy Teixeira.

N. 4.571 — Campos — Relator, o des. Pinho Junior.

N. 4.300 — Campos — Relator, o des. Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.496 — Rezende — Relato, o des. Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.298 — Petropolis — Relator, o ds. Ribeiro de Freitas Junior.

CAMARA CRIMINAL

Foi feita hontem aos juizes da Camara Criminal, a seguinte distribuição:

Habeas-corpus originarios:

N. 2.599 — Bom Jardim — Impetrante, Olympio Ribeiro de Miranda; paciente, o mesmo — Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 2.600 — Nictheroy — Impetrante, dr. Mario de Carvalho Vasconcellos; paciente, coronel Agostinho Medici — Ao desembargador Coelho Portas.

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus originarios:

N. 5.599 — Bom Jardim — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 2.600 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

Processo de desaforamento:

N. 2.590 — Magé — Relator, desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes:

1.713 — Cantagallo — Relator, desembargador Zotico Baptista.

1.637 — Nictheroy — Relator, desembargador Adolpho Macario.

NA ESCOLA NORMAL

O director do Lyceu e Escola Normal, por portaria de hontem, suspendeu por tres dias, por indisciplina e desrespeito á autoridade, o alumno do 2º anno Jorge Frederico Frickmann.

CAIU DE INANIÇÃO

Uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro apanhou hontem, á tarde, a pedido de um popular, na rua Visconde de Itaborahy, um individuo que ali se achava caido. Levado para o Posto, o pobre homem, constataram os medicos que o mesmo se achava com fome, pelo que o medicaram e alimentaram-no convenientemente.

Chama-se elle Ciro Nascimento Gomes, é preto, tem 30 annos, é casado e não tem domicilio.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

José, filho de José Augusto de Mello, de 7 annos, residente á rua 15 de Novembro 156, com fractura do radio direito.

— Montyr Cruz, pardo, de 17 annos, solteiro, morador á travessa Maria José 6, com ferida contusa do dorso do pé esquerdo.

Sylvio Araujo Filho, de 16 annos, empregado no commercio, morador á Alameda S. Boaventura 181, com escoriações do braço e coxa direitos.

— Geraldo Siqueira de Mello, de 9 annos, estudante, residente á rua Visconde de Itaborahy 155, com ferida contusa da laringe.

Inaugurou-se a filial do Lopes das Chaves

Inaugurou-se, hontem, ás 11 horas, á rua da Alfandega n. 195, a filial do Lopes das Chaves, cuja matriz é na rua Luiz de Camões n. 71. O acto inaugural foi festivo, tendo falado o seu proprietario, sr. José Lopes, que agradeceu a todos os presentes, pelos cumprimentos que recebeu, tendo falado em nome do C. dos Correctores de Publicidade, o sr. José Cavalcanti.

Um dia cheio no Sarrasani

Hoje, das 10 ás 12 horas, as portas do Sarrasani se abrirão mais uma vez, para a visita de seu variado e rico zoo.

A petizada, naturalmente, já anciosamente espera depois de uma semana de estudos, a "matinée" das 15 horas, na qual as crianças até 12 annos só pagam a metade dos preços, a partir do 2º assento centro.

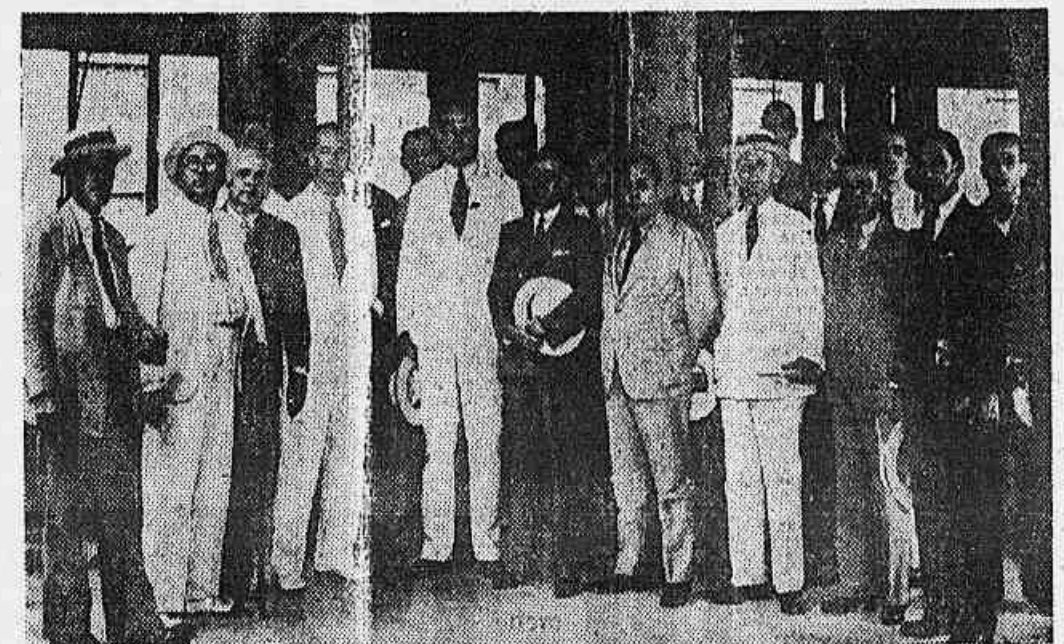
A's 21 horas, será realizada a funcção nocturna.

O novo programma tão cheio de attracção, continua sendo o himan para o Sarrasani.

Reparação dos carros de primeira e segunda classe destinados aos trens do interior

Na proxima concurrencia para a reparação dos carros de segunda classe, destinados aos trens do interior será determinado a collação de folles de ligação das composições, para melhor segurança dos passageiros.

Nos carros de primeira classe, serão substituidas as palhinhas dos bancos e poltronas por maple de couro, segundo determinação da directoria da Central do Brasil.

A nova séde da Caixa de Aposentadorias da Central

Um aspecto das pessoas presentes á solemnidade, colhido na séde da Caixa de Pensões e Aposentadorias da E. de F. Central do Brasil

Realizou-se hontem a inauguração da cumieira do novo edificio da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A solemnidade, que foi muito concorrida, teve logar ás 15 horas, comparecendo a administração da Caixa e outras pessoas gradas.

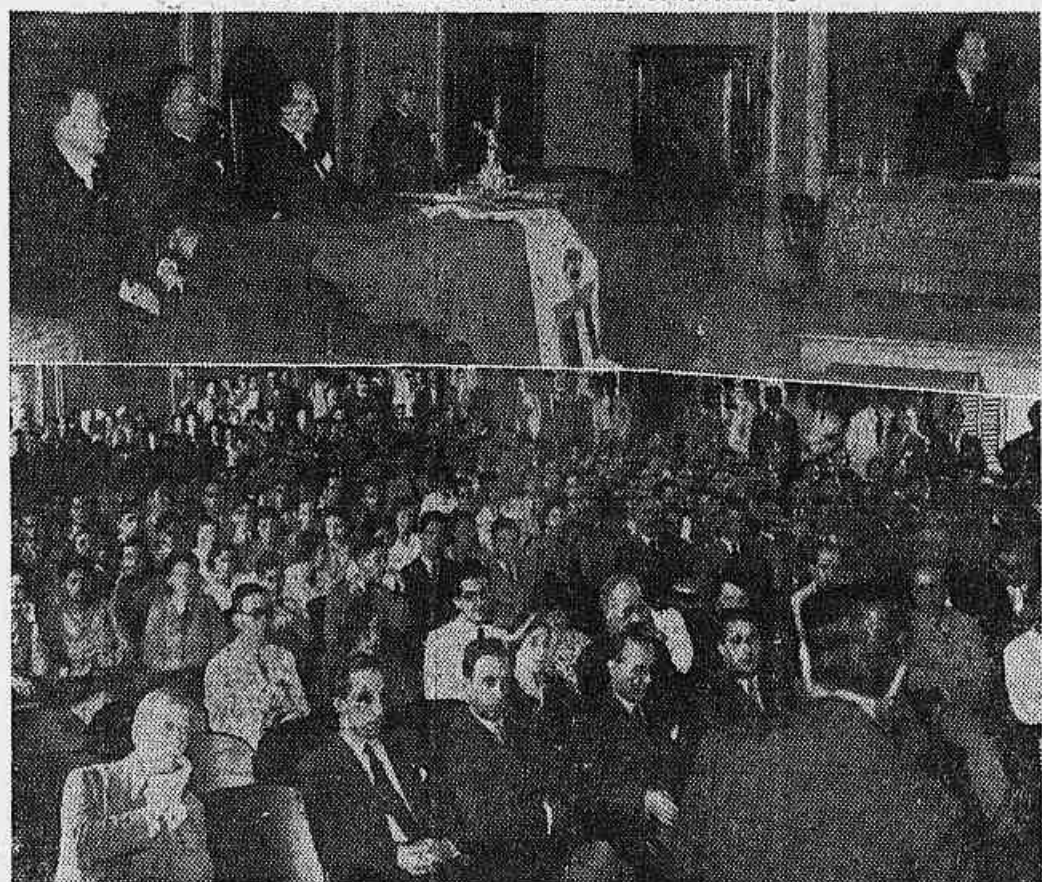
A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 1 do corrente, attingiu á importancia de réis .... 532:996$200, para menos 40:388$590, sobre igual data do anno anterior.

Fallecimento de um antigo diplomata peruano

LIMA, 2 (Associated Press) — Falleceu, aos 66 annos, o sr. Enrique Yanguaren, ex-ministro da Fazenda, consul e diplomata.

Inaugurado, no Collegio Pedro II, o curso livre de litteratura italiana

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO PROFESSOR RAJA GABAGLIA E O AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR ROBERTO CANTALUPPO

Ao alto, a mesa que presidiu a sessão. Em baixo, um aspecto da assistencia

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no salão nobre do Externato, com a presença do embaixador Roberto Cantaluppo, a inauguração do curso livre de lingua e litteratura italianas. Esse curso, que vem sendo mantido pelo governo da Italia desde 1933, foi confiado, no corrente anno, ao professor universitario Vincenzo Spinelli, illustre poeta e belletrista.

A solemnidade, que foi presidida pelo embaixador Cantaluppo, esteve grandemente concorrida, notando-se a presença de quasi totalidade do corpo docente do Collegio e de elevado numero de alumnos, além de membros da colonia italiana, representantes da imprensa e innumeras pessoas estranhas.

Abrindo a sessão, o professor Raja Gabaglia, director do Externato, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. embaixador — E' com o mais intenso prazer que inauguro, com a devida venia de sua excellencia, o sr. embaixador da Italia, o curso de lingua e litteratura italianas, no corrente anno lectivo, a cargo do sr. professor Vincenzo Spinelli.

A instituição e a manutenção do curso de lingua e litteratura italianas devemol-as ao governo da Italia, que, num largo gesto de fraternidade, tem querido proporcionar aos jovens estudantes do Brasil, neste Collegio, ensinamentos realmente proveitosos e de consequencias inestimaveis no aperfeiçoamento cultural das nossas gerações.

De ha tres annos a esta parte, com o maior exito e vantagens indiscutiveis, tem funccionado o curso no Collegio Pedro II e os illustres professores que o têm regido deixaram, entre os seus collegas — e nos honramos de assim consideral-os — e entre os seus discipulos, que todos os estimaram e apreciaram, a mais grata recordação.

Temos vivido, nestas horas de aula italiana, intensos momentos de alegria espiritual e de afinidade cordial e sincera.

Certos estamos, meus senhores, de que o novo professor, o senhor Vincenzo Spinelli vae honrar, com erudição e com talento, as tradições do curso de italiano nesta Casa.

O professor Spinelli não carece, sem duvida, de apresentações, pois, seguros estamos de que, desde o inicio de suas aulas, ha de ganhar a intelligencia de seus ouvintes e fazer-se querer ao coração de seus discipulos. Sua sympathica figura já se impôz e a sua bagagem litteraria attesta á evidencia, o valor, a capacidade, o brilho com que ha de cumprir a sua missão.

Festejado belletrista, poeta, universitario, homem de arte e de sensibilidade, o illustre autor de "Augusto" o drama empolgante, cuja leitura fiz verdadeiramente emocionado, o professor Spinelli vae, dentro em breve encantar-vos com a sua aula inaugural.

Meus senhores: A Italia é, no Brasil, uma nação querida. Sabem-n'o todos, e á frente, o emminente homem publico, diplomata, politico, jornalista, que é sua excellencia o sr. embaixador Roberto Cantaluppo, a quem cabem, nesta hora, as mais sinceras homenagens do Brasil culto que acompanha, de perto, o fulgor com que s. excia. tem desempenhado a sua altissima investidura.

Disse fulgor, e o disse adrede, porque a representação diplomatica da Italia tem se revelado á altura do papel historico que cabe á grande nação peninsular na formação da America Latina.

Tem procurado o sr. embaixador Cantaluppo estreitar, com o Brasil, os laços sem duvida os mais duradouros, que são aquelles impostos pela intelligencia, proporcionando, como ha sabido fazer, uma forte corrente de pensamento, trazendo para o nosso paiz a collaboração de professores italianos que, nas cathedras da Universidade ou nas dos collegios, hão de collaborar na obra ingente da educação.

Cumpre á Italia o papel de leader no pensamento mediterraneo pelas suas sciencias, pelas letras e pelas suas artes e, ainda, pelo genio de seus politicos, e o exemplo maravilhoso de sua actividade industrial e mercantil.

O mundo contemporaneo assiste, encantado, ao surto formidavel da grande nação que, integrada por uma grande figura de estadista, caminha á vanguarda do orbe occidental defendendo os principios immorredouros da civilização christã.

A Italia Nova, refulgente sob a directriz de Benito Mussolini, rendem todos, os brasileiros especialmente, nas auras do seu enthusiasmo, a admiração mais decidida.

Ufanam-se ainda os brasileiros de verem nas glorias de hoje da Italia, redivivas as glorias de Roma, a mãe da civilização commum e orgulham-se tambem, pois compartilham dos esplendores da Nova Italia, os muito milhares de brasileiros, em cujas veias lateja o generoso sangue da gente italiana.

Senhor embaixador:

Perdõe-me v. excia. as demasias, mas, numa casa brasileira, de educação e de mocidade, tradicional como o Collegio Pedro II, não é possivel refrear o enthusiasmo, quando temos a honra da visita do embaixador da nobre nação italiana.

Affirmo, sr. embaixador, que uma casa brasileira é uma casa italiana e as duas bandeiras ahi abraçadas nesta mesa, são imagem viva dos profundos sentimentos que unem á Republica do Brasil e o Reino de Victor Emmanuel.

Senhor embaixador: O Collegio Pedro II presta a v. excia. o preito do mais alto apreço aos seus excepcionaes predicados, que todos conhecemos e proclamamos".

Fez-se ouvir a seguir o alumno Julio Salek, que saudou o embaixador da Italia em nome do corpo discente do Collegio. A oração do joven estudante foi tambem muito applaudida.

A seguir, falou o embaixador Roberto Cantaluppo, agradecendo as expressões de sympathia á sua pessoa e ao governo do seu paiz. Pronunciou s. ex. um eloquente discurso, varias vezes interrompido pelas palmas da assistencia. Depois de brilhante e rapido estudo sobre a lingua e a litteratura italianas, fez sentir á mocidade brasileira a alta significação do intercambio intellectual entre a Italia e o Brasil, medida que considera do maior alcance para os dois paizes. Teve ainda s. ex. palavras elogiosas para com a personalidade do professor Vincenzo Spinelli, a quem fôra confiada pelo governo italiano essa obra de approximação cultural. As ultimas palavras do embaixador Cantaluppo foram abafadas por demorados applausos.

Em seguida o professor Vincenzo Spinelli dá inicio á sua conferencia inaugural, fazendo uma exposição suscinta do programma que pretende seguir no seu curso.

Finda a conferencia do professor Spinelli, que foi acompanhada com grande interesse pelo auditorio, o professor Raja Gabaglia declara encerrada a solemnidade, agradecendo a presença do sr. embaixador Cantaluppo e de toda a assistencia. Pelos alumnos do Collegio foi dado um viva á Italia, correspondido por todos os presentes.

Ao retirar-se do estabelecimento s. excia. o sr. embaixador Cantaluppo foi conduzido até á porta pelo sr. director e pelos professores e alumnos do Collegio.

Colhido e morto por um auto-omnibus

O CHAUFFEUR EVADIU-SE

Verificou-se hontem, na Estrada Bomsuccesso, um doloro desastre cujas consequencias foram fataes.

O sr. Laurindo Gomes Fonseca, com 59 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, e domiciliado á rua Quatro, Villa Lucia, Irajá, saltou, ao anoitecer, do trem, na Estrada Bomsuccesso, afim de atravessar a via publica.

Infeliz, porém, Laurindo foi colhido pelo auto-omnibus que por ali passava no momento, da empresa Viação Suburbana, numero 14.702, e projectado á grande distancia.

Gravemente ferida, a victima, antes de ser soccorrida pela Assistencia, não resistindo, veiu a fallecer no local.

O commissario Brandão, do 23.º districto policial, sciente do occorrido, incontinenti compareceu ao local tomando todas as providencias que o caso exigia, inclusive a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur do auto-omnibus, aproveitando a confusão estabelecida, evadiu-se.

Foi aberto inquerito a respeito na delegacia do vigesimo terceiro districto.

Esfaqueado

A VICTIMA FOI INTERNADA EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Nascimento dos Santos, com 34 annos de idade, brasileiro, operario, residente á rua Visconde de Nictheroy, numero 180, foi, hontem á noite, aggredido a faca no abdomen, na rua onde reside, por um desconhecido.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e, em estado gravissimo, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades locaes registraram o facto.

Menor victima de auto

O Posto Central de Assistencia prestou soccorros hontem, ao anoitecer, a Clarice Moreira, com 12 annos de idade, moradora á rua Barão de Petropolis, numero 97, por apresentar fractura do craneo e escoriações por ter sido atropellada na rua onde reside.

Clarice foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A viuva foi atropelada

Augusto de Oliveira Chaves, com 71 annos de idade, viuvo, residente á rua do Morro, numero 60, foi hontem, á noite, atropellada na rua Alves Pontes, quando tentava atravessar essa via publica, ficando, em consequencia, com ferimentos no cotovello esquerdo.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, a victima foi, em seguida, internada no H. P. S.

roveitosa diligencia

No predio numero 74 da rua do Nuncio foi levada hontem, a effeito, uma proveitosa diligencia chefiada pelo delegado Jayme Praça, da Campanha Contra o Jogo.

Arrombando essa casa, a autoridade, que se fazia acompanhar de investigadores, poz em alvoroço a mesma, pois os contraventores que ali se achavam jogando, fechavam portas e pulavam janellas, afim de fugirem á acção policial.

Comtudo, foram presos cinco desses individuos nas immediações e quintal do predio.

A suspensão de um jornal communicada por seu proprio autor

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do chefe de policia do Maranhão, o seguinte telegramma: "Na Associação desta cidade, ha o jornal "Peroba", dirigido pelo individuo Manoel dos Santos, de nacionalidade portugueza, que vem ha mezes sendo processado por crime de furto. O referido jornal somente se occupa de transcrever as baixas grosserias em titulo de pilherias ás pessoas dignas e honestas, provocando séria repulsa na tradicional sociedade de S. Luiz. Afim de prevenir factos lamentaveis, por diversas vezes aconselhei ao referido individuo que modificasse a conducta do seu jornal, por não estar compativel com a cultura do meio, sem que, entretanto, fosse attendido nas minhas suggestões. Assim, o numero de sabbado ultimo fez surgir innumeras reclamações das familias insultadas, obrigando-me a suspender a publicação do semanario que humilhava a terra de Arthur de Azevedo. Forçado a tomar a medida em questão, que não se coaduna com o espirito liberal do governo do Estado, apresso-me em communicar-os como dirigente que sois do jornalismo brasileiro. Podeis colher informações dos demais periodicos da imprensa local, que eram maculados pela publicação do triste jornal já citado. Cordial cumprimento. — Capitão Alberto Zamith, chefe de policia".

Modificada a lei de aposentadoria dos funccionarios municipaes

O interventor federal assignou decreto modificando a lei de aposentadoria dos funccionarios municipaes, de 3 de janeiro de 1931.

Eis o teor do decreto acima:

Art. 1º — Os funccionarios municipaes que tiverem mais de 25 annos de serviço ou mais de 60 annos de idade, poderão ser aposentados a requerimento seu, mediante a necessaria inspecção medica ou administrativa e ex-officio a juizo do chefe do executivo municipal.

Art. 2º — Fica revogado o artigo 1º do decreto 4.622, de 3 de janeiro de 1934.

Para effeito de aposentadoria dos servidores municipaes

COMO SERA' FEITA A CONTAGEM DO TEMPO DE SERVIÇO FEDERAL, MUNICIPAL OU ESTADUAL

O interventor federal assignou decreto dispondo sobre a contagem, para effeito de aposentadoria ou jubilação dos serventuarios municipaes, do tempo de serviço federal ou estadual pelos mesmos prestados.

O presente decreto está assim redigido:

Art. 1º — Poderá ser contado a arbitrio do chefe do Executivo Municipal, para effeito de aposentadoria ou jubilação dos serviços municipaes, o tempo de serviço federal ou estadual pelos mesmos prestados, uma vez que não ultrapasse de 1|3 (um terço) do que fôr apurado como serventuario municipal do Districto Federal e desde que tenha sido prestado anteriormente ao tempo de serviço municipal.

Paragrapho unico — Nos casos de tempo de serviço federal ou estadual concommitante com o tempo de serviço municipal, mas executado fóra das horas do expediente municipal, poderá ser contado tambem a arbitrio do chefe do Executivo Municipal 1|3 (um terço) do tempo federal ou estadual, uma vez que não ultrapasse de 1|3 (um terço) do tempo municipal.

Art. 2º — Fica revogado o decreto n.º 3.751 de 18 de janeiro de 1932.

Theatro e Musica

"AMOR..." NOS SEUS ULTIMOS DIAS DE EXHIBIÇÃO. COMO O SUCCESSO DE UMA PEÇA REFORÇOU O EXITO DE UMA TEMPORADA. DEPOIS DE "AMOR...", "ELLA E EU". UMA INTERPRETAÇÃO GLORIOSA DE DULCINA

Acercando-se das suas duzentas representações, record que é um titulo de legitimo orgulho, "Amôr..." continua attrahindo multidões ao "Rival-Theatro". E, como o publico continua affluindo com grande intensidade ao theatro da rua Alvaro Alvim, a empresa sente-se em difficuldade de fazer subir á scena a peça nova. O que aconteceu, por causa da demora de "Amor..." no cartaz, foi uma cousa devéras interessante: é que o professor Olavo de Barros, teve tempo de preparar, nada menos de cinco peças, o que vem consolidar o prestigio desta temporada do Rival-Theatro. Assim, os que ainda não viram "Amor...", nem conhecem as subtilezas e as ironias dos seus 35 quadros revolucionarios, que marcam o maior acontecimento theatral que já se verificou no Brasil, não percam tempo, indo assistir hoje a uma das tres sessões, na "boite" da rua Alvaro Alvim. "Ella e eu", que substituirá "Amor..." no cartaz, constituiu um dos successos mais ruidosos da temporada franceza do Municipal, em 1932. Em Paris, esse delicioso original, de Berr e Verneuil, marcou, tambem um dos mais estrondosos exitos. Dulcina fará a princeza de Jaix, que Della-Col, creou no Municipal; Odilon, viverá a figura de Floriot, creação magistral do actor Jean Debucourt. "Ella e eu", que o nosso publico está esperando com tanta impaciencia, marcará, sem duvida nenhuma, um exito igual ao que "Amor..." está marcando.

Jona Janot é barbeiro. Parceiro de Lou, mas em "Ensaio Geral" apresenta-nos um interessante typo no quadro russo "Boite Petroff"

"MARABÁ", O VISTOSO ESPECTACULO DO CASINO

"Marabá", o espectaculo que Joracy Camargo e Procopio Ferreira montaram no Casino, com verdadeira audacia ou melhor com temeridade, impressionou vivamente. O publico que assistiu aos espectaculos de estréa, como aos de hontem, mostra-se contente e louva a idéa que tiveram autor e interprete, proporcionando-lhes um espectaculo que agrada tanto aos olhos quanto ao espirito.

"Marabá" será representada por tres vezes, hoje, sendo que a primeira em vesperal a 15 horas e as duas outras, á noite, ás horas do costume. No espectaculo tomam parte além de Procopio, Elza Gomes, a protagonista; Iracema de Alencar, Luiza Nazareth, Darcy Cazarré, Manoel Pera, Italia Vera, Maria Paula, Ruth Vianna, que dão ao conjuncto desempenho agradavel.

Ha em "Marabá", dansas caracteristicas ensaiadas por João Faustino e Boscarino.

ARTISTAS QUE SE VESTEM E SE DESPEM A' VISTA DO PUBLICO

A matinée de hoje, de "Ensaio Geral"

A revista "Ensaio Geral", que está em scena no Carlos Gomes, não constitue apenas um espectaculo luxuoso e bello, elegante e engraçado. Prima pela originalidade.

Essa interessantissima revista constitue uma representação arrojada e moderna e serve de prova cabal de que o genero ainda comporta novidade, ainda apresenta originalidade.

"Ensaio Geral", conforme foi apresentada e annunciada, não é uma simples revista. E' um espectaculo, dentro do qual ha revista, ha comedia, ha drama, fantasia, opereta e farça. E' o desenrolar de um authentico ensaio geral, com todos os seus tropeços, de uma grande revista a ser apresentada. E, assim sendo, muitas são as vezes em que o espectador tem de ver o palco sem artificios, de ver os camarins do theatro, de assistir como se vestem e se despem as artistas e girls da companhia...

O successo da revista "Ensaio Geral" é provado com a carreira victoriosa que vem realizando no theatro Carlos Gomes, onde já depois de amanhã será commemorado o seu meio centenario de representações consecutivas.

Hoje, ás 15 horas, haverá mais uma matinée, além das sessões habituaes, ás 19 3|4 e 22 horas.

"A MADRINHA DOS CADETES" VAE DESLUMBRAR NOSSOS OLHOS E MAGNETISAR TODOS OS NOSSOS SENTIDOS!

Na quinta-feira proxima, o João Caetano mostrará "A madrinha dos cadetes". Gilda de Abreu, na duquezinha Eleonora, tem um grande papel, á altura da sua arte de representar e da sua voz admiravel. E, da mesma maneira, os demais: Sarah Nobre, Olga Vignoli, Lindomar Lima, Izabel Ferreira, Eva Tudor, Juracy Silva, Vicente Celestino, Armando Nascimento, Apollo Corrêa, Brandão Filho, Ary Vianna, Arthur de Oliveira, Adalberto Mattos, Salvador Paoli, Alberto de Andrade e Luiz Azevedo. No decorrer de "A madrinha dos cadetes", ha momentos em que apparecem em scena, para mais de 100 pessoas, emprestando grande brilho e movimento aos scenarios faustosos que os quatro maiores scenographos do Rio estão preparando. Quinta-feira, numa unica sessão, se dará estréa tão anciosamente esperada. Ella será bem popular, e ella podendo accorrer todo o mundo, pois o emprezario Pinto tomou a feliz iniciativa de marcar a 4$ a poltrona.

ULTIMAS, HOJE, PRIMEIRAS, AMANHÃ, NA CASA DO CABOCLO

Verificam-se, hoje, na Casa do Caboclo, as ultimas representações da peça regional "Porteira véia", nos horarios de 15 e 15 1|2 horas, em "matinée", e no das 19,45 e 22 horas.

Já amanhã, porém, o elenco do Duque nos vae offerecer uma nova peça sertaneja — "Caboclos do mar", de assumptos "caiçáras", de autoria de Pedro Marujinho e João Pescador, pseudonymos que occultam dois grandes entendidos e conhecedores dos costumes desses pescadores nordestinos, que servem de molde á nova peça da Casa do Caboclo.

Em "Caboclos do mar", tomam parte Jararaca, Ratinho, Mattos, Aurora Guanabara, Antonieta Mat-

(Continua na 15ª pag.)

Theatro e Musica

(Conclusão da 14ª pag.)

tos, Durvalina Duarte, Maria Izabel, Yára Dalva, Augusto Calheiros, J. Aranha e Evilasio Marçal.

A nova apresentação de Duque, cujas "premiéres" terão logar amanhã, ás 20 e 22 horas, está dividida em 1 prologo: "A partida para o mar", musicada pelo maestro Sophonias Dornellas, e nos 17 quadros seguintes: — "João do mar", cuja acção se desenrola entre pescadores de Nazareth; "Deus lhe ajude", "Noite de S. João", "Eu tambem sou mãe", "Gato por lebre", "Vae casá", "Vou soltar foguetes", "Luar da roça", "Não quero saber", "Homem pacato" e "E depois...", musicados por Duque, Peixoto Velho e outros.

"PERNAS AO LE'O", A REVISTA DE APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUEZA SATANELLA-FRANCIS"

E' muito raro uma revista não obter no Rio o mesmo exito alcançado em Portugal. Por esta razão achamos muito acertada a escolha da revista "Pernas ao Léo", para apresentação da Companhia Portugueza de Revistas que José Loureiro escrupulosamente organizou em Portugal para vir fazer a temporada de inverno no Theatro Republica, "Pernas ao Léo", que é de autoria de Xavier de Magalhães e Almeida Amaral, com musica de Raul Portella, Raul Ferrão e Jayme Mendes, alcançou, em Portugal, exito ruidoso, tanto na cidade de Lisboa, como no Porto, contando perto de trezentas representações entre as duas praças. Ora, é preciso, realmente, que uma revista tenha excellentes qualidades para conseguir a agrado que esta teve, e dar o numero de representações que deu.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto de Musica o recital da declamadora patricia Esther Tessler, cujo programma já tivemos occasião de publicar.

A joven artista patricia grandemente apreciada levará ao seu recital os seus numerosos [illegible]dores.

MUSICA

O RECITAL DO TENOR FRANCISCO PEZZI NO INSTITUTO DE MUSICA

O tenor Francisco Pezzi, vae dar um recital. Nesse recital que se realizará na proxima sexta-feira, dia 8, no Instituto de Musica, Francisco Pezzi além de trecho da Bohême, Carmen, Martha, Fanccíula del West e Mephistopheles, interpretará canções, romanzas e melodias.

A BAYADERA E' UMA LINDA OPERETA

E o é, de facto. Sua partitura de caracter todo oriental, além de representar nosso antipoda, é duma insinuante theatralidade e offerece ensejo a grandes effeitos symphonicos de que participa a massa coral através uma rigorosa divisão de cordas cantantes.

Quanto á interpretação, o publico não se farta de tecer encomios aos esforçados artistas desse excellente conjuncto que corporifica a Companhia Nacional de Opereta, já com quasi dois mezes de brilhante actuação no Theatro Republica.

Hoje em vesperal ás 15 horas e ás 20.45 horas se verificarão mais duas representações da formosa opereta em que mais uma vez pontificam no primeiro plano, Enrica Spinelli, Rosalia Pombo, Pedro e João Celestino.

Amanhã ainda estará no cartaz a Bayadera.

ENRICA SPINELLI — A FESTEJADA PRIMA-DONA DO REPUBLICA VAE SER HOMENAGEADA

Estará em galas o Republica na proxima quinta-feira 7.

Por delicada deferencia á distincta actriz cantora foi conseguida da repartição municipal competente a ornamentação geral do theatro.

Enrica Spinelli, aliás bem merece esse preito dos seus numerosos admiradores que se confundem nos milhares de espectadores que têm accorrido á afortunada temporada de opereta, quasi a terminar, pois encerra seu cyclo victorioso no proximo domingo 10 do corrente.

Por lembrança dos organizadores desse significativo festival, será representada pela ultima vez a sentimental obra de Wilner e Reichert com partitura de Schubert: "A Casa das Tres Meninas", em que a festejada artista tem um dos seus primorosos trabalhos e na qual tem sua voz divinal margem para maior demonstração de sua apreciavel extensão e rigorosa escola a que obedece.

Além disto, está em organização um cuidado "fim de festa".

No dia immediato, isto é, sexta-feira, 8, farão sua festa artistica, com a deliciosa opereta de Franz Lehar "Frasquita" a applaudida dupla fraterna João e Pedro Celestino que pela intensa procura de bilhetes que já se verifica, será "au grand complet" pois é geral a sympathia que desfrutam esses dois sustentaculos do homogeneo conjunto, de que, além do mais são os empresarios.

Pedro e João têm nessa linda opereta dois papeis de grande relevo, razão pela qual a escolheram para essa noite que lhes será memoravel.

UM VIRTUOSE ARGENTINO DO TECLADO

O professor argentino H. Muraro, pianista classico, regionalista e humorista, que vae realizar, breve, no nosso Instituto, um concerto em que apresentará aquelles tres generos de musica

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Doblas, Salinas Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19,45 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASINO — "Marabá" — Original de Joracy Camargo (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Bayadera", opereta — (Spinelli-Pedro Celestino-João Celestino-Rosalia Pombo) — A's 15 e 20,45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	SULTAN STAR	—	3	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Stockolmo	K. MARGARETA	5	6	. . . . .
Liverpool	SALTA	5	6	. . . . .
Liverpool	NATIA	6	6	. . . . .
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	JAMAIQUE	9	10	. . . . .
Anvers	INDIER	10	10	. . . . .
Londres	STUART STAR	10	11	. . . . .
Londres	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	15	. . . . .
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	21	21	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	24	25	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAM	24	25	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	TROUBADOR	—	3	Santos
Nova Orleans	BARBACENA	6	—	. . . . .
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Kobe	ARIZONA MARU'	8	8	Buenos Aires
P. Pacifico	AMERICAN	12	12	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	14	—	. . . . .
Tampico	JABOATÃO	14	—	. . . . .
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARATIMBO'	4	—	. . . . .
Penedo	ASP. NASCIMENTO	6	—	. . . . .
Belém	CTE. RIPPER	7	—	. . . . .
. . . . .	CAMPEIRO	—	4	Porto Alegre
. . . . .	VENUS	—	4	. . . . .
Cabedello	ARATIMBO'	—	6	Rio Grande
. . . . .	CTE. CAPELLA	—	6	Porto Alegre
. . . . .	ARATIMBO'	—	6	P. Alegre
. . . . .	BUTIA'	—	6	P. Alegre
. . . . .	ITAHITE'	—	7	P. Alegre
. . . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . . .	ITASSUCÊ	—	10	P. Alegre
. . . . .	TRES DE OUTUBRO	—	14	P. Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
. . . . .	CONDOR	—	5	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
. . . . .	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	14	14	Europa
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
. . . . .	CONDOR	—	19	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	23	E. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

"CASAS PARA TODOS"

E' um bello "album", com 150 plantas e fachadas de todos os estylos, dotadas de preços e metragem de cada uma; preço 5$. Mappas, com 46 graciosas fachadas modernas por 4$. Livrarias Francisco Alves e Jacyntho, ou na Empresa de Construcções Reunidas, a longo prazo, á rua Assembléa 47 — Sob.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	ALCHIBA	4	4	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	5	5	Londres
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	BELVEDERE	7	7	Trieste
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AUSTERLAND	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	9	9	Hamburgo
. . . . .	PACIFIC	—	10	Finlandia
Buenos Aires	BAEPENDY	12	—	. . . . .
. . . . .	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	13	13	Bremen
Buenos Aires	BORE VIII	13	14	Finlandia
Santos	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Londres
Buenos Aires	EUBEE	17	17	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	20	20	Genova
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	PSS. MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	27	27	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	SANTAREM	—	3	Nova York
. . . . .	SOUTHERN CROSS	7	7	Nova York
. . . . .	GISTA	8	9	Vancouver
. . . . .	ARIZONA MARU'	8	9	Japão
Santos	TAUBATE'	12	14	Nova York
. . . . .	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
. . . . .	PARAGUAY	14	15	Nova York
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
. . . . .	LAGES	28	29	Nova Orleans
. . . . .	PHOENICIA	28	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	VENUS	—	4	Laguna
Antonina	UNA	3	5	Amarração
. . . . .	MIRANDA	—	5	Penedo
. . . . .	ITAPUCA	—	5	Recife
. . . . .	ITAGIBA	—	6	Penedo
. . . . .	ITAPAGE'	—	7	Belém
Santos	PARA'	7	8	Belém
. . . . .	CHUY	—	8	Areia Branca
. . . . .	VICTORIA	—	9	Belém
. . . . .	ITAQUATIA'	9	10	Cabedello
Buenos Aires	SANTOS	—	10	Manáos
. . . . .	ALICE	—	11	Caravellas
Rio Grande	ARARANGUA'	11	14	Cabedello
. . . . .	PORTO ALEGRE	13	15	Recife
Rio Grande	ARATIMBO'	23	25	Cabedello

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 1 vapor nacional "Arari" — Cabotagem.
Armazem 2 — vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem 9 — vapor nacional "Ivete" — Cabotagem.
Armazem 10 — vapor allemão "Iserlohn" — Importação.
Pateo 11 — vapor nacional "Ubá" — Importação.
Armazem 11 — hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 13 — vapor nacional "Cuyabá" — Importação.
Armazem 14 — vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.
Armazem 17 — chatas, diversas "Western Prince" — Importação.
Armazem 18 — vapor americano "Delsud" — Exportação.
P. Mauá — vapor italiano "Conte Grande" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Genova e escalas — paquete italiano "Princepessa Maria".
De Buenos Aires e escalas — paquete italiano "Conte Grande".
De Buenos Aires — vapor belga "Astrida".
De Marahu' — rebocador nacional "Commandante Dorat".

SAIDAS

Para Genova e escalas — paquete italiano "Conte Grande".
Para Laguna e escalas — vapor nacional "Laguna".
Para Penedo — vapor nacional "Ytapoan".
Para Antonina — vapor nacional "Serra Negra".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

PRINCEPESSA MARIA — para Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos até 9 horas de 3; objectos, para registrar, até 18 horas, e cartas, para o exterior, até 10 horas.

FLANDRIA — para os portos do Rio de Prata.
Impressos até ás 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 do dia 4; objectos para registrar. Cartas para o exterior até ás 11 horas.

ALMANZORA — para os portos do Rio da Prata.
Impressos até ás 11 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 4; cartas para o exterior até 12 horas.

HIGHLAND BRIGADE — para os portos da Europa, via Lisboa.
Impressos até ás 10 horas do dia 10 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 5; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 11.

SANTOS — para os portos do Norte até Manáos.
Impressos até ás 9 horas do dia 6; objectos para registrar até 8 horas do dia 6; cartas para o interior até ás 10 horas do dia 6.

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 4 DE JUNHO DE 1934

EM 5 DE JUNHO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 12 DE JUNHO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Teve a cabeça esmagada pelo trem

José Vital dos Santos, de 46 annos de idade, residente á rua Thereza Christina n. 24, quando trabalhava no matadouro de Santa Cruz, onde era empregado, foi colhido por um trem que lhe esmigalhou a cabeça, causando morte instantanea. Com a guia respectiva, o commissario Ventura, do 27.° districto, fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.° 15.

ALUGAM-SE espaçosos e arejados quartos sem mobilia. Preços modicos, a pessoas distinctas, com referencias. Ver e tratar á rua do Carmo, 43, 2°.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos: á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro n. 128, alugam-se, em casa de familia, proximo ao posto de banhos, duas boas salas de frente, mobiladas e com pensão farta e variada, a preço razoavel.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

LEME — Em casa de familia distincta aluga-se um quarto para rapaz, 140$000. Rua Salvador Corrêa, 12, casa 5.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão a casaes ou senhoras de tratamento á rua Voluntarios da Patria n.° 323 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 905$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.° 146 sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio, Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156 para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

APRENDA a falar o inglez e o francez e valerá o dobro: curso completo em 6 mezes; 20$000; rua General Polydoro, 16 — Botafogo.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de respeito por 90$000; á rua Visconde de Pirajá n. 29, casa 1, Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 637.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa confortavel á rua São Francisco Xavier 949, com amplas accommodações, completamente reformada e com pinturas em estylo modernissimo. Chaves na mesma, na zona do Collegio Militar.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena

BARRACÃO

Deposito, officina, coisa semelhante. Perto da Leopoldina, á rua Pedro Alves n. 22. Aluga-se. Trata-se no local, de 9 ás 11 horas.

CAMA PATENTE

Vende-se uma para casal em bom estado. Tratar rua Sabino Vieira, 23, casa 4, São Christovão.

CAIXAS REGISTRADORAS marca National e Remington, compra-se á rua da Alfandega n.° 170. Phone: 4-5016.

CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 158, sob. Tel. — 3-5583.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou teanas, fortes e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas

LOJAS ELDORADO
102 — AVENIDA PASSOS — 102

JOIAS VELHAS DE OURO

Paga-se até 13$500 a gramma. O maior comprador da praça. A CASA do OURO. — Ouvidor, 95.

LOJAS

ALUGAm-SE para depto. e trabalho. Tel. 2-8732. R. dos Invalidos 131.

SERVIÇO SECRETO

Investigações e vigilancias, rigoroso sigillo. Chame Sr. Mario. Tel.: 2-1995, á rua da Assembléa 104, 1°, sala 5.

TERRENO em Santa Thereza, preço de occasião, vende-se um com 2.500 metros, por 50 contos, á rua Aqueducto, junto e antes ao n.° 584, em frente ao n.° 573; informa-se com Aquino, á Avenida Rio Branco n.° 90, 1° andar.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2° andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1° andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 17ª pag.)

e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/2
N. 7	11	11
De Rio:		
N. 6	10 5/8	10 5/8
N. 7	10 3/8	10 3/8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 2 de junho.

UNICA CHAMADA

Mercado estavel, com baixa parcial de 1/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	165 1/4	165 1/3
Para setembro	167 1/4	167 1/4
Para dezembro	167 3/4	167 3/4
Para março	168 1/2	168 1/2
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	1.000 saccas	

HAVRE, 2 de junho.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos por, 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	176
Na semana anterior	176
Em igual periodo de 1933	201

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	315.000
Na semana anterior	328.000
Em igual data de 1933	78.006
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	406.000
Na semana anterior	392.000
Em igual data de 1933	274.000
Totaes:	
No dia de hoje	721.000
Na semana anterior	720.000
Em igual data de 1933	352.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

(Contracto novo)

HAMBURGO, 2 de junho.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32 3/4	32 3/4
Para setembro	34 1/4	34 1/4
Para dezembro	35	35 -
Para março	35 1/2	35 1/2
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de junho.

Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32 3/4	32 3/4
Para setembro	34 1/4	34 1/4
Para dezembro	35	35 -
Para março	35 1/2	35 1/2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p/embarque	47.6	47.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.6	45.6

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 2 de junho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	20$000	20$000
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	500

SANTOS, 2 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$200	17$100	13$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	39.337
No dia anterior	14.664
Em igual data de 1933	36.335
Embarques:	
No dia de hoje	6.018
No dia anterior	85.813
Em igual data de 1933	15
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.532.170
No dia anterior	2.470.606
Em igual data de 1933	1.331.941
Saidas:	
Para a Europa	29.152
Para outros portos	159
Total	29.311
Café revertido ao stock	23.245

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de junho.

	Saccas
Entradas do café em Jundiahy:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	16.000
Total:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	20.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 2 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	15$500	16$000
Para julho	15$600	N/cot.
Para agosto	15$900	N/cot.
Para setembro	16$500	N/cot.

	Saccas
Total das vendas	500
No dia anterior	—

VICTORIA, 2 de junho.

O mercado de café disponivel, funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 16$000 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	1.624
Saidas	535
Existencia	282.151
Bonus	172

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de junho.

O mercado do algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.50 horas, firme, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 15 pontos.

No disponivel americano, alta de 15 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 a 9 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.11	5.96
Maceió "Fair"	6.11	5.96
American Fully Middling	6.41	6.26
American Futures:		
Para julho	6.11	5.96
Para outubro	6.13	5.98
Para janeiro	6.14	6.00
Para março	6.10	6.03

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de junho.

O mercado de algodão, a termo, melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Os altistas realizam alta de 27 a 29 pontos, por libra peso:

American Midling Uplands:	Hoje	Ant.
American Futures	11.80	11.55
Para julho	11.64	11.37
Para outubro	11.87	11.58
Para janeiro	12.04	11.75
Para março	12.14	11.85

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos para o American Futures, que está cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.73	11.64
Para outubro	11.97	11.87
Para janeiro	12.12	12.04
Para março	12.23	12.14

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de junho.

O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	400
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	191.700
No dia anterior	191.300
Existencia:	
No dia de hoje	23.900
No dia anterior	23.700
Abatimento do consumo hontem	200
Preço de 1ª sorte:	
Vendedores	—
Compradores	58$000 50$000
Saidas:	
Não houve.	
Saidas:	
Não houve.	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1º de junho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao echamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.55	5.55
Para setembro	1.60	1.61
Para dezembro	1.70	1.70
Para janeiro	1.71	1.72

NOVA YORK, 2 de junho.

O cercado do assucar não funcciona nos sabbados.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de junho.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meio libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 9	4. 9 3/4
Para agosto	4.10 1/2	4.11 1/4
Para setembro	4.10 1/2	4.11
Para outubro	4.11	4.11 1/4

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO 1 de junho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de junho.

O mercado de assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.390.400
No dia anterior	3.390.300
Existencia:	
No dia de hoje	664.200
No dia anterior	665.500
Saidas:	
Para Santos	700
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
Total	1.700

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Crystal:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 de junho.

O mercado a termo nesta praça, fechou firme, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	5.98	5.86
Para julho	6.14	5.99
Para agosto	6.34	5.98
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	6.10	5.90

MERCADO DE CHICAGO

O mercado a termo nesta praça fechou em dollares, por bushell:

	Hoje	Ant.
Para julho	102.60	102.37
Para setembro	102.63	102.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, calmo, com o Banco do Brasil saccando para cobranças a 4 7/256 d. (£ 59$592) e comprando letras de cabotagem a 4 23/256 d. (£ 58$700), com o dollar-cheque ao preço de 1$840. Os bancos estrangeiros vendiam a libra de 88$000 a 89$000 e o dollar de 17$180 a 17$500.

Os negocios correram em escala pouco desenvolvida, em face da procura não ter demonstrado grande interesse.

Assim fechou o mercado ás 12 horas, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 d.	—
Libra	58$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$880	—
Allemanha	4$665	—
Italia	1$020	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$630	—
Belgica, ouro	2$790	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	4$480	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	25/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$480	—
Paris	$750	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$385	—
	A' vista	
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$580	—
Paris	$755	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$445	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	59$200	—
Nova York	11$630	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra do ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 16$300 a gramma.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabelece o cambio libra, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista		
Londres	88$000	a	89$000
Nova York	17$780	a	17$500
Paris	1.145	a	1$150
Italia	1$465	a	1$500
Portugal	$790	a	$820
Allemanha	6$770	a	6$900
Hespanha	2$350	a	2$390
Austria	3$300	a	3$400
Bulgaria	$172		—
Argentina	4$070	a	4$200
Suissa	5$200	a	5$700
Belgica	4$010	a	4$100
Hollanda	11$650	a	11$850
Japão	5$200		—
T. Slovaquia	$710	a	$715

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m/n, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$800	7$000
Peseta (Hespanha)	2$300	2$350
Lira (Italia)	1$380	1$440
Franco (França)	1$080	1$140
Franco (Suissa)	5$800	5$800
Franco (Belgica)	$740	$780
Gulden (Hollanda)	11$000	11$500
Kroner (Suecia)	3$700	4$000
Kroner (Noruega)	3$500	3$800
Idem (Dinamarca)	3$400	3$600
Dollar (N. Amer.)	16$500	17$000
Dollar (Canadá)	16$000	16$500
Reichsmark (Allemanha)	5$700	6$300
Schilling (Austria)	3$000	3$500
Corôa (Tchecoslovaquia)	$630	$660
Dinare (Servia)	$320	$350
Lei (Rumania)	$110	$140
Marco (Finlandia)	$320	$350
Zloty (Polonia)	2$800	3$300
Yen (Japão)	4$200	4$700
Peso (Bolivia)	1$200	1$350
Peso (Chile)	$550	$630
Peso (Paraguay)	—	—
Libra (Peru)	32$000	34$000
Peso Argentina)	3$800	3$950
Escudo (Portugal)	$770	$810
Libra (Inglaterra)	83$000	86$000

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas da Republica	47 %	55 %
Moedas do Imperio	85 %	98 %

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7/256	3 255/256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	1$068
Italia	—	1$370
Allemanha	—	6$088
Portugal	—	$772
Belgica, papel	—	$558
Belgica, ouro	—	3$017
Hespanha	—	2$140
Suissa	—	4$898
T. Slovaquia	—	$712
Nova York	—	16$578
Montevidéo	—	7$200
B. Aires, papel	—	4$037
Hollanda	—	10$810
Japão	—	3$720
Rumania	—	$172
India	—	—
Austria	—	3$350
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7/256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	90$000
Escudo, papel	—
Lira, papel	1$170
Franco, papel	1$170
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, franco papel	$563
Buenos Aires, peso papel	3$529
Buenos Aires	N/houve
Canadá	11$790
Chile	N/houve
Dinamarca	N/houve
Hamburgo, reichsmarck	4$939
Hespanha	1$756
Hollanda	8$323
India	N/houve
Italia	1$076
Japão	3$753
Londres (£ 60$058,651)	3 255/256
Montevidéo	6$408
Noruega	N/houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N/houve
Paris	$845
Portugal (Continente)	$613
Portugal (réis insulanos)	N/houve
Rumania	$185
Suecia	N/houve
Suissa	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos trabalhou, hontem, pouco activo e sem maiores negocios.

As apolices federaes uniformizadas e diversas emissões fecharam estaveis, sem alteração digna de registro nas cotações.

As municipaes permaneceram bem collocadas, com as estaduaes estacionarias.

As obrigações do Thesouro ficaram estaveis, como as de Minas Geraes, juros de 9 %, mais frouxas.

As acções de bancos e os demais valores em evidencia não accusaram alteração digna de registro, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
3 D. Emissões, port.	850$000
80 D. Emissões, port.	851$000
55 D. Emissões, port.	852$000
20 D. Emissões, port.	853$000
Obrigações:	
130 Obrig. do Thesouro — 1932, 7%	1:010$000
20 Obrig. de Minas, 200$	203$000
2 Obrig. de Minas, — 1:000$	1:024$000
18 Obrig. de Minas, — 1:000$	1:025$000
2 Obrig. de Minas, — 1:000$	1:026$000
Estaduaes:	
7 Estado de Minas, dec. n. 9.625, 7%, port.	845$000
120 Estado de Minas, dec. n. 10.997, 7%, port.	845$000
4 Estado de Minas, dec. n. 9.861, 7%, port.	845$000
62 Estado do Rio, 4%	103$000
2 Estado do Rio, 8% — 500$	470$000
Municipaes:	
39 Emp. de 1904, port., com o coupon de abril	525$000
50 Emp. de 1917, port.	156$000
50 Emp. de 1920, port.	156$000
45 Emp. de 1931, port.	199$500
5 Emp. de 1931, port.	202$000
150 Dec. n. 1.535	173$000
50 Dec. n. 1.535	175$000
Acções:	
32 Banco Portuguez — port.	140$000
139 Banco Portuguez — nom.	140$000
50 Banco dos Funccionarios	47$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Emp. Nacional 1903, port.—1:000	—	846$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, ao port.	853$000	852$000
Obrig. Thes. 1921	1:012$000	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	998$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:005$000
Obrig. Rodoviarias	820$000	800$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	530$000	—
Idem, nom.	510$000	—
Emp. de 1906, port.	160$000	—
Emp. de 1909 nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$000
Emp. de 1917, port.	—	156$500
Emp. de 1920, port.	156$000	197$500
Emp. de 1931, port.	198$500	197$500
Dec. 15.35, %	175$000	172$000
Dec. 1550, 7 %	—	172$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	194$000
Dec. 1948, 7 %	174$000	172$000
Dec. 1999, 7 %	—	174$000
Dec. 2093 8 %	—	183$500
Dec. 2097, 8 %	176$000	172$000
Dec. 2339, 8 %	—	172$000
Dec. 3264, 8 %	175$000	174$000
Municipaes dos Estados		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	620$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246	437$000	435$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 %	—	695$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	850$000	845$000
Idem, idem, nom., 7 %	860$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	—
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	805$000
Idem, 500$000, port. 8 %	—	470$000
Idem, 100$, 4%	103$000	102$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	—
Regional	140$000	110$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	47$500	47$000
Mercantil	—	440$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	545$000
Portuguez, port.	145$000	140$000
Idem, nom.	145$000	140$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	210$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	601$000	490$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	185$000
Alliança	150$000	175$000
Brasil Ind.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	6$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	145$000
Nova America	—	185$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	30$000	10$000
Cometa	—	70$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	116$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	283$000
D. Santos, p.	—	258$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	333$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Mestre & Blatgé	—	250$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	145$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	80$000	—
Bellas Artes	218$000	215$000
Nova America	—	1:030$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	206$000
Hotels Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	204$000
T. Tijuca	150$000	50$000

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos desta capital, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções ao portador da Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal, em numero de 12.000, numeradas de 1 a 12.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integradas e representativas do seu capital social, canceladas á cotação das acções do anterior capital de 1.200:000$000.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	3 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.71	21.70
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N/cot.	59.40
S/Madrid, á vista, por £, F.	37.12	37.25
Genova, s/Paris, por 100 frs.	N/cot.	77 57
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 2 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	5.06.75	5.06.75
S/Genova, á vista, por £, L.	59.81	59 25
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.25
S/Paris, á vista, por £, F.	77.00	77.00
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.98	13.00
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.49	7.49
S/Berna, á vista, por £, F.	15.60	15.61
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.71	21.70

LONDRES, 2 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.06.62	5.06.75
S/Genova, á vista, por £, L.	50.62	59.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.12	37.25
S/Paris, á vista, por £, F.	77.00	77.00
S/Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.98	13.00
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.4.	7.49
S/Berna, á vista, por £, Fls.	15.60	15.61
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.71	21.70

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, $	5.06.50	5.06.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.75
S/Genova, tel., por L. c.	8.54.00	8.49.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64.00	13.61.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67.00	67.67.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.47.00	32.46.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.33.00	23.35.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.03.00	39.05.00

NOVA YORK, 2 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, $	5.06.75	5.06.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.25	6.58.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.64.00	8.54.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64.00	13.64.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.60.00	67.67.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.45.00	32.47.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.31.00	23.33.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.03.00	39.03.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.40	17.40
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 2 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 5/8	37 9/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 3/8	38 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$480.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, sustentado, com preços inalterados e com negocios muito reduzidos, pois a procura esteve bastante retraida.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7 á base anterior de 17$600 por dez kilos, média em que foram declaradas operações durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.362 saccas, contra 4.322 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto & Cia.
Gomes Filho & Cia.
Julio Motta & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 1	4.322
Mercado firme.	

NO DIA 2

	Saccas
Até ás 11 horas	1.362
Mais tarde	—
	1.362

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	18$800
Typo 4	18$500
Typo 5	18$200
Typo 6	17$900
Typo 7	17$600
Typo 8	17$300
Typo 7, em 1933	10$800
Typo 7, em 1933	10$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 25-5 a 3-6-934	1$670

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 1

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	250
Rio	—
Nictheroy	250
	250
Maritima:	
Minas	50
Rio	—
S. Paulo	—
	50
Regulador Flum: "Rio"	60
Total	360
Idem anno passado	9.071
Desde o 1º do mez	360
Média	360
Do 1º de julho	2.799.500
Média	8.406
Do 1º de julho	4.340.403
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	227.747
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	

EMBARQUES

Europa	904
Africa	250
Total	1.154
Idem anno passado	8.758
Desde o 1º do mez	1.154
Do 1º de julho	2.607.031
Idem anno passado	3.396.968
Stock	619.911
Menos consumo local do dia 1-6-34	500
	639.411
Café bonificação 10 %	13
Existencia	639.424
Idem anno passado	389.240

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, estavel e com a baixa de $100 a 1$000. Os negocios correram pouco desenvolvidos, accusando vendas num total de 8.000 saccas, contra 15.500 ditas, vendidas no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
UNICO PREGÃO

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$300	17$175	menos $200
Julho	17$300	17$425	menos $125
Agosto	17$500	17$425	menos $125
Set.	17$250	17$200	menos $100
Out.	17$200	17$050	menos $225
Nov.	17$100	16$950	menos 1$000

	Saccas
Vendas	3.000
Mercado estavel.	

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de junho de 1934

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
Minas	120
Leopoldina:	
Rio de Janeiro	30
Sommas das entradas	150
Do 1º do mez até dia 1º	360
Até esta data	510
Existencia anterior, dia 1º	639.424
Entradas de hoje	150
	639.574
EMBARQUES:	
Europa — Sul e Leste	138
Africa — Oeste e Norte	250
Asia	335
Cabotagem Norte	35
Somma dos embarques	858
De 1º do mez até dia 1	1.154
Até esta data	2.012
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 1º	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	638.216

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 2

N. York:	
Marcollino M. & Filho	125
Marseille:	
Castro Silva & Cia.	2.400
N. Orleans:	
Rebello Alves & Cia.	500
Antuerpia:	
Theodor Wille & Cia.	188
Mc. Kinlay & Cia.	125
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	125
	3.463

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel hontem, firme, com os typos Mattas e Paulistas em alta e com negocios algo desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 1.191 fardos, sendo 476 do Rio Grande do Norte, 387 do Maranhão, 114 do Pará, 110 da Parahyba e 109 do Ceará, sairam 364, ficando o stock em 4.654 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 2	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 2	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Paulistas —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel regulou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e sem movimento de interesse entre os mercadores do genero, sendo assim fechados negocios em escala muito reduzida.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 4.338 saccas, ficando armazenadas em stock 117.710 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

INDICADOR

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.487

ESFORÇO INUTIL...

O emprego dos cremes e das massagens para corrigir os defeitos da pelle representa um esforço inutil; não dá senão momentaneos resultados, quasi sempre com consequencias prejudiciaes, por isso que, após cada uma dessas operações, o tecido fica mais flacido.

Seria o mesmo que pretender tornar nova e brilhante a superficie de uma garrafa cuja limpeza se fizesse apenas exteriormente, sem se lembrar que a parede interior dessa garrafa se mantinha cheia de manchas, sujas. A não dar-se-lhe uma lavagem perfeita por dentro, todo o trabalho de renovar a garrafa ficará sempre nullo.

Vê-se, assim, que o tratamento interno reflecte immediatamente na face exterior.

Tratemos, portanto, de agir com logica. E' verdade que a renovação das cellulas faz-se automaticamente em nosso corpo; mas, tambem é verdade que, seja por doença ou por envelhecimento, essa renovação fica muitas vezes retardada. Então, faz-se preciso estimular de novo o desdobramento das cellulas. Como? Pelo agente natural que a sciencia descobriu para esse fim, isto é, pelo sôro dermico que se encontra nas drageas W-5. Com effeito, o uso do W-5 revigora a vida da pelle, dando-lhe força não só para eliminar todas as affecções, como, pelo desdobramento das cellulas, desfazer os sulcos formados pelas rugas e pés de gallinha.

Só o uso do W-5 póde, pois, garantir com segurança a vitalidade juvenil da pelle. E o interessante é que a acção desse moderno medicamento sobre o organismo feminino, para attingir á pelle, começa por acalmar os nervos e regularizar as funcções dos ovarios. Todas as senhoras que já usaram W-5 verificaram esta sua benefica actuação.

No Departamento de Productos Scientificos á Avenida Rio Branco, 173 - 2.º, Rio de Janeiro e á Rua São Bento, 49 - 2.º, em São Paulo, as pessoas interessadas encontrarão abundante literatura e têm ao seu dispôr, gratuitamente, os serviços de um medico para exame e para prestar-lhes todos os esclarecimentos a respeito desta nova medicina.

Arbitragem integral para o caso do Chaco

A iniciativa que a Bolivia tomará na proxima reunião do Conselho da Liga das Nações

LA PAZ, 2 (A. P.) — O sr. David Alvestegui, ministro das Relações Exteriores, communicou á chancellaria argentina que a Bolicia solicitará na proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações seja o conflicto do Chaco submettido á arbitragem integral, em cumprimento da declaração de 3 de agosto de 1932, assignada por dezenove nações americanas. O chanceller recorda que a Argentina como membro do Conselho poderá dar vida á iniciativa que lhe coube.

Em resposta o sr. Saavedra Lamas declara que o governo de Buenos Aires tomará em consideração as ponderações da Bolivia, pondo em evidencia uma vez mais o seu respeito ás normas internacionaes do Instituto de Genebra. Manifesta por fim a esperança de ver definitivamente soluccionado o doloroso conflicto entre os dois paizes irmãos.

UMA DAS BATALHAS MAIS SANGRENTAS DA PRESENTE GUERRA

ASSUMPÇÃO, 2 (A. P.) — Officiaes chegados do Chaco dizem que a luta em Canadá-Strongest, de que os paraguayos affirmam tem saido victoriosos, foi uma das batalhas mais sangrentas da guerra do Chaco.

Noticia-se que parte da 2.ª Divisão paraguaya, ao ficar isolada e carecendo de munições, lutou com facas, bayonetas, cacetes, até lhe chegarem reforços. Affirma-se tambem que as tropas bolivianas de Ballivian estão enfraquecidas.

O ministro da Defesa declara que a terceira divisão boliviana retrocedeu, abandonando 34 kilometros de obras de defesa do sector da Canadá-Strongest, depois de combates encarniçados. Accrescenta que os bolivianos deixaram 150 mortos, inclusive os tenentes Sarrega, Torrico, Adumata, Alberto e Abel.

Um communicado informa que os paraguayos consolidaram suas posições em Canadá-Strongest, tendo se apoderado de 200 rifles. Diz, finalmente, que não ha novidade nos outros sectores, o que se interpreta como signal de que a luta está concentrada em Canadá-Strongest, considerados a chave da defesa de Ballivian.

COMO FALAM OS "VENCIDOS"

LA PAZ, 2 (A. P.) — O Ministerio da Guerra distribuiu o communicado seguinte: "Por motivo da "victoria" do general José Estigarribia sobre a 3.ª Divisão boliviana, segundo a nota paraguaya de que ainda não era conhecido o numero de prisioneiros e a quantidade de material bellico apprehendido, convêm enumerar os despojos de guerra capturados pelos "vencidos", no sector Canadá-Strongest, afim de estabelecer contraste entre o exito authentico verificado e o producto tendencioso da má fé do commando do exercito paraguayo.

"As tropas bolivianas recolheram até agora o seguinte material: 2.450 fuzis; 1.462 cartuchos, 10 metralhadoras pesadas, 125 metralhadoras leves, 15 morteros, 350 granadas de artilharia, 17 telephones, 14 rolos de fio para communicações, 28 caminhões carregados de viveres, munições e material sanitario. Além disso foram capturados o archivo completo da 2.ª divisão, completa documentação official com interessantes revelações. Nossas tropas percorrem o campo desalojando o inimigo e desenterrando material escondido".

ESTRANGEIROS NO COMMANDO PARAGUAYO

Mais adiante declara:

"Poder-se-ia facilmente provar que o commando paraguayo não está exclusivamente nas mãos de officiaes desse paiz, sendo, pelo contrario, dirigido por estrangeiros."

Em continuação, refere-se ao petroleo que se diz existir no Chaco e affirma que para a Bolivia a luta no Chaco representa a defesa do legitimo patrimonio territorial diante da offensiva paraguaya, relegando os calculos de interesses materiaes para segundo plano.

Accrescenta que a Bolivia reitera e reaffirma a proposta de se submetter á decisão arbitral do litigio com o Paraguay, dentro das condições estabelecidas pela formula adoptada pela Commissão em dezembro de 1933.

Com relação ao tratado de paz a Bolivia manifesta-se igualmente disposta a negocial-o, numa base de respeito aos legitimos direitos, exigindo que, com relação á zona de Hayes, em logar da "illusoria" compensação ideada pela Commissão, se lhe offereça outra de valor real e positivo.

Finalmente, diz que a Bolivia cumpriu suas obrigações como membro da Sociedade das Nações e, portanto, não póde ser collocada no mesmo pé que o Paraguay.

MARINHA MERCANTE

VAE DESEMBARCAR

O dr. Guido Bezzi ordenou o desembarque do commissario Barroso, do "Commandante Dorat", em virtude de reclamações sobre o pessimo passadio dos tripulantes daquella unidade, em viagem de Maraku' para este porto.

SALDO FICTICIO

A secção de fiscalização do Lloyd Brasileiro descobriu uma grave irregularidade num dos navios encostados e que serve de quartel ao chamado "Exercito de Salvação". Aquella secção verificou que o saldo apresentado pelo commissario do "Exercito" foi de 7:000$000 em um mez. Agora, porém, verificando melhor, chegou á conclusão de que as rações fornecidas e de cujo saldo resultou aquella quantia, não representam a realidade, por isso que, as contas estão apparecendo e o saldo está diminuindo cada dia.

Esse facto, pela sua gravidade, contribuiria para a transferencia do commissario faltoso.

BOA COMMISSÃO

Terá, finalmente, uma collocação de destaque na Companhia "Serras" o sr. Antonio Cardoso Mayor, que pretendeu um logar no quadro de commissarios do Lloyd, em desacordo com as leis de quadros ora em vigor.

O sr. Mayor foi convidado para o cargo de paioleiro do vapor "Serra Grande", devendo matricular-se na proxima semana.

O novo paioleiro do "Serra Grande" tem recebido varias homenagens dos seus companheiros, traduzindo o acerto da escolha.

DESTA VEZ VAE PARA A EUROPA

Partirá no dia 15 do corrente, em viagem regular para os portos da Europa, o paquete "Ruy Barbosa", do commando do capitão José Guerreiro Floquet.

Esse navio, que o chefe do trafego do Lloyd teimou em mandar para a linha americana, em ambos dando elevados prejuizos, vae agora fazer a sua linha propria.

MAIS UM OFFICIAL DE GABINETE

Apesar das aperturas em que vive o Lloyd, acaba de ser encaixado no gabinete do director, com um ordenado polpudo, o sr. Dantas Lima, que esteve envolvido no inquerito sobre o incendio do mesmo Lloyd e que por isso foi preso durante varios dias.

Além desse adventicio, ha outros, como o sr. Bitomba, que de chauffeur passou para o gabinete e até um conferente de carga, de côr parda, agora faz parte do "team" do gabinete do director.

E o interessante é que só o sr. Ary Pessoa trabalha e produz no alludido gabinete.

A celebre gravata de Ruhmann proporcionou-lhe, hontem, mais um grande triumpho

Venturi decepcionou o publico, que deixou o Estadio Brasil convencido de que o seu punch não tem efficiencia — Mario Francisco encontrou um rival na resistencia

Antes de entrarmos propriamente no programma que a empresa concessionaria do Stadium Brasil proporcionou, hontem, ao publico, achamos opportuno repisar um facto contra o qual já temos feito aqui destas columnas os nossos reparos: o descaso da empresa para com o publico.

O regulamento que rege os espectaculos pugilisticos é o mesmo applicado em todas as outras casas de diversões. No entanto, não sabemos por que razão a policia, que tem meios de fazer com que os theatros iniciem e terminem os seus espectaculos á hora certa, permitta que as noitadas pugilisticas comecem e se encerrem á vontade dos emprezarios.

Ainda hontem, foi o que se viu: o programma foi iniciado depois que o publico manifestou por meio de vaias o seu desagrado. Eram já 21,15 horas. E' necessario, repetimos, que a policia cohiba esses abusos.

O espectaculo tambem não foi dos melhores, não satisfazendo o publico, que, diga-se de passagem, não foi numeroso. Consequencia, certamente, do funccionamento do Stadio Riachuelo e do Circo Sarrasani.

AS LUTAS DE AMADORES

A primeira luta de amadores foi entre os pesos mosca Clovis Boxton e Lucio Gonçalves, tendo vencido este por pontos. A luta foi em tres rounds de 2 minutos, com luvas de 6 onças.

Coube a José de Souza e Manoel da Cruz o segundo combate de amadores, desenvolvido em 4 rounds com luvas de 6 onças. Venceu-o por knock-out-technico no 1º round José de Souza. O seu adversario, que tem um bom corpo, nada entende de box, sendo verdadeiro contrasenso collocal-o deante de um adversario que, quando outros predicados não possue, tem o de reunir punch.

A 3ª luta teve por contendores Carlos dos Santos e Terrivel (?), sendo arbitro Fernando Pinto. A luta teve por vencedor Carlos dos Santos, aos pontos.

Nunca vimos appellido tão mal applicado quanto o que foi dado ao seu adversario.

A PRIMEIRA LUTA DE PROFISSIONAES:

Seraphim Cardoso x Negrito

Seraphim Cardoso pisou o ring pesando 60 kilos, emquanto o seu adversario, 60 1/2 kilos. Foi arbitro Kida Simões.

O primeiro round desenvolveu-se com violencia, tendo o boxeur nacional soffrido um knock-down. No entanto, erguendo-se, castigou rudemente o adversario, tendo o round terminado sem vantagens significativas para qualquer dos dois.

Negrito iniciou o 2º round atacando, recebendo da parte de Seraphim castigo identico. E assim, com ataques alternativos se finda o 2º tempo. Da mesma forma se desenrolou o 3º round, se bem que neste, Negrito houvesse conseguido leve vantagem. Coube a Seraphim Cardoso a iniciativa dos ataques no 4º round, começando Negrito a sangrar no supercilio esquerdo, sem que, no entanto, houvesse de sua parte qualquer esmorecimento. Nesse round Seraphim conseguiu avantajar-se.

Ambos os contendores, no quinto round deram demonstração de completo esgotamento. Momento houve em que os dois estavam prestes a cair, dando soccos a esmo. Mas Seraphim levou assim mesmo alguma vantagem...

O ultimo round foi inteiramente do boxeur portuguez. Já no findar da luta Negrito quasi não se sustém de pé, não logrando Seraphim o desejado knock-out tão somente por se achar esgotado. Sangrando abundantemente, quasi não podendo nada ver, Negrito, mesmo assim, se esquiva e se mantém em combate até o fim. A victoria dada a Seraphim Cardoso foi justa.

Antonio Portugal x Mario Francisco

Antonio Portugal, o veterano pugilista brasileiro, que, ha 6 annos, pisava os rings, sem successo, foi collocado deante de Mario Francisco, o resistente lutador patricio. Se, ha tanto tempo Portugal jogava mal, voltando agora ao ring parece que só logrou peiorar o seu jogo. Foi essa a impressão que nos deu o primeiro round, que terminou em uma saraivada de soccos vibrada por Mario Francisco, que lutou mal, lutando sempre com a cabeça, o que lhe valeu ser advertido varias vezes. Desenvolveu, porém, um jogo de pernas magnifico.

Melhorou a luta no 2.º round, tendo Portugal conseguido marcar alguns pontos com fortes directos que vibrou no seu adversario. Mario Francisco respondeu tambem com energia, não havendo vantagens notaveis.

Mario Francisco, que revelou sempre duas grandes qualidades como boxeur, a lealdade e a resistencia, surprehendeu-nos, hontem, com as suas entradas de cabeça, uma das quaes produziu um grande "galo" em seu adversario, que protestou.

Portugal, foi, no 4.º round, apenas um armazem de pancadas. Agarrando-se sempre, deitando-se sobre o seu adversario, Portugal só não caiu devido a essa sua defesa horrivel.

Agarramentos de Portugal e falta de intelligencia de Mario Francisco foram as caracteristicas do 5º round. Se Mario soubesse aproveitar-se, teria posto o adversario fóra de combate. No entanto, Portugal logrou ir ao 6º round.

Não logrou Mario vencer por knock-out por não ter energia, por não saber aproveitar a falta de conhecimentos de box de Portugal. Outro fosse o adversario de Antonio Portugal teria caido, pois nada mais fez que agarrar-se. Essa luta serviu, porém, para demonstrar que Mario Ferreira tem um rival em materia de supportar castigo.

O speaker que se houve bem, pronunciando com nitidez tudo o que lhe foi dado para annunciar, aproveitou o intervallo para dar ao conhecimento do publico que Isidro Sá terá sabbado proximo em Gabriel Pena um valente adversario.

A SEMI-FINAL — VENTURI X HEREDIA

A assistencia recebeu a penultima luta do programma com scepticismo, não acreditando que Heredia lograsse supportar o castigo de Venturi.

Rodrigues, na luta de hontem, apavorou tanto o seu adversario, que este acabou transformando o ring em pista de corrida. O "cliché" acima mostra o final da luta

Chamando, o substituto de Lofredo de "gallinha morta", o publico exprimia nesse epitheto a sua desapprovação ao acto da empresa ao escolher tal adversario para o valente pugilista italiano. Foi arbitro dessa peleja Bezerra de Mello.

Venturi, ao que parece, no primeiro round quiz apenas fazer uma exhibição do seu magnifico jogo de pernas. Dansou ao redor de Heredia, ao qual não castigou porque não quiz, evidentemente.

"Esquentou" a luta no segundo round, tendo Heredia enfrentado o italiano com grande coragem, atacando mesmo como se tivesse pela frente um homem de sua força. Venturi continua a demonstrar o seu optimo jogo de pernas.

Venturi atacou algumas vezes no terceiro round, attingindo Heredia com rapidos golpes, que foram sentidos pelo hespanhol. No entanto, Heredia não esmoreceu avançando sempre, procurando sempre a luta.

Não agradou, evidentemente, o quarto round. Venturi continuou a fazer jogo de pernas, não dando soccos efficientes, o que deu a impressão de que, embora conhecedor do "metier", falta-lhe no emtanto "punch".

O quinto round serviu para tornar o publico mais convicto ainda de que Venturi só tem bom corpo, magnifico jogo de pernas, movimento bastante no ring, não possuindo, entretanto, socco efficiente. Heredia não demonstrou sentir o seu castigo, ao qual respondo sempre, porém, em menor escala.

Heredia começou a sentir o castigo no quinto round. Attingido violentamente por um esquerdo do italiano, sangra com abundancia na vista direita. Os seus ataques passam a ser monotonos, no passo que Venturi se torna senhor do ring.

Golpes e contra-golpes, ataques e contra-ataques se revesam, no penultimo round. Heredia enfrentou galhardamente o italiano cujos golpes não têm a efficacia necessaria para derrubar o hespanhol.

Serviu o ultimo round para fortalecer ainda mais a convicção do publico de que Venturi não tem potencialidade no socco. Rapidez, bom jogo de pernas, lealdade, o italiano possue em alta dose. Falta-lhe entretanto efficiencia no socco. Ferido, sangrando no olho direito, Heredia, que foi um adversario apanhado á ultima hora, resistiu com energia, não baqueando. Venturi — foi essa a impressão geral — não é boxeur para vencer um adversario de mediana força por knock-out.

Sabe, porém, marcar pontos e o fez magnificamente. A victoria foi-lhe adjudicada com justiça.

LUTA AMERICANA: RUHMANN X BAXTER

O vencedor de Myaky, o fortissimo lutador syrio Ruhman tem grande publico. O mesmo acontece com o joven campeão canadense Baxter, que foi o primeiro a entrar sob grandes palmas.

A entrada Ruhman, porém, foi espectacular. O stadio vibrou com os applausos que lhe foram dirigidos o que duraram por mais de um minuto.

Ruhmann pisou o ring pesando 72 kilos, emquanto Baxter 88,100. O speaker, ao annunciar os lutadores explicou que a luta seria em dois rounds de 30 minutos, terminando por desistencia ou inconsciencia, não valendo o recurso de espaduas no chão.

O physico de Baxter impressiona explendidamente. Nos seus 20 annos de idade, o canadense tem um grande desenvolvimento, embora se note muita gordura em detrimento dos musculos.

Iniciada a luta, Baxter dá uma cotovellada em Ruhmann que reclama. O canadense aproveita o momento de distracção e dá outra cotovellada, que provoca outro protesto do syrio, entrando este a sangrar abundantemente pela bocca e pelo nariz. O juiz consulta os arbitros se o golpe é valido, recebendo como resposta uma negativa.

Prosegue então a luta, tendo-se na platéa a impressão de que a vantagem de peso que Baxter leva será fatal ao syrio. Os golpes se succedem, atrapalhando-se Ruhmann com o sangue que lhe escorre com abundancia das narinas. Ha um momento em que o syrio dá a impressão de que vae perder. E' quando o canadense cae sobre elle applicando-lhe forte golpe de rins. No entanto, o syrio resiste e, jogando ao chão o canadense como um boneco, cae-lhe em cima applicando-lhe uma gravata.

O publico delira e põe-se de pé, certo de que o canadense não se livrará da terrivel gravata do campeão olympico de força lhe applica.

Entretanto, Baxter consegue desvencilhar-se e a luta continua com troca violenta de golpes. Ora é um ora outro que vae ao chão, até que Ruhmann volta a applicar uma gravata em Baxter. E dessa vez o golpe é fatal. O candense, depois de tentar, inutilmente, livrar-se, bate, dando a peleja por encerrada.

O lutador syrio conseguira mais uma victoria.

O publico ovacionou grandemente o victorioso, havendo, porém, parte da assistencia, principalmente o major Loyola Dayer, que não se conformou com o resultado da contenda. Segundo a opinião dessa parte dos que assistiram ao espectaculo, a victoria do syrio não passara de uma farça.

Um violentissimo torsão do pé, golpe que foi repetido numerosas vezes, hontem, no tablado do Estadio Riachuelo

Rodrigues vencedor no oitavo round

Nesse assalto, Valentim Santos foi dado como impossibilitado de continuar a lutar — Karol Nowina triumphou sobre Zikoff

Um publico bastante numeroso e enthusiasta assistiu aos combates de hontem, realizados no Stadium Riachuelo, bastante satisfeito teria saido se não fôra a decisão dada no combate do Rodrigues, recebida como injusta e inexplicavel.

O programma foi bom e apresentou o seguinte desenrolar:

AMADORES

1.ª luta — Gomes de Castro e Vasco Teixeira fizeram um combate bastante interessante, cheio de movimentação e violencia.

No final, a decisão dada — um empate — constituiu um facto verdadeiramente inedito: foi acolhida somente por palmas, não se ouvindo um unico protesto.

2.ª luta — Vicente Rodrigues e Antonio Mesquita subiram, a seguir, o ring, para a segunda preliminar, que tambem agradou bastante, tendo ambos os lutadores demonstrado apreciaveis qualidades de coragem, combatividade e mesmo de bastante technica para a sua qualidade de amadores.

Antonio Mesquita, principalmente, usa com multa opportunidade e efficiencia a sua esquerda.

Neste combate, porém, o seu adversario alcançou ligeira vantagem nos ultimos rounds, o que lhe garantiu o triumpho final, decisão esta que, se bem que justa, não foi tão bem recebida como a da luta anterior.

PROFISSIONAES

Herminio Avila (67ks900) x **Alfeo Bisinella** (67ks300).

Juiz — Camarão.

A decisão deste combate, embora tenha provocado muitos protestos, foi perfeitamente justa.

Herminio Avila mostrou-se muito corajoso e impetuoso, mas um tanto inexperiente e embora tenha tido um momento de supremacia — no segundo round — não soube mantel-o e deixou-se, a seguir, dominar inteiramente por Bisinella. Ao meio do terceiro assalto, sangrava abundantemente e achava-se inteiramente groggy.

Nestas condições procurava manter-se de pé, agarrando-se ao adversario. Numa dessas occasiões, ao tentar agarrar-se ao adversario, cae e, a muito custo, volta a levantar-se.

Vendo o juiz a impossibilidade da continuação deste combate, pela inferioridade physica patenteada por Herminio, suspende o braço de Bisinella que, assim, vence o combate por k. o. technico.

Victor Legard (argentino — ..... 71ks600) x **Brasilino Lima** (brasileiro — 70ks.800).

Juiz — Sabiá.

Ao iniciar o combate, Brasilino mostra-se hesitante. Sua pouca experiencia desorienta-o um tanto. Todavia, consegue encaixar dois bons direitos e, com vantagem para si, leva o round até o final.

Já no segundo assalto o argentino reage, havendo, então, boa troca de galpes sobre as cordas.

A luta assume admiraveis proporções no assalto seguinte, seja pela sua movimentação como pela combatividae dos adversarios. Legard é mais seguro no corpo a corpo, mas, como recompensa, leva grande desvantagem na troca de golpes alongados, onde Brasilino leva a melhor.

O quinto roud se apresenta um pouco mais frio, intensificando-se, de novo, no round seguinte. Legard está assumindo a iniciativa dos ataques.

Ao setimo round, Brasilino accusa uma cabeçada. Ambos os pugilistas demonstram fadiga.

Nos ultimos rounds, e sómente nelles, Brasilino assume a iniciativa dos ataques, occasião em que encaixa efficazes directos de direita, respondendo seu adversario com golpes ao corpo.

Com estas caracteristicas, transcorre todo o assalto.

A decisão é esperada com ansiedade, clamando o publico pelo empate, o que, effectivamente, é concedido, aliás, com toda a justiça.

SEMI-FINAL

Rodrigues (port.) — 75 kilos.
V. Santos (argt.) — 75 kilos.
Juiz: Assobrad.

1.º ROUND

Muito agarrado este round, não deu margem a que se fizesse uma apreciação segura. Valentim Santos, apesar de ter sido annunciado um peso igual ao do Rodrigues, pareceu-nos, porém, ser um pouco mais leve que Rodrigues.

2.º ROUND

Valentim começa o assalto com muita impetuosidade, mas Rodrigues não tarda a quebrar-lhe o elan com direitas e upercuts, e passa a assumir o controle da luta.

3.º ROUND

O assalto se inicia com uma admiravel e violenta troca de golpes que termina em clinch. O juiz separa e elles voltam a carga, attingindo Rodrigues por varias vezes o rosto de Santos que, no entanto, não se intimida e continua a trocar golpes com tanto enthusiasmo que não ouve, sequer, o signal do gong, pondo fim ao assalto.

4.º ROUND

Alma direita de Rodrigues que o argentino demonstrou sentir nitidamente foi a nota marcante deste round, que no entanto, guardou as mesmas caracteristicas de sua vinculação e violencia do anterior.

5.º ROUND

Valentim da mostra de uma grande vitalidade, pois volta a combater com a mesma dextreza e com identico jogo de pernas, nada dando a transparecer nem mesmo quando é rudemente attingido por uma direita, junto as cordas, pouco antes do fim do round.

6.º ROUND

Apesar de tudo, ainda é do argentino a iniciativa dos ataques, mostrando-se sempre ameaçador, apesar do duro castigo que vem recebendo. No fim do round sangra da boca.

7º ROUND

Rodrigues mostra-se muito fresco e se movimenta com muita facilidade em torno do argentino, ao mesmo tempo que vae collocando admiraveis "um dois", com os quaes descontrola a offensiva constante e heroica do Valentim. A' metade do assalto, este já demonstra sentir os golpes no estomago. Tem tambem o rosto sangrando. Mas mantem-se combatendo.

8º ROUND

E' admiravel de energia o lutador argentino. Pois, tendo passado todo o combate sob um castigo durissimo, somente neste tempo abandonou a offensiva e procura fugir á troca de golpes. O ferimento do rosto volta a sangrar, mas não tanto ainda que justificasse a suspensão do combate, como ordenou o jurado major Loyola Dayer, ordem essa que, obedecida pelo juiz, foi recebida pelo publico com grande desagrado e desapontamento. Foi, porém, mantida a ordem e Rodrigues declarado vencedor.

Karol Nowina — 93 ks.
Zecoff — 93 ks.
Juiz: Machadinho.

Com o aspecto que só é dado observar nas lutas em que intervem o conde de Karol Nowina, desenrolou-se este. Nenhum como este lutador para dar um colorido, um encanto e um interesse todo especial, que não se assemelha a nenhum outro. Sua enorme variedade de golpes e contra-golpes torna as suas proprias lutas sempre novas, inteiramente inéditas.

Zecoff lutou bravamente até certo periodo, quando começou a empanar a sua actuação com actos desleaes a que não faltou até a dentada. Ao fim de cerca de dez minutos, o conde consegue applicar-lhe uma tesoura no pescoço, com a qual obriga-o a encostar as espaduas no chão pelos 3 segundos regulamentares.

VARIAS NOTICIAS

O MATCH ENTRE A PORTUGUEZA E O PAULISTA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Na tarde de hoje foi proporcionado aos apreciadores do "association" uma interessante partida de football com o encontro dos quadros da Portugueza e da Paulista. Finda a partida preliminar com um empate de tres tentos, entraram em campo os quadros principaes com a seguinte formação:

Portugueza — Batataes, Neves e Machado; Martelete, Brandão e Gasparini; Sacy, Nico, Juba, Alberto e Luna.

Paulista — Damião, Pinheiro e Pierre; Mono, Del Popolo e Achillio; Guilherme, Lino, Heitor, Del Vecchio e Jayma.

A's 15,37, sob as ordens do sr. José H. Guimarães, o Paulista inicia o encontro por intermedio de Heitor.

Aos 17 minutos Brandão, apanhando a bola, atira violentamente de grande distancia, abrindo a contagem da Portugueza.

O juiz está tendo algumas decisões erradas, que prejudicam ambos os contendores, principalmente o Paulista. Em dado momento Martelete dá uma entrada violenta em Jayma, attingindo a testa desse jogador. Jayma fica seriamente contundido, sendo obrigado a abandonar o gramado. E' substituido por Giglio. O juiz, ao contrario do esperado, não apita a falta de Martelete, sendo vaiado pela assistencia. O sr. Guimarães continua a mostrar a sua fraqueza, deixando de assignalar um escandaloso impedimento de Nico, facto esse que quasi converteu em novo tento luzo. Sacy, aos 36 minutos, eleva a contagem para dois pontos. Com essa vantagem da Portugueza terminou o tempo inicial.

Inicia-se a segunda phase com violenta carga dos visitantes, mas a bola vae fóra, perdendo o Paulista a opportunidade de abrir o score. De Popolo faz bom passe para a direita e avança o Lino, depois de enganar Gasperini, passa a Guilherme. Este avança e desfere forte shoot a meia altura, para conquistar o primeiro ponto do Paulista.

A reacção lusa é formidavel. Nico força o zagueiro do Paulista e avança proximo da grande area, para a bola vae a escanteio, que batido por Sacy, provoca bella cabeçada de Juba mas a bola vae por cima da méta.

Aos poucos, porem, os lusos vão tomando conta do terreno e não tarda a conquista de mais um ponto, feito por Juba. Logo a seguir Luna marca o quarto tento para o seu quadro. Os do Paulista não esmorecem e tornam a atacar até que Heitor consegue, mais uma vez, burlar a vigilancia de Batataes. Mas antes de findar o encontro Nico marca o ultimo ponto da partida que findou logo após com a victoria da Portugueza por 5 a 2.

O jogo esteve bastante animado, não tendo o Paulista esmorecido um só instante. A Portugueza mereceu a victoria mas foi muito feliz nos arremessos em goal, motivo esse que explica a differença na contagem.

O ENCONTRO PALESTRA X ATHLETICO

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — O classico Palestra x Athletico vae revolucionar a cidade sportiva. O nosso publico já se habituou a assistir, com grande enthusiasmo, a um choque entre os dois poderosos conjunctos.

Ambos desfructam na capital, de grande sympathia e, sempre que se defrontam, arrastam ao campo uma assistencia numerosissima.

Plestra e Athletico acham-se presentemente em magnificas condições technicas e farão, por certo, uma luta sensacional, repleta de lances emocionantes, que é aguardada pelos afficionados do "association" com indescriptivel anciedade.

OS QUADROS

Os quadros que realizarão o grande prelio, salvo modificação de ultima hora, entrarão em campo assim constituidos:

PALESTRA: — Geraldo, Mundico e Joven; Caieira, Alvaro e Calixto; Pantuzzo, Zézé, Carlos Alberto, Bengala e Alcides.

ATHLETICO: — Armando, Justo e Evando; Jacy, Odilon e M. Gomes; Lello, Paulista, Darcy, Nicola e Allemão.

Um outro jogo que está tambem despertando o interesse publico é o que se realizará em Nova Lima, entre os fortes conjuntos do Villa Nova, campeão de 1933, e o do Siderurgica.

A DISPUTA DA TAÇA DE OURO "LITTORIO"

ROMA, 2 (H.) — O primeiro carro inscripto nas provas em disputa da taça de ouro "Littorio", a alcançar Roma, foi o Alfa-Romeo pilotado por Cornaggia e Medici de Nora, que chegou ás 12 horas e 5 minutos, depois de ter percorrido a etapa Milão-Roma, com uma velocidade média de mais de 91 kilometros á hora.

A's 12 horas e 25 minutos chegou o carro Fiat, de 1.100 CMC., pilotado por Cappelli e Coprile, que desenvolveram a velocidade média de — 89km.999.

A's 13 horas e 28 minutos chegaram Linobi e Mito e a seguir Ferrari e Biagioni, Dusmet e Danese e Pintacuda e Nardelli.

Os carros foram recebidos no aeroporto de Littorio, onde se viam muitas personalidades de destaque, entre as quaes o secretario geral do Fascio, sr. Starace.

PROVAS DE ATLETISMO EM BUDAPEST

BUDAPEST, 2 (H.) — Depois dos exercicios de gymnastica e antes de iniciadas as provas de athletismo, a classificação dos concurrentes ao campeonato mundial era a seguinte: Suissa, Allemanha, Italia, Finlandia, Hungria e Tchesiovaquia.

Na prova dos anneos para cavalleiros saiu vencedor o tcheco-slovaco Handeck.

CAMPEONATO DE TENNIS NA FRANÇA

PARIS, 3 (H.) — Em proseguimento do campeonato internacional de tennis, a dupla de senhoras Mathieu-Ryan, França-Estados Unidos, derrotou a dupla Henrotin-Mellarshire, por 4/6, 6/2 e 6/3.

Na final do simples para cavalleiros, Cramm, allemão, venceu Jack Crawford, australiano, por 6/4, 7/5, 7/5 e 6/3.

PARIS, 2 (H.) — Na semi-final do campeonato internacional de tennis a dupla Henrotin-Andrus foi derrotada pela dupla Mathieu-Ryan, por 4/6, 6/2 e 6/4.

A dupla Mathieu-Ryan classificou-se para a final de amanhã contra os norte-americanos Palfrey-Jacobs.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 29.8; minima, 17.3.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Ventos — De norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul:

Tempo — Bom, com nebulosidade em São Paulo, perturbar-se-á até Santa Catharina e perturbado com chuvas, no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

A temperatura maxima registrada no paiz foi em Remanso, com 36º e a minima em Xauxeré com 5º.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 147, em 2 de junho de 1934:

25876 — 500:000$ — São Paulo
9340 — 100:000$ — Rio
29233 — 20:000$ — Rio
24628 — 10:000$ — São Paulo
4958 — 5:000$ — São Paulo
21410 — 2:000$ — São Paulo
20531 — 2:000$ — São Paulo
17290 — 2:000$ — Rio Casca (Minas)
7278 — 2:000$ — Bello Horizonte

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 70$000.

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.487

EXTASE

ANNA AMELIA CARNEIRO DE MENDONÇA

A tarde parou na praia
como um gesto para o mar.
E ali ficou, suspensa sobre as ondas,
hesitando em baixar o seu manto de sombras
sobre o corpo verde do mar...

Meus olhos pararam na praia,
pararam para repousar.
E ficaram vagando sobre as ondas
e ficaram perdidos na distancia,
e seguiram, sem rumo, a alma verde do mar...

Meu sonho parou na praia,
e ali ficou perdido no ar...
Mas havia em meu seio uma vaga ansiedade,
porque eu via morrer, no regaço da tarde,
cada gesto verde do mar...

Desenho de SANTA ROSA

O romance de um ingenuo

Jeffery Farnol

NINGUEM, e muito menos uma mulher, se dera ao incommodo de olhar para João Martin duas vezes seguidas, até ao dia em que...

Mas não precipitemos os acontecimentos.

(Illustração de ALCEU)

João Martin era de estatura mediana, e os seus olhos assim como os cabellos, não chamavam a attenção de ninguem. Era um rapaz vulgarissimo, que odiava profundamente a vida do escriptorio, e trabalhava nelle o menos possivel, distrahindo-se com coisas alheias ao serviço.

Todas as manhãs, com pontualidade de chronometrica e inevitavel, ia para o seu emprego no trem das 8.35, percorria algumas ruas a pé, encerrava-se no escriptorio triste e lugubre, e regressava pelo trem das 6.15 á sua obscura pensão de suburbio. Era um entre tantos, um soldado da legião immensa, uma cifra humana que carecia inteiramente de ambições, até que no seu horizonte appareceu uma bella princeza de lenda e um antipatico ógre.

A princeza era magra, pallida, vestida pobremente. O ógre era rubicundo, corpulento, e entendia que a missão deste mundo era servir a sua commodidade.

Naquella manhã, o trem das 8.35 ia mais cheio que nunca, e João acabava de abrir o seu jornal quando deu pela presença della.

Foi isso devido a dois motivos: primeiro, porque estava sentada em frente delle e fitava-o; segundo, porque a moça tremia com o vento frio que entrava pela janella.

João teria começado, apesar de tudo, a ler o seu jornal; mas viu uma mãozinha enfiada numa luva velha, que fazia baldados esforços para fechar a janella... Galantemente, elle levou a mão ao chapéo e realizou a difficil operação. A princeza murmurou com timidez algumas palavras de agradecimento, e João voltara a entregar-se á leitura do jornal quando appareceu o ógre. Inesperadamente, este desagradavel personagem inclinou-se para a janella e abriu-a com um gesto brusco.

— Não ha nada melhor que o ar fresco! declarou, olhando em redor, com ares de desafio. O ar é a vida!

João reparou que a joven olhava para elle ainda, e movido por um subito impulso cavalheiresco, perguntou:

— Perdôe-me, senhorita, mas... tem frio?

— Sim... Um pouco... — murmurou ella, com a mesma timidez. Mas não importa... Não se incommode!

Levado por um impulso selvagem, João sentiu-se mosqueteiro, e tornou a fechar a janella. Depois, esperou a inevitavel explosão do ógre.

— Nunca vi tamanho insolente na minha vida!... — rugiu o outro, estendendo a mão para a janella.

Mas topou no caminho com outra mão, ossuda e vigorosa.

— Abra essa janella — disse João, com um brilho de resolução no olhar — e receberá um sôco nas ventas!

O ógre ergueu-se num accesso de raiva. Depois bufou, pestanejou, indeciso... e acabou por desistir do seu

(Cont. na 2ª pagina.)

O filho da aguia

Zuleika LINTZ.

(Especial para O JORNAL)

Entre os vultos que desfilam pela estrada larga da Historia ha sempre algumas figuras que, apesar de não serem das mais brilhantes, ou talvez por isso mesmo, trazem comsigo um mundo de suggestões.

Assim foi o Rei de Roma, o mallogrado filho de Napoleão, cuja vida Edmond Rostand genialmente focalizou na mais bella de suas peças de theatro, superior, a meu ver, ao proprio "Cyrano de Bergerac".

Poucos nascimentos terão produzido a sensação formidavel que acolheu o apparecimento daquelle que viria a intitular-se tambem Duque de Reichstadt. Convencionara-se no palacio imperial que vinte e uma salvas annunciariam o nascimento de uma menina, e cem salvas o de um menino. Ao soar a vigesima segunda salva, o delirio popular chegou ao auge: dansavam, pulavam, abraçavam-se nas ruas, num desses immensos jubilos collectivos que empolgam a multidão com a instantaneidade de um raio.

Mas os dias de prosperidade estavam contados. O rei de Roma era ainda uma criança quando sobreveiu a quéda do imperador, o seu exilio em Santa Helena e, depois, a sua morte solitaria, longe de todos os que amava.

Então, tudo mudou. Maria-Luiza, que havia muito esquecera o marido nos braços consoladores do general Neipperg, continuou a sua vida de frivolidades na côrte paterna, e o pobre rei de Roma foi definitivamente votado a esse destino que, sob o impulso de um estranho presentimento, Napoleão declarára, um dia, peor do que a morte: ser educado como principe austriaco, sob a tutella exhaustiva do seu avô materno.

Pobre rei de Roma! Obrigado a suffocar os impetos de uma nacionalidade ansiosa por se affirmar; submettido a uma disciplina severa que lhe espionava os gestos e lhe estudava as attitudes como outras tantas manifestações perigosas; sentindo, além de tudo, a influencia paterna a suggerir-lhe projectos ambiciosos de gloria, sua vida deve ter sido, na verdade, semelhante em tudo á de uma aguia adolescente que tentasse em vão escalar o céo, e tombasse por terra, cada vez mais exhausta, arrastando no solo a sua aza partida...

Para se ter uma idéa do regimen a que se via sujeito basta dizer que só lhe era permittido estudar a historia de França até o advento de Napoleão, e que nenhum livro que tratasse dos acontecimentos posteriores podia entrar na côrte austriaca; e só conseguiu ficar ao par da politica paterna através de uma dansarina, a quem pagava para que decorasse todos os dias algumas paginas dos episodios que o interessavam, e que escutava, com o coração batendo rapido, quando todos o julgavam mergulhado no mais doce dos colloquios amorosos.

Mas o proprio soffrimento devia fugir-lhe depressa. Não estava destinado a receber a corôa imperial, e sim a corôa do martyrio. Nem se julgue exaggerada essa expressão, applicada áquelle que, maguado com a incomprehensão da propria mãe, curtiu em silencio as maiores attribulações moraes.

Já franzino por natureza, a tensão nervosa em que vivia minou-lhe pouco a pouco a saude; tinha apenas vinte annos quando se deu o tragico desenlace.

Quantas visões febris devem tel-o assaltado em seus ultimos momentos! Visões de um passado glorioso que quasi não conhecera, feitas ainda mais bellas pela distancia e pela saudade; visões desencantadas do presente, desse presente que já era quasi passado tambem; visões delirantes de um futuro impossivel, acenando-lhe de longe com a seducção de suas promessas, mas que um gesto da morte ia pouco a pouco apagando, transformando-as, afinal, numa bruma indistincta...

E essa bruma foi mais forte do que todas as visões que o prendiam á vida; o adolescente louro se immobilizou para sempre.

As cabeças coroadas da Europa exultaram. Annulara-se, através da morte, essa ameaça constante: a existencia de um filho de Napoleão.

* * *

Ha uma estranha poesia nos destinos truncados.

Se o duque de Reichstadt tivesse levado a termo sua trajectoria, subindo ao throno como subiu, mais tarde, seu primo Luiz Napoleão, talvez não conseguisse passar de um soberano mediocre, como tantos que existem, sem as qualidades nem os defeitos que tornaram Napoleão Bonaparte uma figura unica na Historia.

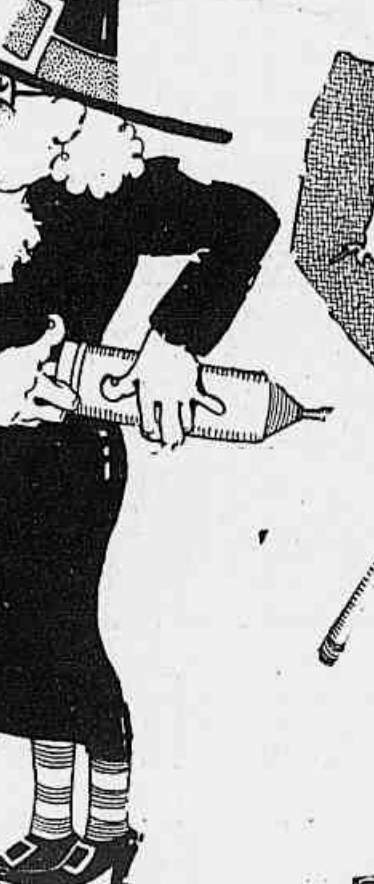
Mas a adversidade deu-lhe um prestigio supremo: concedeu-lhe essa aureola de criança tyrannizada, a quem atormentava essa alternativa cruel: seguir, custasse o que custasse, através de vexações sem conta, os dictames da propria personalidade, ou amoldar-se inteiramente á individualidade ficticia que a intransigencia de seus tutores creara.

O Filho da Aguia foi frustrado no seu vôo. Isso, porém, não importa.

Foi com esse nome que elle passou á posteridade.

Como não tenho geito para delator, não direi onde ouvi tudo isto. Foi num bonde, num café, num banco de jardim? Mais nobre é occultar o sitio da palestra e o nome dos interlocutores, e dar apenas uma summula dos dialogos.

Falava-se da Constituinte e anecdotas de todo o genero, bem como trocadilhos á Raul Pederneiras, esfusiavam em torno aos Lycurgos do Palacio Tiradentes.

A proposito do Amazonas, houve quem alludisse a certo official de marinha pouco historico, que não esteve em Lepanto nem em Trafalgar, e contasse a historia do Boi Mamão. Boi Mamão é uma especie de festa carnavalesca que se realiza periodicamente em certas zonas do Brasil. Os matutos comparecem, com trajes de espavento, montados em animaes bizarros. Um almirante reformado tambem comparecia, com a farda dos tempos do Paraguay, trepado num burrico, a praticar a famosa cavallaria de marinha inventada pelos humoristas. Mas, terminados os festejos, os matutos tiravam as roupas de espavento e, voltando aos seus trabalhos, ficavam surpresos ao encontrar o almirante ainda fardado e sussurravam entre si: "Mas que diabo! Este homem faz Boi Mamão o anno todo!"

Numa assembléa em que ha 49 medicos, tambem Alfredo Augusto da Mata é proprietario de uma vistosa pedra verde (aliás, seria necessario arranjar um novo Fernão Dias Paes Leme afim de fornecer esmeraldas para essa gente toda). Mas o nosso clinico ao menos é franco: assignase logo "Mata" e não illude ninguem.

Lino Rodrigues Machado representa o Maranhão. Parece, entretanto, que Antonio Henriques Leal não teria razão alguma para incluil-o no "Pantheon maranhense". Sua maior gloria é ser irmão do sr. Marcellino Machado, ex-deputado da minoria estadual e que cavou uma polpuda sinecura na maioria da Republica Nova, passando a escrivão do fôro do Rio. Se fôr escrivão de orphãos e ausentes, estará, como a personagem da jocosa narração de Epandro, perplexo com o numero de orphãos e "ausentes" que lhe "enchem" o cartorio...

O sr. Magalhães de Almeida, militar incognito, anda sempre á paizana na politica. E' da armada. Todavia, o seu maior feito de navegação consiste em ser conterraneo do poeta Odorico Mendes, que traduziu a "Odysséa" de Homero.

Esclarece um paleontologista que Trayahú, cujo nome eu não sabia dizer se era de peixe ou de fruta, é juiz. Mas por que o rotularam dessa fórma? E' que o pae queria dar-lhe um nome celebre e, vendo na folhinha uma referencia qualquer ao imperador Trajano, resolveu dar ao garoto esse nome pomposo, mas, como a folhinha se achasse borrada, onde estava Trajano leu Trayahú e o homem ficou chamando-se assim, para afflicção de todos os gagos da zona.

Carlos Humberto Reis... Não confundir com o excellente pintor lusitano que esteve aqui no Rio e retratou o commendador Rainho, havendo quem dissesse que, emquanto Holbein pintava rainhas, este pintava Rainhos. Ha' tambem entre nós um Carlos Reis, professor de desenho, que imita admiravelmente a penna as cedulas do Thesouro, podendo pagar, com essas notas falsas, as notas não menos falsas dos cantores da Radio.

Adolpho Eugenio Soares Filho, Desembargador, como gostasse de dormir, fizeram-no presidente de tribunal, para que adormecesse mais confortavelmente ao doce acalanto dos discursos dos advogados. Num hotel do interior, quasi aggrediu um vizinho de quarto porque resonava com muita força, perturbando-lhe a doce somneca. E quando uma companhia lyrica levou a "Tosca" em São Luiz do Maranhão, dormiu todos os tres actos, só acordando com o estrondo final dos tiros que perfuram o pobre Cavaradossi.

Francisco Pires de Gayoso e Almendra: um bello verso de dez syllabas, melhor metrificado que o de qualquer dos Maias da Camara, Alvaro Maia ou Deodato Maia.

Leão Sampaio é leão immovel e mudo, um leão apenas decorativo, como o que vem na tampa de certas latas de goiabada do Norte.

Figueiredo Rodrigues (José Antonio) é um sacco de empregos e, emigrando do Ceará, acabou num sanatorio de Palmyra, não como doente e sim como "profiteur" dos bacillos de Koch.

Xavier de Oliveira, bello Brummell do sertão, detesta os japonezes e passou tambem a detestar os espelhos, porque estes, provavelmente subornados pela gente nipponica, tambem lhe mostram uma figura de japonez, sempre que se mira nelles.

Manoel Tavora tem a cabeça branca. Mas, se se embranquece no sitio em que mais se trabalha, devia elle usar barba, para trazel-a branquissima, porque, segundo um maldizente, deve ter trabalhado muito mais com os maxillares do que com o cerebro. Apesar de ser da terra de Iracema, não soube elle fazer curso completo de jejum, á maneira de tantos conterraneos, e foi logo tomando um bom logar na primeira mesa da Segunda Republica...

Irineu Joffily ostenta as barbas de Raymundo Corrêa. Apenas as barbas... Quanto aos seus discursos, longuissimos sempre, possuem varios pontos de cem réis, como as nossas linhas de bondes.

Zenaide é um nome amphibio como Jurandyr. Ouvindo nomes desses, espera-se uma rapariguinha timida e tremula e o que se volta para nós é um rapagão desempenado e por vezes barbaçudo. Afinal, o nosso grande José de Alencar é o responsavel por todos os Juracys de calças que proliferam pelo Brasil.

José Pereira Lyra. Meio desharmonioso esse conjunto musical. Lyra e Zé Pereira... Essa mistura de Grecia e de morro da Favella não deixaria de indignar um bocado o "Ultimo Helleno".

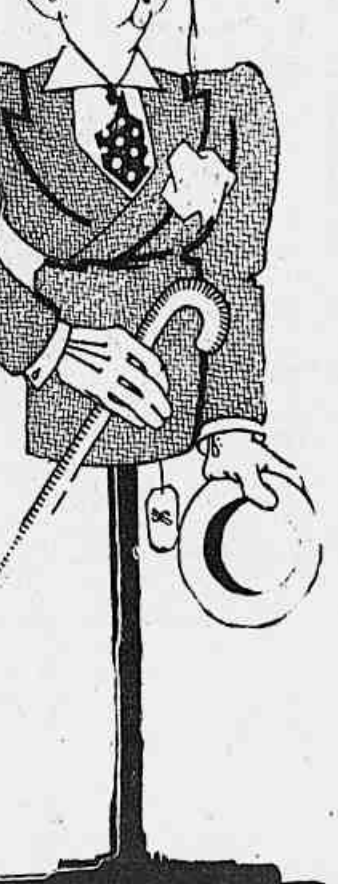
Sobre Agamemnon nada de novo e quem quizer ter boas noticias a respeito não póde deixar de recorrer a Eschylo, esquecendo o Agamemnon dos redactores de debates.

Thomaz de Oliveira Lobo é contra Deus. Como que no universo não ha logar para os dois caberem commodamente e Thomaz quer destruir o rival importuno.

Adolpho Simões Barbosa é medico quasi tão antigo quanto Hippocrates.

E' o patriarcha dos campos-santos. Com sua cabelleira e seu cavanhaque alvissimos, destaca-se em todas as photographias, sendo esse, de resto, o seu unico destaque nos debates da casa.

O constituinte Góes Monteiro silencia tanto quanto o irmão fala.

Antonio de Mello Machado: bom homem e até ás vezes lhe acontece ser intelligente.

Rodrigues Doria tem 75 annos de idade e 60 de exercicio na critica shakespereana. E' o maior conhecedor do "Hamlet" em Aracajú e mantém uma especie de "guichet" na confeitaria local para dar consultas sobre Ophelia e Polonio.

Francisco Prisco de Souza Paraiso nasceu parte em verso rimado, parte em verso branco. Não sei se foi elle, se um parente que, em eleição na Bahia, se bateu com o politico Aristides Milton, que venceu o pleito e passou o seguinte telegramma aos correligionarios: "Paraiso perdido, Milton".

Arlindo Leoni só póde interessar aos estudiosos de osteologia.

Arthur Neiva, segundo alguns, curou os cafezaes paulistas do mal da bróca e, segundo outros, apenas conseguiu exportar diversos exemplares desse parasita aos Estados vizinhos.

Aloysio de Carvalho Filho é filho de Lulú Parola, um estimavel humorista que, ha quarenta annos, chove humorismo diario sobre a população da Bahia e saudou de uma feita o gynecologista portuguez Julio Dantas. Quanto ao filho, mostra-se bem mais zangado e mais tragico.

Fernando de Abreu, pharmaceutico tonitruante, arranca os botões e amarrota a roupa e a paciencia do proximo. E' o verdadeiro boticario Homais de Victoria. Representa o Espirito Santo, mas o Paracleto nunca fez questão de illuminal-o e, quando quizer aprender linguas, terá mesmo de recorrer ao methodo de Ahn, sem contar com as linguas de fogo de Pentecostes.

Lindenberg não é aviador. Anda sempre á flor do sólo, sendo ferragista na activa e bacharel em disponibilidade. Dizem que, antes de ir vender panellas, pendura o anel do grão num prégo da loja. Em moço, candidato a um emprego publico, procurava sempre o seu protector com um ramo de myosotis na lapella, como que a dizer-lhe na linguagem da flor: "Não te esqueças de mim!"

Indo a reboque na Prefeitura, o sr. Jones Rocha quer que o Districto Federal seja o que elle Jones não é: autonomo. Seus discursos constituem bom modelo para uma these medica sobre o confusionismo.

O latim de muitos deputados não será de convento, mas o francez de um delles é evidentemente de conventilho...

Miguel Couto fala sempre em surdina. Não é orador de Camara, mas de "camera". Xavier é o "muito bem" dos seus discursos, como Alfredo Ellis era o "muito bem" dos discursos de Ruy Barbosa.

Tristissima orphandade a dos senhores Sampaio Corrêa e Henriquinho Dodsworth, o primogenito e o caçula politicos do conde Paulo de Frontin!

Leitão da Cunha, pedagogo por decreto, tem a vocação mystica da banalidade. Solta um chavão qualquer e fica em extase, de olhos revirados, como se estivesse desbancando Pascal e Spencer. Salsicheiro scientifico, é amigo de remexer nas carnes em conserva do amphitheatro de anatomia, que se lhe tornam uma especie de aperitivo para o bom bife sangrento, e deve gostar muito da "Carniça" de Baudelaire, na traducção com formol do sr. Felix Pacheco.

Ah!! os poetas cujos saldos poeticos são comparaveis a esses ramilhetes da vespera que a Casa Flora vende com grande reducção de preços!

Olegario foi ha dias convidado para recitar na Camara uma das suas composições lyricas em homenagem á mulher brasileira, mas, como não houvesse "jeton" especial, não acquiesceu.

Carlos Maximiliano fala com um ar de quem tomou a jurisprudencia debaixo da sua protecção.

Raul Fernandes permanece aristocratico, como quem preferiu sempre as sumptuosas embaixadas ao estrangeiro ao contacto dos tabelliães do Rio Bonito.

Acurcio, á falta de melhor, é o Mauricio de Lacerda da temporada.

Ao sr. Lemgruber houve quem chamasse de "camelot" da revolução. Ficou celebre uma asseveração sua. Attribuiam a Nilo Peçanha uma phrase qualquer, e elle, Lemgruber, interveiu categorico: "Sou testemunha de

(Continua na 3ª pag.)

Illustração de ALVARUS

Como escreveu o seu ultimo livro?

A RESPOSTA DO SR. DANTE COSTA, AUTOR DA "FEIRA DESIGUAL"

Ha meia duzia de annos, quando as suas primeiras chronicas appareceram no "Para Todos"... elle era ainda um menino, e só por abuso de confiança usava calças compridas e escrevia nos jornaes. Mas Alvaro Moreyra, que tem olho clinico nessas coisas de letras, vio logo nelle um authentico escriptor. E animou-o, prestigiando-o resolutamente com os estimulos da sua sympathia e da sua solidariedade. Contente e confiante, Dante Costa, apezar daquelle geito timido e silencioso, continuou a trabalhar. Lia, estudava, publicava coisas. Coisas deliciosas, em que as pessoas de sensibilidade adivinhavam com alegria a substancia e a força de um espirito differente. Para as pessoas superficiaes, elle era apenas decerto um rapazinho frivolo, porque fazia chronicas. Mas, não obstante aquellas chronicas tão frias e tão ageis, elle era uma intelligencia grave: estudava medicina, frequentava hospitaes, trabalhava com seriedade e applicação. E, como em medicina, a exemplo do que succede noutros officios, a intelligencia ás vezes tambem tem alguma utilidade, a sua carreira na Faculdade foi brilhante e marcada. Mas um dia, já quasi ás vesperas de ser medico, elle quiz confirmar mais uma vez o velho chavão de Ferreira, que garantia não fazerem mal as Musas aos doutores — e publicou a "Feira desigual". Houve um reboliço inesperado nos circulos da nova geração: não era o divertimento de um simples chronista, nem era a tentativa timida do estudante em ferias, era o livro de um legitimo escriptor. Aquelle estylo agil e voluptuoso, tão pessoal, tão envolvente, que é só delle: aquella aguda sensibilidade; o gosto na escolha dos assumptos e no boleio da phrase e a segurança no jogo das idéas — tudo revelava na "Feira desigual" o temperamento de um homem de letras. E a critica, unanime, com a festa victoriante do louvor, incorporou a "Feira desigual" entre os livros melhores e mais marcantes do seu momento. Dante Costa integrara-se, com essa victoriosa obra de estréa, entre os escriptores mais significativos da sua geração — e toda gente esqueceu immediatamente um dado importante da sua biographia: que elle era apenas um rapaz de 20 annos. A "Feira desigual" collocou-o em pé de igualdade com os escriptores mais velhos, — concedendo-lhe automaticamente maioridade intellectual. Aliás, elle já a possuia, porque, como escriptor, nascera autonomo e emancipado.

O escriptoro Dante Costa numa caricatura de ALVARUS

(Para O JORNAL)

A RESPOSTA DE DANTE COSTA

Eis aqui como o autor da "Feira desigual" responde á nossa "enquête" — e a sua resposta, deliciosa pela ironia, pela malicia, pela vivacidade, define melhor do que tudo a sua categoria espiritual.

"Estou me lembrando de uma novella desse delicioso Phelippe Soupault em que elle fala de um cidadão que sentia em si a germinação da idéa quasi physicamente, e expressava essa concepção como uma verdadeira maternidade vegetal: sentia os brotos estalarem, crescerem as folhas mais novas, até á formação das flores e a quéda do fruto madu

(Continua na 5ª pag.)

A PALMEIRA

Menotti del Picchia

(Illustração de SANTA ROSA

Ascetico Fakir — solitaria palmeira —
Riscas no claro céo a recta austera e dura
de um caule magro e nú, no qual se dependura
o festivo cocar da verde cabelleira.

Para te contemplar parou a cordilheira
e, pavida estacou a nuvem pela altura,
vendo no drama teu uma surda tortura
que assombra e traumatiza a natureza inteira.

Na gloria da manhã de radiante belleza,
lembras na solidão em que, muda, repontas,
com teu fuste vibrante e arrepelada França,

Uma aguia que, ao tombar do céo sobre uma presa,
ferida, agita em vão as verdes azas tontas
e agoniza, a tremer, na ponta de uma lança...

O romance de um ingenuo

(Continuação da 1ª pag.)

proposito. Ouviram-se algumas risadinhas abafadas, jornaes que se desdobravam, e o trem das 8.35 continuou a viagem com aquelle vagão mergulhado no mais completo silencio.

* * *

Na estação, João saltou agilmente para a plataforma, e com o mesmo enthusiasmo de todos os dias, tratou de se dirigir ao escriptorio. Mal acabara, porém, de transpor a porta, uma voz suave o deteve:

— Senhor... queria agradecer-lhe...

João tirou o chapéo, e parando junto ao quiosque de revistas, pôde ver dois grandes olhos negros e uma boquinha tentadora...

— O senhor foi muito... muito corajoso...

— Oh! Não!

— Sim, sim! Aquelle homem não se atreveu a tocar na janella nem a pronunciar uma unica palavra... O senhor fez-lhe medo.

— Eu? — redarguiu João, com agradavel surpreza. Pensei que aquelle sujeito me podia esmagar com um só golpe...

— Mas tinha-lhe medo... não duvide. O senhor tomou uma attitude tão decidida...

— Diz isso de veras?

Ante aquelles dois olhos negros que o fitavam com tanta fé, João sentiu uma rara e maravilhosa confiança em si mesmo, coisa que até então lhe era desconhecida. E accrescentou:

— Naturalmente, eu estava disposto a tudo. Mas nunca briguei com ninguem desde que saí da escola...

— O senhor ha de vencer! — affirmou ella com gentil convicção, emquanto caminhavam pela rua fronteira á estação.

— A que se refere?

— Quero dizer que vencerá as difficuldades da vida. Tem nos olhos a chamma do triumpho.

— Quem? Eu?... — e João tornou a assombrar-se. Mas se não sou mais que um... Nunca fiz nada que valha...

— Porque nunca tentou fazel-o, certamente — replicou a joven — Um homem póde conseguir tudo, se for resoluto e confiar em si mesmo.

— E' que... tornou elle, com ar sombrio. Sou dos que precisam de estimulo, e ninguem se interessa por mim... o que aliás me parece muito natural.

— E seus paes?

— Morreram!

— Os meus tambem — confessou ella, com um suspiro.

— Isso deve ser muito penoso para uma moça — observou João.

— Sim... Adeus! — disse ella. Trabalho aqui.

— Nesta rua? Que casualidade! Eu tambem. Senhorita... Desculpe... Eu desejaria... Como se chama?

— Maria... Maria Last.

— Muito prazer! Eu chamo-me João Martin. Tornaremos a ver-nos?

— Talvez... se o senhor quiser... — murmurou ella.

E separaram-se.

Elle ficou pensando: "Eu, decidido e valente? Meu Deus! Nunca tal me lembrara!"

A vida rotineira do escriptorio empolgara-lhe de tal maneira os sentidos, que se julgava incapaz de qualquer iniciativa de vulto. Mas as palavras da joven tinham produzido um effeito magico. E de repente, João viu, no espelho duma vitrine, a imagem de um moço arrogante e cheio de aprumo, constantando com legitima surpreza que era elle mesmo.

Alberto, o empregado mais antigo da casa, cumprimentou-o amistosamente como todas as manhãs, e perguntou:

— Que é que tem João? Parece mais animado que o costume!

— Meu caro amigo — respondeu João, pendurando o chapéo no cabid. Creio que já é tempo do patrão me augmentar o ordenado!

— Fará melhor em pensar noutra coisa qualquer! — grunhiu Alberto, sentando-se á sua mesa.

João virou os punhos da camisa, vestiu o casaco de alpaca que tanto odiava, porque era para elle o symbolo da escravidão, e poucos minutos depois estava deante do mais terrivel dos personagens: o seu patrão, um Jupiter tonante que despejava raios e trovões do seu throno do Olympo.

O sr. Jorge Dalle, da firma Dalle & Cia., inclinava a sua rosada calva sobre a correspondencia da manhã, e ao vel-o com o canto do olho trovejou:

— Que quer?

— Senhor, trata-se de...? — começou João.

Engoliu um pouco de saliva, mas reposse logo e ergueu a voz:

— Trata-se de um augmento do meu ordenado.

— Que? Um augmento? Trabalha ha muito tempo na nossa casa?

— Ha cinco annos, senhor.

— Quantas vezes lhe augmentamos o ordenado?

— Nenhuma, senhor.

— Volte cá daqui a pouco! Chame-me o caixa! Vá depressa!

Assim obteve João Martin o seu primeiro augmento de ordenado, novidade que correu a communicar á sua nova amiga, mal saiu do escriptorio...

Na esquina havia uma pequena confeitaria, servida por uma bondosa solteirona chamada Sibila. Ali iam ambos tomar chá todas as tardes.

Mas, embora a joven enchesse a sala com a magia da sua gentil presença, para elle era apenas Maria Last, uma

(Continua na 6.ª pag.)

De Maupassant a André Malraux

Bezerra de FREITAS.

(Para O JORNAL)

Os criticos europeus mostram-se gravemente preoccupados com a decadencia da novella e de outras fórmas litterarias que dominaram as gerações especulativas de antes da guerra. Essa preoccupação tem todos

André Malraux
(Caricatura de ARNALDO)

os caracteristicos da ingenuidade intellectual. Uma novella da vida, uma historia de heroismo, um episodio de amor revelam apenas mundos particulares, e o que se exige do escriptor moderno é, sem duvida, a revelação do inconsciente collectivo. Não deve surprehender á sensibilidade literaria do nosso tempo o abandono dos processos e dos metros de que se serviram Maupassant e Flaubert, Anatole e Daudet, que exerceram o primado da intelligencia num seculo de estrella condição humana. Os creadores da categoria espiritual de Shaw, dos irmãos Mann, do ardente André Malraux pertencem a outras direcções da vida universal. Parece exaggerado affirmar-se que a novella entrou em decadencia. Fóra melhor accentuar a crise dos grandes valores esthéticos, moraes e sociaes, que ella explorou, das festas douradas do Renascimento á fermentação utilitaria do seculo vinte. Os assumptos, as imagens, os elementos geradores da nossa literatura formam-se ao acaso, sem qualidades emotivas superiores, porque reflectem a effervescencia do ambiente excitado pelas paixões e pelo choque de fórmulas caprichosas e fascinantes.

Guy de Maupassant
(Caricatura de ARNALDO)

A AMARGURA CONTEMPORANEA

A critica européa, que por muito tempo exaltou as narrativas psychologicas ou sorriu ante a engenhosidade de Proust e de Gide, distingue, entre as mais seguras manifestações da inespiritualidade da prosa contemporanea, a perda do senso da medida e o esquecimento do collectivo universal. Houve mesmo, entre as vozes mais sensatas e prestigiosas da Europa occidental, quem referisse o caso singular de Augustin, novella religiosa, em que um homem, procedente de modesta familia de catholicos ruraes se debate entre a orthodoxia e o temor da descrença, jogo de sentimentos que o autor desenvolve em paginas interminaveis de apologetica e impressionismo. Os chronistas do seculo passado tiveram a intuição da obra de arte e não se deixaram intimidar pelas reacções successivas do pragmatismo intellectual, quer dizer, recolheram os mais delicados pensamentos, fixaram as idéas e os gestos mais subtis, sem se perturbar com a realidade quotidiana. Emquanto os francezes absorvem todo o humus espiritual da terra, os allemães não perdem o sentido metaphysico das coisas, da mesma fórma que os inglezes e os norte-americanos revelam sempre uma mentalidade desportiva, satisfeita de aventuras, correrias e lutas immensas. O interesse das multidões letradas volta-se naturalmente para aquelles que lhes dão a conhecer não a historia pittoresca ou maliciosa de um amor individual, mas as fórmas precisas e as syntheses atrevidas da realidade humana. Todavia, essa realidade muitas vezes nos fatiga, desencanta, amargura, e corremos, por isso, em busca dos attractivos e dos mysterios de Hugo ou de Maupassant, genios que souberam revolver todos os pudores da nossa consciencia, todas as intimidades da nossa alma. O heroismo, como thema literario, cansou o espirito moderno; as alegrias, os infortunios e as intrigas amorosas não correspondem aos moldes épicos da vida actual; e o escriptor transforma-se assim num artista subjugado pela mecanica universal.

Bernard Shaw
(Caricatura de ARNALDO)

SOMBRAS E HEROES

Algumas novellas mediterraneas, gravadas em côres discretas, reflectem o dom da meditação de uma época, a aspiração do infinito, o sympathico abandono dos conflictos materialistas pela sinceridade palpitante das idéas de rejuvenescimento moral e social. Esse clima literario vae se tornando cada vez mais difficil em nossos dias, e, se encontramos, ao acaso, o "humour" sobrenatural de Bernard Shaw, o discreto naturalismo de Thomas Mann ou os impulsos expansionistas de Malraux não devemos acreditar desde logo na possibilidade do néo-renascimento literario e artistico. A communhão social, na Europa e na America, possue hoje um espirito desportivo impermeavel a concessões affectivas, o que impoz aos homens de cultura, de pensamento e de imaginação, o dever de procurar fóra da ficção e da fantasia novas fontes de actividade, determinando a rapida expansão dos livros que agitam as sombras e os herões das sociedades politicas orgulhosas do seu automatismo no tumulto e na grandeza dos nossos dias.

Variações sobre o "Anjo" de Jorge de Lima

Rachel CROTMAN.

(Para O JORNAL)

Mario de Andrade, referindo-se ao Anjo, affirma que "Jorge de Lima escreveu em cinco tardes este poema que elle chama de novella". O livro póde ter sido composto em cinco tardes, mas já estava feito. Jorge de Lima ha muito tempo que andava em companhia do Anjo. O Heróe escrevia os seus poemas, dizia sua meninice, as sombras que o candieiro da sala de jantar deitava nas paredes, as garatujas feitas aos seis annos, e, para o Christo Redemptor, do Corcovado, exclamava:

Arranjei velocidade.

Virei homem de cimento armado.

E aquella admiravel pagina **Os pescadores de suru'ru'** foi publicada, em 1930, no "Movimento Brasileiro" e figura nos "Poemas escolhidos" do Autor, com o nome de **Felicidade**. (1932).

A elaboração do **Anjo** foi longa e profunda. Pediu tempo. Alimentou-se de toda essa materia informe, dispersiva e fugidia, que é a vida moderna, inoculada na nossa capital de dois milhões de habitantes apenas. Remexeu o passado, que já começa a avultar nas nossas tradições, porque o Brasil não pode ser eternamente moço. Já é tempo de crescer...

A consciencia nacional desperta para a revisão de valores quer sociaes, quer economicos ou espirituaes. Sente-se na joven floração literaria contemporanea essa ansiedade de pisar em solo nacional, de desbravar a mysterio da barbario e da pobreza, espalhada num paiz immenso. Por detraz de cada personagem novo, real ou irreal, que vae criando o nosso romance, gravitam causas e effeitos, acorrentados uns aos outros, determinando a inquietação moderna em torno dos nossos mais graves problemas que são, em primeiro logar, o analphabetismo e a miseria physica e moral das classes proletarias, e, menos alarmante, sem deixar de ser muito serio, a fragilidade das élites intellectuaes. Estas são pouco prosperas, mais literarias ou eruditas do que propriamente aquillo que deviam ser: centros de diffusão e incentivo de cultura. Não existe na capital do Brasil um curso official de philosophia. E' quanto basta para provar onde estamos ainda, nesse particular.

Toda essa materia rica de cogitações sociaes, que a sua sensibilidade apresenta de forma dissimulada, sob o revestimento ideal de um lyrismo inexgotavel, é apenas o terreno fertil em que Jorge de Lima transita as suas estranhas criaturas-symbolos, que se debatem no perpetuo conflicto do bem e do mal.

O Heróe era uma creatura timida e pessimista. A arte era, para elle, uma evasão, mas não evasão total. Paralysava-o onde a sua ansia não podia proseguir e perdia o impulso conductor. A esses impulsos perdidos, o Heróe chamava de erros. Desde menino que os commettia nas suas pequenas actividades infantis, com a differença de que á medida que os annos passavam o castigo era mais severo. No Heróe o que mais irritava não era o desfallecimento, mas o castigo. O desanimo não repugnava ao seu temperamento pessimista. Era um estado bom de não reagir. Mas a punição do mundo exterior constituia uma especie de restricção á sua personalidade, humilhava-o. E elle se sentia pequenino, lembrava-se então do Anjo da Guarda, capaz de proporcionar-lhe compensações.

* * *

O Anjo da Guarda, quando o Heróe o encontrou, homem-feito, estava perfeitamente mediocre, apesar de ter sido pensionista do Hospicio. Não tinha importancia, elle é que ia estabelecer um pouco de contrôle na vida do infortunado Heróe, com os seus methodos communs e medicina caseira. O Anjo representou na vida do sobrinho de tio Agnello, tanto quanto possivel a acção redemptora: remou com elle: emquanto o Heróe divagava na Ilha Grande, fez esquecer a sua ausencia, ensinando coisas uteis ás senhoras da fazenda; dosou a cachaça do filho prodigo até conseguir cural-o; espantou as crianças que vinham incommodar o Heróe, abatido num banco da praia do Flamengo. O Anjo era o gesto, o movimento, a possibilidade da redempção. Mas não conseguiu completar a sua finalidade. Para que o Heróe encontrasse o equilibrio foi preciso que lhe arrancassem os olhos e lhe cortassem as mãos. Elle foi sempre desproporcionado, ora exhuberante, ora atrophiado.

O Heróe viveu procurando a infancia — quando a pesca do suru'ru' não estava industrializada, não existia falsa literatura proletária e tocavam-se em familia as valsas da monarchia, melancolicas e lentas. Da infancia, o Heróe trouxera a imagem da Bem-Amada e toda a vida a procurou. Encontrou-a pela illusão. Foi a illusão que salvou o Heróe.

* * *

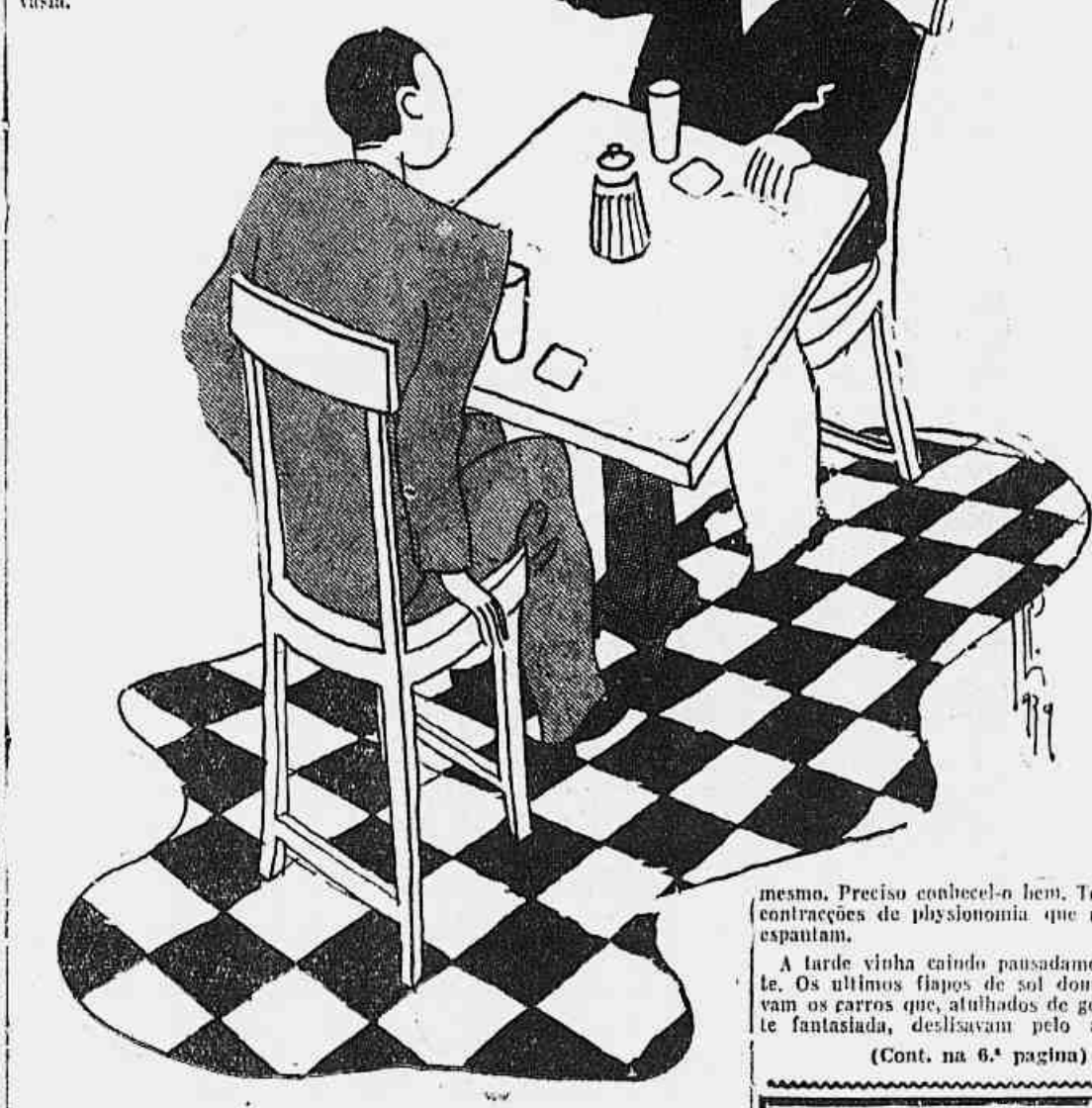
No livro de Jorge de Lima não ha juxtaposição de planos, mas interpretações delles, o que é differente e representa melhor a realidade. A vida é assim, mas nem todos se dão conta

(Continua na 3.ª pag.)

Disse no teu ouvido algumas palavras de amor
Eram leves como abelhas.
Tinham musica, tinham calor.
Onde ellas foram parar?

Hojo que a boca vermelha
Entregas a outrem — ouvirá:
Palavras menos discretas
E, inutilmente, teras,
Saudades do teu poeta

Que só te soube ensinar
Palavras leves como o ar...

Estava tão fatigado que resolvi sentar-me numa cadeira da Brahma e tomar uma cerveja. Espraiei a vista sobre a fila de mesas. Lá no fim, um casal de velhos levantava-se, e eu corri para tomar o logar. Quando cheguei já um senhor havia sentado, porém ainda restava uma cadeira vasia.

(Illustração de ALCEU)

— Dá licença, cavalheiro?! — pedi eu com muita delicadeza, pois minhas pernas já estavam bambas.

— Pois não!... Quem é que não tem licença num dia de carnaval como este?! Tudo é de todos. Ninguem é dono.

Tomei logo intimidade com o homem. Falámos sobre a algazarra e o delirio que o Rei Momo trazia á população carioca.

— E quanta alegria anda espalhada por ahi...

Meu companheiro pareceu espantado, porque me cortou o pensamento com uma interrogação:

— Alegria?!... Como o senhor está enganado! O senhor é de fóra?!...

Disse-lhe que não. Elle estranhou:

— Não é possivel! O senhor então não é observador!...

Deu uma gargalhada estupida.

— Alegria... O senhor está idiota!...

Choquei-me com a insolencia, mas elle tornou, docemente:

— O senhor é muito novo... Não conhece ainda a vida... Não passou dissabores... Se o senhor tivesse tido a minha vida, não estaria vendo o prazer estampado em todos estes rostos...

Deu um violento sôco na mesa.

— Que homem de gestos exquesitos, pensei. Logo onde vim me metter! Estaria elle bebado? Sua physionomia não denotava isso. Se eu o interrogasse, para tirar a prova?

Aproveitando uma pausa, arrisquei.

— O senhor gosta de beber?

Respondeu-me que não, mas emendou, com a physionomia transfigurada:

— Mas hoje vou beber até não poder mais!!! Vou desabafar as minhas miserias, os meus soffrimentos...

— Que homem curioso, dizia a mim mesmo. Preciso conhecel-o bem. Tem contracções de physionomia que me espantam.

A tarde vinha caindo pausadamente. Os ultimos fiapos de sol douravam os carros que, atulhados de gente fantasiada, deslisavam pelo as-

(Cont. na 6.ª pagina)

UMA noite o velho Kattack veio ter commigo e disse-me, em voz baixa, com infinitas cautelas:

— Estou informado, princeza, de que as esporas do rei Ikamor conspiram contra a vida de Abdallis, o guarda que será envenenado amanhã ou depois. Não posso prever as consequencias desse crime, certo estou, entretanto de que os criminosos têm tambem intenções perversas a vosso respeito.

Aquella grave denuncia caiu sobre mim como o homem do deserto sobre o viajante desprevenido. Tão grande foi o meu espanto que fiquei muda, estarrecida, deante do astrologo.

— Para vossa completa segurança, princeza, vou revelar-vos um segredo. Ha uma passagem subterranea secreta que liga Candhar à gruta de Telis. Vou ensinar-vos esse caminho (de cuja existencia nem mesmo o rei tem conhecimento), para que possas fugir daqui em caso de perigo!

Não eram infundadas as suspeitas do velho Kattack. Passados dois ou tres dias achava-me no cair da noite em meu aposento, quando ouvi gritos desencontrados.

Um guarda chamado Zeleb dominando a gritaria vociferava:

— Abdallis morreu! Mulheres ao harem! Aquella ordem vinda de um homem cujas mãos sentimentos não se podia duvidar, obrigou-me a tomar uma solução extrema: fugir o mais depressa possivel.

Procurei sem perda de tempo alcançar o subterraneo secreto e por elle caminhei corajosamente no meio da mais completa escuridão.

Momentos depois achei-me em liberdade no meio de um dos grandes parques que circumdam Candahar.

A principio embriaguei-me a liberdade; cêdo, porém, encarando com serenidade a situação comprehendi que jámais correra tanto perigo como naquelle momento, perdida, sózinha no meio daquelle bosque tenebroso.

Quando meditava sobre uma resolução a tomar em tal emergencia, ouvi vozes de homens que se approximavam. Um delles trazia na mão uma lanterna. Escondi-me rapidamente atraz de uma grande arvore e, confiante no destino, aguardei os acontecimentos.

A luz da lanterna permittiu-me que reconhecesse um dos caminhantes nocturnos que se apoiava no hombro de um jovem. Era o astrologo Kattack, meu velho amigo e confidente.

A dois passos do logar que me servia de esconderijo os dois pararam.

O sabio Kattack disse então ao moço, que eu soube mais tarde, ser seu filho:

— Breve estarás casado com aquella que todos julgam noiva de Mahomet. E como quero que tenhas confiança absoluta no futuro vou contar-te a singular aventura occorrida com Ibrahim Bem Sofian o poeta, cujo destino em muitos pontos era parecido com o teu.

E narrou a historia que procuro repetir:

FEUERBACH

José JANSEN.

(Para O JORNAL)

"A Gioconda", de Leonardo da Vinci

Não ha em retratos de mulher nada mais estranho, mais cheio de pensamento, mais suggeridor de congecturas que Nanna, Ephigenia, Virginia e a POESIA, quatro quadros pintados por Feuerbach, nos quaes se vê o mysterio feito carne feminina. Todas as mulheres dos quadros desse artista têm uma expressão intraduzivel, poucos têm conseguido imprimir em suas obras tanto mysticismo.

Nanna é o titulo de uma téla sua do museu Stuttgard; na pinacotheca de Munich tambem ha uma Nanna e na Galeria de Arte de Karlsruhe outra, a mesma mulher se adivinha no admiravel symbolo da poesia que se conserva no Museu Darmstad, é ainda Nanna, coroada de loiros; no perfil quasi escondido de Ephigenia adivinha-se a mesma mulher, observando-se Virginia, com seu olhar velado e sua expressão intraduzivel que não se sabe bem se é de ira ou de amor encontramos ainda a inspiradora de antes que, como todas as mulheres pintadas por Feuerbach é sempre Nanna.

Deante dessas observações uma multidão de interrogações para logo nos assalta:

Onde, em que paiz teria o artista encontrado essa mulher? Em que esphera social?

Na Italia? Nos Balkans? no Caucaso? Na India?

Porque das mulheres de todos esses logares a musa do pintor guarda os traços.

Por vezes parece-nos que o seu modelo foi idealizado e não visto. Aquella mulher que sem ser bonita nos parece bella, o genio do artista thuribulou com o incenso de um amor que se adivinha, inspirador, sublime como o de Leonardo da Vinci e Monna Lisa.

Ainda mais accentuada se nos torna essa supposição quando notamos, como a invocação de uma idéa anterior, a semelhança entre a Nanna da pinacotheca de Munich e a Gioconda. Confrontando-se os dois retratos logo se nota essa semelhança, no contorno, nas mãos e mesmo em alguns detalhes do traje. A differença, que dessa observação tambem se conclue está no olhar: Monna Lisa olha **para fóra** com olhos abertos, pupillas visiveis; Nanna não, como que olha **para dentro**, para o seu proprio pensamento indecifravel. Em ambos os rostos, porém, está a mesma serenidade e a mesma expressão incerta da esphinge. A ironia, a felicidade do sorriso da Gioconda, em Nanna reside no olhar que sabemos o que exprime, seus labios não sorriem, não promettem...

"Nanna" (Pinacoteca de Munich)

Feuerbach alcançou o mesmo elevado grão de perfeição que Murillo, Rafael e tantos outros grandes genios da pintura. Como elles teve a sua grande inspiradora e, ainda como elles, deve ter sido por ella esse amor sublime de Da Vinci por Monna Lisa.

VARIAÇÕES SOBRE O "ANJO" DE JORGE DE LIMA

disso. Sem appellar para a contribuição do sub-consciente, na propria consciencia humana passam-se diversos phenomenos ao mesmo tempo. Duas, tres idéas partem parallelas, com força e intensidade differentes; umas morrem de subito, sem transição, outras se perdem na divagação, outras têm um desfecho logico. O que ha é que existe, quasi sempre, uma idéa dominante (a do desfecho logico) que, ás vezes, eclipsa as outras. Os temperamentos subtis (como o do Heróe) não deixam entretanto, de acompanhar e fixar todos os movimentos do pensamento simultaneo, estando o espirito omnipresente. (Talvez na psyché do Heróe se verificasse com frequencia a ausencia da idéa-dominante e daí o seu clima moral ser um tanto nebuloso...) E' errado pensar que a mente pula dum plano para o outro. Ella está em diversos sectores ao mesmo tempo. Quando recordamos, não se dá o isolamento brusco e absoluto do passado; as imagens e sensações presentes fixam-se tambem na nossa consciencia, embora com menor intensidade do que aquellas que arrancamos da memoria e fazemos viver com a nossa evocação. Dá-se ahi uma interpretação de planos, como explicou Renato de Almeida, em recente artigo sobre O Anjo.

Esse estado psychico, commum ao Heróe e ao Anjo e mais intenso no primeiro, é a maravilha do livro de Jorge de Lima, porque é verdadeiro, sem os excessos do super-realismo, que cria super-consciencias excitadas de nevropathas.

O Anjo e o Heróe, figuras symbolicas nem por isso deixam de viver como sêres humanos, trabalhados pela vida, accusando mesmo uma certa fadiga tropical, por excesso de velocidade, em ambiente no qual as coisas são mansas, enormes e paradas. Todo o bate-bate dos arranha-céos num unico ponto da cidade não consegue fazer móssa à paisagem brasileira. O autor sabe que aquillo é um esforço gigantesco de uns milhares de metros quadrados apenas, que se perdem na nossa topographia montanhosa e serena e bota na bocca de um operario uma toada do Nordeste... E "o Heróe só tinha tempo de avaliar a necessidade que o cabrocha sentia daquella toada. Necessidade como de comida. Mesmo que um reconstituinte, o rythmo regenerava e tonificava o corpo delle."

* * *

Jorge de Lima, confundindo um puro lyrismo os numerosos contrastes brasileiros, situou os seus personagens num terreno de grande emotividade e profundo raciocinio que faz do Anjo, além de um poema, um livro de themas nacionaes, alguns aflorados apenas, outros já definidos, todos em busca de solução. O Brasil confia no seu Anjo...

MUMIAS E MANEQUINS

(Conclusão da 1ª pag.)

que Nilo Peçanha não disse isso!" Em geral, testemunha é quem viu ou ouviu qualquer coisa. Este era testemunha do que "não ouvira".

João Penido é o bicho berne da politica de Juiz de Fóra e não ha quem consiga espremel-o e atiral-o para longe da pobre população da chamada Manchester mineira.

Joaquim Furtado de Menezes lembra a resposta de Pinheiro Chagas ao actor que não lhe queria pagar os direitos de representação da "Morgadinha" e ainda por cima se formalizava, pedindo-lhe que não esquecesse estar falando com o Furtado Coelho: "Sim, obtemperou o dramaturgo, você é Coelho, mas, no momento, o Furtado sou eu..." Parece tambem que o homem é Joaquim de Menezes, mas quem foi Furtado no caso foi o eleitorado de Minas.

Alcantara Machado: quatrocentos annos o contemplam...

O pastor Guaracy é um papagaio com algumas pennas de corvo. Papagueou muito em principio, mas agora deve estar atacado de psittacose.

Assim falou Zaratustra ou assim falou Zoroastro Gouvêa? Reparem que não é exactamente o mesmo.

Cincinato deixou a charrúa, voltando ao subsidio, e só se mostra tão inquiéto quanto ao futuro das finanças nacionaes porque tem receio de que interrompam o pagamento desse subsidio.

Dona Carlota é medica. Dizem que a funcção das mulheres é dar a vida. Essa tambem póde dar a morte.

Covêllo, um dos ultimos mohicanos da rhetorica forense, tem dois grandes attributos dos oradores á antiga: solidos pulmões e longas barbas. E' um "gasparinho" de Gaspar Silveira Martins...

Aarão Rabello é contra Annita Garibaldi. Tambem pensamos que o que essa senhora fez de importante para o Brasil foi apenas minotaurizar um pobre marido brasileiro, que ficou a mugir as suas desditas deste lado do Atlantico, enquanto a esposa, em companhia de um aventureiro italiano, se fazia mulher historica na Italia. Escrevo isto porque já morreu o meu nobilissimo amigo José Boiteux, defensor intrepido da memoria de Annita. Conta-se que, certa vez, foi elle á cidade de Laguna visitar a habitação da heroina. A' janella estava uma senhora de costumes duvidosos, a quem Boiteux perguntou, com a delicadeza de sempre, se ali é que morara Annita Garibaldi. Ao que a tal senhora respondeu, com um profundo desdem pela maior gloria local: "Se morou, foi ha muito tempo. Quem morou aqui por ultimo foi a Joaquina Cavallo de Páo!"

Mauricio Cardoso, polyglotta, lê diccionarios como outros lêm romances e é tão vaidoso como se tivesse inventado o gerundio.

Quando o sr. Minuano tomou posse, foi solemnemente photographado. E houve graça nisso de photographar-se um vento...

Mas foi elle ou o bellicoso senhor Gaspar Saldanha quem succedeu a Assis Brasil, o homem cuja vida tem sido uma série de brillantes fracassos e que tanto mais celebre se torna quanto mais fracassos colleciona? Até na poesia mostrou-se elle um lindo insuccesso e é por causa de gente assim que a palavra "poeta" se converteu em insulto...

João Simplicio, cujas phrases são mais cacetes que nevralgia, é famoso por ter sido professor do sr. Getulio Vargas, não se sabe se de letras primarias, como em Petropolis se tornou famosa uma allemã que fôra ama de leite dos netos do Imperador.

Fanfa Ribas parece que nasceu com pseudonymo. E' um pamphletario agora amordaçado pelas folhas de pagamento. Estragaram-no de vez e acabarão dando-lhe um tabellionato, para mais achincalhal-o.

Vitaca deve ser um Whitaker nacionalizado.

Horacio Lafér ou Horacio l'Affaire?

Siciliano é cunhado do ex-dono de um castello gothico de Itaipava, fidalgo medieval irritado pelos apitos dos trens da Leopoldina e indignado com a ganancia dos verdureiros que lhe cobravam dez tostões por um kilo de tomates.

Roberto Simonsen & Cia.

Chico Passos, demonstrando ainda uma vez que os architectos francezes são optimos architectos, construiu o Theatro Municipal, durante a ditadura administrativa do pae, levantando uma cópia burlesca da Opera de Paris, o que fez alguem dizer, no tempo, que tinhamos afinal a nossa Opera Comica. Antigamente a cabeça do engenheiro patricio alteava-se nos fundos do Municipal como a de um sujeito atacado de torcicollo que quer contemplar o planeta Venus. Se esse bello documento plastico ainda lá figura, ninguem esquecerá o folhetim de estridente ironia que o padre José Severiano de Rezende consagrou ao "carão do Chico".

Faça-se uma referencia ao Antonio Penido, fervoroso amante da Venus Burocratica, o audaz garimpeiro de votos que tem nas sobrancelhas as barbas do João Penido de Juiz de Fóra...

E — para terminar — uma allusão ao poeta Prado Kelly.

Olegario, o cantor das cigarras, conserva-se arredio dos debates, ficando sempre longe da tribuna, com ares de collegial que tem medo de ser chamado á pedra pelo professor.

Mas o sr. Prado Kelly discursa e até recita composições suas aos collegas. Ainda ha dias declamou um soneto para um deputado mineiro, que por signal não gostou muito. E, logo depois, o sr. Kelly apresentou a famosa emenda sobre ensino secundario, provocando tamanho alarido e tamanha irritação entre a rapaziada dos gymnasios. Ao que o deputado mineiro observou com muita propriedade: "Peor a emenda que o soneto..."

Tramam o assassinio de Al Capone

Al Capone se acha irremissivelmente condemnado á morte. Encerrado na Penitenciaria Federal de Atlanta, separado de seus cumplices pela cerrada fileira das metralhadoras da lei, o rei deposto organizou uma guarda pessoal de penitenciarios para defendel-o dos ataques dos outros presos. De uma feita já tentaram contra a sua existencia e Al Capone tem a certeza melancolica de que não sahirá vivo da sua prisão de Atlanta.

As formidaveis muralhas cinzentas que circumdam a Penitenciaria Federal de Atlanta, encerrando um mundo differente de intrigas, paixões, esperanças e desconsolos, não são sufficientes para proteger Al Capone, o famoso gangster — "o big Al good heart" contra a vingança dos seus inimigos mais acerrimos.

Capone vive a mesma vida da monotona rotina dos outros presos. E elle continuará a vivel-a talvez por mais dez anos, em virtude do seu crime de sonegação de imposto sobre a renda, temendo sempre a morte violenta e imprevista, mas ignorando qual será a mão que o atacará.

Todo e qualquer individuo que penetre o portão da Penitenciaria de Atlanta, para ser despojado da sua personalidade e ficar reduzido a um simples numero, pode estar incumbido da missão de dar fim a Al Capone, agora que elle foi sacudido fóra do seu throno de onde tyrannicamente dominava toda a immensa multidão de delinquentes dos Estados Unidos.

Não será talvez sem uma amarga ironia que o ex-imperador do crime considera a sua situação humilhante perante os gangster que continuam a operar lá fóra, invadindo os seus dominios tenebrosos, dos quaes elle se ausentou por imperativos da lei implacavel.

Os commentarios que se fazem em torno da sorte de Al Capone são sempre velados, porque os directores da Penitenciaria estabelecem uma severa censura para esse assumpto, não somente para evitar uma irritação maior entre os detentos, de um lado, como de outro lado, para tambem evitar que elle continua a ter ligações com os gangsters lá de fóra.

Os incontaveis mortos que tombaram na luta que durante muito tempo Al Capone sustentou contra seus rivaes, tratando de arrebatar-lhes o "mercado" exigem o sangrento sacrificio do celebre campeão da trapaça.

Muitos gangsters têm jurado que Al Capone não sairá vivo da prisão para tomar novamente a chefia da immensa cadeia de apaniguados que ainda esperam o dia de retomar o serviço sob as suas ordens. Tanto seus amigos, como seus inimigos estão absolutamente certos de que o seu assassinio é coisa innevitavel, dependendo apenas de circumstancias propicias.

Parece incomprehensivel que o temor da morte possa existir ao longo dos sombrios e escuros corredores da prisão de Atlanta, onde Al Capone vive segregado por grossas grades de ferro, sob o olhar vigilante e constante dos guardas mais alertas.

Os directores da prisão têm tomado as mais radicaes providencias e as mais cuidadosas precauções para evitar o assassinio do rei do crime. Fazem tudo para tornar Al Capone um homem esquecido das massas, sem o menor contacto com o mundo exterior.

O proprio "Scarface" auxilia esse plano, de certo, sem a arrogancia ostensiva dos seus aureos tempos de actividade, procurando evitar visitas de fóra e amizade com os penitenciarios que chegam. A prisão como que quebrou a arrogancia de Al Capone. Elle se submette aos mais pesados trabalhos, sem o mais leve protesto. Nunca nenhum outro preso deu mais trabalho ao pessoal da administração da Atlanta. Todos se esmeram em impedir que o maior dos gangsters de todos os tempos tenha qualquer ligação com o exterior. Nenhum informante logra entrar na prisão para levar-lhe um recado. Elle não fala directamente com ninguem. Toda e qualquer palavra que escuta é escutada simultaneamente pelos guardas que o não deixam sozinho um momento sequer. Muitos setenciados têm voltado ao carcere, sob pretextos e allegações diversas, pelo simples motivo de fazer referencias lá fóra a Al Capone.

Nas proximidades de qualquer detento terminar a pena, o director da prisão manda chamal-o e ordena-o, com severidade, que "se esqueça" de Al Capone para sempre. Lá fóra, devem consideral-o um homem que já não existe. O publico deve ouvir falar nelle como se tivesse existido em épocas muito longinquas. Essas recommendações que recebem os presos constituem franca ameaça, porque, em geral os penitenciarios que deixam a prisão nos Estados Unidos, quasi sempre o fazem em liberdade condicional.

Al Capone

Continuam sempre sob a vigilancia do pessoal da prisão e por isso obedecem cegamente ás instrucções recebidas. O menor descuido trazl-os novamente ao carcere. Ninguem póde revelar ao publico o segredo mais sem importancia da organização e da vida da penitenciaria. Quando, porém, deixam a cidade e vão viver noutro meio, ah! então, os ex-sentenciados falam. E todos são unanimes em affirmar que "Al Capone está condemnado á morte" e que a sua sentença mais hoje, mais amanhã será cumprida. De uma feita, ella esteve a pique de ser executada.

A famosa prisão de Atlanta, onde se acha recolhido AL CAPONE

UMA SALVAÇÃO PROVIDENCIAL

Existe certa casa de apartamentos em Atlanta, num dos mais luxuosos districtos residenciaes, a qual não offerece ao observador nenhuma particularidade. Mas os gangsters sabem e a policia conhece muito bem que ali é o centro das actividades suspeitas de quantos se interessam em assumptos attinentes aos penitenciarios da cidade. As familias de certos presos visitam aquella casa amiudadamente. Muitos detentos, depois de cumprida a pena, hospedam-se na casa mysteriosa, antes de dar os primeiros passos no mundo exterior. Tenho tido occasião de visitar essa casa, mercê das relações que, de ordinario faço, quando visito a cadeia. E lá tenho ouvido muita coisa extranha. Sobretudo, informações sobre Al Capone. Assim, cheguei a saber, uma vez, do episodio occorrido na sapataria da prisão, na qual se fabricam os rusticos sapatos para os presos, e onde Al Capone, numero 886, maneja uma das muitas machinas que ali se encontram. Vestido de zuarte, em flagrate contraste com o luxo de antigamente, com o seu amavel sorriso transformado em uma expressão de dureza e desconforto, o rei do crime está inclinado sobre a machina, guiando a sola que a agulha fura atravessa no intermino movimento. Havia na sala cerca de 20 homens, todos entregues á sua occupação, sob os olhos dos guardas, quando um delles avançou rapidamente contra Al Capone. Levava alguma coisa na mão e se mostrava disposto a atacal-o. Capone levantou-se livido de terror. Pela primeira vez na sua vida, reparou que não tinha ao seu redor a escolta de guarda costas. Acha-se frente a frente com a morte, pela primeira vez desde que havia abraçado a "carreira". Todos quedaram immoveis de surpreza. De repente, como impulsionados por molas invisiveis, os homens se precipitaram sobre os contendores para separal-os. Os guardas puxaram as pistolas e tudo voltou, num momento, á tranquillidade anterior. A scena se desmanchou rapida como um pesadello. Cada qual voltou ao seu logar, para retomar o serviço, enquanto os guardas tomavam as primeiras notas para o inquerito interno. Al Capone apanhou novamente o sapato que costurava e continuou a trabalhar.

Um dos presentes, que no contou a historia depois, me dizia: "E' impossivel esquecer a expressão do rosto de Al Capone... Elle sabia que se não fosse daquella vez, seria de outra. A noticia passou dos corredores da prisão, como um corriqueiro incidente da secção de sapataria. Mas, melhor do que ninguem, Al Capone conhecia a importancia desse incidente. Elle conhece os odios e rancores que tem despertado no mundo exterior. E naquella noite dormiu angustiado pela idéa do seu assassinio, do qual elle tinha a idéa de que era inevitavel.

Seguiu-se a isso um periodo de relativa calma, mas durante o qual todos que ali entravam eram objectos de suspeitas. A prisão de Atlanta guarda em seu seio criminosos de todos os typos: violadores das leis prohibicionistas, vagabundos, ladrões, assassinos traficantes de entorpecentes, etc. Mas sobre tudo os aristocratas penaes, os chefes de quadrilhas, directores de syndicatos contrabandistas de drogas e alcool, senhores de importancia e relações e que contam com illimitados recursos de riqueza illegal. Ha entre elles individuos intelligentissimos e educados. A prisão de Atlanta tem abrigado até ex-congressistas e ex-governadores e até um ex-candidato presidencial.

O magno problema da administração de Atlanta é saber qual delles poderá ter queixas e resentimentos de Al Capone.

Quando o "Scarface" entrou na prisão levava a fama de generoso de achar-se sempre disposto a ajudar as pessoas que viviam ás turras com a lei. Desde o primeiro momento, numerosos presidiarios tudo fizeram para conquistar-lhe a sympathia e a confiança e a consequente ajuda economica, porque Al Capone desfruta ainda uma invejavel fortuna pessoal. Mas o recem-chegado acolhia friamente os que delle se approximavam. A sua attitude despertou prevenções entre os companheiros no seio dos quaes acabou por ser execrado.

Emquanto ainda era tempo de transigir, elle não transigiu. De modo que, com o desastre da prisão, Al Capone está condemnado a morrer dentro da prisão e fóra della. A sua segurança constitue uma das maiores tarefas do corpo de zeladores e detectives da Penitenciaria de Atlanta.

O "rei do crime", ao lado do director da penitenciaria americana, no dia em que foi recolhido á prisão

A MULHER NO LAR

A vida conta...

Levada por uma dolorida impressão, por um dever que era de todos os que a conhecemos e veneramos, naquella tarde bonita de Copacabana, onde as ondas socegavam do seu estonteado rythmo, e a luz, parece, ordenava uma grande nova saudade para o espirito, eu fui ao enterro de dona Julia Lopes de Almeida.

Por certo, como toda gente que lá estava, senti nessa solemnidade, a poesia commovida, a poesia christã das lagrimas espelhadas dos olhos de uns para os de outrem.

Lá estavamos todos, num instante unico, vivendo a mesma commoção...

Morria uma mulher illustre entre as mulheres illustres do paiz, que viveu a vida afortunada dos obreiros, attingindo uma finalidade victoriosa, com um destino luminoso, um destino que foi um diamante puro avantajando brilhos entre as luzes de outras gemmas.

A sua natureza foi uma formosa confissão de fé, por uma idéa alevantada até a realização do que se prometteu, conduzida pela sua actividade, pelo seu trabalho, pelo seu amor de esposa querida e mãe adorada.

Estou lembrando uns versos de seu filho Affonso, que é um quadro perfeito, com uma moldura perfeita — a janella onde, perto, em sua mesa, Julia Lopes trabalhava...

E imagino a dôr do poeta a quem a morte apága o quadro que os seus olhos, agora marejados, beijavam todas as manhãs.

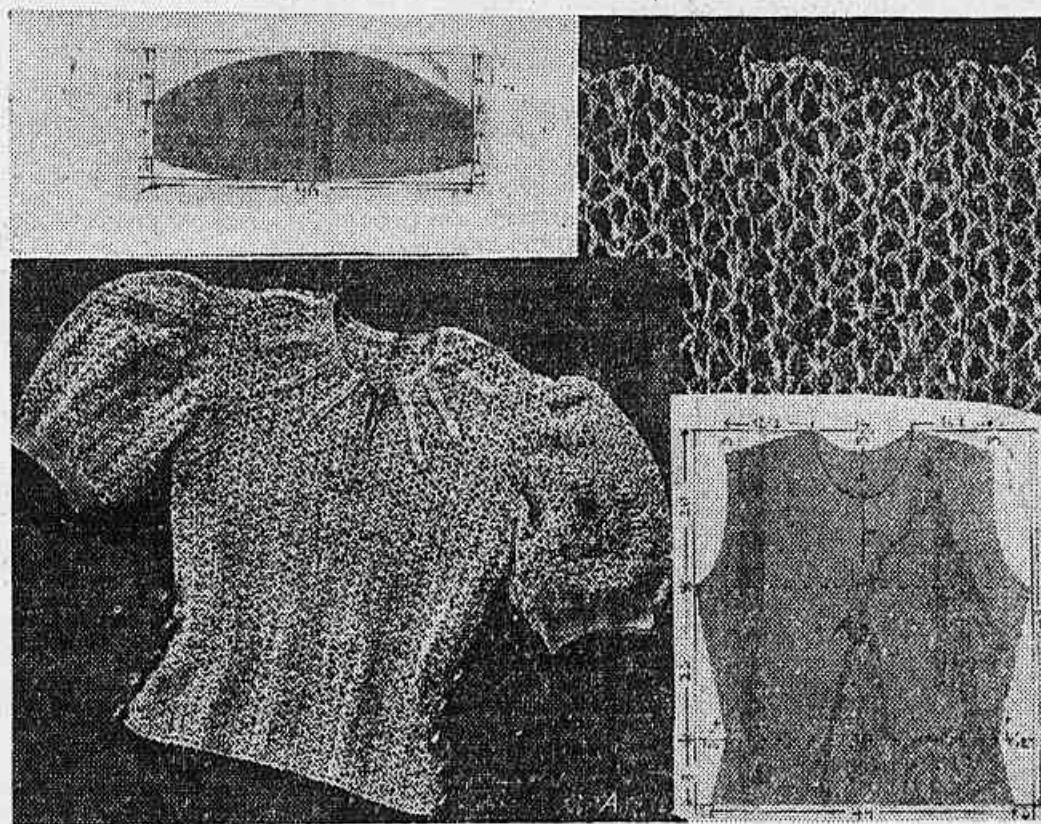
E estou lembrando aquella pagina — Casa dos Mortos — cujos humbraes desconhecidos Julia Lopes transpoz agora, com a esperança confessada então de outra vida, de uma promessa de saudades...

D. Julia Lopes de Almeida, nas letras femininas do Brasil, representou uma série de expressões á primeira vista, no romance, na chronica, no conto, representou a sensibilidade feminina, numa demonstração da capacidade, orgulhando a mulher brasileira que via na grande e nobre artista uma realização integral.

Naquella tarde bonita em Copacabana, em que até as ondas silenciaram os seus impetos, eu vi que a mão moça de uma mulher pousava na fronte da morta, como desenhando um carinho maior — o meu, e nosso...

ACI CARVALHO

De Louise Bourbon

De palha negra, brilhante, com movimento levantado na frente e um formoso adorno de fantasia-plumas negras e brancas

Blusa de crochet

Esta blusa, de crochet, com linha brilhante n. 8, leva doze botões de metal, por ornamento.

O peito, as costas e as mangas são trabalhadas separadamente, em fileiras de ida e volta. Para o padrão, observar os desenhos A 2 e A 3, desenhado no tamanho da execução sobre papel, afim de controlar, durante o trabalho, a exactidão das formas. Começar cada parte sobre uma correntinha de malha, bastante comprida, para a peça em questão. E trabalhar do seguinte modo: primeira fileira — duas tiras separadas por duas malhas no ar; na quarta malha no ar, contada depois da ultima no ar, uma malha no ar, duas malhas fechadas, separadas por duas malhas no ar dentro da quarta malha no ar; uma malha no ar, duas tiras separadas por duas malhas no ar, dentro da quarta malha no ar, seguinte. Assim continuando até o fim da fileira.

Segunda fileira: Sempre alternando, em volta das duas malhas no ar, entre as tiras, duas malhas fechadas, separadas por duas malhas no ar; em volta de duas malhas no ar, entre as malhas fechadas; duas tiras separadas por duas malhas no ar. Sobre os grupos de tres tiras, trabalhar a primeira malha fechada, sempre dentro da primeira; a segunda malha fechada, dentro da terceira tira. Executar uma malha no ar sobre cada uma das malhas no ar. Terceira fileira: Como na segunda fileira, trabalhar sobre os grupos de tres tiras, cada vez o mesmo grupo. Vêr o modelo pag. A. As duas ultimas fileiras são repetidas em seguida alternativamente e a cada nova fileira, interpor as linhas formadas pelos grupos de tres tiras, de modo que fiquem entre as linhas precedentes. Vêr a fig. A 1. Parte da frente:

Trabalhar um pedaço com 8 cent. de altura, sobre uma correntinha de malha no ar, de 44 centimetros, diminuindo pouco a pouco, no começo e no fim de cada fileira, para fortalecer os lados. Continuar em 20 centimetros de altura, augmentando no começo e no fim de cada fileira.

Os desenhos da golla obtêm-se igualmente, por diminuição. No começo do recorte dividir o trabalho ao meio, executando cada lado separadamente, até o hombro. Costas:

Esta é trabalhada do mesmo modo, sem o recorte. Mangas: Cada manga é começada sobre uma montagem de 25 centimetros de comprimento. Para arredondar o lado inferior, augmentará, pouco a pouco, emquanto a parte redonda do alto diminuirá. Frente e costas serão costuradas juntas no hombro e os lados até o logar assignalado no desenho, por uma cruz.

Em seguida, contornar os dois lados do recorte, as beiras inferiores em communicação com os lados ainda abertos por uma fileira de malhas fechadas. Costurar os botões nas beiras lateraes da frente. O decote é contornado por 4 fileiras de malhas fechadas. No começo e no fim da segunda fileira, pular 6 malhas fechadas, substituindo-as pelo mesmo numero de malhas no ar, para formar as duas botoaduras.

A blusa é fechada no decote por dois botões. Para o ultimo botão, uma fileira de malha fechada sobre os dois lados e uma correntinha de malhas no ar, de dois centimetros de comprimento e pregar um botão em cada extremo.

Costurar as mangas sobre os lados e acabar por um lado de malhas fechadas de 3 centimetros de altura.

Trabalhando a primeira volta deste, dar á manga a largura necessaria, costurando as mangas na blusa.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

A moda muda mas a linha simplifica-se, cada vez mais, ajustando-se á fórma do corpo, sem exaggeros, absolutamente, apenas a fazenda caindo em prégueados flexiveis, harmoniosos, para o andar e o movimento, um e outro cheios de graça. Mas não quer isto dizer, que a fantasia foi posta de lado, não! que ella existe, sempre original, para a simplicidade do momento, em combinação requintada, com a linha nova.

As mangas vêm com prégas, até com pequenas azas; os cintos com mais incrustações e para a linha da golla, são poucas todas as invenções — recortadas irregularmente, caindo em drapes, com volantes plissados, etc... Os corpos lisos e saias estreitas cheias de recorte.

As côres predominantes são o preto, o beije e todas as azues, marcadamente o marido. Ha uma certa preferencia tambem para o verde e o vermelho. As gollas claras se destinam a alegrar os tops escuros.

De creação de Malyneux vêm as pequeninas basques. De Schiaparelli — vestidos collantes, lisos na frente e com effeitos de drapés, caracóes, godets, na parte de traz.

De Rochas agazalhos que parecem kimonos, com bordados do Oriente.

Em agazalhos — os tres quartos, os largos e ajustados com uma graça pessoal, os muito curtos, com um ar cigano, deixando livre a silhueta.

Triumpham as sedas artificiaes, os crepes, charmeuses mate, combinados com lamé dourado, para os vestidos de noite.

Conjunto elegante em lã. O vestido — manteaux com uma blusa de sêda branca e manteaux tres quartos, com mangas amplas.

EMMAGRECIMENTO

Dr. Drault ERNANNY.

Alice France (Rio) — Só terei satisfação se a senhora colher os resultados que auspicia.

Mme. Carlos (Copacabana) — Conseguirá, sem duvida. Tudo lhe é favoravel.

Z. Z. (S. Paulo) — Carne, 350,0; ovos, 3; leite, 200,0; manteiga, 40,0; pão, 150,0; queijo, 100,0; legumes, 500,0; frutas, 450,0; o resto, continuar com as mesmas quantidades.

Mme. Adres (Rio) — Continuará perdendo peso se não descrepar. Já perdeu 10 kilos? Parabens.

Mme. Marcos (Rio) — Seus 20 kilos de excesso desapparecerão tranquillamente. Posso garantir-lhe.

Mme. Affonso (E. do Rio) — Infelizmente não lhe posso responder, sem saber ao certo a natureza da obesidade que tanto a afflige.

Rita Feijó (E. Santo) — Não perca tempo com jejuns. O tratamento que ensaiou não poderia mesmo dar nenhum resultado. Fez bem parar.

..**Mme. R. C.** (Rio) — O emmagrecimento se consegue, hoje, sem sacrificios. A alimentação prescripta quasi sempre excede a que fazia anteriormente o paciente. Tambem não são necessarias as absurdas caminhadas.

Ricardina (S. Paulo) — Conhecido o resultado do seu metabolismo poderemos começar mesmo á distancia.

Georgina Rivera (Bahia) — Diminuiu 16 kilos? Augmente 35 °|° em toda alimentação e suspenda o medicamento. Felicito a senhora pelo magnifico resultado obtido dentro do praso marcado, sem se ter privado dos afazeres sociaes, nem dos sports de sua predilecção. Desejo-lhe, outrosim, muito bôa viagem e peço licença para mais uma vez recommendar que, mesmo na Europa, não se deverá esquecer dos motivos que a fizeram engordar.

Antonietta (Rio) — Perdendo mais 5 kilos ficará em "forma".

Zezé Lys (Rio) — Antigamente era assim, hoje, não, as difficuldades desappareceram.

Rita Freitas (Rio) — Recommendo-lhe mais prudencia. Com 60 kilos ficará muito bem.

Mme. Sortes — Sem saber a natureza desse excesso, infelizmente, não é possivel.

R. O. D. (S. João d'El-Rey) — Estou sciente. Obrigado.

Rosa Maria — Esqueceu-se de mandar endereço certo.

Laile (Nictheroy) — Tudo dessapparecerá, mas é indispensavel exame.

Senhorita Esperança (Mathias Barbosa) — O que tem está optimo.

Mme. Barbosa (Flamengo) — Poderá comer de tudo. A abstenção não adianta.

Olinda Ribeiro — Conseguirá em 40 dias. Fica na dependencia da causa.

Mme. Luiza F. de Souza (Minas) — Queira mandar seu endereço certo.

Chrystalino Costa (Goyaz) — Encontrará n'O JORNAL, em todos os numeros.

Annita Seixas (Rio) — Sem a determinação do metabolismo basal, nada teriamos conseguido. Parabens.

Reginalda F. (Rio) — Em 40 dias conseguirá ficar como idealiza.

Lili J. (Rio) — Não. E' bastante perder 4 kilos por mez.

Srivola (Tijuca) — Conseguirá antes do tempo previsto.

Mme. Leite (Bello Horizonte) — Antes, preciso saber a causa.

Mlle. Neusa (S. Paulo) — Não está nada em desaccôrdo, a não ser que sua medida esteja errada. Foi sem sapato?

Melle. Desilludida (E. Rio) — Diagnosticada a causa, a senhorita mudará de pseudonymo

L. Lizete (Copacabana) — Perderá 14 kilos.

A. A. (Botafogo) — Ficará com 56 kilos se assim o fizer.

Joseti Maria (Tijuca) — Se seu caso fôr o que expõe, nada haverá de difficuldade.

Aulas gratuitas de cortes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

Para a rua

De jersey angorá, azul claro. Cinto e laço de "ruban ciré" negro. Golla Claudine e "beret" em piqué "gaufré"

PARA VOCÊ...

Naquella noite do recital de Esther Tesller, V. estava lá, com uma curiosidade nos seus olhos côr de mel. Era no Studio Nicolas. A sua curiosidade não queria nada com aquellas paredes cheinhas de quadros bonitos, parecendo uma galeria parisiense. Ia para um ponto distante, e que logo pude alcançar. Sua curiosidade visava a declamadora recem-chegada, a declamadora paranaense, de quem V. não sabia nada, nada, nada...

E logo que ella appareceu, V. ficou sabendo, antes de mais nada, que estava ali uma creaturinha bonita de verdade. Que a terra dos pinheiraes lhe mandava um outro exemplar de formosura, como no tempo das misses, lhe mandou Didi Caillet, aquella belleza que, na cidade maravilhosa, andou — vimos figurar — recitando em voz alta...

E, no agrado que reflectiam seus olhos côr de mel, eu li seu pensamento. V. pensava isto: "Bonita... Declamadora... O carro que a conduz é o mesmo, é o mesmo que conduziu Didi Caillet ao triumpho..."

E eu pensei que a sua opinião estava cerceada pelo seu enlevo, que eu não lhe ouviria a sinceridade, que me é uma estancia tranquilla para todos os casos em que me debato, entre a bajulação e o combate.

Mas não! Sua sinceridade estava presente e... prevenida.

E ante a menina paraense (ou gaucha, que tem um pouco de cada Estado) de cabellos louros e voz castelhana, V. disse isto: Tem muito coração e muito espirito.

E pela sinceridade que lhe adivinho, vae vencer, talvez, escapando-se da fatal affectação dos declamadores, essa que de longe vem, desde os rastros romanos..."

Depois, uma palestra camarada com EstherTesller, V. lhe ouviu, e eu tambem, as palavras simples da sua bôa-vontade, dizendo-nos que ficava no Rio para estudar, que não queria, como tantas outras, abandonar a sua arte...

E sorrimos ambas, contentes da promessa da joevn artista que traz na linda bocca os mais lindos versos de nossa terra.

ALMAAZUL.

A transmissão de vibrações luminosas

"A physica moderna, para explicar a transmissão das vibrações luminosas, admitte a existencia de uma substancia etherea, imponderavel, que ninguem v , nem sabe o que é, enchendo toda a immensidade do espaço, sem deixar vasio: e os materialistas para explicação dos actos mais mysteriosos da intelligencia, pretendem, entretanto, que basta a massa grosseira do cerebro, e a supposição de movimentos, e de combinações chimicas!"

J. G. de Magalhães,
(Visconde de Araguaya).

PADEREWSKI E SUA ESPOSA

A esposa de Paderewski, o celebre pianista, fallecida ultimamente, tinha pelo esposo um grande devotamento. Fazia questão de cuidar de todas as coisas necessarias á vida do marido; os cabellos deste eram por ella lavados, cortados e penteados.

Dizem que o grande virtuose attribuia a esses cuidados grande parte de seus retumbantes successos artisticos.

DE MACHADO DE ASSIS

Não sei se alguma vez tiveste dezesete annos. Se sim, deves saber que é a idade em que a metade do homem e a metade do menino formam um só curioso.

E' sabido que as distracções de uma pessoa podem ser culpadas, metade culpadas, um terço, um quinto, um decimo de culpadas, pois que em materia de culpa a gradação é infinita. A recordação de uns simples olhos basta para fixar outros que os recordem e se deleitem com a imaginação delles. Não é mister peccado effectivo e mortal, nem papel trocado, simples palavra, aceno, suspiro ou signal ainda mais meudo e leve. Um anonymo ou anonyma que passe na esquina da rua faz com que mettamos Sirius dentro de Marte, e tu sabes, leitor, a differença que ha de um a outro na distancia e no tamanho, mas a astronomia tem dessas confusões.

De "Dom Casmurro".

PROVERBIOS

"Quien no ha visto Sevilha no ha visto maravilha."

E' um proverbio hespanhol que, de tão repetido, chegou a Sergipe, onde um poeta, Pedro Calasans, tomou-o para molde de seu louvor a Olinda:

— "Quem não ama Olinda, não a viu ainda."

PAISAGENS ANTIGA

Da "Retirada da Laguna", de Taunay.

A estrada até Lanião, é no rumo directo de leste. A partir desse ponto, volve-se para sulsudeste. E' realmente grandioso o panorama que se desdobra então, subitamente. Aos pés do espectador uma vasta planicie cheia de magnificos accidentes para lá, as grandes orlas de matta que acompanham as sinuosidades das bellas aguas do Aquidauana; ao longe, a rgande serra de Maracajá, com seus picos desdo sol e coroam toda aquella prodigionudados, que reflectem ao esplendor sa massa azulada pela distancia.

Com razão foi esse ponto denominado pelos Guaicuru's: Campo-Bello (Laninão).

O sentimento da admiração parece ser privilegio dos povos civilizados; é muito raro que o homem primitivo o manifeste, exteriormente, ao menos. Entretanto, as grandes linhas de uma scena majestosa da natureza puderam uma vez sensibilizar o selvagem e unir ao au autor da obra o rude espectador maravilhado. O primeiro Guaicuru' que olhou para esta zona encantada não poude conter a exclamação de surpreza: com sua voz guttural e cava soltou a palavra "Lanião, nome que lhe ficou para sempre

CONSELHOS

PARA LAVAR O VERMELHO

Na agua — um pouco de borax e a côr não desmerece.

PARA DAR BRILHO AOS MOVEIS

E' muito bom a mistura de azeite de ricino e vinagre; do primeiro duas partes e do segundo uma. Limpar bem a poeira antes de empregar a mistura e em seguida passar uma flanella.

LUVAS DE CAMURÇA

Molha-se nagua um pedaço de flanella, passando-se sobre as luvas, que devem estar sobre as mãos ou sobre um prato e logo esfregal-as com outra flanella secca e em logar do sabão emprega-se o leite com carbonato de soda.

PARA TIRAR MANCHAS

Esta receita é excellente ás manchas mais teimosas, de azeite, etc., sobre qualquer tecido: bate-se 50 grammas de clara de ovo e 75 grammas de alumem pulverisado, ajuntando-lhe 250 grammas de sabão, reduzido a pedacinhos muito finos e vae em banho maria para que a mistura fique homogenea.

PARA DISTINGUIR O LINHO...

... do algodão, mergulha-se o tecido em azeite e espreme-se após, fortemente, tirando-se-lhe todo o excesso de azeite. Os fios de linho, sobre o azeite que os empapa, ficam translucidos os de algodão ficam completamente brancos.

PARA TIRAR VERNIZ VELHO ..

Uma solução de 25 grammas de potassa caustica em um litro de alcool.

PARA LAVAR OS CRYSTAES

Com perfeição: 15 grammas de ammoniaco em uma bôa porção de agua. Laval-os primeiro com isso e e depois com mais agua onde se misture 60 grammas de acido chlorhydrico. Ficam os crystaes limpos e com um brilho admiravel. Mas é preciso o cuidado da solução não tocar o metal.

VERNIZ PARA GESSO

Para dar ao gesso um aspecto de marmore ou marfim, conforme se quizer, derrete-se cêra virgem em aguaraz, em banho-maria e ainda quente, com um pincel, enverniza-se o que se quer. Uma vez secco, com uma flanella, dá-se o brilho.

A MULHER NO LAR

Simplicidade

Em "crêpe de Chine", com "pois" imitando um boléro e um drapeado no alto, sem golla. De sêda lavavel, a segunda, muito chic na sua simplicidade e córte original, tomando as mangas

Blusas e saias

3 saias bonitas, dentro da simplicidade das linhas modernas, conforme os desenhos mostram, quer a frente, quer atraz. E bluzas, e colletes-sport e gollas em piqué, em georgette, em forma de jabot, com ruches plissés, jabots, etc., etc.

Notar as costuras decorativas da primeira, a inspiração da golla e as bolsas atravessadas. A segunda em crêpe da China com uma gravata do corte dessa golla, guarnecida de jours. A terceira em morrocain estampado, acinturado, e note-se a grande golla tomando as espaduas. Mais outra em flamisol claro, simples, cinturado. A gola se forma de duas gravatas entrelaçadas.

VOCÊ SABIA . .

...qual a origem da superstição que envolve a côr marron? Vem da traição de Judas, da maldição que caiu sobre elle, vendendo Jesus por trinta dinheiros. Essa maldição cobriu-o todo, mesmo a tunica marron que vestia na ceia.

. . .

...que a primeira segunda-feira de Agosto é considerada azarenta pela alma popular? Assim foi, assim ainda é. Contam que o Senado romano, em 216 antes de Christo considerou, para sempre a fatalidade da primeira segunda-feira de Agosto.

E até Affonso Taunay, em commentarios historicos á batalha de Alcacer-Kibir, dá-lhe o desastre pela influencia do dia em que se feriu: uma primeira segunda-feira de Agosto...

. . .

...que no V seculo grego, não se esculpiam mulheres nuas? O estatuario, vendo-as sempre vestidas, não prefigurava a nudez da mulher, e só eram nuas estatuas do homem.

. . .

..que a agonia de Renan durou oito dias, nos quaes o autor das "Origens do Christianismo" não sentiu diminuir a negação que lhe deu o estudo? que Renan não crendo na sobrevivencia, nessa longa agonia, foi grato ao destino: "Tenho sido um previlegiado deste mundo", e "que 24 horas antes, sereno, deante da morte, o pensador ainda affirmou a sua convicção? — "Eu sei que uma vez morto, nada de mim ficará, sei que não serei mais nada, nada, nada!"

. . .

...que Irapuru', é uma ave pequenina, cantadeira, como uma regente de orchestra, pois, attrahe todas as outras, mesmo de especie e tamanhos differentes? que o indio mata o passarinho e o defuma entre cantos e libações da tribu?

Depois desse preparo todo, diz Alberto Faria, em "Accendalhas" é um amuleto: — "guarda-o a meretriz, afim de que não lhe faltem amantes, guarda-o..." O Irapuru' temperado é procurado e guardado por todos, para afastar maleficios.

TROVAS DE TODOS

Portuguezas:

Soldado que vaes á guerra,
leva os olhos na bandeira,
como Deus está na historia
nella está a Patria inteira.

Quem os seus filhos não ama,
quem os seus paes não venera,
só tem figura de gente,
que as entranhas são de féra

Nunca o outro deu a sorte,
— e tem feito muito dôr.
Véde as minhas — são bem pobres
e nelles mora o amor.

Nenhuma nodoa corrompe
a adoração de quem ama.
As estrellas mais brilhantes
espelham-se até na lama.

Tantos louvores aos beijos!
São amor, ternura, luz...
— Foi com um beijo na face
que Judas vendeu Jesus...

Brasileiras:

Sou jardineiro imperfeitò,
pois no jardim da amizade,
quando planto um amôr-perfeito
nasce sempre uma saudade...

Teu cégo de caridade,
chora não te conhecer,
e a minha infelicidade
foi ter olhos e te vêr...

Se queres que te não queira,
pede a Deus p'ra que me chame,
pois, nem Deus, de outra maneira,
consegue que te não ame.

Sou gaucho de bom gosto,
morro quando Deus quizer;
dois prazeres me acompanham
— cavallo gordo e mulher...

Troncos seccos deram frutos
a terra reverdeceu,
riu-se a propria natureza
no dia em que Amor nasceu.

Eu botei a mão na tua
e tu a tua na minha,
ficou uma coisa justa
como a faca na bainha.

DO ESPIRITO

Coisas muito differentes são o espirito fino e o espirito de subtileza. O primeiro agrada sempre; é sôlto, pensa coisas delicadas e enxerga as menos perceptiveis; o espirito de subtileza não anda nunca em linha recta, procura sempre atalhos e rodeios para alcançar os seus intuitos: esse processo logo se descobre, amedronta e raramente leva ás grandes coisas.

La Rochfoucauld.

NA MESA

CREME DE MANTEIGA

250 grammas de manteiga fresca. pol-a numa terrina previamente esquentada com agua quente. Remexer a manteiga com uma colher de pão, até ficar como massa, accrescentar, então, por pequenas quantidades, 250 grammas de creme perfumado ao café, misturando bem.

DOCES DO BRASIL

Compotas de araçá, maracujá, goiaba, etc., etc. Tira-se a polpa do fruto e as sementes e com meio kilo do mesmo e 250 grammas de assucar, faz-se uma calda em ponto de espadana. Juntas-e então um pouco de canella cravo, noz moscada ralada, deixando ferver um pouco.

COMPOTA DE MARMELLOS

Corte-se 6 marmellos em pedaços (quartos) e tira-se-lhes o centro. Dá-se-lhes meia cosedura em agua fervendo. Depois, retirados d'agua, pelle-se e de novo leva-se ao fogo com assucar clarificado com summo de limão.

Cosidos os marmellos, retira-se do fogo, levando-os para uma compoteira e espumando-se a calda, dá-se-lhes nova fervura, para ajuntal-a aos marmellos.

POMBOS COM ERVILHAS

Preparados os pombos, cosem-se numa caçarola, com toucinho do peito cortado em pedaços e um pouco de manteiga. Retirar quando corados e com o toucinho. Junta-se ao molho uma colher de farinha, deixando corar, accrescente-se algum caldo ou agua, tornando a deitar na caçarola os pombos, o toucinho e ervilhas, algumas cebola picada. Frege-se um pouco, acheiro.

PERIZ A' MODERNA

Cortadas ao meio as perizes são esfregadas com sal e pimenta e frigindo-as em manteiga. Depois deita-se na mesma manteiga uma mão cheia de pão ralado, outra de cogumelos e uma cebolas, sal, pimenta e um ramo de crescentando um calix de vinho e umas talhadas de limão sem casca. Mais uma fervura.

— E' effectivamente tão avarento?
— Extraordinariamente! Queixa-se que os filhos crescem muito, que o arruinam com isso, obrigando-o a fazer-lhes roupas de anno em anno....

—

Falava-se de dois amigos inseparaveis nas mesas dos "bars".

— Não é para admirar — diz um conhecido de ambos — porque são irmãos de leite.

— E de vinho... Responde outro.

—

— V. sabe? O Coisa foi preso...
— Que Coisa?
— Não sei: Não quiz declarar o nome á policia.

—

O dentista ao cliente, a quem vae extrahir um dente:

— Não tenha receio. Faço esta operação mathematicamente. O meu ponto de arithmetica foi extracção de raizes...

ÁPOLOGO ORIENTAL

Um homem tinha tres amigos: o seu dinheiro, a sua mulher e as suas bôas acções. Proximo da morte, esse homem, chamou os tres para lhes dar o ultimo adeus. Disse ao primeiro: Adeus, amigo, vou morrer!

O amigo respondeu-lhe: Adeus, quando estiveres morto, farei queimar um cirio pelo repouso de tua alma...

O segundo veiu e disse-lhe adeus! promettendo-lhe acompanhal-o até o cemiterio. Finalmente, chegou a vez do terceiro.

— Eu morro! — disse-lhe o moribundo — adeus!

— Adeus! não! não me separarei de ti.

E o homem morreu. O dinheiro deu-lhe um cirio; a mulher acompanhou-o até o cemiterio e as suas bôas acções que o acompanharam na vida, tambem o acompanharam na morte."

O modelo d'O JORNAL

Simples e elegante modelo, proprio para a actual estação, composto de saia nesgáda e um casaquinho recortado. Uma presilha abotoa-o na parte superior pela qual passa uma echarpe de pelucia em outro tom

Que lindas carinhas!...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto.

1.º) — A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.

2.º) — Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.

NOTA — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

Como escreveu o seu ultimo livro?

(Conclusão da 1ª pag.)

ro no chão. Ora isso é caricatura. Ninguem sente essas coisas comprometedoras. Mas assim como o herõe de Souppault desconhecia porque lhe nascia a primeira vergontea verdoenga de idéa, assim desconhecemos nós porque se inicia a vontade de escrever. Desconfio que é porque o espirito já tem varias camadas superpostas de emoção, que foram ali se accumulando, se accumulando, mesmo sem geito nem ordem. Num bello dia, tambem sem prévio aviso, aquillo é idéa e ás vezes livro. O sujeito não sabe porque foi. Será?

Eu pelo menos não sei porque escrevi a "Feira desigual".

Para entrar para a Academia? Não penso. A Academia não faz parte do numero, aliás, reduzido, das minhas más intenções. A immortalidade anda por preço muito alto: aquelles senhores, aquelles pronomes, aquella ausencia de idéas... E nem todo o mundo tem o heroismo do Ribeiro Couto, que foi prá lá por curiosidade, querendo ver como era por dentro uma das casas mais vasias do Brasil...

Para me fazer ministro, senador, homem importante? Tambem não. V. sabe que eu ainda estou longe, muito longe, de ter as rugas, a gravidade, e a cara soturna que dão grande credito e prestigio aos homens nacionaes. Um Ministerio, hoje em dia, é apenas experiencia. E quanto ao Senado, sei que foi extincto, que o governo não mais deseja aquelle inócuo viveiro adormecido...

A verdade é que publiquei "Feira desigual" sem nenhuma intenção. Aos poucos ella foi se formando, indisciplinadamente, livremente, como é do meu temperamento. Pedaços daqui e dali, elles se foram reunindo e no fim deram um livro que a critica, talvez por engano, recebeu muito bem, muito melhor do que eu esperava. Alguns artigos prô e um contra, o do dr. Livio Xavier, de São Paulo. Mas, nem os que assignaram coisas amaveis, nem o dr. Livio, conseguiram mudar a minha maneira sentimental de ver as coisas: não explico, mas quero um grande bem á "Feira desigual". Antes, eu gostava muito era de uma "carta aberta" escripta pelo vigario de S. Leopoldo, no R. G. do Sul, contra mim por causa de uma chronica innocente que eu escrevera sobre o nudismo... Mas depois veiu a "Feira desigual" e me tomou o tempo. Gostei e gosto della como de uma bôa namorada. Com ternura. Como foi que comecei? Para que? Eis duas perguntas indiscretas demais. Que sempre deixaram mal os namorados...

UMA CIDADE BRASILEIRA

Ponta Grossa e o seu encantado isolamento em uma coxilha paranaense

Tasso FREIXIEIRO

Ponta Grossa, ex-Pitanguy, é, mais lyricamente, a "Princeza dos Campos". Princeza de campos interminaveis e esmagadoramente desertos. O tragico isolamento do sertão. Campos que fazem a gente pensar na existencia das fronteiras. Nem um morro, nem uma qualquer coisa que seja um limite. A gente figura, então, romanticamente, um comprido abraço de nações. Abraço de terra com terra. De arvore com arvore. E não ha nem um diplomata perto para quebrar o sonho de tal confraternização, silenciosa e sincera, das coisas que não sabem mentir.

Na expressão sem duvida despretenciosa de um politico local, "Ponta Grossa é feliz". Esse conceito, que valeu ao seu autor uma aureola de ridiculo colorido, afigura-se-me profundamente verdadeiro. Elle serviu de epitaphio pejorativo ao tumulo de ostracismo que a politica municipal abriu para o seu obscuro patrono. Mas eu ouso, daqui, em nome dos annos sem que vivemos juntos o mesmo drama surdo de isolamento, evocar aos filhos da cidade-parasita a figura singela do pensador da felicidade pontagrossense. Evoco-a para uma rehabilitação municipal. Para tirar-lhe a fama de ridiculo que a cobre. Para dizer com ella que a sua terra é infinitamente feliz. Porque Ponta Grossa vive num perpetuo contentamento consigo mesma, mergulhada até á medula no seu orgulhoso individualismo, projectando a sua silhueta altiva no ar intranquillo, desafiando tufões que a não abatem, mirando com desdém o deserto que se espraia adeante, ameaçador, mas impotente para estrangular a cidade dynamica.

Ponta Grossa é immensamente feliz: uma revolução lhe deu prosperidade e um tufão fez sair o seu nome nos jornaes...

* * *

Referi-me, mais acima, á cidade-parasita. E Ponta Grossa o é irremediavelmente, sob o ponto de vista economico. Municipio cujos limites se erguem nas encostas alarantadas da propria zona urbana, Ponta Grossa não possue, a bem dizer, terras ruraes. Outras cidades extendem os seus grandes latifundios, num victorioso desafio de expansão territorial, até os arraiaes caboclos, russos ou polonezes da "Princeza dos Campos". E esta fica, assim, entregue ás contingencias de seu urbanismo exclusivista. Castro, Palmeiras, Conchas ou Tibagy são sentinellas que velam a estreiteza da superficie pontagrossense.

Desprovida de uma riqueza rural que lhe garantisse a naturalidade do progresso, a cidade parece que não desesperou de seu cruel artificialismo. Poder-se-á talvez dizer que Ponta Grossa, isolada na sua coxilha vermelha e tendo deante de si o scenario monotono de campos regulares, como que se introverteu. E de uma possivel elaboração interior rapida, surgiu para o mundo exterior agarrada denodadamente á sua taboa de salvação: o commercio. Surgiu como um entreposto commercial mais importante do que póde parecer á primeira vista. Um commercio que mantém constantes relações de importação e exportação com os mercados estrangeiros e que attraiu, immediatamente, nada menos de quatro importantes agencias bancarias.

Todavia, de todas as soluções que se poderia arranjar para o problema que ameaçava matar de inanição a cidade dos campos gereas, o commercio talvez fosse o mais irracional, o mais incomprehensivel e desconcertante. Um commercio que não nasceu aos poucos, espontaneamente, inspirado na successão dos estimulos e das necessidades locaes; que não foi gerado pela riqueza agricola ou industrial do municipio. Mas um commercio improvisado, como que feito á força e plantado, de uma noite para o dia, nas ruas da cidade. Elle é positivamente artificial, mas victorioso sem duvida alguma.

De modo que Ponta Grossa se viu assoberbada com uma grave interrogação. Que fazer de um commercio assim tão superior ás solicitações locaes? Com a revolução de 1924, esse commercio cresceu mais ainda. Posto de concentração das forças legaes, a cidade foi invadida por uma grossa população adventicia e tomada de um movimento rendoso em que "keps" e polainas e calças amarellas e retinir de espóras se confundiam numa bellicosidade burocratica e interina.

Entretanto, lá se foi um dia a revolução. E com ella todos aquelles consumidores que fizeram as delicias da cidade ,enchendo-a da moeda nova que saía das entranhas generosas do Thesouro.

Mas Ponta Grossa não desanimou. Rumou para a conquista de mercados vizinhos e longinquos. Rompeu fronteiras, despachando caminhões que furaram o chão do sertão paranaense. Bandeirismo do seculo XX. Viajantes bizarros, chupando chimarrão e assando churrasco nas estradas, ao som de lyricas victrolas ao luar, lá se foram sugando sangue aqui e ali para o organismo artificial da Princeza solitaria.

Ponta Grossa não póde ser comparada áquella cidade de que nos dá noticia o doce historiador seiscentista. Uma cidade toda murada, de portas trancadas, porque não necessitava de intercambio com as outras. Possuia t u d o. Bastava-se a si propria.

Mas Ponta Grossa faz a gente pensar na Hollanda brigando com o Mar do Norte.

* * *

Um destino caprichoso deve presidir á vida da mais interessante das cidades paranaenses. Desde a sua curiosa fundação, de doce sabor biblico (1), até o progresso rapido e incomprehensivel que a tornou a segunda cidade do Estado, Ponta Grossa caminha a esmo. Ninguem sabe ao certo como ella surgiu, repentinamente, no alto daquelle morro vermelho, e ninguem póde garantir, certamente, para onde ella irá.

Ponta Grossa tem qualquer coisa daquelle inquieto individualismo da villa piratiningana dentro das plagas vicentinas. Emquanto Curityba se ufana com o cognome pueril que lhe deu o poeta — "A cidade sorriso" —e passa a vida a mirar-se no lago brumoso do seu narcisismo, a "Princeza dos Campos" crêa uma energica individualidade, isolando-se cultural, politica e socialmente do resto do Estado, em cujo centro ella se ergue como um nucleo de independencia civica e de sertanismo orgulhoso e aventureiro.

Babel onde se confundem as raças louras e alegres que atravessam o Atlantico e se dizem fortes com o homem triste e alquebrado que nasceu nesta parte tragica da America, o Paraná é um viveiro ethnologico, talvez dos mais interessantes que se encontram neste Brasil dilacerado.

Aquellas populações que se espalham como camadas de vida sobre as "steppes" paranaenses, procedem geralmente das margens do Volga, do Don, do Vistula ou do Danubio, e têm no olhar a nostalgia de uma mystica plantada na Europa mas com a alma voltada para os desertos da Asia [illegible].

E é de ver-se o funccionamento de tão fremente laboratorio, em que mujicks, magyares, mercadores semitas, camponezes latinos ou germanicos e caboclos opilados se assimilam entre si, no scenario ardente da terra nova. Se ás vezes parece que se repudiam, a verdade é que ha um invisivel concentrismo que os associa pouco a pouco, elaborando o secreto caldeamento que definirá um dia, tanto quanto permittir a infinita plasticidade da materia, o homem mysterioso da civilização brasileira.

Se é verdade que cada uma dessas immigrações conserva as caracteristicas profundas de suas raças e não esquece "os dogmas privativos da patria" distante, não é menos exacto que se opera nella uma infiltração mesologica brasileira, nem sempre puramente naturalista, e se verifica como que uma troca de costumes entre europeus expatriados e o espectro do homem nativo dispersivo. Se vemos caboclos que são verdadeiros mujicks morenos, encontramos, ás vezes, polacos que são caboclos alourados. O judeu bebe chimarrão, come churrasco e pinhão como o mais enraizado dos paranaenses. E o sanguineo allemão, filho dessa Germania nebulosa que gerou Luthero, sonha com panellas de ouro dormindo esquecidas nas entranhas das coxilhas sulistas (2).

* * *

A' primeira vista, a cidade é, apenas, uma laboriosa cellula de materialismo dynamico, onde o economismo supplanta qualquer outra manifestação dos instinctos humanos. Todo mundo faz negocios e os bancos reflectem essa eclosão commercial, tendo os seus "guichets" repletos de gente que retira ou deposita dinheiro, que aceita ou transfere obrigações mercantis.

Tal população, que apparenta uma ausencia completa de subjectivismo e cujo lyrismo se expande mais ou menos mecanicamente pela voz de milhares de victrolas e de centenas de gaitas — tal população tem, comtudo, a sua mystica, possue a sua mythologia, crê em almas penadas e se espanta com assombrações (3).

Esses sentimentos soturnos que todos nós possuimos, em maior ou menor intensidade, dentro da nebulosa do nosso mundo interior, não se extinguem no contacto com os simples, mas se intellectualizam muitas vezes e se crystallizam em expressões de cultura.

Em dois de seus filhos mais cultos, um medico e outro advogado, Ponta Grossa encontra a purificação de sua secreta religiosidade, dessa religiosidade que se expande sombriamente pelos arredores das cidades, entre a reza das 11 mil virgens e uma estrella de Salomão. Macumbas de todos os generos. Rio immerso onde se mira a Africa tragica na dôr de seu captiveiro. Isoterismo do Himalaya. Lago espelhante reflectindo a Asia sabia e sensual.

Isolada, orgulhosa de sua situação á parte da communhão paranaense, a "Princeza dos Campos", embora sendo, economicamente, uma cidade-parasita, possue marcada independencia no quadro de outras actividades sociaes. Os écos dos acontecimentos exteriores parece que definham nas "steppes" cinzentas que enclausuram a cidade e recebem, quando em contacto com a realidade pontagrossense, o sôpro transformador do individualismo segregado. A personalidade propria daquelle nucleo de trinta mil habitantes manifesta-se até na moda feminina, cujo figurino chega ás vezes a ser bizarro.

Ponta Grossa, aldeia russa, cidade paulista, feira paranaense, tu és um drama de incerteza e esvagamento!

(1) — E' Brasil Pinheiro Machado, filho desta incrivel Ponta Grossa pragmatica e mystica, que nos conta a historia perfumada da fundação de sua cidade:
"As coxilhas se sumiam verdes na velha fazenda, bem grande e deserta.
Velha só porque fazia tempo que as rezes pastavam quasi que em plena liberdade.
Mas tudo era verde como na primavera.
Um dia
Homens vindos do norte procurando felicidade soltaram [illegible]
[illegible]
E fizeram a igrejinha.
Depois as pedras grandes foram quebradas
Para casinhas bem pequenas de portas bem largas e janellas quadradas".
("4 Poêmas", Ponta Grossa, 1928).

(2) — Em uma fazenda de Vallinhos foi observado um colono allemão se dedicava, dentro da noite alta, a cavar um morro sob o qual, segundo uma lenda local, se encontrava um certo thesouro fascinante.

(3) — Em 1928 Ponta Grossa foi agitada, durante tres dias, pelo tanger dos sinos de certa igrejinha do Rosario. A' meia-noite, precisamente, elles soltavam no ambiente cheio [illegible]

A historia do desconhecido

(Conclusão da 3ª pag.)

phalto coberto de confetti e serpentina.

— O senhor não prefere cerveja? — indaguei ao meu companheiro.

— Qualquer coisa!... Para curar uma ferida qualquer remedio serve!... Olhe! (Tirou uma lança-perfume do bolso). Logo que eu acabar de beber este "chopp" vou cheirar isto.

— Mas isso não é remedio, opinei, já receioso de uma resposta violenta. Não errei. Deu outro sôco na mesa. Abriu a bôca numa gargalhada sem razão de ser.

— Que homem sinistro! — considerei novamente.

— Preciso esquecer, meu amigo! Preciso esquecer! Qual é o melhor remedio, senão o alcool?! Cocaina não posso tomar. E' muito caro. Morphina tambem... Tenho que appellar para o alcool e o ether, que são baratos e faceis.

Pediu-me em seguida:

— Puxe sua cadeira para cá.

Fiz o que elle solicitava, mais por receio que por gosto. Elle poz uma das mãos no meu hombro, levou a outra á bôca, em concha, e segredou-me:

— Vou lhe contar a minha historia.

Ageitei-me e puz-me á escuta. O homem metamorphoseou-se. Tomou uma attitude triste que me pungia a alma. E começou, sério:

— Quando eu acabar de falar, o senhor me dirá se eu tenho ou não razão para beber...

Accendeu um cigarro e continuou:

— Eu era pequenino e morava numa "villa". A casa ao lado pertencia a um casal, cujo filho tornou-se logo meu amigo inseparavel. Nossas relações eram tão estreitas que eu vivia na casa delle e elle na minha. Tempos mais tarde — podia ter meus dez annos e o meu companheiro onze — veiu morar defronte á minha residencia uma menina que era uma flor de belleza e bondade. Eu e o meu amigo travámos conhecimento com ella. Dahi por deante, todos os dias, brincavamos os tres juntos, na maior harmonia imaginavel. Fomos crescendo assim... Na villa não havia outros meninos, de fórma que nós eramos um trio indissoluvel. Mas o tempo foi passando, vagaroso... E aquelle sentimento de irmão para irmã que me unia á menina transformou-se num sério namoro. Dahi nasceu o ciume de meu amigo. Como, no dia em que ella completou os quatorze annos me mostrasse mais affeição — tanto assim que dansou todo o tempo commigo na festa do seu anniversario — meu amigo foi se distanciando de mim, aos poucos, embora eu procurasse sempre evitar a quebra daquella nossa amisade.

Tomou um gole e proseguiu:

— Tempos depois, meu amigo mudou-se da villa e eu fiquei só com a minha namorada. Não se despediu de mim. No collegio, entretanto, começou — com enorme surpresa minha — a mover-me as maiores perseguições. Intrigava-me com os collegas, empregava toda sorte de meios para vingar-se de mim. Eu supportava tudo calado, fingindo não comprehender. Mas, chegou um dia em que elle me provocou, frente á frente:

— Não ande mais com a Cecilia, senão eu lhe matarei!

Não me importei. Vi que aquillo era tolice de criança e continuei a consagrar tudo que eu tinha de bom á pureza de meu amor. Certo dia, á tarde, quando vinhamos juntos, eu e Cecilia, elle esperou-me numa esquina e jogou-me uma pedra que veio bater-me aqui.

O homem mostrou-me uma cicatriz na cabeça e proseguiu:

— Cecilia revoltava-se com aquillo. Uma alma candida daquellas não podia suppôr que houvesse gente tão ruim no mundo como o Cicero. Eu quiz tirar minha desforra, porém Cecilia não deixou. Continuámos, então, no nosso idyllio durante mais seis annos, quando completei o meu curso de medicina. Pedi-lh'a aos paes em casamento. Depois de casado nunca mais pude viver tranquillo. O odio do rapaz augmentou. E, assim, por cartas anonymas, ameaçava-me de assassinio e dizia no final das missivas que Cecilia ainda havia de lhe pertencer! Soffri tres attentados delle. Um num cinema, outro na praia quando tomava banho e o ultimo num baile, ha mais seis mezes mais ou menos. Em todos [illegible] Tres mezes depois da ultima tentativa de morte minha mulher fallecia, mais de desgosto do que da propria doença que a martyrizava. Deixou-me um filhinho. Ah! se não fosse o meu garoto... Aquelle bandido já estaria morto!

Seu rosto encheu-se de furor. Tive a impressão de que ia fazer qualquer loucura. Mas conteve-se... E repetiu, já docil:

— Se não fosse meu filhinho... Mesmo assim, depois de minha mulher morta, este homem não me largou de mão. Em todo logar onde estou anda me perseguindo, como uma alma rancorosa que não esquece a raiva antiga! Por isso é que ando armado!

Mostrou-me um punhal e um revólver. Estremeci. Acalmei o homem, que estava ficando exaltado.

— Mas não ha necessidade disso! O senhor não será atacado, principalmente no meio de tanta gente. Logo num dia de carnaval...

Elle pediu outro copo e sorriu, amargamente:

— O senhor ainda é joven. Não póde conhecer a alma humana como eu a conheço... Esse homem, ainda ha pouco, no meio de todo esse barulhão, tentou prender-me. Queria justamente aproveitar-se da confusão reinante. Elle póde matar-me com a maior facilidade. Um tiro, hoje, terá o valor de um estouro de lança-perfume... E' a terceira vez que fujo delle. Desde manhã cedo anda seguindo meus passos...

Num movimento instantaneo, poz-se de pé e gritou, colerico:

— Lá vem elle!!! Vem de mão no bolso... onde traz possivelmente um revólver... Ainda não me viu!

Previ a catastrophe. Aprompteі-me com o instincto, pois não havia tempo para reflectir. O homem, realmente, vendo o meu companheiro de mesa, gritou para tres pessoas que o acompanhavam:

— Segurem! Segurem! Não o deixem escapolir desta vez! Cuidado!

Tres creaturas musculosas voaram para cima do meu infeliz companheiro. Nesse instante, partidos do meu conhecido de ha pouco, ouvi o tiro de duas balas detonadas. Um homem caira ferido e os outros seguraram o meu interlocutor. Não pude me conter com aquella injustiça e atirei-me contra os atacantes, cégo, sem medir as consequencias. Uma multidão fez-se em volta de nós. Quando avançava para um dos homens senti uma pancada na nuca e cai para traz, sem sentidos.

Quando acordei da syncope, estava deitado numa cama, rodeado de medicos que me faziam signaes com o indicador no nariz, como a pedir-me silencio e repouso.

Quiz levantar-me, mas uma dôr pesada punha meu pescoço immovel. Indaguei da saude do homem que eu encontrára na Brahma. Um dos medicos esclareceu-me tudo, depois que relatei o meu encontro e a historia que ouvira da bôca do desgraçado:

— O senhor ficou suggestionado pela palavra delle. Não é a primeira vez que isto acontece. E' dos malucos mais perigosos que nós temos aqui no hospital! Certa vez elle conseguiu, com a sua prosa envolvente, convencer um empregado nosso e fugir. E' a terceira vez que elle escapole daqui! Desde hontem esses homens andam-lhe á procura e só o seguram naquelle momento...

O doutor bateu de leve no meu hombro com um sorriso de bonhomia:

— O senhor teve muita sorte... escapou de morrer nas suas mãos! Elle tem a mania de que todo o mundo o persegue e quer, por força, matar os seus perseguidores...

O medico retirou-se e eu fiquei aborrecido de não ter podido brincar aquellas derradeiras horas de folia, que prometiam ser tão alegres... Lá de fóra, um alarido distante, enviava-me um saudoso adeus do carnaval.

Rio, Janeiro, 1934.

O romance de um ingenuo

(Conclusão da 2ª pag.)

confidente dos seus triumphos e fracassos, que o escutava com muita sympathia, dando-lhe de vez em quando acertados conselhos. Entretanto, Sibila tecia a um canto e olhava-os com melacholia, recordando seus tempos juvenis.

Passaram-se os dias e as semanas. João estava muito mudado, tinha o passo firme e o porte elegante. Só uma coisa continuava invariavel: o seu fraternal affecto por Maria.

Naquelle sabbado estava tão aborrecido em seus proprios pensamentos, que não notou a inquietação que luzia nos bellos olhos da amiga, nem o seu triste sorriso.

— Alegro-me pelo seu exito, João — exclamou ella. Tinha a certeza de vel-o triumphar!

— Mas ainda não sabe tudo, Maria... Querem mandar-me para fora... para a Africa! Querem que eu vá dirigir uma succursal!

— Para fóra, João? E quando?

— Immediatamente! Offerecem-me cinco contos por mez! Para começar, não está mal... pois não?

— E' uma offerta maravilhosa! — murmurou ella.

— Mas a Africa fica muito longe, e eu não gostaria de ausentar-me da minha velha cidade... nem de você, é claro. Depois, as mudanças aborrecem-me...

— No emtanto, ás vezes são precisas... — disse a joven. Você, por exemplo, mudou muito... desde que nos encontramos pela primeira vez.

— Decerto! — exclamou elle, olhando para a sua roupa elegante e para a vistosa gravata. Mas... que lhe parece a offerta, Maria?

Maria esquivou-lhe o olhar, medrosamente, e perguntou em voz baixa:

— Por que quer saber?

— Porque você me tem dado sempre excellentes conselhos.

E ella só póde responder com esforço:

— Deve aceitar! E' a opportunidade que esperava! E agora vou para casa...

—Tão cedo, Maria?

— Sinto uma forte dôr de cabeça... e estou muito cansada.

Quando sairam para a rua, elle, ingenuo egoista, continuava ainda a falar do seu futuro e da sua vida em terras estranhas, sem reparar na angustia da pallida mocinha...

— Tenho bem poucos desejos de abandonar estes logares, Maria...

— Ha de acostumar-se, João. A Africa deve ser maravilhosa... e talvez fique por lá... talvez se case...

— Terei muito que fazer, Maria! Além disso, não encontrei ainda a dama dos meus sonhos... a mulher unica da minha vida...

— Pode ser que a encontre na Africa. Como deverá ser a sua noiva? Linda, é claro...

— Naturalmente! De cabellos louros e olhos azues...

— Bem, João. Adeus! Não... não me acompanhe mais... Prefiro ficar só. Doi-me a cabeça cada vez mais! Virá... ver-me antes de partir?

—Decerto, Maria!

E pouco depois, emquanto João planeava na sua pensão a viagem de brilhantes perspectivas, Maria, encerrada na fria solidão de seu quarto, chorava amargamente porque os seus olhos eram negros.

Durante a semana seguinte, o joven empregado concluiu os seus preparativos. E ao sabbado, á tarde, appareceu no modesto salãozinho da confeitaria, nervoso e alegre como nunca.

Mas só encontrou ali um velho que sorvia o seu chocolate, e Sibila inclinada sobre um interminavel trabalho de agulha. Surprehendido, perguntou:

— Sibila, que é que aconteceu a Maria? Não póde esperar-me?

Sibila fitou-o com rancoroso desdem.

— A senhorita Last não voltou aqui desde segunda-feira. Parece que não está passando bem.

— Como! Está doente?

—Sim, e o que é peor é que perdeu o emprego! Ha já tres semanas...

— Tres semanas! — murmurou elle attonito. Mas... por que não m'o disse?

— Porque o senhor nunca lh'o perguntou. O senhor nunca lhe perguntava nada... Só pensava em si mesmo!

— E' que eu...

— O senhor é um egoista, sr. Martin! E um tolo... E o peor...

Sem escutar mais a solteirona, que desabafava a sua romantica indignação, João precipitou-se para a rua. Tomou um taxi e dahi a pouco descia deante de uma casa solitaria e sombria.

Uma escada tortuosa levou-o ao humilde quarto da sua amiga. Bateu com os nós dos dedos, e entrou ao ouvir um debil convite.

— Maria! — exclamou, vendo-a na cama, pallida e com olheiras. Está doente? Nunca pensei que...

— Oh! Não é nada! Já estou bôa! — respondeu ella com um doce sorriso. Não se incommoda de sentar-se na cama? Não tenho cadeiras... Supponho... supponho que virá despedir-se...

— Sim, Maria. Mas a falar verdade, tinha pouca vontade de sair daqui e não tornar a vel-a, de modo que pedi ao meu patrão sete contos por mez, na esperança de que não aceitasse... e elle aceitou. Agora tenho de ir...

— Sim, sim... E' claro que deve ir.

— Mas não posso abandonal-a assim, sem emprego! De forma que quero ajudal-a... Permitta que lhe empreste algum dinheiro...

— Você é muito bondoso, João, mas não preciso. Arranjei hontem em emprego... Começo a trabalhar na segunda-feira...

— Magnifico! — exclamou elle com jubilo. Alegro-me muito. De qualquer maneira, permitta que lhe empreste...

— Não, João... Agradeço-lhe muito, mas não insista... Diga-me... quando parte?

— Na terça-feira... Posso convidal-a para jantar commigo, Maria? Depois iremos ao theatro...

— Oh! E' impossivel! Não me sinto ainda bôa de todo, meu caro amigo... E... nunca gostei de despedidas, que emocionam muito... Não digamos adeus...

Apesar disso, João pegou carinhosamente na sua mão pequena e fria, refreou um louco impulso de beijal-a, murmurou um adeus, e fechou a porta atraz de si.

Quando chegou ao primeiro patamar da escada, deteve-se, irresoluto. Ia abandonar assim, com cruel indifferença, a encantadora amiga que o reconfortara nas horas mais tristes da sua vida?

Um impulso irresistivel levou-o de novo ao quarto de Maria.

Bateu á porta como antes, e, não recebendo resposta, aventurou-se a abril-a.

A joven estava ajoelhada junto da janella aberta. Os soluços convulsionavam-lhe o magro corpo, na irremediavel angustia de desenganada.

O ingenuo João Martin contemplou-a estupefacto, sem saber articular uma só palavra.

Só então, ao ver aquella fragil mulher abnegada e só, ao contemplar as suas lagrimas sinceras de desolação, comprehendeu que ella não era Maria Last, mas sim a mulher, a companheira com que sonhara toda a sua vida.

E maldizendo a sua cegueira, que estivera a ponto de causar a infelicidade de ambos, estreitou-a apaixonadamente nos braços.

— Eu sabia que tu voltarias — murmurou ella.

— Querida, a verdade é que eu te amei sempre sem o saber. Eu, que sonhava com um ideal, a companheira desejada para toda a minha vida, era que eu pensava em partir sozinho para a Africa, parecia-me que me faltava alguma coisa: o que me faltava eras tu. Agora que te tenho, nunca mais nos separaremos!

— Mas, não dizias que o teu ideal deveria ter olhos azues?

— Sim, um negro e o outro tambem.

Ambos riram da phrase tão mal alinhavada, trocaram mais um beijo, e precipitaram pelo telephone a que [illegible] para abrir a repartição do Registro Civil.

Assim terminou o romance do ingenuo João Martin. Era um rapaz vulgar, [illegible] Nunca realizara qualquer coisa de bello... O amor fez o milagre...

O DESCANSO E' SAGRADO

Têm sido feitos muitos inqueritos para saber qual o segredo da longevidade de certos individuos, que attingem ou ultrapassam um seculo de existencia. As opiniões divergem em relação a varios factores, mas são identicas em relação ao descanso: *só se attinge a ancianidade respeitando as horas de somno.* O descanso é sagrado. Quem não dorme oito horas por noite esfalfa-se, gasta-se, estraga-se, reduzindo o numero de annos de vida.

Ha muita gente "nervosa", "irritavel", "neurasthenica", só porque não dorme as horas necessarias e tolamente as sacrifica em *conversas fiadas* nas esquinas ou nos *bares.*

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonophosfan, que foi preparado [illegible] do professor Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonophosfan ficaram admiradas do seu effeito, que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente inoffensivas e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

Vida dos Campos

OS ADUBOS LIQUIDOS NOS JARDINS

Falemos de adubos liquidos. Os extremos aquosos, podem, em muitos casos, prestar importantes serviços na cultura das flores, quer no simples jardim do amador, quer na cultura que se faz com intuito lucrativo, com aspecto industrial; e de passagem diga-se que de dia para dia se torna cada vez mais rendosa a cultura da flor.

Muitas vezes ha necessidade de activar rapidamente a vegetação, estimulal-a como se estimula um animal de tiro com uma chicotada, que o arranca do torpor com que vae arrastando a carga que lhe confiaram. O estimulante ideal, o "chicote" de que póde lançar mão o jardineiro, é o adubo liquido. Rapidamente assimilavel, applicado ás plantas que se cultivam em vaso ou em plena terra, permitte obter, no minimo de tempo, o maximo desenvolvimento.

O seu emprego é util principalmente nas culturas feitas em vaso onde, apesar da riqueza organica do "composto" empregado, a terra se esgota rapidamente e nem sempre é possivel recorrer ao conhecido processo da mudança frequente de vaso, o que permitte substituir a terra esgotada.

Nestes casos, o adubo liquido, dá ás plantas de tal modo cultivadas, uma "chicotada", que activa a vegetação, revigora a planta, produz nova e abundantes flores, que se impõem pelo seu desenvolvimento e brilho.

Mas, se assim é, torna-se necessario não abusar e, sobretudo, proceder com cuidado no que se refere á concentração do adubo liquido applicado; esta concentração variará com o vigor da planta e sobretudo com a quantidade de terra existente no vaso se as plantas cultivadas em vaso fôr applicado.

Podemos preparar esplendidos adubos liquidos com as seguintes substancias: estrume de boi, cavallo, ovelha, pombas ou gallinhas, chorume das estrumeiras, liquidos das fossas, sangue fresco, bagaços oleaginosos, guanos naturaes ou artificiaes, etc.

O chorume ou os estrumes liquidos das fossas devem ser diluidos pelo menos em dez vezes o seu peso.

O estrume de boi ou cavallo deve ser em maceração, em agua, numa barrica durante tres ou quatro dias; por cada kilo de estrume devem juntar-se oito a dez litros de agua. O gallinhaço, e o estrume das pombas deve, do mesmo modo, ser diluido em agua, mas na proporção de uma parte de agua. Nunca diluir em menor proporção, como muitos costumam fazer.

Com as materias fecaes póde tambem preparar-se um bom estrume liquido. Mas o seu emprego é muito [illegible] embora se possa preparar esse adubo de modo a não ter o mais leve cheiro; basta para isso juntar-lhe uma porção de sulfato de ferro e ainda algum carvão de madeira pulverizado. As materias fecaes diluem-se em agua na proporção de uma parte [illegible]. O sangue fresco [illegible] simplesmente nos jardins, ao ar livre e nunca em vasos, [illegible] pois embora se addicione o sulfato de ferro e o carvão, póde ainda haver algum cheiro desagradavel.

Dá, igualmente, muito bom resultado o emprego das misturas dos differentes adubos liquidos que deixamos referidos, mas sempre diluidos nas proporções apontadas.

Conseguem-se, desde modo, conjugar propriedades que uns e outros possuam, obtendo-se, dessa conjugação, os mais seguros e mais brilhantes resultados.

Podem ainda preparar-se estrumes liquidos diluindo em agua os adubos chimicos — nitrato de sodio, sulfato de amonio, adubos phosphatados soluveis, sulfato de potassio e ainda os modernos adubos synthethicos.

A applicação dos adubos liquidos, se grandes serviços póde prestar ao jardineiro, exige porém discernimento e muita prudencia, pois ha plantas que os supportam muito bem e outras que são por elles anniquilladas em poucos dias.

A. H. Pinto

O CARVÃO DE MADEIRA NA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

A juncção do carvão de madeira na alimentação das aves é muito aconselhada. E', porém, curioso constatar a diversidade de explicações dadas por differentes autores sobre a acção que este producto tem no tubo digestivo.

Segundo uns, essa acção favorece a engorda dos animaes, sem que, no entanto seja dada qualquer explicação do modo como se dá tal facto. Para outros, o carvão de madeira é um succedaneo de sal nas rações, isto é, funcciona como um excitante ao appetite. Outros ainda julgam-no identico ao sal de cozinha, accrescentando que desinfecta tambem o intestino das aves.

Mas, na verdade, apenas o modo de fabricação e a composição do carvão de madeira podem explicar de um modo racional os effeitos que exerce.

Como é sabido, o carvão de madeira obtem-se pela combustão lenta, em presença de uma limitada quantidade de ar, de pequenos fragmentos de ramos, reunidos em montes, que depois se cobrem de terra ou barro. Esta combustão, numa atmosphera em que falta o oxygenio, é incompleta [illegible] da temperatura evolam-se com o fumo; fica apenas, no carvão, [illegible] carbonio existente no [illegible] as substancias mineraes e ainda algumas [illegible] organicos não volateis. Entre estes ha alguns fenoes derivados, cujas propriedades antisepticas são indiscutiveis.

O carvão de madeira, conserva a forma e quasi o volume da madeira de que proveio; pela perda de varias substancias, torna-se poroso, o que lhe dá um grande poder absorvente para os gazes, como se verifica pelos numeros seguintes.

Um volume de carvão de madeira póde absorver: 90 volumes de ammoniaco; 55 volumes de acido sulfidrico; 35 volumes de acido carbonico. Estas propriedades physicas e aquellas, de desinfectante, tornam bem clara a acção que o carvão de madeira póde exercer sobre o tubo digestivo; fixa por absorpção os gazes produzidos pelas fermentações intestinaes: ammoniaco, acido sulfidrico, etc. Evita, consequentemente, o timpanismo, cujos effeitos são desastrosos.

Por outra fórma, os productos derivados dos fenoes, que contém, destroem germens e parasitas intestinaes, cuja acção é nefasta para a saude da ave pelas fermentações que geralmente occasionam.

Portanto, a acção do carvão de madeira no intestino dos animaes, traduz-se por uma diminuição de fermentações, e não deixa de ser benefica esta acção.

Diz-se que o carvão de madeira favorece a postura das gallinhas; é indirectamente o poderá fazer, pois concorre para lhes conservar a saude.

Manuel de Mello

Informações dos Estados

BAHIA

Lançada a candidatura do capitão Juracy Magalhães

O operariado de Alagoinhas declara, em manifesto, quer vel-o no Governo Constitucional da Bahia

S. SALVADOR, 31 — A Interventoria Federal recebeu, na data de hontem, o seguinte manifesto do operariado da cidade de Alagoinhas, grande centro industrial do Estado, onde se lança a candidatura do capitão Juracy Magalhães ao proximo governo legal do Estado:

"Os abaixo assignados, directores e associados do Centro Operario Beneficente de Alagoinhas, tambem são alagoinhenses e, na maioria, filhos da Bahia, que ligados á vida e ao progresso desta cidade, hoje denominada "Joaquim Tavora", acham-se em pleno gozo do direito de pensarem e dizer o que querem, com a maxima liberdade, sem desvirtuar a intenção sincera da lei basica, pela qual se orientam, desde a sua organização. Como e por que nos conservamos fóra das apreciações de quantos vão á praça publica e á imprensa, applaudir ou reprovar os actos do homem que governa o nosso Estado?

Queremos tomar parte, como elementos do trabalho, da ordem e do progresso, nosso julgamento e esse livre exercicio de opinião não ha quem nol-o possa negar o muito menos impedil-o!

Vivemos tão somente entregues á luta pelo pão de cada dia, o mercê de Deus quando, á noite, em nossos lares, temos algo reflectido sobre o regimen em que vivemos, comquanto, tambem, comprehendamos que o Brasil não está navegando "em mar de rosas", resta-nos, entretanto, o conforto de que, muito ao contrario da situação passada, ha agora, no governo dictatorial e muito especialmente na Bahia, dirigentes que se lembram da cooperação do operariado, que o trabalhador brasileiro precisa, por meio de leis, umas em execução, outras integradas na nova Carta Magna do Paiz, ser considerado como gente e, depois, como particula da familia nacional, que tanto mais produzirá em proveito da economia quanto mais seja instruido, educado e amparado pela Justiça do Trabalho.

Não somos letrados, mas, sobra-nos a consciencia bastante, para virmos dizer a v. ex. do nosso desvalioso applauso á obra administrativa do actual Interventor Federal no Estado, porque outras vozes mais vibrantes e eloquentes, corporações tradicionaes, associações de classe mais fortes e poderosas, innumeros syndicatos de empregados e empregadores e, afinal, a maioria da "Bahia sã, da Bahia culta e da Bahia operaria" não de constituir, como constituidos estão, os unicos juizes dos actos do governo de v. ex., os quaes tão somente são necessarios, para proclamar nas urnas, em victoria esmagadora, se o capitão Juracy Magalhães deverá ser, ou não, o primeiro governador constitucional da Bahia.

(aa) — Januario Freitas, Antonio Basilio da Silva, Abilio Magalhães Dantas, Manuel da Costa Farias, Julio Paiva Souza, José Leandro da Annunciação, Raymundo Joaquim de Souza, Ignacio Rocha, Damião Alexandrino dos Santos, Herminio Nascimento de Jesus, Flaviano Ferreira Lima, Arlindo Santos, Pedro Antonio Baptista, Manuel Antonio da Silva, Bartholomeu Cardoso, Mauricio Ponciano dos Santos, Waldemar Salles, Justino Manuel dos Santos, Ividio Annunciação, José Ezequiel de Oliveira, João Marques Pereira, Libanio Macario dos Santos, Josias Pereira de Souza, Marinho Pedro dos Santos, Eupidio Francisco dos Santos, Pedro Moreira da Silva, Flavio de Araujo, Joaquim Damasceno Bispo, Braz Odorico da Silva, Manuel Luiz Nascimento, Maximiano Trindade, João Fagundes Santos, Benedicto Barbosa Nascimento, José Cardoso Maciel, Antonio Eustaquio de Senna, Manuel Silvino Santos, Bento Marçar Barbosa, Alexandre José de Miranda, Domingos Francisco Dias, Lucio Eustaquio dos Santos, André Avelino Borges, Eleisbão de Oliveira, José Zacharias Silva Filho, Cypriano F. da Silva, Felix Cupertino Ferreira."

S. SALVADOR

As cotações da Bolsa e os "stocks" de mercadorias

S. SALVADOR, Maio — (Do correspondente) — O mercado exportador tem estado animado, sendo as seguintes as ultimas cotações da Bolsa de Mercadorias:

Cacáu (Por 14.688) — Comp. Vend. — Superior, 16$: 16$200. Bom, 15$800 — 16$. Regular, 15$-15$600. Mercado firme.

CAFÉ — (Por 60 kilos) — Comp. Vend. — Typos 3, n|c-n|c; 3, 74-76; 4, 70-72; 5, 6, n|c-n|c 7, 68-70; 8, n|c-n|c.

Mercado estavel.

FUMO — (Por 15 kilos) — Comp. Vend. — Procedencias — Nazareth, Feira de Sant'Anna, Estrada de Ferro, 3ª e 33, n|c-n|c.

Mercado paralisado.

ALGODÃO — (Por 15 kilos) — Comp. Vend. — Typos 5 Fibra custa 30$000-32$100; media n|c-n|c.

Mercado frouxo.

Os "stocks" de mercadorias são os seguintes:

Cacáu:

Stock em 30-4-934 — 12.474 saccos.

Entradas de 1 a 15-5-934 — 704 saccos.

Total — 13.178 saccos.

Saidas de 1 a 15-5-934 — 7.350 saccos.

Stock em 15-5-934 — 5.828 saccos.

Café:

Stock em 30-4-934 — 23.604 saccos.

Entradas de 1 a 15-5-934 — 3.278 saccos.

Total — 25.882 saccos.

Saidas de 1 a 15-5-934 — 5.390 saccos.

Stock em 15-5-934 — 20.492 saccos.

Fumo:

Stock em 30-4-934 — 119.013 fardos.

Entradas de 1 a 15-5-934 — 29.793 fardos.

Saidas de 1 a 15-5-934 — 24.077 fardos.

Stock em 15-5-934 — 124.729 fardos.

S. SALVADOR

O afastamento de um desembargador

S. SALVADOR, junio (Do correspondente) — O Superior Tribunal de Justiça teve opportunidade de prestar carinhosa e expressiva homenagem de apreço e de saudade, ao venerando des. Fellulo Bastos, pelo seu afastamento, daquelle convivio, em consequencia de haver sido aposentado, a pedido, aliás.

Discursaram, exaltecendo os meritos do magistrado, que tantos e tão relevantes serviços vinha prestando á justiça bahiana, durante toda uma existencia, por assim dizer, de dedicação, intelligencia, honestidade e probidade, os desembargadores Pedro Ribeiro, Ezequiel Pondé e Paulo Teixeira. A essas merecidas manifestações tambem se associou o procurador geral do Estado.

Visivelmente commovido, ante taes e tão significativas demonstrações, de todo um tão procedentes, agradeceu o respeitavel homenageado, que foi, por todos, incorporados, acompanhado até a sua residencia, onde se repetiram tão justas expansões, renovando-se aquellas expressões de alta e sincera estima.

AMAZONAS

PORTO VELHO

Indios antropophagos

PORTO VELHO, maio (Do correspondente) — O jornal "Alto Madeira", que se publica nesta cidade, relatou o seguinte e impressionante episodio, que demonstra a existencia de indios antropophagos em nosso paiz:

"Os indios aripunães, que ainda habitam as margens do Rio Conto, affluente do Jacy-Paraná, fizeram, no dia 22 do mez ultimo, o massacre de um pobre trabalhador, comboeiro do sr. Cyrillo Rodrigues, ali morador ha uns 16 annos, empregando sua actividade na extracção da castanha, no logar Bom Futuro. Chamava-se Belizario Lune o comboeiro victimado, era natural do Perú, com 30 annos de idade, solteiro e saira com um burro, pelo varadouro, afim de transportar do centro para o barracão a castanha que já fôra reunida.

Demorando o regresso do infortunado trabalhador, o sr. Cyrillo e mais tres companheiros foram ao seu encalço, encontrando o quadro horrivel, onde jaziam mortos o burro e o comboeiro, aquelle com quatro flexadas e este com tres.

O burro estava intacto, mas o infeliz homem tinha o tronco todo descarnado, com os ossos do thorax e do abdomen á mostra. Os seus matadores amputaram-lhe os braços e as pernas, bem como a cabeça, que levaram, só ali deixando visceras e partes abdominaes. Os peitos foram cortados cuidadosamente, assim como todas as partes carnudas das nadegas e das costas.

Signaes de fogo eram denunciados pelas cinzas encontradas no local, juntamente com fragmentos de carne assada, restos do repasto dos indios, evidentemente antropophagos.

Ha quem affirme não existirem indios antropophagos no nosso sertão, mas o facto que vimos de relatar pelos depoimentos de pessoas de fé, trazem indicios bem vehementes da existencia de tão perigosos habitantes das selvas.

Os restos do corpo de Belizario foram sepultados pelo sr. Cyrillo e seus companheiros. O local onde se deu esse terrivel massacre está situado a 50 kilometros da villa matogrossense de Mutum-Paraná e tem seu varadouro de entrada no kilometro 165 da E. F. Madeira-Mamoré."

AUTOMOBILISMO

PROMPTOS PARA O CIRCUITO DA GAVEA

Dando um balanço para saber com quantos corredores nacionaes contamos actualmente para o "Circuito da Gavea" verificámos que temos os seguintes:

PROMPTOS

Teffé — com "Alfa-Romeo".

Nino Crespi — com "Hispano-Suiza".

Irineu Corrêa — com "Studebaker-Bugatti".

Julio de Moraes e João Julio de Moraes Filho — com "Chrysler, "Ford" e "Fiat", com chassis "Bugatti".

José Santiago — com "Chrysler-Bugatti".

Joaquim Sant'Anna — com "Fiat".

POR APROMPTAR:

Julio de Santis — com "Ford-Especial".

Domingos Lopes — com o "Hudson", que está a chegar.

Primo Fiorese — correrá talvez com um carro de corridas europeu, e em ultimo caso, com o "Ford-Mossoró".

E' digno de nota a predilecção dos nossos corredores pelos chassis "Bugatti", em os quaes montaram motores de outros fabricantes.

O Brasil e o Turismo

O Turismo no Brasil ainda é uma coisa por fazer.

Em que pése a actuação do Conselho de Turismo, não ha em realidade no terreno pratico nenhum resultado apreciavel a registrar.

Procurar estimular e favorecer mesmo, esta ou aquella iniciativa de festas e outros motivos de diversões publicas será sem duvida uma funcção louvavel do Conselho, mas por maiores que sejam as suas proporções jamais poderiam constituir um motivo susceptivel de trazer até nós o interesse e a affluencia de estrangeiros, pois a não ser o uruguayo e o argentino que aqui vêm procurar um inverno mais ameno de mais nenhum outro paiz se abalançaria alguem a vir até aqui apreciar aquillo que elles têm de sobra e em grão de perfeição muito mais apurado e completo.

Theatros, cinemas, corridas, casinos, bailes são coisas vulgarissimas na Europa e na America, sem falar num sem numero de attracções outras que fazem o encanto e a intensidade da vida nocturna das cidades daquelles centros de super-civilização.

O nosso carnaval, que se pretende seja um acontecimento capaz de embasbacar o forasteiro que aqui apparece por essa época, póde quando muito constituir um motivo de curiosidade, aliás pouco recommendavel para nós, visto que os saracoteios e a cadencia africana dos ranchos e cordões que são o "clou" do carnaval das ruas, dão bem o indice de uma civilização retardada de um povo que ainda conserva os traços ethnographicos da sua origem, e que a mescla de outras raças ainda não conseguiu attenuar de todo.

Persistir no proseguimento da nossa campanha turistica por ahi, não é só errar, é persistir no erro e perder tempo e dinheiro sem attingir maiores objectivos que a satisfação da vaidade e da cobiça de alguns "illustres" conselheiros insinuantes e impeccaveis na pescaria de vantagens muito particulares e facilidade de penetração nas ante-camaras ministeriaes, cuja intimidade, elles não teriam melhor pretexto para conquistar.

E' assim que se vem arrastando uma campanha que devia ser processada com a mesma intensidade, racionalisação e amplitude de outros organismos congeneres da America do centro e do sul, para não falar na do norte.

E não se diga que não nos sobram os mais variados factores e recursos naturaes para sustentar uma brilhante propaganda no exterior, desde que se queira organizal-a com intelligencia, methodo e sobretudo com os elementos que a pratica de outros paizes nos aponta como mais indicados e efficientes para o nosso caso.

Pois se existe um recanto da terra que reuna maior somma de favores da Natureza na scenographia multiforme e maravilhosa do seu aspecto extraordinario e deslumbrante; se existe uma cidade no mundo que possa fornecer mais fartos motivos de belleza, de encanto e de attracção para uma larga propaganda turistica, mar em fóra, essa cidade será indiscutivelmente o Rio de Janeiro.

Dahi a razão por que não acredito que se possa levar por deante uma campanha como essa que pesa sobre os hombros do Conselho de Turismo, sem a preparação sólida e continuada de uma vasta propaganda.

Uma propaganda intelligente, racional, bem dirigida bastaria para tornar o Brasil interessante nos olhos do estrangeiro saturado dos "dancings", da vida mundana, da intensidade febril dos grandes centros modernos.

Do estrangeiro "spleonetico" que busca scenarios novos para os olhos e sensações inéditas para os nervos desgastados.

E' isso que elles procuram e nem é por outro motivo que Estoril debruçado ás margens claras e tranquillas do Tejo, fica durante o inverno, abarrotado de inglezes, allemães e francezes e até de norte-americanos.

Ora, sem querer desfazer ou diminuir os encantos naturaes do ameno refugio da praia portugueza, não ha por onde se lhe possa estabelecer um termo de comparação com a magnificencia sumptuaria da nossa Guanabara, espelhando os céos fartamente illuminados do Brasil no seu esplendido contorno debruado com o velludo verde das nossas montanhas imponentes.

Gritem tudo isso pelo mundo afóra, mostrem ao europeu que elle póde ver no Rio em uma hora, todas as bellas praias de veraneio que elle não conseguiria encontrar por lá em uma semana.

Acenem-lhe com a variedade magnifica de panoramas desenhados pela Natureza prodigiosa da nossa terra, desde o imprevisto das paizagens sempre novas até á majestade das montanhas onde a estatua gigantesca do Christo Redemptor lhe abre os braços com a mesma generosidade com que o Brasil lhe abre as suas portas.

Isso sim, isso é que poderia despertar a curiosidade, o desejo de quem vive cançado das grandes cidades a poucas distancias uma das outras e asphyxiado pelo fumo de milhares de chaminés que se levantam entre ellas, como uma verdadeira floresta de mastros enegrecidos.

Isso será a propaganda, mas ainda não será tudo.

Resta ainda as facilidades de transporte a preços convidativos. O turismo não deve ser e não é privilegio dos millionarios.

As companhias de navegação estrangeiras muito naturalmente não podem alimentar o turismo para paizes de outras nacionalidades contrariando os seus proprios interesses.

Cabe por isso ao Lloyd Brasileiro, tão mão comprehendido, e por um paradoxo muito brasileiro, até perseguido de certos ministros, desempenhar a tarefa mais importante, aproveitando convenientemente as suas agencias na America e na Europa. Com a acquisição de quatro ou cinco navios novos e de melhor velocidade horaria, poderia realizar o milagre impossivel que "Osaka Shosen Kaisha" está realizando para o Japão dominando distancias tres ou quatro vezes maiores.

Ainda agora em junho presente, uma de suas modernas unidades, o "Buenos Ayres Marú" vae partir para o Oriente lotado de turistas argentinos, uruguayos e brasileiros, numa viagem de quatro mezes através de tres oceanos, tres continentes e 21 cidades.

Chama-se a isso o milagre da organização e da propaganda intelligente que é precisamente o que nos falta, apesar de pretendermos levar adeante a nossa campanha de turismo.

Alliás isso que aqui vae dito, é pouco menos que a reproducção em outros termos de um relatorio apresentado desde o anno passado ao Conselho de Turismo que o applaudiu e apreciou, o que de resto não impediu que se proseguisse pela vereda acanhada e incerta em que até agora seguem penosamente sem resultados praticos, digno de registro.

E' o mão das coisas brasileiras, sempre a espera do milagre de Deus que tambem é brasileiro.

José Corrêa Filho.

O "Hupmobile" de linhas aero-dymnamicas

O Hupmobile de linhas acodynamicas, de 5 passageiros, e o Sedan de 6 passageiros, da série de 6 cylindros, com 93 H. P., e de 8 cylindros, com 115 H. P.

Communicações recebidas da fabrica pelo seu representante nesta capital, sr. João Gentil Filho, dão como certa a chegada dos novos "Hupmobile" de linhas aerodynamicas, para o fim deste mez.

Dotados de todos os aperfeiçoamentos modernos, o "Hupmobile", que é um carro bem conhecido entre nós, desde ha longos annos, manterá, como até aqui, o logar que conquistou.

Motores de automoveis francezes

O motor Panhard, sem valvulas

Dentre os muitos motores de automoveis expostos na ultima exposição realizada em Paris, foi objecto de grande curiosidade o motor "Panhard", sem valvulas, de 6 cylindros, o qual, como se verifica na gravura, mostrava diversos detalhes da sua fabricação e funccionamento, taes como: as camisas dos cylindros, o eixo de manivellas, os pistons, as biellas, a circulação de oleo, o caracter da debriagem e a famosa caixa silenciosa de velocidades, motor este que é considerado um magnifico trabalho de mecanica de precisão, e uma verdadeira obra de arte.

Suspensão independente das Rodas nos Automoveis

Por ***Arlindo SOUZA***

(Gerente geral dsa Officinas Mestre e Blatgé)

Quasi todo o motorista que não é versado em technica automobilistica estará pensando o que será "suspensão independente" das rodas, melhoramento que está sendo annunciado em mais de uma marca de carros a serem apresentados em 1934. Agora, que a General Motors e outras marcas annunciam esta invenção que se assemelha a pôr joelhos no automovel, é natural perguntar: O que é e por que é: e tambem "Qual a vantagem e qual a desvantagem" e ainda "Se vem sendo usado na Europa ha diversos annos com successo este systema, por que não foi adoptado nos carros americanos ha mais tempo?" Um esforço para responder a estas perguntas com poucas palavras technicas é feito nos paragraphos abaixo.

Como não se tem ainda nenhuma informação detalhada sobre os diversos typos de construcção adoptados pelas fabricas, não é possivel por emquanto commentar especificadamente sobre uma ou outra construcção e nos limitaremos a tratar da questão em geral.

A suspensão independente das rodas é aquella na qual as rodas dos lados oppostos do carro não são ligadas por eixos, como no typo convencional de chassis.

Theoricamente o carro que tem as 4 rodas collocadas independentemente é aquelle em que qualquer das 4 rodas póde ser desviada verticalmente da sua posição normal sem affectar nenhuma das outras tres.

Alguns carros europeus têm as 4 rodas suspensas independentemente, mas até agora a maioria dos fabricantes que adopta este typo de suspensão limita-se somente ás rodas deanteiras.

Nós actuaes carros, o eixo dianteiro é uma solida barra ou tubo em cujas extremidades ha os pinos que supportam a manga do eixo em fórma vertical; em conjuncto têm as mangas de eixo onde as rodas estão montadas, virando-se de accordo com o respectivo volante de direcção.

Quando uma das rodas do carro passa sobre um obstaculo ou cae num buraco, a extremidade do eixo é deslocada e o eixo todo fica inclinado. Isto, por sua vez causa uma inclinação na roda opposta. Em resumo: a segunda roda é affectada e não independe da primeira.

Agora com a suspensão independente da roda, cada manga de eixo é que se move pelo supporte ou mola, ou uma combinação de ambos. Assim, quando uma roda está inclinada, isso não causa inclinação á roda do lado opposto; ella age independentemente.

Em geral considera-se que a suspensão independente da roda melhore realmente as qualidades do carro. Alguns engenheiros são de opinião que a modificação para a suspensão independente é feita tambem com o desejo de supperar alguns defeitos difficeis de corrigir com os pneus balão, como a dureza de direcção e shimmy (vibração das rodas de frente). Estes defeitos foram grandemente accentuados quando os pneus maiores e os freios deanteiros foram adoptados universalmente ha alguns annos, e poucas vezes foram supperados inteiramente.

Embora haja algumas divergencias de opiniões, deve-se admittir que os diversos systemas de molejo independente sejam realmente capazes de melhorar os automoveis e que brevemente sejam adoptados pela maioria dos constructores.

O CASO DOS OMNIBUS DA VIAÇÃO GLORIA

As attribuições da Inspectoria de trafego, deviam ser unica e exclusivamente policiaes, nunca judiciaes nem executivas.

Com isto teriamos talvez uma instituição modelar.

Attribuindo-se, entretanto, poderes extraordinarios, multa, modifica e entrava multas vezes o uso dos vehiculos, a torto e a direito, como se não existisse um Regulamento de Trafego definido, para, no fim de contas, ver-se desautorada, como se deu no caso da retirada dos omnibus da Avenida e na devolução dos dois omnibus da "Viação Gloria" ordenada pelo juiz competente, que tinha apprehendido para obrigar a referida empresa ao pagamento das multas que lhe impoz, por achar em mão estado de funccionamento os apparelhos limitadores de velocidade dos citados omnibus.

E' pena ver-se que, com tantos annos de existencia, a Inspectoria do Trafego do Rio de Janeiro não saiba ainda qual é a sua verdadeira funcção, e não tenha uma regulamentação clara e definida.

AS SOCIEDADES DE AUTOMOBILISMO NA ARGENTINA

Representando os interesses do automobilismo da Republica Argentina, existe em Buenos Aires as seguintes entidades:

Automovel Club Argentino.

Associação Automobilistica Argentina.

Associação de Importadores de Automoveis.

Associação Argentina de Volantes.

Associação de Vendedores de Automoveis e Accessorios.

Argentine General Speedway Association.

TAL COMO NO'S

Falando em Nova York a respeito do emprego das rendas arrecadadas em impostos sobre os automoveis para a construcção de estradas na America do Norte, Mr. Alfred P. Sloan, presidente da General Motors Corporation, disse que nem todos esses fundos eram empregados para os fins a que se destinam, affirmando que, só em 1933, foram desviados para outros fins, nada menos que 200 milhões de dollares.

Tal como nós, Mr. Sloan, tal como nós!

Aqui tambem fazemos o mesmo.

Com a nossa Taxa Rodoviaria, arrecadamos annualmente milhares de contos de réis, e no entanto, não temos dinheiro para construir verdadeiras estradas para automoveis, nem para conservar as que temos, e muito menos, para construir as quatro pontes que ha longo tempo ruiram, na estrada Rio São Paulo.

E, note-se, Mr. Sloan, que nós temos esta estrada classificada, mesmo com as pontes derruidas, como sendo de primeira classe.

Associação Sportiva Automobilista

Proseguindo na sua phase de organização, esta nova entidade automobilistica realizou no dia 29 p. p., mais uma reunião, á qual compareceram os seguintes associados:

Luciano Crespi, Primo Fiorese, Vicente Castaglione, Oswaldo Rocha, João Julio de Moraes Filho, por si e representando o dr. Julio de Moraes, presidente da Associação, José Joaquim de Moraes, Roberto Wattau, François Chapon, por carta, Carlos O. Richenback, Emilio Abrate e Nicolino Guerreiro, e B. Escobedo representando O JORNAL.

Aberta a sessão pelo sr. Vicente Castaglione, que actua como secretario, este expoz aos presentes que, a pedido do dr. Miranda Jordão, presidente em exercicio do Automovel Club do Brasil, elle e o dr. Julio de Moraes tiveram uma conferencia com o mesmo.

Nesta conferencia, o dr. Miranda Jordão mostrou-lhe a inconveniencia que havia, em existir no Rio de Janeiro duas entidades de automobilismo com o mesmo nome, com o que elles concordaram.

Desta forma, propunha aos presentes que suggerissem um novo nome a dar ao club.

Depois de ligeira troca de idéas, foram apresentados dois nomes: Associação Automobilista Brasileira e Associação Sportiva Automobilista, sendo o approvado este ultimo.

A seguir, o secretario procedeu á leitura dos Estatutos, os quaes soffreram algumas modificações, principalmente nos fins da Associação, e a joia de admissão que foi diminuida para 20$000.

Foi tambem resolvida a realização de uma nova reunião para a approvação dos Estatutos e eleição da directoria.

Lubrificação

Sem uma lubrificação perfeita, machina alguma poderá funccionar bem. Esta é uma verdade que todos sabem mas que muitos automobilistas parecem ter esquecido.

Quando duas peças escorregam uma contra a outra, ha sempre a tendencia para adherirem. Isto é devido ao attrito. O maior ou menor attrito depende, em geral, de dois factores: a aspereza da superficie e a pressão que as faz entrar em contacto.

Talvez alguem se surprehenda ao vêr aqui a palavra "aspereza", pois geralmente se suppõe que as peças que trabalham sobrepostas em qualquer machinismo são extraordinariamente polidas. Tudo, porém, é relativo e qualquer superficie lisa, examinada ao microscopio, apresenta valles e montanhas de chistas mais ou menos asperas, conforme a natureza do material.

Uma experiencia muito simples demonstrará essa affirmação. Collocando uma sobre a outra e comprimindo duas chapas de vidro, verificar-se-á que é necessario um grande esforço para fazel-as deslizar. A tendencia que apresentam é de adherirem, e isto se deve ás irregularidades da superficie.

Separemol-as, porém, e ponhamos um pouco de agua entre as duas, ellas deslizarão facilmente. Embora a agua não seja o lubrificante ideal e o vidro tenha uma superficie mais ou menos polida, a differença será de causar espanto. O que se dá é o seguinte: a agua enche as irregularidades e impede que ellas se encontrem, agindo como freios que se oppõem ao deslize das chapas. Esta é a funcção de todos os lubrificantes.

As partes essenciaes do automovel, que devem ser lubrificadas periodicamente

O unico meio de evitar o attrito é lubrificar.

A propria natureza indica como se deve fazel-o. Em todas as juntas do nosso corpo ha um fluido especial, denominado "lympha", destinado exactamente e evitar o attrito. Quando esse fluido deixa de existir ou apresenta corpos extranhos (como se dá nos casos de rheumatismo), é necessario um grande esforço para mover a junta e, ás vezes, o movimento é acompanhado de dôres intensas. Vê-se, pois, que uma junta em que ha lubrificação, trabalha muito melhor do que aquella em que existe attrito.

O raciocinio se applica, do mesmo modo, a qualquer peça dotada de movimento, em toda e qualquer machina.

Resumindo, podemos dizer que a lubrificação é imprescindivel para evitar que duas peças que se movem uma contra a outra, cheguem a tocar-se.

A lubrificação, por sua vez, é feita pelo "film" de oleo ou graxa que se interpõe entre as superficies metalicas de duas peças em attrito. O "film" de lubrificante que separa as duas superficies precisa existir continuamente; se elle só existir de vez em quando, as peças em contacto se destruirão mutuamente. O proprio funccionamento das peças tende a expulsar o lubrificante, razão pela qual é preciso substituil-o periodicamente. Além disso, o uso decompõe — e uma lei da natureza contra a qual nada se póde fazer.

E' claro, portanto, que a lubrificação do vehiculo precisa ser systematica — a intervallos certos deve-se collocar mais lubrificante, e quando elle esteja decomposto, não ha senão trocal-o por outro novo. O periodo, entretanto, deve ser sempre calculado em kilometros, e nunca em dias ou mezes.

E' este o ponto em que muitos motoristas se enganam.

O novo chassis dos Chevrolets

... caracteristicos dos Chevrolets de rodas com "acção de joelho", está o seu chassis em "YK", quinze vezes mais forte do que os chassis communs. Em simples relancear de olhos no clichê que estampamos, mostra a modificação que veio melhorar extraordinariamente o chassis dos modelos Chevrolet

VAMOS TER UMA GRANDE FABRICA DE PNEUMATICOS

A tão debatida questão da montagem em nosos paiz, de uma grande fabrica de pneumaticos, parece que vae ser afinal solucionada.

Para o effeito, uma das grandes fabricas européas, de marca bastante conhecida entre nós, estabelecerá dentro em breve, uma fabrica de vastas proporções, capaz de supprir a maior parte do nosso consumo.

O CIRCUITO DA ITALIA

Para a disputa da Taça de Ouro "Littorio", effectuada em fins do mez passado, foram inscriptos 226 automoveis, os quaes tiveram que percorrer 5.700 kilometros.

A partida ao primeiro automovel foi dada ás duas horas da manhã do dia 26 de maio, seguindo-se os demais concurrentes com intervallo de um minuto.

Entre os corredores achavam-se 30 estrangeiros, na maioria inglezes e alguns francezes.

PNEUMATICOS FARAH

A Fabrica de Beneficiamento e Artefactos de Borracha, de Belém, no Pará, productora dos pneumaticos "Farah", nomeou representantes dos referidos pneumaticos nesta capital, os srs. Mayrink Veiga & Cia.

Uma visita á Fabrica Ford

Obedecendo aos novos methodos de ensino adoptados pelo Instituto de Educação da Universidade de São Paulo, os alumnos e professores desse Instituto fizeram recentemente, sob a direcção do prof. Roldão Lopes de Barros, uma longa e minuciosa visita de estudos á grande usina de montagem da Companhia Ford, em S. Paulo. A photographia acima mostra um aspecto da visita

Borracha transparente

Depois de não se sabe, quantos estudos e experiencias, deu-se ao conhecimento do publico, na America do Norte, a noticia da proxima fabricação em grande escala, de um novo typo de borracha, o qual, segundo se affirma, está destinado a desalojar a borracha actual, em muitos dos accessorios usados pelos automoveis.

Trata-se, segundo parece, de um producto incolor e ao mesmo tempo transparente, o qual não tem saido ainda da sua phase experimental, desde que não se sabe com detalhes os resultados definitivos alcançados pela "United States Bureau of Standards".

Entretanto pódes-e affirmar que não transcorrerão muitos mezes antes de que o novo producto appareça nos mercados internacionaes.

Tendo sido feita referencia ao "Bureau de Standards", vale a pena citar, que são poucas as pessoas que tenham uma idéa do que seja este Departamento, e o verdadeiro alcance do mesmo, sob o ponto de vista do aperfeiçoamento do material e artigos de uso corrente.

Basta para isto citar um só exemplo, o dos pneumaticos de automoveis, cuja duração foi elevada de 5.000 kilometros approximadadmente, aunos atraz, a quasi 40.000 kilometros actualmente.

Dahi pode-se deduzir, que, quanto ao novo producto, ou seja, a nova borracha incolor e transparente, será tambem em breve uma realidade que, como dissemos, virá revolucionar a industria de accessorios para automoveis, pneumaticos e camaras de ar, inclusive.

Os circuitos de Turismo

Com a intensificação do Turismo entre nós, estão surgindo as indicações e roteiros necessarios para aquelles que desejam conhecer o nosso paiz.

Entre os circuitos de Turismo ultimamente dados á publicidade, está o que representa a nossa gravura, organizado pelo Touring Club, secção de S. Paulo, cujo percurso é dos mais instructivos e emocionantes que se póde fazer nas estradas de São Paulo e Minas Geraes.

Este percurso, que tem 900 kilometros, foi feito pelo sr. Antonio Prado Junior, o qual constatou que nelle existe apenas dois trechos de passagem difficil, com o mão tempo: o Prata-Cascata e o Embahú-Tunel.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

IMPERIO — Greta Garbo, de novo em "Rainha Christina" da Metro-Goldwyn-Mayer

REX — Gloria Stuart e William Harrigan em "O Homem Invisivel" da Universal

PATHE'-PALACE - Slim Summerville e Andy Devine, em uma scena do film "Cavalheiros de Triste Figura" da Universal

Willy Fritsch em uma scena de "Danubio dos meus amores" da Up

ODEON — Baby Le Roy e Dorothéa Wieck, em "Duvida que Tortura", da Paramount

A "troupe" que representou "Double Door" em Philadelphia, e da qual foi figura principal Mary Morris, resolveu fazer uma tournée com essa peça.

Assim, o studio não esperará por aquella artista para iniciar a filmagem da versão cinematographica da obra, sendo provavelmente o papel de Mary Morris entregue a Nance O'Neil, uma brilhante actriz que actualmente está representando na California.

Desde meiados de Fevereiro está em Hollywood Joe Morrison, conhecido das platéas theatraes e dos ouvintes de radio dos Estados Unidos como o cantor de "The Last Round Up" com que elle obteve assignalado triumpho.

"Slightly Married" foi escolhido para sua estréa, a quem George Burns e Gracie Allen acompanharão no desempenho.

Direcção de Norman McLeod.

O moreno romantico e a loura que nasceu para princeza...

Como Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald se juntaram em "O Gato e o Violino" - As novas creações da voz de Jeanette - Uma velha amizade, que se renova num "set"

Para O JORNAL — De *Marius SWENDERSON*.

Ramon Novarro chegara dois dias antes de Londres, Jeanette Mac Donald chegara vinte e quatro horas antes de Paris... E Louis B. Mayer tinha em mãos uma feliz adaptação da opereta "The Cat and the Fiddle", cujo enredo e cuja musica haviam deliciado a platéa da Broadway durante dois annos consecutivos, marcando, phenomenal exito de bilheteria... Por seu lado o maestro Herbert Stothart anciava pela opportunidade de reger a grande orchestra do stadio na interpretação das melodias deliciosas que Otto Harbach compuzera tres annos antes, para vestir os papeis romanticos e joviaes de "The Cat and the Fiddle".

Jeannette Mac Donnald numa photographia de Paris...

Foi por isso que Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald se juntaram num film. Tudo chegou precisamente na occasião precisa: Ramon de Londres; Jeanette de Paris; o "script" ás mãos de Louis B. Mayer e o enthusiasmo da batuta de Herbert Stothart... Escolher o director, approvar os figurinos de Adrian, para Jeanette vestir, dispôr scenarios, armar "sets" — tudo isso foi obra de um "instante"...

Foi assim, repetimos, que se juntaram pela primeira vez o moreno romantico e a loura que nasceu para princeza — essa maravilhosa, chic, intelligente e gentilissima Jeanette Mac Donald...

Talvez por isso mesmo — por Novarro ter tido a opportunidade de apparecer ao lado de Jeanette Mac Donald, creatura que elle sempre admirara — e por Jeanette ter como "leading" a Ramon, artista que era da sua mais profunda affeição desde os tempos em que elle triumphou em "Ben-Hur" e ella era apenas uma alumna de canto que se dava ao prazer de ser "fan" da gente de Hollywood — talvez por isso mesmo o film resultou essa obra de irreprehensivel harmonia que os melhores criticos saudam como um dos espectaculos mais leves, galantes e deliciosos destes ultimos tempos..

Jeanette Mac Donald e Ramon Novarro, juntos em "O Gato e o Violino", da Metro-Goldwyn-Mayer

Historia leve, tocada por um sopro de mocidade e bregeirice, "The Cat and the Fiddle", ou melhor, "O gato e o violino" se desenrola em Bruxellas e Paris. Vemos alli Ramon e Jeanette como alumnos de musica. Amam-se, arrufam-se, fazem as pazes, tornam a brigar... Ella triumpha, elle fracassa. Depois, elle tambem triumpha, e ella, submissa e apaixonada, corre aos seus pés. Mas ha outros incidentes curiosos, e todos ineditos, porque a trama de "The Cat and the Fiddle" pode ser tudo — menos um repositorio de logares communs...

PELA VOZ DE JEANETTE

..São estas as canções que a voz — e que voz, como os "fans" sabem! — interpreta em "O Gato e o Violino": "The Love Parade", "The Night was made for love", "Try to forget", "She din't say yes" e "One Moment Alone". Em algumas ella é acompanhada por Novarro, mas fundamentalmente são creações suas, bem iguaes.

UMA AMIZADE QUE SE RENOVA

Iniciando sua amizade com Ramon Novarro, a quem antes não conhecia a não ser por intermedio dos films, Jeanette Mac Donald teve opportunidade, graças a "O Gato e o Violino", de renovar uma velha amizade. Trata-se de William K. Howard. Tres annos antes de se reverem nos studios da Metro, para os trabalhos da opereta de Jeanette e Ramon, Howard dirigira Jeanette em "More than a kiss", em outro studio.

Depois disso nunca mais a vira, porque ella abandonara Hollywood por uns tempos e quando regressou tambem Jeanette se achava fóra, na Europa. Mas a amizade que unira o distincto director á intelligentissima Jeanette, que é, tambem, pessoalmente, uma creatura extraordinariamente captivante, fez com que ambos exultassem com a opportunidade de renovar a velha amizade.

E durante os intervallos elles sempre se reuniram para falar dos velhos tempos.

MONA BARRIE, que vocês ainda não conhecem muito bem, mas que vae daqui ha pouco ficar registrada nos seus "carnets" de "fans". O modelo que ella apresenta ahi de um novo chapéo que está em voga na terra do cinema, é méro pretexto para mostrar um perfil que deixaria a Grecia antiga desarvorada, se Roma não o fizesse antes... Mona Barrie que veremos breve nos films da Fox, é dona de um famoso salão de belleza na Australia, fez seu "debut" theatral com a idade de 16 annos como bailarina e entrou para o cinema quando indo da Australia para Nova York, foi descoberta num omnibus da Quinta Avenida por um director da Fox apreciador de... perfis. Breve vamos ter que accrescentar mais alguma coisa aos seus dados biographicos, bastando dizer, por ora, que ella promette muita surpresa, porque além de bonita e elegante, é alta, morena e tem graciosidade demais para poder fazer o que quizer sem molestar ninguem... Mas não é muito!

IMPERIO — Loretta Young e Spencer Tracy, em "O Paraiso de Um Homem", da Columbia

Douglas Fairbanks Junior estará mesmo, apaixonado por Katharine HEPBURN?...

Marius SWENDERSON.

(Para O JORNAL)

Douglas Fairbanks Junior

Hollywood é a terra dos caprichos. Parece que ha a volupia de falar mal da humanidade. E o curioso é que as más linguas fazem as suas temporadas sobre determinadas pessoas. Agora, por exemplo, quem está no cartaz é Douglas Fairbanks Junior. O insinuante ex-marido de Joan Crawford, vive, neste momento, na berlinda. Os murmurios fiam uma possivel grande paixão que elle deve estar sentindo pela sensacional Hepburn, a julgar pela maneira romantica como elles são vistos, á noitinha, á saida dos studios da RKO RADIO, onde fizeram juntos "Manhã de Gloria". Mas Katharine, que vive inteiramente voltada para o marido, a quem ama perdidamente, desconfiada do curso que estavam tomando esses cochicos maliciosos, fez questão de se mostrar em publico, certa noite, entre os dois, segurando o braço de ambos! Ahi então é que a maledicencia de HollyBood redobrou de cochicos!... Que o marido andava desconfiado, que a Hepburn sorria mais para Fairbanks do que para elle, etc. Mas, verdade ou mentira com procedencia ou sem procedencia, o que os intimos de Fairbanks Junior contam é que elle não esconde o seu enthusiasmo pela famosa e revolucionaria artista. A cada instante, ao menor pretexto, elle acha motivos para se referir ao seu nome, pondo em relevo as suas qualidades e os caracteristicos que elle classifica de adoraveis da discutida "estrella". Quando se fala em Arte, elle diz sem nenhum constrangimento, que nehuma artista, tem a sensibilidade de Hepburn. E acha, ainda, que ella é maior do que as maiores que o cinema já teve. Referindo-se ao seu trabalho em "Manhã de Gloria", Douglas, disse, outro dia, aos amigos, o seguinte: "Não vacillo em affirmar que "Katie" me assombrou, pelo cunho de impressionante naturalidade que ella imprimiu ao seu desempenho. A sua mascara, exotica para uns, mysteriosa para outros, para mim é, apenas, inconfundivel. Tudo nella revela uma personalidade superior, differente do commum das mulheres que conheço. E mudando de assumpto, mas sem deixar de se referir á formidavel interprete de "Manhã de Gloria", Fairbanks continua: — Para mim, "Katie" tem, sobre as outras creaturas do outro sexo, com as quaes tenho convivido, a vantagem de ser profundamente sincera, desinteresseira e não se deixar dominar por futilidades. Se ella, no momento em que a procuram, veste uma roupa velha e não tem pintura no rosto, fica assim mesmo, indifferente, sem se preoccupar com o que a pessoa vá pensar de seu desleixo. Se numa roda, todos conversam cousa que a desagrada, ella semceremoniosamente diz o que sente, enraiveça quem enraivecer. Suas idéas reflectem bem a sua individualidade definida. Por isso eu a aprecio immensamente e acho que a Humanidade toda precisava de ter multas creaturas assim. Os amantes dos "pratinhos deliciosos", que batem lingua, na falta de uma occupação absorvente, vêm nas palavras de Fairbanks, uma confissão. E os que não são dados ao perigoso "sport" de falar da vida alheia, esses mesmos acabam, sem maldade, perguntando: — Será, mesmo, que o Fairbanks Junior está apaixonado por Katharine Hepburn?

Pode ser que ella ainda não se tenha apercebido. Mas Hollywood toda está crente de que elle está de facto, com o nome de Hepburn escripto, em letras bem vivas no fundo do seu coração.

June Brewster já começa a ter fama

"Não renuncie á sua aspiração" — é o conselho de June Brewster ás fanaticas do Cinema que sonham com o "estrellato". E a rapida ascenção de June no "écran" é devida á sua perseverança e fidelidade ao ideal. Quando chegou á Finlandia, humilde e desconhecida, sem qualquer amparo, para bater ás portas dos estudios, viu que a experiencia adquirida nos palcos de Nova York, nada ou muito pouco exprimia dentro da arte cinematographica. Mas a pequena June não desanimou; rasgou a sua passagem de volta para Manhattan e resolveu arrostar todas as vicissitudes. Bateu em todas as portas! fez tentativas renovadas;. e, finalmente, alcançou um pequeno papel em um film da KRO Radio. A efficiencia artistica que demonstrou foi tão satisfatoria que mereceu um contrato para um papel de relevo em "Cruzeiro dos Amores" (Melody Cruise). A seguir fez uma bella interpretação em "Flying Circus", historia emocionante dos sonhos e do arrojo dos aviadores.

June nasceu em Nova York e depois de encerrado o seu curso superior, teve a sua primeira "chance" para a carreira artistica na oitava edição dos "Vanities", de Earl Carroll. Assim é que, entrando, um dia, no escriptorio de Carroll, em busca de emprego, o empresario mostrou-se impressionado pela sua originalidade de typo, offerecendo-lhe um logar de corista. Pouco depois, obtinha papeis mais importantes. Já circulou em repetidas opportunidades a noticia de seu noivado com differentes millionarios. Mas até agora conserva-se solteira. E' a proprietaria do automovel mais esquesito do mundo: um. modelo "internacional", cujas peças foram feitas em todas as partes do mundo.

O elenco e a direcção de "Sadie Mac Kee"

O elenco de "Sadie Mac Kee" reuniu John Crawford, Franchot Tone, Gene Raymond. Esther Ralston, Arthur Jarrett e Fay Bainter. A direcção é de Clarence Brown. Além de outros "players" tomam parte no film as "girls" de Albertina Rasch, que tanto brilho deram a "Dancing Lady", tambem de Joan Crawford — a genero a que mais ou menos pertence "Sadie Mc Kee".

* * *

Richard Arlen entregou a uma associação de caridade de Los Angeles a somma que foi paga a seu filho, Richard Allen Jr., pela participação que teve em varias scenas de "She Made Her Bed", uma producção de Charles R. Rogers.

George Raft o descobridor do "Charleston" fala sobre o film "Bolero"

Walter MONTEVRY.

(Para O JORNAL)

Ella e George Raft em "Bolero"

Muitos annos antes da dansa baptizada com o nome de "Charleston" tomar de assalto os Estados Unidos desde o sul até o Alaska, George Raft, o futuro protogonista de "Bolero", em repouso na sua hora de almoço, numa cidade do sul, entreteve alguns momentos de lazer observando uma dansa executada por um carroceiro negro, coberto de andrajos.

Gemia a harmonica os accordes que davam rythmo á intrincada dansa, e Raft contemplava, maravilhado, o bailarino. Talvez porque nesse tempo, cançado de ser boxeur e jogador de "base ball", sonhava fazer carreira pela dansa.

Dahi em deante, dedicou-se Raft ao estudo dos rythmos negros, e desse estudo resultou uma creação de dansa que desde logo fez nome e deu origem depois a mil controversias. Tinha elle criado o "charleston" que infeccionou o paiz de lado a lado, mas nem por isso cessou o debate sobre quem fôra o inventor da dansa negra famosa.

Por extranha coincidencia, ha pouco tempo as duas pessoas a quem mais geralmente se attribue a descoberta do charleston encontram-se a trabalhar nos studios da Paramount, — uma era Raft, a outra Leroy Prinz, director choreographico daquella productora.

E de novo surgiu a controversia sobre a origem da famosa dansa negra quando, numa das primeiras sequencias do film, Raft reviveu o seu crepitante charleston.

Prinz apresenta provas documentaes de que em Chicago, em 1915, apresentou o charleston aos frequentadores do Rainbow Garden, ao som de uma melodia que se chamava "High Step".

Não o contesta Raft, mas simplesmente declara: A dansa que veio a ser conhecida por "charleston" só tomou esse nome depois que lhe foi applicada uma musica com aquelle titulo. De ha annos porém que eu vinha executando a dansa, e, tanto quanto pude averiguar fui, o primeiro bailarino que a apresentou em publico. A musica com que eu a fazia acompanhar era "Georgia Brown", uma composição de Ben Bernie, e fui, pela primeira vez consagrado como seu executante quando a dansei no Elfey Club de Texas Guinan. Só muito mais tarde, porém, é que a melodia denominada "charleston" foi ligada ao typo de dansa que eu ha muito apresentava.

De qualquer modo, Raft foi o primeiro a apresentar no extrangeiro o "charleston". Particularmente significativos, os exitos que com elle obteve em Paris e Londres. Na capital britannica, principalmente, subiu de ponto a sua reputação quando o Principe de Galles lhe pediu que lhe ensinasse o "charleston", ao mesmo tempo lhe offerecendo um accendedor de cigarros de alto valor, como prova do seu apreço e sympathia.

Raft attribue em grande parte a sua habilidade em crear e executar intrincados passos de dansa ao seu estudo preparatorio dos rythmos negros do sul, periodo esse em que poude accumular um cabedal de syncopados e variações de tempo, de que ainda hoje se prevalece quando precisa.

A dansa é um dos elementos de fascinação de "Bolero", e as suas sequencias dansadas, que são numerosas, baseam-se especialmente na composição musical do mesmo nome, a mais famosa das obras de Maurice Ravel, o grande musicista francez. Essas dansas, conjuntamente com o desempenho, estão a cargo de Raft e de tres famosas estrellas do elenco da Paramount, — Carole Lombard, Frances Drake e Sally Rand, a creadora da "Dansa do leque", qual dellas a mais graciosa e elegante.

Carole Lombard, a estrella das photographias mais "artisticas" do cinema...